Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.685 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1929 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O ex-encarregado de negocios da Russia em Paris revelou que o Soviet adquirira o codigo secreto italiano na embaixada da Italia em Madrid e um dos codigos secretos inglezes

Facilitando a tarefa ao sr. Daladier, os deputados socialistas francezes decidiram cooperar no novo gabinete, que terá tambem a cooperação do sr. Briand

O CONSELHO DE GUERRA DE VALENCIA ABSOLVEU O SR. SANCHEZ GUERRA E SEU FILHO

VALENCIA, 28 (U. P.) — Urgente — O sr. Sanchez Guerra, antigo primeiro ministro e seu filho foram absolvidos pelo Conselho de Guerra.

A CRISE DO CAFE'

O mercado esteve hontem numa situação de verdadeiro panico

Em S. Paulo pedem-se a moratoria e a emissão de papel-moeda

O presidente da Republica receberá hoje uma commissão do commercio de Santos

A crise do café chegou ao seu periodo agudissimo. Depois do alarme em São Paulo, o panico no Rio. Hontem, conforme se verá abaixo, pelo noticiario minucioso que offerecemos aos leitores, a praça desta capital viveu as suas horas de desanimo e desespero.

Falemos com calma.

A verdade deve ser dita núa e crúa. A situação, creada, aliás, pela persistencia nos erros dos máos governos, é dessas que não se resolvem. Outróra o café era um problema local, em São Paulo, como no Estado do Rio, em Minas, no Espirito Santo ou no Paraná. Hoje, não. O café passou a ser um problema nacional, confiado á valorização que o tem liquidado.

E a situação não se resolve porque no seu bojo está uma complicadissima questão economica-financeira.

Dado, por absurdo, que se obtenha um emprestimo, em dinhei-

O sr. Alfredo Pujol, que chefia a commissão que veiu de Santos

ro, por emissão, ainda assim isso seria um simples palliativo, porque ainda continuaria a existir no interior de São Paulo cerca de 24 milhões de saccas.

O governo, desgraçadamente, vive num regime de mentiras. Mente pelos cotovellos. Acredita que, mystificando, injecta

O sr. Pereira Lima, presidente do Instituto da Defesa do Café de Minas

energia no mercado em colapso. Querem a prova? Os preços officiaes affixados na Bolsa de Santos eram falsos, escandalosamente falsos. Tambem falsissimos eram os preços do café a termo. O fazendeiro [illegible] de inte-

Em frente ao Club da Bolsa, onde eram commentados os acontecimentos do dia

rior não sabe do plano sinistro. Carece de conhecel-o.

Não havia negocio realizado nem abaixo de 10$000, por dez kilos. Para resolver a situação, repondo-a nos seus justos aspectos, antes de tudo, o governo precisa deixar de mystificar.

A commissão que veiu de Santos, tendo á frente o sr. Alfredo Pujol, que nella é o principal elemento, sem duvida o seu guia, pedirá ao presidente da Republica as duas medidas positivamente catastrophicas: a moratoria de direito (a de facto já existe em Santos) e a emissão de papel-moeda. Estamos informados de que os Bancos em São Paulo estão de pleno accordo com essa commissão. E apezar das angustias que a fizeram vir ao Rio, essa commissão não logrou ser recebida logo pelo sr. Washington Luis. O presidente, como se sabe, não é fazendeiro de café...

No dia 31 do mez de outubro corrente, se vence o pagamento final ao colono do anno agricola. A lavoura necessita de 400 mil contos em São Paulo. Onde ella irá achar essa quantia espantosamente formidavel?

Essa é que é, em poucas palavras, a historia triste do financeamento do Instituto. Elle deu sommas consideraveis, em ouro, a troco de hypothecas, aos fazendeiros. Os banqueiros Lazard emittiram letras hypothecarias nas diversas praças da Europa, garantindo-as com a responsabilidade dos fazendeiros de São Paulo. O pagamento, isto é, o resgate, terá de ser feito em ouro. E se houver, como fatalmente haverá, a baixa do cambio?

Está ahi o beneficio do Instituto. Está aqui a verdade verdadeira sobre o auxilio do Instituto á lavoura cafeeira.

Desgraça maior não poderia succeder á principal producção do paiz.

A'S PRIMEIRAS HORAS

Desde cedo, varios boatos começaram, hontem, a circular a respeito da crise do café.

As primeiras noticias que correram eram, realmente, alarmantes: o café acabara de soffrer um novo colapso: em Nova York, o mercado havia caido 250 pontos; em Santos, ao primeiro pregão que houve na bolsa, o café logo baixara de tres mil réis.

Infelizmente, o que se dizia não era infundado. Houve o colapso e houve a baixa, tanto em Nova York, como em Santos. E em pouco a praça do Rio a soffrer as consequencias.

De facto, logo as operações se retraiam. As offertas eram feitas na razão de 25$ por arroba de café, e mesmo assim não havia compradores. O fazendeiro [illegible]

toda a gente de sombrias apprehensões.

REUNE-SE O CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Não tardou a reunir-se o Centro do Commercio do Café. Os seus directores, assediados pelos interessados, comprehenderam, sem demora, a gravidade da situação. Eram necessarias medidas urgentes. E medidas decisivas.

O conselho do Centro é composto dos srs.: Pinto Lopes, presidente; Eurico Gomes, secretario; Julio Vieira da Motta, the-

O sr. Rollim Telles, que se demittiu de secretario da Fazenda de São Paulo, por causa da crise

soureiro; e mais dos srs. Cid Braune, Lopes Ribeiro, Galeno Gomes e Francisco de Oliveira.

Num ambiente carregado, sob a pressão dos ultimos acontecimentos e da crise que se apresentava em differentes faces, pesados e avaliados todos os prós e todos os contras, resolveu-se, afinal, o fechamento, por tempo indeterminado, não só do Centro, como da propria Bolsa do Café. Era uma decisão extrema, mas a directoria do Centro chegara, por unanimidade, á conclusão de que outra menos drastica não poderia ser tomada. Ao mesmo tempo, ficava resolvido que um officio seria dirigido, immediatamente, ao presidente da Republica, levando ao seu conhecimento o que se acabava de decidir.

A REPERCUSSÃO NA PRAÇA

E' facil avaliar a repercussão que teve na praça o fechamento da Bolsa do Café, augmentando, ainda mais, o panico.

O assumpto absorveu, inteiramente, todas as attenções. Durante o dia de hontem, não se falava em outra cousa nas rodas commerciaes, ouvindo-se os commentarios mais differentes e as conclusões mais diversas.

Uma pessoa de responsabilidade no commercio de café explicava, porém, aqui, encerrando o cava-nos, cheia de apprehensões:

— A crise é ainda mais grave do que se imagina. O fechamento da Bolsa do Café póde ser encarado como uma medida preventiva, acautelatoria dos grandes interesses que ora se acham em jogo. Mas ha um facto: é que as causas que determinaram esse fechamento continuam actuando. E emquanto ellas não sejam removidas, tudo o mais que se fizer é palliativo.

Já outras pessoas encaram a crise com mais optimismo, julgando, sem duvida, que a situação, apesar da sua gravidade, mas esperançadas de que providencias efficazes podem ainda ser tomadas. O fechamento da Bolsa tem, no momento, a vantagem de diminuir os prejuizos. Esse fechamento não póde ser prolongado, impunemente, acarretando, por outro lado, difficuldades que difficilmente se removerão.

NOVA REUNIÃO DA DIRECTORIA DO CENTRO DO CAFE'

Está marcada para hoje outra reunião da directoria do Centro do Café. Essa reunião deverá se effectuar entre 9 e 10 horas da manhã, afim de ser examinada novamente a situação.

A BOLSA ABRIRÁ HOJE?

A' ultima hora, dizia-se, hontem, que não devia ser posta de lado a possibilidade da Bolsa abrir-se hoje. Parece, entretanto, que esse boato não tem absolutamente a menor procedencia, por varios motivos, inclusive o de que hoje á tarde o presidente da Republica entrará em contacto com a delegação da Associação Commercial de Santos.

A CHEGADA DE UMA DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE SANTOS

Santos atravessa, nesta hora, uma situação critica, já estando, tambem, a sua Bolsa fechada.

A Associação Commercial daquella cidade resolveu, ante a demora dos remedios para tratar da crise, ficando resolvido que uma delegação seria mandada a esta capital, afim de entender-se directamente com o sr. Washington Luis.

Essa delegação chegou, hontem, encontrando-se hospedada no Palace Hotel. Compõem-na os srs. Rangel Moreira, Sampaio Vianna, Alfredo Pujol, Alves Lima e Alberto Cintra.

Apezar de haver chegado cedo, a delegação não foi hontem recebida pelo presidente da Republica, como seria natural. Isto, apezar da crise circumstancial do dominio publico, que poderia [illegible] seu encontro com a delegação da Associação Commercial de Santos, que hoje, ás 2 horas da tarde, avistar-se-á no Palacio do Cattete com o sr. Washington Luis.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Pela manhã de hontem, havia desembarcado, na Central do Brasil, a commissão de classes productoras de São Paulo, que vinha conferenciar com o chefe da Nação. Dos "leaders" dessa commissão, o sr. Alberto Cintra é o presidente da Associação Commercial de Santos, e o sr. Bento Sampaio Vidal é o presidente da Associação Rural. Esses delegados da economia paulista chegaram bem discretos, evitando qualquer palavra sobre a missão, que lhes assistia. Qualquer delles, interrogado, respondia invariavelmente que, após a conferencia com o presidente da Republica, se poderia informar á imprensa do que ia occorrendo. Entretanto, em palestra com um vespertino, á ultima hora, o sr. Alberto Cintra sempre adeantava a sua impressão de alarma, dizendo que "a praça de Santos asphyxiava, e que, ali, nem sobre conhecimento, se levantava dinheiro".

EM RODAS POLITICAS

Logo cedo, mal se iniciou o dia parlamentar, a situação do alarma se definia, no Rio. Sabia-se da chegada da commissão paulista, e os boatos começaram a circular. Esta commissão, ia pleitear do presidente da Republica, ao que se dizia, com insistencia, a moratoria por 4 mezes, e uma emissão de 400 mil contos, para descongestionar a situação premente do mercado do café. E este boato mais avultava, na importancia dos acontecimentos vehiculados, quando logo se sabia que a Bolsa do Café do Rio tambem fechára. Era a crise na sua maior intensidade!

EM PALESTRA

Na propria Camara, os commentarios eram inquietantes. E ali encontrámos o sr. Augusto Ramos, que não hesitou em dar sua impressão franca. A crise, que agora crepitava, na maior intensidade, era uma consequencia da grande crise financeira mundial, que estourara accentuadamete em Nova York. Esboçando-se esta, quando precisamente se negociava o emprestimo para o financiamento do café, naturalmente se viu este retardado. E é esta situação de facto, sentindo a praça de Santos que os recursos esperados anciosamente, que para o cumulo de inquietação entre os interessados no mercado do café.

Nessa contingencia, perguntámos que solução via o sr. Augusto Ramos para o problema. A moratoria? E elle nos responde que esta sómente nada resolve. Porque em moratoria de facto está a praça de Santos, onde os Bancos não cobram executivamente as letras vencidas. E o sr. Augusto Ramos observava que sairiamos da difficuldade, quando não se póde appellar para o emprestimo, com uma emissão de uns 400 mil contos.

Mas não seria um grande, um horrivel mal? — perguntámos nós.

E o sr. Augusto Ramos respondia que entre dois males, naturalmente um maior se devia preferir um menor. E este menor lhe parece a emissão. E' que entende que, se esta não

O sr. Salles Junior, que succedeu ao sr. Rollim Telles

vier, o nosso prejuizo póde ser completo, desabando como uma calamidade brusca sobre toda a agricultura caféeira.

EM PALESTRA NO PALACE HOTEL

A' tarde, estivemos com um dos membros da commissão paulista. Quizera fechar-se em absoluta reserva, mas findou explodindo uma impressão exaggeradamente optimista. Entendia que os membros da commissão só podiam falar hoje, á tarde, após a conferencia com o chefe da nação. Em todo caso, accentuava, era optimista. Entendia que a praça de Santos e a cultura caféeira entraram numa phase aguda de nervosismo, em face de aspectos inquietantes da propria crise que estourou na bolsa de Nova York. Esta rebentou sexta, e, no sabbado, chegava a repercussão á Santos, com o fechamento da bolsa. E', então, que os interessados no mercado fizeram pressão sobre a Associação Commercial, para que esta conseguisse do presidente da Republica a moratoria e a emissão, para attender a necessidades prementes da lavoura.

Entretanto, insiste este cavalheiro em declarar que é optimista, e que qualquer providencia do governo agirá como calmante sobre este nervosismo. Affirma que o Banco do Brasil ali tem feito operações sobre conhecimento de café. E é preciso principalmente que esta politica continue.

IMPRESSÕES GERAES

Estivemos com algumas pessoas que andaram em contacto com os membros desta commissão. Estiveram uns com o sr. Alberto Cintra, outros com o sr. Pujol, outros ainda com o sr. Bento Sampaio Vidal. Sentem todos que a commissão reflecte o estado de desorientação que se nota em Santos. E' evidente que em face da crise de Nova York, e tendo em consideração as difficuldades de financeamento do café, que já se vinha sentindo, os da commissão estão excessivamente alarmados ante o futuro proximo. E debatem-se, nessa vinda ao Rio, sem uma idéa precisa, sem um plano preconcebido. Demais, tendo pedido audiencia ao presidente da Republica sexta-feira, mais se inquietaram ante a attitude displicente do chefe da nação, marcando essa conferencia só para hoje. Assim, todos se deixaram possuir de grande inquietação,

O deputado Moraes Barros, que jámais confiou na politica do Instituto, atacando-a na Camara

sem cogitarem francamente de qualquer solução, que não seja uma providencia de emergencia.

EM PALESTRA COM O SR. MORAES E BARROS

A' noitinha, estivemos com o sr. Moraes Barros. Ia a uma reunião da Alliança. E, emquanto esperava o sr. Simões Lopes, manteve comnosco opportuna palestra, sobre o momento. O deputado Moraes e Barros confessava não estar inteirado, em todo o rigor, da crise como estava afalando Santos. Evitava mesmo de palestrar sobre o problema angustiante que nos opprimia, para que se lhe não attribuissem propositos alarmistas. Entretanto, como patriota, permittia-se a encarar a crise, alvitrando soluções que pudessem levar a uma completa solução do problema, que a orientação seguida, até agora, só tem concorrido, para aggravar.

O sr. Moraes Barros accentúa que, em ultima analyse, todas as nossas afflicções actuaes são consequencias do erro que sempre apontou. Tudo era fruto de uma super-producção. E' que a nossa producção bruta entrou a crescer numa proporção de 30 ou 40 %, emquanto esse augmento da producção exportavel, quando muito attingia a uns 10 %. Assim, findámos accumulando nos armazens reguladores um excesso de producção, que era de 10 milhões de saccas, em junho, e que finda o anno com uns 17 ou 18 milhões. Succede que o sr. Moraes Barros estima a safra fundada nuns 22 milhões. Assim, vamos enfrentar o novo anno commercial com mais do duplo da producção exportavel, que não vae além de 15 milhões.

Feitas essas considerações iniciaes, mostrando, flagrante, a super-producção, o sr. Moraes Barros agora encarava como se podia definir a crise. Observa que é precisamente nesta primeira quinzena de novembro, que está a iniciar-se, que mais têm os fazendeiros necessidades de recursos immediatos, para os contratos de colonos, com que se iniciam as colheitas. Já a praça de Santos está virtualmente em moratoria. Os fazendeiros, sem poder attender aos compromissos bancarios assumidos, têm necessidade de novos recursos immediatos, para esses actos de fundação da colheita. E para este fim só São Paulo reclama uns 300 mil contos, além de uns 150 mil por mez, para as necessidades de custeio das fazendas, que são despesas attendidas mensalmente. Aquelles 300 mil contos

(Continúa na 5ª pagina)

O SR. DALADIER ESTA' ENCAMINHANDO A SOLUÇÃO DA CRISE FRANCEZA

Foi communicado ao futuro primeiro ministro que o grupo socialista da Camara acceita a participação no governo

Tambem facilitou a tarefa ao chefe radical a acceitação do sr. Briand ao convite que lhe foi dirigido

Paris, 27 (U. P.) — O grupo socialista da Camara dos Deputados informou o sr. Daladier que está organizando o novo ministerio, de que acceita em principio o convite para participar do governo, quebrando, assim, o seu proposito de recusa em que se vinha mantendo ha quinze annos.

Essa acceitação, comtudo, dependerá do voto do Conselho Nacional Socialista, que será dado amanhã á tarde.

A ACCEITAÇÃO DO SR. BRIAND

Paris, 27 (U. P.) — Annuncia-se que o primeiro ministro demissionario, sr. Briand, acceitou o convite que lhe fez o sr. Daladier, para occupar a pasta do Exterior, no governo que está organizando o chefe do partido radical-socialista.

A RECUSA DO SR. LÉON BLUM

Paris, 28 (U. P.) — O sr. Daladier encontrou o seu primeiro obstaculo, ao ter o sr. Léon Blum recusado a pasta que lhe fôra offerecida. Sabe-se, entretanto, que o sr. Paul Boncour concordou em cooperar para a solução da crise, se lhe fôr offerecida a vice-presidencia do gabinete e o Ministerio da Guerra, ficando com o sr. Daladier o Ministerio do Interior. O sr. Herriot ainda não tomou uma decisão.

A IMPRENSA DE PARIS ACHA QUE E' MAIS FACIL AGORA A TAREFA DO SR. DALADIER

Paris, 28 (U. P.) — A imprensa em geral, inclusive "Le Journal" e "Le Matin", declara que a tarefa do sr. Daladier se tornou agora muito mais facil, em virtude da noticia de que o sr. Aristides Briand concordára em tomar parte no gabinete.

"Le Matin" diz: "O sr. Daladier já conseguiu contornar a primeira difficuldade, mas ha outras étapas ainda a vencer antes que elle possa chegar á méta."

O QUE SIGNIFICA A DECISÃO DOS SOCIALISTAS

Paris, 28 (U. P.) — Nos circulos politicos diz-se que a decisão dos socialistas de tomar parte no gabinete vale praticamente pelo exito da missão do sr. Daladier, que foi incumbido pelo presidente Doumergue de formar o novo gabinete.

OS PONTOS CARDEAES DO PROGRAMMA DALADIER

Paris, 28 (Havas) — A sessão de encerramento do Congresso do partido radical socialista, em Reims, em que foi agitada a questão da participação dos socialistas no gabinete Daladier, foi das mais movimentadas.

Varios oradores defenderam o ponto de vista da collaboração dos dois grupos.

O sr. Auriol apresentou uma moção insistindo na necessidade da convocação immediata do conselho nacional, e de uma acção democratica conjuncta dos dois partidos da esquerda na base do programma Daladier.

A proposta do sr. Auriol foi combatida, ficando decidido que o congresso consultaria telegraphicamente a commissão executiva do grupo socialista.

A noticia da acquiescencia dos socialistas foi vivamente acclamada, por occasião do grande banquete com que o congresso terminou os seus trabalhos.

Os pontos cardeaes do programma radical socialista podem ser resumidos como segue: pratica de uma vigorosa politica de paz; approximação politica e economica franco-allemã; acceitação do principio do arbitramento obrigatorio, sem reservas; reducção dos armamentos; conclusão de accordos aduaneiros; constituição dos Estados Unidos da Europa; reorganização do exercito; applicação rigorosa do imposto sobre a renda; reducção dos impostos; moderação nos encargos fiscaes sobre os salarios; applicação do excedente orçamentario em obras sociaes, instituição dos seguros sociaes; protecção dos interesses agricola pela regulamentação do mercado de cereaes, de forma a libertal-o da especulação e da tutela estrangeira e, finalmente, estabelecimento do ensino leigo e da escola unica.

CONCESSÕES DO SR. DALADIER AOS SOCIALISTAS

Paris, 28 (Havas) — Informa-se que, por occasião da sua consulta, aos leaders do partido socialista, o sr. Daladier declarou que acceitava em principio um certo numero de medidas preconisadas por aquelle partido referentes á solução da crise agricola, ao estabelecimento do monopolio da importação do trigo e á creação do officio nacional do trigo.

OS REPUBLICANOS CONTRA OS SOCIALISTAS

Paris, 28 (Havas) — O grupo dos republicanos da esquerda com assento na camara decidiu, em reunião de hoje, combater todo e qualquer gabinete em que figurem elementos socialistas. Na mesma reunião ficou decidido que o grupo solicitasse aos demais grupos do centro que adoptassem a mesma attitude.

CONFERENCIAS DO SR. DALADIER

Paris, 28 (U. P.) — O sr. Daladier conferenciou com o presidente da Republica sr. Doumergue, assim como com os leaders parlamentares, entre os quaes o decano da Camara, sr. Sybille, presidente do importante grupo republicano da esquerda, que dispõe de cincoenta votos e o sr. Danielou, chefe da facção radical da esquerda, que responderão amanhã se desejam collaborar com os radicaes.

A IMPRENSA E O SR. DALADIER

Paris, 28 (Havas) — O sr. Paul Faure, conhecido membro do partido socialista, filiado á Federação International Operaria, concedeu uma entrevista ao "Petit Parisien".

O deputado pelo departamento de Saône e Loire manifestou-se, mais que nunca, opposto a uma participação dos socialistas no gabinete Daladier, o que — disse — viria não só contradizer os principios do partido, senão tambem, provocar uma grave crise no seio do grupo.

Dos radicaes, concluiu, não queremos nem refens nem garantias.

Para "Le Populaire" apezar dos obices que se lhe antepõem, a combinação Daladier tem probabilidades de exito.

O orgão official dos radicaes socialistas "La Republique" entôa loas á disciplina e cohesão reinantes no agrupamento.

Por sua parte, "Le Quotidien", que propende para o sr. Blum, acha que a experiencia da collaboração socialista no novo Ministerio seria uma experiencia de incalculaveis consequencias para os destinos do paiz.

De outro pensar é "L'Humanité". O matutino communista prediz o lamentavel fracasso dos esforços do sr. Daladier.

Na sua chronica politica em "Comoedia" o sr. Louis Dousset considera a tactica do sr. Daladier original, se bem que temeraria. A occasião parece-lhe admiravel para ver radicaes e socialistas empenhados numa obra commum.

O "Figaro" procura demonstrar, com o apoio de textos, que os srs. Daladier e Paul Boncour estão, ha mais de dois mezes, concluidos na mesma conjuração demagogica.

Em pittoresca expressão o "Eco de Paris" intitula "a comedia Daladier" o editorial consagrado á actividade desenvolvida, junto aos varios politicos, e, em particular, junto ao grupo socialista, pelo chefe do partido radical socialista. O artigo termina, com as seguintes palavras: "A barquinha pilotada pelo sr. Daladier sossobrará antes de deixar o porto."

O popular "Paris-Midi" escreve que innegavelmente o sr. Daladier marcou os primeiros pontos. Cumpre, agora, esperar pela ultima cartada.

A CRISE ESTA' EM VIAS DE SOLUÇÃO

Paris, 28 (Havas) — A's 4 horas realizou-se mais uma reunião radical-socialista a que assistiram alguns senadores e membros da Commissão Executiva.

O sr. Daladier accentuou a importancia da decisão que os socialistas tomaram esta tarde e accrescentou que esperava com toda a confiança os resultados da reunião do Conselho Nacional.

Uma vez que os socialistas concordassem em fazer parte do gabinete estava absolutamente certo de que formaria rapidamente o Ministerio.

A' saida da reunião, o sr. Daladier disse aos representantes da imprensa que já tinha trocado impressões com os srs. Maurice Sarraut, Steeg, Herriot, Chautemps e Caillaux.

O sr. Briand, por sua vez, confirmou que dava a sua adhesão a um governo de união da esquerda com tanto mais prazer quanto elle proprio já tinha tentado formar um gabinete nessas condições.

EMBARAÇOS CREADOS PELOS SOCIALISTAS

Paris, 28 (Havas) — A Commissão administrativa do partido socialista votou por unanimidade, com dois unicos votos discordantes, uma ordem do dia considerando que o grupo parlamentar do partido, pronunciando-se pela participação de seus membros no novo governo, agiu em desaccordo com as tradições do partido.

Esta ordem do dia será lida na sessão de abertura do Conselho Nacional.

PROGNOSTICOS SOBRE O FUTURO MINISTERIO

Paris, 28 (Havas) — Nos seus commentarios sobre o momento politico, os jornaes observam que a participação dos socialistas no poder, a effectivar-se, será um facto sem precedentes nos annaes parlamentares da França, e accrescentam que a experiencia é digna de ser acompanhada com a maxima attenção, para ver-se se se trata de uma simples manifestação de principios ou de uma iniciativa capaz de alcançar duradouro exito.

Chovem os prognosticos em torno da organização ministerial. Uma das listas com mais insistencia propaladas é a seguinte: Daladier, presidencia do gabinete, sem nenhuma pasta; Negocios Estrangeiros, Briand; Finanças, Vincent Auriol ou Pietri; Guerra, Paul Boncour; Interior, Chautemps, ou, então, um dos irmãos Albert ou Maurice Sarraut; Justiça, Steeg, Laval e alguns outros nomes.

Ao que corre em certos meios o sr. Briand teria acceito, apenas em principio, a pasta dos Negocios Estrangeiros.

O ESCANDALO DA EMBAIXADA ITALIANA EM BERLIM

Foi vendido á Russia o codigo secreto italiano pelo attaché á representação na capital allemã, o mesmo acontecendo a um codigo inglez

Paris, 28 (U. P.) — O ex-encarregado de negocios russo, sr. Bessedowsky, confirmou que a embaixada do Soviet em Paris obtivera o codigo secreto italiano, offerecido á venda pelo "attaché" á embaixada italiana em Berlim.

Paris, 28 (U. P.) — O ex-encarregado de negocios da Russia, sr. Bessedowsky, proseguindo nas suas declarações sobre as actividades da Tcheka, declarou que os agentes da policia-politica de Moscou, que operavam na embaixada de Paris, haviam conseguido o codigo secreto britannico usado pelo Ministerio Colonias para as suas communicações com a India.

Accrescentou que um inglês embaixada o alludido codigo á embaixada e o offerecera á venda, sendo-lhe solicitado que esperasse emquanto o documento era examinado, para ser comprovada a sua authenticidade:

Entrementes, os agentes, em um sala contigua, photographaram as paginas, tal como haviam feito com o codigo italiano, anteriormente, depois do que devolveram o original ao vendedor, dizendo: "Não é authentico; não o queremos."

Moscou, 28 (U. P.) — Segundo uma informação official, o sr. Bessedowsky está sendo processado pelas leis criminaes sob a accusação de ter praticado os crimes de roubo e estellionato.

Nos circulos officiaes guarda-se absoluta reserva a respeito das noticias que chegam de Paris accusando o Soviet de obter em Berlim o codigo secreto italiano.

O TRATADO MANGABEIRA-IBARRA

Um artigo judicioso de "La Prensa" de Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (U. P.) — A proposito da recente approvação, por parte da Camara dos Deputados do Paraguay, do tratado Mangabeira-Ibarra, o jornal "La Prensa", fez o seguinte commentario:

"Pela primeira vez se definem, de modo completo e pratico, todas as fronteiras do Brasil. O ministro Mangabeira, que é um ardente amigo da cultura americana, conseguiu ajustar varios tratados de limites e demarcação de fronteiras com todos os paizes, desde as Guyanas, a Venezuela, a Colombia, o Perú, a Bolivia e o Paraguay, até o Uruguay e a Republica Argentina. Varias pendencias, até agora insoluveis, foram dirimidas, sendo de salientar as existentes, desde o Imperio, entre a Colombia, a Varias pendencias, até agora inha que abrange mais de mil kilometros de fronteiras. Reputa-se a obra realizada, neste periodo governamental, pelo Itamaraty, como das mais fecundas em resultados concretos para a politica exterior do Brasil."

AS ACTIVIDADES DA GOODYEAR ZEPPELIN NA AMERICA DO SUL

Palavras do seu presidente, sr. Paul Lichfield

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Chegou hoje a esta cidade o sr. Paul Lichfield, presidente da Goodyear Zeppelin Company, depois de uma visita de dois mezes á America do Sul, e conferenciou immediatamente com uma firma financeira, ainda não revelada, sobre o projecto de uma linha de dirigiveis transoceanicos.

O sr. Lichfield irá a Akron, Ohio, terça-feira, quando será batida a quilha do RS 4, o primeiro dos dois dirigiveis gigantes a serem construidos pela Goodyear, para a Marinha.

A decisão em favor da pretendida construcção de uma fabrica de borracha, em Buenos Aires, não será dada antes de dois ou tres mezes. O sr. Lichfield disse que recebera uma excellente impressão do crescimento do commercio e da potencialidade dos paizes da America do Sul; especialmente com relação ás communicações e transportes.

UM NOTAVEL ESTADISTA QUE DESAPPARECE

Falleceu em Roma o ex-chanceller allemão conde Bernhard Von Bulow

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Falleceu nesta capital o ex-chanceller allemão, no regimen imperial, conde Bernhard von Bulow.

Roma, 28 (U. P.) — Consta que o corpo do ex-chanceller do imperio allemão, von Bulow, será transportado para Grossflobeck, perto de Hamburgo.

O QUE VAE PELA BROADWAY...

Calvario matrimonial

A historia escandalosa de um divorcio

Expressamente para o "Correio da Manhã", por JOÃO PRESTES

Nova York, setembro de 1929. — Uma vergonhosa historia de orgias e bacchanaes conduzidas por detrás dos reposteiros da alta sociedade, acaba de ser desvendada ao publico no decorrer do processo que divorciou o archi-millionario Herman H. Helbush da formosa, esbelta e elegante Gwyneth Helbush.

De furor [illegible] dessa luta, — em que um marido ultrajado vinha pedir á justiça que rompesse os seus laços matrimoniaes, odiosas cadeias que o acorrentavam a uma mulher volúvel e depravada, os cultores do escandalo encontraram inesgotavel assumpto para as pequeninas palestras intimas, á hora do cock-tail ou do "chá das cinco".

E ao choque das paixões, no desencadear dessa procella intima, os nomes de membros das mais illustres familias do [illegible] e os de artistas e directores do cinema, foram lançados á barra do tribunal, como os destroços de uma não [illegible] a praia.

Edna Purviance, — a graciosa "estrella" que trabalhou com Charlie Chaplin em seus maiores triumphos, — e Kenneth Harlan, — o galante heróe de mil pelliculas, — [illegible] de Hollywood trouxeram [illegible] drama, Jack Sullivan e Scott R. Dunlap, dois dos mais famosos directores de hoje. E com elles veiu um enorme sequito de [illegible], principes da finança, reis do commercio... Leroy Nichol, o multi-millionario senhor das fortunas de Miller e Lux; Evans Pillsbury, de velha familia da California, proprietario de vastas fazendas e ricas minas; Allan G. Murphy, riquissimo commerciante, importador de borracha estabelecido em Los Angeles; Byron Williams, [illegible] de automoveis e o dr. Rea Cowen, o fidalgo medico das mulheres ricas, o leão da moda e *Don Juan* da elite.

Edna Purviance sempre foi [illegible] de Gwyneth, [illegible] com ella participou de todos os prazeres e diversões. Foi bello vel-a no tribunal envidando os maiores esforços para salvar a reputação da sua amiga que o advogado da parte contraria, com toda a pericia, ia retalhando aos poucos, cruel e impiedosamente.

E foi assim que o publico [illegible] com incredulidade e assombro, uma das mais fantasticas narrativas em que [illegible] de vida em palacios, orgias no mar, em hiates [illegible] aristocraticos, verdadeiros [illegible] fluctuantes de amor e de volupia, como se os personagens houvessem procurado reviver as orgias pagãs dos romanos.

Este caso, — um dos mais escandalosos processos de divorcio que [illegible] a justiça americana registraram, — teve um inicio muito simples e teria sido ajustado sem o menor alarde se a mulher se tivesse contentado com a generosa offerta do marido. Mas Gwyneth exigia a metade da immensa fortuna dos Helbush e a sua demanda pareceu desabida... Foi por isso que [illegible] o millionario para combater com toda a energia as pretenções da sua esposa.

Pobre infeliz! Como poderia esperar que [illegible] tivessem descoberto [illegible] e elle jamais chegára a menor suspeita? Como sempre succede, o marido é o ultimo a saber das infidelidades conjugaes da sua mulher.

Herman Helbush, absorto em seu trabalho, confiando cegamente na honestidade de Gwyneth, não poderia conceber que ella, [illegible] o seu irresistivel desejo de se divertir e de buscar prazeres no convivio social de pessoas da sua classe, fosse mais do que uma simples [illegible]. Ella [illegible] alegre e jovial e amante [illegible] da musica, das danças e dos sports... Mas que peccado poderia haver nisso? Era esse o seu temperamento... Ella havia nascido em meio a festas e recepções e crescera nesse ambiente [illegible], acostumára-se á vida irrequieta de uma borboleta [illegible] a sua belleza e a sua vivacidade fascinavam [illegible]. Portanto, porque haveria elle de oppor-se a que ella continuasse a se divertir do modo que mais lhe agradasse?

O millionario teve, porém, que assistir á acareação das testemunhas. E com um horror, que mais tarde se transformou em negro desespero, foi forçado a ouvir os infames pormenores da vida de [illegible]

[illegible]

O golpe final foi reservado para o fim do drama, quando o depoimento de Edna Purviance provou que a mulher que elle tanto amava [illegible]

[illegible]

O processo revelou tambem o pequeno romance de amor e de ciumes [illegible] Pillsbury e nas praias de Waikiki, das ilhas Sandwich.

"Deusa Fortuna", — como diziam as letras de ouro á pôpa, — era um bello navio veloz, de quilha fina e cortante, galgo [illegible]

O joven nababo recebia no hiate os seus alegres convivas e os levava em passeios [illegible] longinquas praias do sul, [illegible] o toque magico do romance [illegible] dos tropicos. [illegible]

E Gwyneth, com o seu magnetismo [illegible] de Pillsbury [illegible] na ilha de Waikiki, á beira mar, com diversas pequeninas cabanas de pescadores, espalhadas em torno e onde elle guarda os botes, rêdes e demais petrechos desse seu sport favorito, — a pescaria.

Muitas vezes elle recebe ahi amigos seus de San Francisco e Los Angeles. Em geral esse discreto retiro, no seio do Pacifico, é muito concorrido e vibra ao som do jazz e de risos. Os Helbush foram seus hospedes tambem.

Uma bella noite de luar Kenneth Harlan deu uma festa ao ar livre, que foi mais animada do que as do costume.

Gwyneth parecia mais linda do que nunca.

No céo boiava uma lua argentea que fringia de prata as pequeninas nuvens [illegible]

[illegible]

E sob a influencia do ambiente ou talvez do alcool, Gwyneth [illegible]

[illegible]

Como se essas "infidelidades" [illegible] verdade que veiu acabar de destruir os restos de fé que [illegible]

[illegible]

Herman H. Helbush fôra um simples operario nos pateos [illegible] Trabalhou com [illegible]

[illegible]

"Que se póde esperar de um rude pedreiro?"

A numa noite em que [illegible]

[illegible]

"Oh nosso bom e querido amigo" sr. Helbush não póde perdoar. [illegible]

— Uma gargalhada unanime echoou pela sala.

— O juiz Fitzpatrick perguntou-lhe, ao encerrar o inquerito: [illegible]

— Porque elle era um millionario.

E o magistrado, sem disfarçar a sua profunda indignação [illegible]

"Não ha muita differença entre o perfume que se vende por um punhado de ouro, — e a mulher que [illegible]

"Dizer que uma mulher dessa laia deva continuar casada com um homem que ella traiu [illegible]

DR. MAURILLO DE MELLO

COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Apparelhagem completa de especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio: Rua Rosario, 47. — Tel. Central 1398. Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001 (2111)

O Supremo Tribunal Militar condemnou o tenente-commissario Faustino dos Santos

Em sessão secreta, julgou hontem, o Supremo Tribunal Militar a appellação relatada pelo dr. Bulcão Vianna e de que era appellante o 1º tenente commissario da Armada Mario Faustino dos Santos, condemnado pelo conselho de guerra a que respondeu como incurso no artigo 7º, de 1926, combinado com o art. 170 letra a do Codigo Penal Militar.

O Tribunal, por maioria de votos, condemnou o réo a 3 annos e 2 mezes de prisão, grão medio dos artigos acima citados. Com esta decisão perde o tenente Faustino o posto, sendo excluido da Armada.

Dr. Rodolpho Josetti Membro effectivo do Collegio Americano de Cirurgiões, da Sociedade Allemã de Cirurgia e da Sociedade Brasileira de Cirurgia. Ex-assistente dos Hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. — Especialidade: Cirurgia Abdominal e Vias urinarias. [illegible] Tumores, etc. Cons.: Treze de Maio, 44 — 4 às 6 hs. Tel. C. 2098 (6337)

Pingos & Respingos

Entrevistado por um jornalista, disse o sr. Eduardo Lobo, director da Light de São Paulo, recem-chegado da Europa: "O nosso Rio! cada vez mais bello; não ha, na Europa cidade tão alegre."

O Lobo falou a serio?
Ou falou por ironia.
Vão lá sabel-o! mysterio!
Se o Lobo falou a serio
Nessa curiosa alegria
E' que está a Europa, neste dia,
Transformada em cemiterio!

* * *

Diz um telegramma de Lisboa ter sido nomeado o professor Martinho Franca para estudar o caso da exportação de batatas para o Brasil.

Venha o professor até cá, dê um pulo ao Congresso e verá que o Brasil póde viver, tambem nesse particular, independente da Mãe-Patria...

* * *

Adheriu á candidatura Mello Vianna o coronel Pacifico Faria, chefe politico de Fortaleza, Minas.

Commigo está a Fortaleza!
Exclama o Vianna; magnifico!
Mas vae-se a doce surpreza:
O commandante é... Pacifico...

* * *

Diz um telegramma de Paris que o sr. Briand passou toda a semana estudando a nota brasileira sobre o caso do café.

Se o sr. Briand leva uma semana estudando o nosso café, não admira que leve o governo brasileiro mezes e mezes nesse estudo, com o mesmo resultado nullo.

* * *

A policia vae fechar o Club dos Socialistas por constar que lá se banca o bicho.

— Mas, afinal, diz um afficionado, se não ha lá vendedores, nem jogadores, nem talões, porque vae a policia fechar os Socialistas?

— Só se ha listas... observa timidamente um da roda.

* * *

O sr. Manoel Dantas, governador de Sergipe, telegraphou para o Rio, dizendo que somente em janeiro tratará das candidaturas á deputação.

Olhem o Mané Caroço bancando Washington, com o seu prazozinho liquido e certo!

Cyrano & Cia.

Penhores? Menor juro Maior offerta C. B. AUREA BRASILEIRA Avenida Passos, 11 e Rua 7 de Setembro, 187 (11485)

União Universitaria Feminina

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no Edificio Portella, á Avenida Rio Branco, 111 — sala 608, a reunião mensal das socias da União Universitaria Feminina.

O Supremo Tribunal Militar e o ministro aposentado Acyndino de Magalhães

Foi ha dias aposentado, a seu pedido, o dr. Acyndino de Magalhães, ministro do Supremo Tribunal Militar. O tribunal em sua sessão de hontem, por proposta do Almirante Barros Barreto, [illegible] afastado definitivamente do seu convivio aquelle illustre collega.

Para communicar-lhe tal resolução ao ministro Acyndino, foi designada, pelo marechal José Caetano de Faria, presidente daquelle Tribunal, uma commissão composta dos ministros Almirante Barros Barreto e dr. Bulcão Vianna, e do procurador geral, dr. Washington Vaz de Mello.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. E uma sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem a protecção, [illegible] para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

Foi nomeado para a Capitania dos Portos de Santa Catharina

Ao director geral de Portos e Costas o ministro da Marinha autorisou, hontem, a nomear José Francisco Victor para exercer as funcções de capataz da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina.

O novo juiz de direito de Caxambú

Caxambú, 28 (Do correspondente) — Foi nomeado juiz de direito desta Comarca o dr. Brotero Cobra.

André Marty foi eleito conselheiro municipal de Paris

Paris, 28 (U. P.) — O senhor André Marty, notavel leader communista francez, foi eleito conselheiro municipal de Paris, em substituição ao sr. Jean Colly, communista tambem, recentemente fallecido.

A policia de Londres carrega contra uma manifestação communista

Londres, 28 (U. P.) — A policia montada carregou contra 250 communistas, dispersando-os, quando estes pretendiam penetrar na chancellaria da embaixada dos Estados Unidos, afim de entregar um [illegible] protestando contra [illegible] de Gastonia.

De São Paulo

ABUNDANCIA DE CASAS VAGAS

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 27)

Quando o fallecido senador Adolpho Gordo, referindo-se á lei do inquilinato e combatendo-a, tentou mostrar a sua desnecessidade em São Paulo, a situação era muito differente da actual. Havia escassez notavel de casas e os inquilinos viviam á mercê dos senhorios, desacautelados como ficaram com a revogação daquella lei de emergencia.

Hoje, o que ha é uma crise opposta á de então: plethora de casas para o que não apparecem locatarios. São computadas, salvante algum exagero de calculo, em 10 ou 12 mil as casas presentemente desoccupadas na capital paulista. Esse facto tem sido commentado fóra de São Paulo com erros de apreciação provenientes do desconhecimento de certas circumstancias que concorreram para a crise.

Realmente chegar-se a uma situação tal numa cidade em que as edificações se fazem na razão de um predio por hora e cuja população cresce em proporções espantosas, [illegible] que se conseguiu solucionar aqui o problema do inquilinato. Não foi, entretanto, bem isso o que se deu. As casas de aluguel accessivel á parte pobre da população e mesmo á classe média, isto é, as casas de preço mensal até 450$ não são facilmente encontradas, a não ser em logares distantes, em bairros mais afastados. O que se vê muito — e uma leitura dos annuncios nos jornaes ou uma observação cuidada revela — são casas de aluguel de 500$ para cima desoccupadas. Uma inspecção que se faça por bairros como Angelica e avenida Carlos Botelho mostrará o que jámais se via, [illegible] de preço alto, de palacetes proprios annunciados para locação.

A que attribuir a crise?

Varias são as circumstancias que a provocaram: a multiplicação das casas de apartamentos que, hoje, não existem apenas no centro da cidade, mas nos bairros mais proximos; serão essas habitações collectivas uns "cortiços de casaca", como querem alguns, mas o facto é que apresentam certas conveniencias não desprezíveis; a facilidade que ha actualmente de acquisição de casas a prestações, de maneira que uma grande parte da população prefere, embora com sacrificio, fazer-se proprietaria dentro de algum tempo, do que pagar infrutiferamente o aluguel de propriedade alheia; a quantidade enorme de pensões; a necessidade a que, pela crise, foram constrangidos os moradores ou proprietarios de casas grandes de buscarem moradas mais modestas; e o numero consideravel de pessoas que abandonaram a capital, indo para o interior, para vida mais conveniente.

Essas, como principaes, entre outras, são as circumstancias que explicam a abundancia de casas de aluguel presentemente vagas em São Paulo e que dão ao observador de fóra a illusoria impressão de que o problema do inquilinato está resolvido em nossa capital. A classe pobre, aquella cujo encargo de aluguel não póde ir além de 450$, essa não está bem servida. Para ella é que não se tem arranjado muita cousa.

As 10 ou 12 mil casas desoccupadas da Paulicéa não significam a solução do problema [illegible] constituem o reflexo mais vivo da crise financeira que nos assoberba.

O EDIFICIO MAIS ALTO DO MUNDO

Será o da séde do City Bank, em Nova York

Na Prefeitura de Nova York foram registrados, no dia 22 do corrente, os planos para a construcção do edificio mais alto do mundo a ser construido para servir de séde ao City Bank Farmers Trust Company, subsidiario do The National City Bank of New York.

Tal edificio terá 925 pés de altura, acima do nivel da rua, e 65 andares [illegible] e mais 4 andares subterraneos.

A construcção interna será feita por 30 elevadores, dos mais modernos e rapidos e as demais installações internas serão as mais aperfeiçoadas.

O edificio conterá tambem a maior estação telephonica particular do mundo, pois a National City [illegible] numero de 1.000 linhas.

A casa forte com portas [illegible] dollars em valores occupará dois andares subterraneos.

Dois clandestinos do "Ceylan" atiraram-se ao mar e foram salvos pelo "Anna"

Quando aqui aportou o "Ceylan", isto ao anoitecer do sabbado, as autoridades da Policia Maritima, não permittiram o desembarque de tres clandestinos, que se achavam a bordo daquelle paquete.

Somente domingo, á tarde, foi que o "Ceylan" deixou a Guanabara em demanda dos portos do Sul.

No momento em que passava á vista de Copacabana, dois dos clandestinos, burlando a vigilancia dos marinheiros de bordo, jogaram-se ao mar, [illegible] a praia a nado, não [illegible] a grande distancia.

[illegible]

Porém, tal não foi necessario, [illegible]

Ao chegar o "Anna" ao porto o commissario [illegible] Policia Maritima [illegible]

A ANNULLAÇÃO DO PROCESSO CONTRA OS DIRECTORES DO "CORREIO DA MANHÃ"

A dignidade do judiciario

Ainda relativamente á annullação do processo movido contra os drs. Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha temos a registrar mais os seguintes commentarios, publicados pelo "Diario Nacional", de São Paulo:

"*A dignidade do judiciario* — O Supremo Tribunal Federal acaba de cumprir mais uma vez o seu dever, annullando o processo intentado pelos chamados "generaes de mãos limpas" contra o "Correio da Manhã".

Pulverizando essa tentativa dos industriaes da mashorca contra a imprensa livre, a nossa maxima côrte de justiça, como acima frisamos, cumpriu, apenas, o seu dever.

Para muitos, portanto, a decisão do Supremo póde ser apreciada com a sympathia que os actos dessa natureza merecem, sem que, no entanto, dê motivos a expansões de enthusiasmo e, muito menos, a applausos e louvores. Não estão com a verdade, parece-nos, os que assim raciocinam. O Supremo Tribunal Federal cumpriu, é certo, um dever comezinho, fazendo justiça num caso que lhe fôra submettido. Mas a verdade é que podia perfeitamente ter mandado ás urtigas esse dever, procedendo de fórma diametralmente opposta á que procedeu.

Nunca suspeitamos, nem ligeiramente, do alto senso de justiça dos nossos magistrados. Ao contrario, julgamol-o sempre, de um ponto de vista superior, como nos ultimos abencerrages dos direitos publicos ameaçados cada vez mais pela prepotencia dos politicos de officio, e de todos os principios que constituem o fulcro das instituições republicanas. A magistratura brasileira foi sempre para nós o reducto supremo onde o cidadão victima de injustiças e perseguições encontraria o amparo da lei e o manto da justiça protectora. Mas não é menos certo que essa concepção elevada e serena do dever, soffre de ha muito no Brasil o mais apertado dos assedios: o assedio ambiental. Tudo conspira, de facto, na presente ordem de coisas contra o sentido ideal da vida. Os costumes politicos, em decomposição, empestam o ambiente, corrompendo as consciencias, solapando os caracteres, levando o virus da venalidade, da transigencia e da submissão ás almas mais galhardas.

Não é derrotismo o que ahi fica dito. E' a simples constatação de uma verdade, de uma triste verdade que anda em todas as bocas e, o que é peor, em todos os corações.

Homens simples e frageis homens, afinal, que muito seria soffressem os nossos juizes a deleteria influencia dos máos governos, das situações moralmente desgraçadas que temos tido?

Mas a verdade é que não soffreram.

E, por innumeras vezes, tem a nossa magistratura demonstrado a sua força de resistencia á pressão ambiental, mantendo intangivel a pureza e a dignidade da toga em face das injuncções dos poderosos.

O caso do processo contra o "Correio da Manhã" é mais uma prova de que bem andamos confiando plenamente na independencia do judiciario, como salvaguarda do direito ultrajado ou da verdade conspurcada no interesses dos oligarchas. Na absolvição dos jornalistas cariocas existe, implicita a condemnação total de uma mentalidade que a nossa civilização já não comporta e que o nosso espirito repelle com energia.

Os "generaes de mãos limpas", com a annullação do processo em apreço, receberam em plena face o estigma de mendazes. E as accusações que lhes foram imputadas permanecem de pé, inteiras, sem contestação possivel. Isto vale por uma condemnação moral. Se para o Supremo Tribunal as explicações e as razões dos autores não foram sufficientes, é que as accusações do "Correio da Manhã" continham argumentos irrespondiveis e decisivos. Em summa: absolvendo o accusado o Tribunal condemnou os promotores do processo. Mas, com elles condemnou, egualmente, a politicalha que nos desgraça, condemnou os pessimos governos, condemnou os seus processos, a oppressão que exercem, os attentados que perpetram contra a liberdade do povo e a soberania da nação. Flagellou, emfim, os máos ladrões deste calvario que o povo brasileiro vae subindo, certo, todavia, de que ao cabo delle encontrará a libertação e a paz.

O cumprimento do dever, nestas condições, não é, apenas, um acto comezinho. E' um gesto de cordagem, é a affirmação intrepida de que no naufragio do idealismo de 89 nem tudo pereceu. Salvou-se a dignidade da justiça e, com ella, uma das grandes esperanças do soerguimento nacional."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito especial de 14:723$500, para pagar vencimentos a corneteiros móres, clarim mór, etc, da Policia Militar do Districto;

Abrindo os creditos especiaes de — 5:632$258, para pagamento de pensão á d. Carmen de Rezende Azevedo, viuva do guarda civil de terceira classe Waldemar Correia de Azevedo e de 5:909$677, para occorrer ao pagamento da pensão devida a d. Carolina Nunes Méga, viuva de Christiano Méga, signaleiro da Inspectoria de Vehiculos, da pensão a que tem direito;

Concedendo seis mezes de licenças em prorogação a José de Araujo Junior servente de primeira classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; e de egual tempo a Alfredo Vaz Ferreira, enfermeiro chefe do Hospital Nacional de Assistencia e Psychopathas desta capital;

Concedendo reforma ao soldado do Corpo de Bombeiros Severino José de Mello, com o soldo por inteiro;

Transferindo, a pedido, o escrivão da 6ª pretoria criminal do Districto Federal, bacharel Ernesto Babo, para identico officio do juizo de Direito do Alistamento Eleitoral; e pelos mesmo motivo, e inspector de alumnos do internato do Collegio, Fleurville Portella para identico logar no externato do referido Collegio.

Nomeando — Antonio Alves Pinheiro, Jairo Alves Pinheiro, Castorino de Oliveira Guimarães e João Luiz Pinheiro da Silva para segundos supplentes de delegado de policia, no Districto Federal; Moacyr Goulart da Silveira para inspector de alumnos do externato e Honorio Oswaldo de Queiroz Grillo, para inspector de Alumnos do internato, ambos do Collegio Pedro II.

FOI DEFERIDA A CONCORDATA DA FIRMA WALTER SCHMIDT & CIA.

O passivo é da vultosa quantia de 51.549:550$387

O juiz da 4ª Vara Civel, deferiu, hontem, a concordata preventiva proposta pela firma Walter Schmidt & Cia., estabelecida á rua São Bento, ns. 14 e 16, para o pagamento de 25 % de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 12, 18 e 24 mezes, sendo nomeados commissarios os credores Benedicto Caldeira Janot, Banco Credito Geral e Banco Germanico da America do Sul.

O balanço junto dos autos é o seguinte:

Activo: — Terras, usinas e outras propriedades, 13.350:000$ acções, apolices e debentures, 3.809:264$; caixa, 3:582$; moveis e utensilios, 103:345$; vehiculos, 3:000$; artigos electricos, 232:682$; ferragens, ... 165:046$; duplicatas da praça, 672:226$; duplicatas do interior, 1.149:540$; consignações proprias, 5:150$; obrigações a receber, 679:298$; titulos a receber em contencioso, 748$; mercadorias warrantadas, 507:760$; devedores por cobrança, 3.050:244$; caucionarios de acções, ... 2.820:000$; caucionarios de credito, 1.541:323$; cauções, 3:176$; cauções compromettidas, 120:750; cauções-contas M. Brown...... 9:000$; hypothecarios, ... 17.000:000$; senhoristas, ... 60:000$ titulos a pagar por coobrigações, 669:369$; contas correntes, 617:803$; lucros e perdas, 4.073:510$. Total: 51:549:550$387.

Passivo: — capital solidario, 4.700:000$; commanditario...... 300:000$; obrigações a pagar, 37:512$000; titulos a pagar, 1.842:256$: titulos a pagar em co-obrigação, 669:369$; titulos descontados, 47:919$; warrants descontados, 456:200$; contas correntes, 18.063:568$; titulos em cobrança, 2.512:893$; reembolso, 158:200$; titulos de terceiros, 379:151$; acções caucionadas, 2.820:000; creditos caucionados, 1.541:323$; hypothecantes,...... 5.000:000$; hypothecas, 12:900$; penhor mercantil, 60:000$; consignações alheias, 1:147$. Total, 51.549:550$387.

Relação dos maiores credores: Privilegiados: Banco do Brasil, 15.545:057$; Banco Germanico da America do Sul, 441:421$; Custodio de Almeida Magalhães, 143:655$; Benedicto Cordeiro Janot, 71:745$; Banco de Credito Geral, 12:072$.

Chyrographarios — Benedicto Caldeira Janot, 529:788$; Banco Pelotense, 472:663$; Manoel Camargo, 400:000$; Banco de Credito Geral, 340:940$; José Milliet, 395:686$; Banco do Brasil..... 200:000$; Sebastião N. V. Luiz, 194:826$; Eduardo Caldas Britto, 150:000$; Custodio de Almeida Magalhães & Cia., 173:501$; Cia. Mercantil Brasileira...... 170:885$; Banco Germanico da America do Sul, 115:082$; Holmberg, Fassbender & Cia....... 63:640$; The Texas Company, 43:035$; José F. dos Santos, 50:000$; British Bank, 42:051$; Banco Commercio e Industria do São Paulo, 44:000$; Maria E. A. Caman, 36:002$; Rabone Bross & Cia., 24:543$; Washington Proença, 23:000$; Orlano Moura, 20:677:$; Gibrau Soubini & Cia., 11:546$; Metallurgica Socometa, 15:135 e Industria Alba, 15:000$000.

O boxeur argentino regressa ao seu paiz a bordo do "Vandyck"

Procedente de Nova York, chegou ao Rio, hontem, o "Vandick" com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes em viagem para Buenos Aires.

Dentre estes nota-se o "boxeur" argentino Victorio Campolo, que regressa dos Estados Unidos, onde se bateu com varios pugilistas.

Campolo, depois de repousar por algum tempo no seu paiz, regressará á America do Norte, onde tem já varias luctas assentadas.

Uma pessoa morta e cinco feridas num desastre de bonde em S. Paulo

São Paulo, 27 (A. A.) — Um impressionante e gravissimo desastre de bonde verificou-se hoje no aterro da ladeira do Carmo, do qual resultou a morte de uma pessoa e ferimentos em mais outras cinco, ouvindo-se mesmo dizer que a um milagre se deve não ter o mesmo assumido proporções de uma verdadeira catastrophe, em virtude do local onde se verificou.

O referido local, um tanto perigoso, é onde exactamente os motorneiros inconscientes dão maior velocidade ao vehiculo. Justamente uma dessas imprudencias foi que occasionou o desastre de hoje.

Pela ladeira do Carmo, com destino ao bairro de Belém, descia um bonde desta linha, conduzido pelo motorneiro Antonio Monteiro Ribeiro, chapa n. 1.187, em grande velocidade. Por um motivo qualquer o motorneiro viu-se obrigado a brecar o carro, o que fez com tanta infelicidade que o mesmo saltou dos trilhos, tomando do lado direit, logo depois que havia passado a ponte sbre a rua 25 de Março.

O vehiculo achava-se repleto de passageiros, estabelecendo-se grande panico, notadamente entre senhoras e creanças.

Sob o pesado vehiculo ficou o conductor Domingos Ferreira, de 29 annos, casado, que se destinava á estação de bondes do Braz, onde ia entrar em serviço. Esse infeliz soffreu forte compressão no abdomen e fractura da perna direita, sendo soccorrido pela assistencia e internado no Hospital Samaritano, onde falleceu horas depois.

Receberam ainda ferimentos os seguintes passageiros: Armando Bruno, de 21 annos, com escoriações e contusões generalizadas pelo corpo; Mario Ramos, de 50 annos, ferimentos pelo corpo; Manoel Almeida, de 24 annos, contusões e escoriações no braço esquerdo; Joaquim Silveira, de 48 annos, contusões no braço esquerdo; Joaquim Silveira, de 48 annos, contusões pelo rosto; e José Baptista Silveira, de 24 annos, forte contusão na região lombar.

Essas victimas foram soccorridas pela Assistencia e recolheram-se depois ás suas residencias.

A policia central abriu inquerito a respeito.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	77.50
American Car and Foundry	80.12
American Locomotive	100.50
American Telephone and Telegraph Company	232.00
Anaconda Copper Mining	93.50
Armour and Company of Illinois, classe "A"	7.00
Baldwin Locomotive Works (novas)	25.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	130.12
Eastman Kodak	181.12
Electric Bond and Share	85.00
General Electric Company	250.00
General Motors (novas)	47.50
Gold Dust	40.00
Goodyear Tires and Rubber Company	77.00
Guaranty Trust of New York	890.00
International Harvester Company (novas)	87.75
International Nickel (novas)	38.00
International Telephone and Telegraph	88.00
National City Bank of New York	450.00
Pennsylvania Railroad	90.00
Radio Victor Corporation of America	40.25
Standard Oil Company of California	65.50
Standard Oil Company of New Jersey	64.75
Studebaker Corporation	53.00
Texas Company	55.00
United Aircraft (communs)	60.12
United States Steel Corporation	186.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	145.00
Wright Aeronautical Corporation	66.00
State Loan of São Paulo, 1936	100.75

O que houve no Senado

Votada toda a ordem do dia e mais um duello oratorio entre os srs. Lopes e Bayma

A sessão do Senado, hontem, esteve animada. Logo no inicio dos trabalhos, o sr. Massa, depois de elogiar o sr. Epitacio, pediu a nomeação de uma commissão de senadores para ir recebel-o, no dia da sua chegada da Europa.

Attendendo-o, o presidente designou para esse mistér o proprio sr. Massa e mais os senhores Aristides Rocha e Pedro Lago.

A seguir, o sr. Bayma arrancou do bolso um caderno de papel onde vinha escripto um discurso, em resposta ao sr. Lopes Gonçalves. O senador internacional leu o seu trabalho debaixo de uma saraivada de apartes. Elle tentou demonstrar que os seus argumentos a respeito do projecto mandando pagar juros, que o sr. Lopes Gonçalves considera inexistentes, ao engenheiro Linhares, eram perfeitamente juridicos, não conseguindo, entretanto, convencer aos seus oppositores. A maioria da casa, entretanto, deu-lhe ganho de causa, approvando o pareser do senhor Bayma, contra o qual, entretanto, votou o sr. Lopes, fundamentando o seu gesto nos motivos seguintes:

1º) porque, dado o reclamante tivesse direito aos juros pretendidos, que elle considera vencidos do fecho da precatoria a do embolso da somma condemnatoria, não os resalvou, quando outorgou recibo da quantia de...... 220:342$140, sendo 153:300$000, principal, 64:386$000, juros, formalizados em juizo, de accordo com a sentença, e 2:656$140, custas do processo, todas essas importancias expressas no mandado judiciario, encaminhado ao Poder Executivo, o que determina a exoneração da União como supposta devedora da reclamação;

2º) porque, admittida, para argumentar, semelhante resalva, seria preciso que o pedido ao Congresso de pagamento desses *novos* juros moratorios se baseasse em uma *nova* sentença, visto a que determinára a precatoria, até agora, conhecida, já se achar legalmente cumprida, esgotada a sua força obrigatoria e terminada a sua execução juridica, nova sentença que deveria resultar da abertura de nova instancia, provocada pelo reclamante como demandante, de causa ou pleito em que a Fazenda, como ré ou demandada, debatesse a sua defesa e os seus legitimos interesses;

3º) porque, nessa segunda *acção*, proposta pelo reclamante, seria decisiva, em favor da União, a allegação de que não houve, de sua parte, como devedora, *móra* para satisfação do *quantum* da condemnação, mas a evidencia de *força maior*, resultante de prescripções legaes.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Arnolfo Azevedo, em nome da commissão de Finanças, pediu urgencia para a votação immediata do projecto n. 70, da Camara, abrindo um credito de 1.169:915$681, para pagamentos diversos pelo Ministerio da Justiça.

A esse projecto, foram apresentadas duas emendas, uma abrindo creditos para pagamentos de addicionaes aos funccionarios da secretaria do Senado, e reforçando a verba da revisão de debates daquella casa, e outra autorizando o Poder Executivo a abrir um credito especial até a importancia de um milhão de libras esterlinas, para o cumprimento do disposto no art. 5º do Tratado de Limites entre as Republicas do Brasil e da Bolivia, assignado nesta capital, em 25 de dezembro de 1928, e approvado pelo decreto legislativo numero 5.649, de 8 de janeiro de 1929, podendo effectuar as necessarias operações de credito caso não o possa fazer com os saldos orçamentarios.

Ambas essas emendas e mais o projecto foram immediatamente approvados.

A seguir, foi votada, em segunda discussão, a proposição fixando as forças navaes para o exercicio futuro.

Ao projecto que fixa o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica para o proximo periodo presidencial, o sr. Frontin apresentou uma emenda, augmentando de 114:000$ para.... 120:000$ annuaes o subsidio do vice-presidente, e de 240:000$ para 266:666$667 o do presidente.

A Commissão deu parecer contrario ao véto opposto pelo senhor Arthur Bernardes ao projecto que abre um credito de 47:461$677, para pagamento ao engenheiro João Francisco Lacerda Coutinho, manifestando-se, egualmente, contra o projecto que equipara os professores e instructores da Escola de Marinha Mercante do Pará aos professores e instructores dos institutos civis.

A Commissão assignou ainda outro parecer, dando uma pensão mensal de 200$ a uma filha do visconde de Itaúna.

Supremo Tribunal Federal

Ao "Propheta da Gavea" foi, unanimemente, negado habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal esteve em sessão, hontem, apreciando, entre outros "habeas-corpus", o recurso interposto pelo "Propheta da Gavea", Laureano Ojeda. Foi o caso do dia.

A' sessão não compareceram os ministros Rodrigo Octavio, que se acha ausente do paiz, e Soriano de Souza, com causa justificada.

O CASO DO "PROPHETA DA GAVEA"

O recurso de "habeas-corpus" n. 23.563, foi relatado pelo ministro Edmundo Lins, sendo recorrente, Laureano Ojeda e recorrida a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Historico

O caso é o seguinte: em outubro, Laureano Ojeda, de nacionalidade mexicana, foi recolhido ao Hospicio Nacional, por determinação do chefe de policia. Ali foi submettido a um processo summario, que se disse ser de necessidade hygienica: cortaram-lhe o cabello e a barba nazarena que usava.

Por seu advogado foi á Côrte de Appellação impetrada uma ordem de "habeas-corpus", afim de ser o paciente posto em liberdade, baseado nos paragraphos 1º, 2º e 8º do artigo 72.

Em 4 de outubro o chefe de policia communicava ao presidente da Côrte, restituindo o "habeas-corpus", o recolhimento do paciente ao Hospicio, o que havia sido feito pelo 4º delegado auxiliar, de accordo com o que determina o n. XIX do artigo 41 do decreto 6.440, por achar que Ojeda manifestava, na via publica, symptomas de alienação mental.

No mesmo dia, a Camara composta dos dezembargadores Angra de Oliveira, Arthur Soares, Silva Castro, Renato Tavares, negou dizendo que era a providencia legal indicada, "que, portanto, não autoriza a medida do "habeas-corpus".

Dahi houve recurso para o Supremo Tribunal, sendo o mesmo distribuido ao ministro Edmundo Lins. Na sessão de 14 de outubro, o Tribunal negou o comparecimento do paciente e converteu o julgamento em diligencia, afim de que fossem requisitados esclarecimentos ao director do Hospicio.

O dr. Juliano Moreira, satisfazendo as exigencias, respondeu, dizendo tratar-se de um psycopatha, apresentando um delirio paranoide chronico com idéas mysticas de grandeza e disturbios psychosensriaes.

Decisão

O recinto do Tribunal não apresentava o mesmo aspecto que o que registramos da primeira vez que a ordem fôra ao plenario.

Parece que em face das informações do dr. Juliano Moreira, o interesse popular esmoreceu bastante.

Assim é que, além dos advogados e pessoas que habitualmente ali vão, reduzido era o numero de curiosos.

O ministro Edmundo Lins, não quiz perder muito tempo com a questão. Entretanto, se viu na necessidade de ler a petição, as informações e petição outra proferindo depois o seu voto.

Achou o relator que a reclusão de Ojeda era perfeitamente legal. Para elle, o paciente só poderá sair do Hospicio no momento em que qualquer pessoa idonea por elle se responsabilize.

Finalmente, negava provimento ao recurso interposto, para confirmar a decisão da Camara recorrida.

Todos os outros ministros se limitaram a votar com o relator, sem debates, nem duvidas.

OUTROS JULGAMENTOS

O Supremo Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 23.575. Districto Federal. Relator o ministro Edmundo Lins. Recorrente: Salim Moysés. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a denegação da ordem, unanimemente. Ausentes, os ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 23.879. Districto Federal. Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: João Valverde. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 23.580. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Bento de Faria. Paciente: Oscar Jesus Soares. Não se conheceu do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 23.5266. Districto Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Paciente: Victorino Ruiz Ferrão. Impetrante: Sebastião Ferreira. Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Deixou de votar o ministro Pedro Mibielli, por não ter assistido ao relatorio. Impedido, o ministro Geminiano da Franca.

N. 23.559. Districto Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Paciente: Eduardo Ignacio. Impetrante: Pedro Arthur de Vasconcellos Junior. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Pedro dos Santos e Edmundo Lins. Ausente, o ministro Pedro Mibielli.

N. 23.532. Districto Federal. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Paciente: Santino Dionisio dos Santos. Converteu-se o julgamento para o fim de appensar-se os autos, aos da revisão criminal n. 2.914, sendo que nestes ultimos seja tomada por termo a desistencia da mesma revisão, afim de ser regularmente homologada e possam baixar os autos originaes do processo ao Supremo Tribunal Militar, unanimemente.

N. 23.583. Districto Federal. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Paciente: 1º tenente Annibal Brayner Nunes da Silva. Concedeu-se a ordem contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Heremenegildo de Barros e Muniz Barreto. Impedido o ministro Pedro dos Santos. Ausente, o ministro Bento de Faria.

N. 23.584. Districto Federal. Relator o ministro Leoni Ramos. Paciente: Capitão Alvaro Agricola Soares Dutra. Concedeu-se a ordem, contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto. Impedido, o ministro Pedro dos Santos. Ausente, o ministro Bento de Faria.

N. 23.585. Districto Federal. Relator o ministro Muniz Barreto. Paciente: Major Raul Dawsley Cabral Velho. Impetrante: Carlos Ricardo Machado. Concedeu-se a ordem contra os votosdos ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto. Impedido, o ministro Pedro dos Santos. Ausente, o ministro Bento de Faria. O presidente designou o ministro Firmino Whitaker Filho para lavrar o accordão.

Appellações criminaes

N. 1.021. Rio Grande do Sul. (Embargos). Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Embargante: Thomaz Soares da Silva. Embargada: a Justiça Federal. Foram rejeitados os embargos, com o addendo do ministro 1º revisor, para constar do accordão e quantidade da pena, unanimemente.

N. 1.089. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Muniz Barreto. Revisores os ministros Pedro Mibielli e Edmundo Lins. Appellante: Venancio Alves. Appellada: a Justiça Federal. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada na sua conclusão. (3 annos e 4 mezes), unanimemente.

N. 1.049. Piauhy. Relator o ministro Leoni Ramos. Revisores os ministros Muniz Barreto e Pedro Mibielli. Appellantes: o procurador reccional da Republica, e Luiz Gonzaga Freire. Appellada: a Justiça Federal. Deu-se provimento á appellação do Ministerio Publico para elevar a pena no grão médio (3 annos e 10 mezes de prisão simples) e julgou-se prejudicada a appellação do réo, unanimemente.

"Habeas-corpus"

N. 23.586. Districto Federal. Relator o ministro Pedro Mibielli. Paciente: Capitão Hugo Freire Gameiro. Por empate concedeu-se a ordem: votaram pela concessão da ordem os ministros Pedro Mibielli, Firmino Whitaker Filho, Geminiano da Franca, Edmundo Lins e Leoni Ramos; e negaram a ordem os ministros Cardoso Ribeiro, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Muniz Barreto. Ausente, o ministro Bento de Faria.

Revisão criminal

N. 2.919. São Paulo. (Preferencia). Relator o ministro Pedro dos Santos. Revisores os ministros Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Peticionarios: Celso Olavo Lopes de Oliveira e Osorio Paiva Morato. Foi adiado o julgamento pelo adeantado da hora; sendo que os ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca, deferiam o pedido para manter a sentença que julgou prescripta a acção penal e o ministro Arthur Ribeiro, que indeferiam o pedido. Ausente, o ministro Bento de Faria.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal o requerimento em que Alberto Candido, pedia preferencia para o julgamento da revisão criminal numero 2.879, sendo indeferido.

A bordo do "Conte Rosso" chegou, hontem, o ministro do Brasil na Rumania

Durante a tarde de hontem, deu entrada no porto desta capital o "Conte Rosso", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Depois de receber a visita regulamentar das autoridades portuarias, sendo que a Saude verificou serem optimas as condições sanitarias de bordo, o grande transatlantico do Lloyd Sabaudo atracou ao Cáes do Porto, onde se realizou, em seguida, o desembarque dos passageiros que se destinavam a esta capital.

Entre estes figura o sr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil na Rumania, que regressou ao Rio em licença.

Dois fallecimentos em Sergipe

Aracajú, 28 (A. B.) — Communicam da cidade de Laranjeiras que falleceram ali o capitalista Antonio Ferreira e o padre Freire Menezes.

O sacerdote fallecido foi deputado á Assembléa Estadual onde desenvolveu marcada actuação.

A prisão, no Rio Grande do Sul, de um celebre facinora

Porto Alegre, 27 (Havas) — Telegramma de Santo Angelo annuncia que o delegado da policia local acaba de receber communicação da prisão, em Passo Bormann, na fronteira com o Estado de Santa Catharina, do celebre facinora Sylvino Antonio Jaquebo Junior autor de quatro assassinatos sendo uma das suas victimas o sub-intendente do 9º districto. Daquella cidade havia partida uma escolta sob a direcção do escrivão districtal para trazer o preso.

Foi designado para a commissão de Inspecção, do Ministerio da Marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra commissario Francisco Roberto Barreto para fazer parte da Commissão de Inspecção, do Ministerio da Marinha.

Processo de aposentadoria de um funccionario do Arsenal de Marinha de Matto Grosso

O ministro da Marinha transmittiu, hontem, ao seu collega da pasta da Fazenda o processo referente á aposentadoria de Manoel Faustino de Mello, no logar de mestre geral das officinas do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

O jubileu sacerdotal de D. Sebastião Leme

As grandes solennidades realizadas, ante-hontem e hontem, em homenagem ao arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro

Tres aspectos, tirados hontem no Automovel Club do Brasil, onde se realizou a grande solennidade em homenagem a d. Sebastião Leme

As homenagens promovidas pelas familias catholicas do Rio de Janeiro ao arcebispo-coadjutor, pela passagem da sua ordenação sacerdotal, foram caracterizadas por um brilho pouco vulgar.

Essas festas commemorativas tiveram inicio ante-hontem, com as missas celebradas em todas as matrizes da archidiocese, com precisão realizada na egreja de Sant'Anna. Milhares de pessoas tomaram parte na solennidade, que ficará registrada como um acto de grande importancia, em honra do prelado que tanto honra e eleva o clero brasileiro.

OS PONTIFICES DE HONTEM NA CATHEDRAL

Hontem, ás 11 horas, realizou-se na Cathedral Metropolitana a imponente solennidade religiosa, que fazia parte do programma. A assistencia esteve por completo. A assistencia occupou todas as localidades, vendo-se ainda na rua centenas de pessoas que não conseguiram penetrar na Cathedral, cujo interior apresentava o aspecto admiravel dos seus grandes dias, repleto de fieis, vendo-se além do representante do presidente da Republica, ministros, altas autoridades, representações de numerosas instituições e collegios catholicos. Com a chegada de d. Sebastião Leme, recebido com as maiores homenagens e distincções, teve inicio a ceremonia religiosa.

Depois de convenientemente paramentado d. Sebastião Leme, teve logar a saída do cortejo pela sacristia, do lado da rua Sete de Setembro, com destino á entrada principal do templo. A' frente, um sacerdote … a cruz, sendo acompanhado de seminaristas, de padres, vindo ao depois d. Sebastião Leme, a seguir o arcebispo de S. Paulo, d. Duarte; o arcebispo de Cuyabá, d. Aquino; o bispo de Valença, d. André Arcoverde; o bispo do Espirito Santo, d. Benedicto Alves de Souza; o bispo de Barra do Pirahy, d. Guilherme Muller; o bispo de Botucatú, d. Carlos Duarte Costa, etc. Estavam ali presentes o Cabido Metropolitano e o clero archidiocesano e o clero diocesano de Nictheroy, além dos representantes das archi-dioceses dos diversos Estados. Logo depois teve inicio a missa pontifical, celebrada por d. Sebastião Leme, acolytado por diversos sacerdotes.

A' missa, seguiu-se o Te-Deum cantado pelo cabido metropolitano e, por fim, a benção papal pelo arcebispo coadjutor.

Ao Evangelho da missa, pregou o conego dr. Benedicto Marinho que fez o discurso laudatorio de d. Sebastião Leme, pelo seu jubileu sacerdotal.

O illustre prégador começou por declarar que outro deveria ser o sacerdote a assomar ao pulpito, um d. Duarte, um d. Benedicto Alves de Souza … citar os nomes de representantes da archidiocese onde nasceu, educou-se e deu os seus primeiros passos e espalhou os seus primeiros beneficios o sacerdote, cujo jubileu é hoje festejado. Reportou-se o orador á vida collegial de d. Sebastião Leme, no Collegio Americano, onde a sua intelligencia se evidenciou, á sua iniciação como seminarista, acabando por falar da sua ordenação em Roma.

E, assim, em palavras eloquentes focalizou a vida dignificante do illustre prelado, repetindo-lhe a expressão modesta — "meu pobre sacerdote" … dizendo que até aos nossos dias.

Terminada a grande solennidade, d. Sebastião Leme se recolheu da Cathedral, sendo acompanhado até a porta da rua pelos representantes do clero e crescido numero de fieis.

AS HOMENAGENS DA CONFEDERAÇÃO

A's 2 horas da tarde realizou-se a sessão conjuncta e especial da Confederação Catholica, com a presença de d. Sebastião Leme, sob a presidencia de d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo.

Foi cantado o hymno gregoriano "O Credo". Em seguida usou da palavra o deputado Augusto de Lima, seguindo-se varios oradores, entre os quaes a sra. Laurita Lacerda, dr. Mario de Lacerda, conego Gonçalves de Rezende, d. Benedicto de Souza e o vigario geral do arcebispado.

D. Sebastião Leme levantou-se depois para agradecer, commovido, a manifestação, recordando os dias de sua infancia, entre os actos de abnegação do conego Gonçalves de Rezende, que arriscou a vida para salval-o, quando esteve na iminencia de morrer afogado.

A SESSÃO MAGNA NO AUTOMOVEL CLUB

Entre as diversas solennidades realizadas hontem, em honra do arcebispo-coadjutor, a que se effectuou á noite, na séde do Automovel Club, foi, certamente, a que mais se destacou, pelo seu brilho … e pelas homenagens ali dispensadas a d. Sebastião Leme. O grande edificio estava profusamente decorado … uma banda do Corpo de Bombeiros …

… grande estrado onde tomaram logares de honra, ao lado de d. Sebastião Leme, os representantes do presidente da Republica e do Supremo Tribunal, os diversos arcebispos e bispos de passagem por esta capital, ministro da Marinha, representantes dos ministros do Exterior, Justiça e Viação, altos representantes do mundo catholico, ordens religiosas, além de outras pessoas de destaque social.

Iniciados os trabalhos, o vigario geral da Archidiocese tornou conhecido o texto de uma carta de Pio XI, congratulando-se com a passagem do jubileu de d. Leme e dando-lhe a sua benção. Monsenhor Costa Rego concedeu a palavra ao conde de Affonso Celso para presidir a solennidade. Usando da palavra, o professor Aloysio de Castro saudou o homenageado em nome dos homens catholicos, falando depois pelas senhoras catholicas a senhorita Stella de Faro e em nome do Clero o padre dr. Leovigildo Franca. Depois usou da palavra o conde de Affonso Celso, que dirigiu uma saudação ao Santo Padre.

Todos esses discursos, primorosos na forma e altamente honrosos para d. Sebastião Leme, foram applaudidos calorosamente …

Occupou a seguir a tribuna, mantendo-se todo o auditorio de pé, d. Sebastião Leme, que produziu o seu discurso de agradecimento. Começou dizendo que deveria conservar-se em silencio, profundamente emocionado pelas grandes solennidades promovidas desde a vespera pelas familias catholicas …

… Referindo-se aos seus 25 annos de sacerdocio … Concluiu agradecendo a todos o comparecimento para o esplendor daquella solennidade.

Durante a brilhante sessão commemorativa, uma orchestra da Sociedade dos Concertos Symphonicos, composta de 50 professores, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executou a protophonia da "Fosca", de Carlos Gomes, o Scherzo Phantastico, de Leopoldo Miguez, Nocturno de H. Oswald, Episodio Symphonico, de Francisco Braga, e Garatugi, de Alberto Nepomuceno, numeros que foram muito applaudidos.

Encerrando a sessão d. Leme recebeu cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Sobre o pagamento da taxa de um producto para combater as formigas

Aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas declarou o ministro da Fazenda que o producto "Formicida", destinado a combater as formigas, fica incluido no art. 1.068 da Tarifa, para pagamento da taxa de $020 por kilogramma, razão de 10 %.

HOUVE UM INCENDIO NO EDIFICIO DE "LA NACION", DE BUENOS AIRES

O fogo ficou circumscripto aos depositos de papel, sendo pequenos os prejuizos

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Desde ás 10 horas da noite irrompeu um incendio no edificio do jornal "La Nacion", que foi extincto energicamente pelos bombeiros. O fogo começou no primeiro andar e passou logo ao segundo, circumscripto aos depositos de papel. Os prejuizos são pequenos.

Morre em Budapest um grevista da fome

Budapest, 28 (Havas) — Um militante communista, o qual, ha varios dias, fazia a greve da fome, succumbiu na prisão, apesar da alimentação artificial a que era submettido.

O REGRESSO DO PRINCIPE HUMBERTO A' ITALIA

Sua chegada a Pisa, onde o recebeu a familia real

Pisa, 28 (U. P.) — Chegou a esta cidade o principe herdeiro Humberto de Savoia, que foi recebido á estação pela familia real e partiu para San Rossore.

AS PORTARIAS DE HONTEM, DO CHEFE DE POLICIA

Por actos de hontem, do chefe de Policia, foram nomeados … da Inspectoria de Vehiculos Adhemar Costa … primeiros supplentes bacharel Joaquim Gordilho Filho …

Aggressão a barra de ferro

Um individuo de nome Barroso … surprehendido pelo vigia do armazem 13, no Caes do Porto, quando por ali vagava á noite.

O intruso fugiu, mas, devido á escuridão … o encarregado do serviço de policiamento da navegação Costeira, Pedro Julio da Silva, morador á rua Pará n. 63.

Pela manhã para ali se dirigiu o … encontrando Pedro … uma barra de ferro e lhe deu uma bordoada na cabeça.

Em soccorro do aggredido correu Antonio Ribeiro de Carvalho, morador á rua Sampaio Ferraz n. 22, que tambem foi victima do aggressor, recebendo um ferimento na cabeça.

Os feridos foram medicados na Assistencia e o aggressor preso … policia local.

Trancamento de matricula de dois officiaes da Armada

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, mandar trancar … os … Agnello José dos Santos e Mario de Oliveira Guimarães no curso de machinas … das Escolas Profissionaes.

Tentou suicidar-se com soda caustica

João Machado Dutra, morador á rua Aristides Caire numero 125, tentou suicidar-se com soda caustica … desastre do trem.

O ANNIVERSARIO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

Depois de passar em revista 40.000 homens, o sr. Mussolini discursou, fazendo o elogio do Manganello

Roma, 27 (U. P.) — Celebrando o setimo anniversario da marcha sobre Roma, o primeiro ministro Mussolini passou em revista 40 mil fascistas, inclusive todas as forças armadas desta capital, assim como oito batalhões da milicia. O chefe do governo pronunciou uma allocução aos soldados sobre o acontecimento do dia.

Roma, 27 (U. P.) — O oitavo anno da era fascista e o anniversario da marcha sobre Roma foram celebrados hoje em toda a Italia.

O acontecimento constituiu um feriado nacional, como o foi decretado á perpetuidade por decreto real em outubro de 1926. Todos os bancos, armazens e escriptorios hastearam a bandeira nacional e as ruas de Roma encheram-se de "camisas pretas", vindas á capital por motivo da festa. O hymno fascista "Juventude" era cantado por todos os lados da cidade, por grupos de alegres milicianos, nos seus trajes caracteristicos.

O anniversario passa amanhã, mas o sr. Mussolini, para poupar um dia de trabalho, ordenou que as commemorações se fizessem hoje, da maneira costumada: discursos patrioticos pronunciados por membros do gabinete e leaders do partido.

Nas pequenas cidades os prefeitos e podestás falaram ao povo, lembrando-lhe a importancia da data para a Italia moderna.

Um dos themas mais versados hoje foram os progressos materiaes do paiz realizados pelo governo fascista em sete annos.

Nas grandes cidades houve paradas, revistas e procissões de "camisas pretas".

Roma, 27 (U. P.) — Falando aos fascistas, da varanda do Palacio de Veneza, o primeiro ministro Mussolini declarou: "A Italia de hoje é justamente o que eu queria que ella fosse." Salientou ainda: "Enquanto outras revoluções fracassaram, depois de sete annos a nossa está mais forte. Somos energicos, mais violentos, mais implacaveis do que antes." E accrescentou: "O … está de lado, mas se for necessario recorreremos promptamente a elle, para fazel-o entrar de novo em funcção."

Roma, 27 (U. P.) — No seu discurso de hoje aos fascistas, o sr. Mussolini fez uma referencia ao páo de que usavam os fascistas nos principios da campanha, nestas palavras: "Recordo-me desse amavel instrumento." A multidão gritou: "E' o manganello!" … E o sr. Mussolini accrescentou: "Além desse instrumento temos carabinas e metralhadoras."

Lisboa, 27 (U. P.) — A colonia italiana nesta capital commemorou o anniversario da marcha fascista sobre Roma, com festas diversas, tomando parte nas mesmas o ministro Bastianini, que discursou, preconizando … moderna, para diffundir os principios fascistas.

NÃO PAGOU OS IMPOSTOS E GUARDOU O DINHEIRO

O agricultor Antonio Vaz Teixeira, proprietario de um botequim á rua Barão de São Felix n. 330, entregou a quantia de 2:700$000 a José Roque com escriptorio á Avenida Passos numero 107, para o mesmo pagar os seus impostos á Prefeitura e Thesouro, tudo sommando réis 2:170$000.

O despachante não effectuou os pagamentos, segundo verificou, na Prefeitura, o agricultor e negociante.

A victima queixou-se á 4ª delegacia auxiliar, tendo sido preso o accusado, que confessou a sua deshonestidade.

Roque, entretanto, para salvar a sua responsabilidade pagou os impostos, ficando a victima sujeita ao pagamento das multas em que incorreu por causa do accusado.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro dos contratos entre a Directoria dos Correios e Consentino Sarle & Caparelli Ltd. e Salgado Guimarães para fornecimento de materiaes; do registro das despesas de 512:035$072, para pagamento a Fonseca Almeida & Cia. e outros, de fornecimentos feitos no corrente anno á Central do Brasil, e de 20:000$000, para pagamento de subvenções á Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

Caiu da amurada de um navio dentro de uma chata

O tripulante do navio inglez "Azanza" W. Taylor, quando se achava na amurada do mesmo navio, perdeu o equilibrio, cahindo no interior de uma chata, atracada ao costado do referido transatlantico.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo, foi soccorrida pela Assistencia e em estado de "shock" internada no Prompto Soccorro, onde falleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Inaugura-se na cidade mineira de Salinas, um grande melhoramento

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Inaugurou-se em Salinas a luz electrica publica e particular, … o coronel Aldino Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Fortaleza, e Procopio Cardoso.

Falou na ceremonia inaugural o sr. Clemente Medrado, que … o sr. Antonio Cardoso.

As festas terminaram por uma passeata civica em homenagem … Alliança Liberal.

A Exposição de Horticultura

Como um technico belga fala de nossas possibilidades

Encontra-se em visita a esta capital, onde chegou ante-hontem, a bordo do "Duilio", da Navigazione Generale Italiana, o dr. H. Schlegelberger, director geral do Ministerio da Justiça do Reich Allemão, conselheiro privado do governo da Allemanha e professor cathedratico de direito commercial da Faculdade de Direito de Berlim.

O dr. Schlegelberger, doutor em jurisprudencia e doutor *honoris causa* em sciencias politicas e commerciaes, é um dos maiores vultos das sciencias juridicas da Allemanha.

Foi um dos collaboradores mais activos nos trabalhos que se relacionaram com a estabilização da moeda allemã e com a elaboração da lei de revalorização, tendo auxiliado muito o então chanceller do Reich, doutor Luther.

Evidenciou-se como uma das autoridades mais notaveis do Convenio de Genebra, sobre a Alta Silesia, convenio que pode ser considerado como da nova codificação do direito internacional publico e privado.

Foi sob a direcção do tão notavel jurisconsulto que se concluiu a reforma do direito de sociedades por acções.

Poucos não são os seus trabalhos publicados e dentre elles citaremos: "Commentarios sobre a lei da revalorização", "Commentarios sobre a lei de jurisdicção voluntaria", "O livro da guerra" (nove volumes) e "Contribuições de Gruchot".

Uma obra de grande valor, não toda ainda publicada, porquanto se compõe de cinco volumes com 1.300 paginas cada um, é o "Diccionario manual de direito civil e commercial comparados".

O volume 1º (direito estrangeiro) abrange o direito civil e commercial de todos os paizes do universo, inclusive das colonias e ilhas.

Estão estudados nessa obra themas que não foram ainda tratados por outros autores da mesma materia, e entre elles encontram-se os direitos syrios, transjordanico, sovietico, etc.

Este volume está dividido de accordo com o numero de continentes e escripto por jurisconsultos de quasi todos os paizes.

Entre o segundo e quinto volumes (direito comparado), divide-se toda a materia recolhida encyclopedicamente em palavras indices, estudando-a sob o ponto de vista do direito comparado.

Termina cada volume com uma bibliographia extensa, de modo que aquelle que deseja trabalhar scientificamente na materia encontrará um material amplo de cada paiz do mundo.

Sob a presidencia do dr. Schlegelberger, mensalmente, reune-se a commissão encarregada de terminar os volumes dessa obra de tão grande importancia, unica no ramo.

Da referida commissão fazem parte jurisconsultos de nomeada como: ds. Simones, ex-presidente da Suprema Côrte da Allemanha e ex-presidente interino do Reich; dr. Martin Wolf, professor cathedratico da Faculdade de Direito de Berlim; dr. Titze, professor tambem da mesma Faculdade; dr. Magnus, conselheiro da Justiça e editor do "Semanario Juridico" e os drs. Mugel e Hunrich, secretarios de Estado.

O vice-ministro da Justiça do Reich vem de realizar uma série de conferencias na Argentina e no Chile.

Ellas tiveram, como não podia deixar de ser, não commum successo, não sómente em virtude do valor da personalidade do dr. Schlegelberger, como tambem pelo alto valor dos assumptos, que foram tratados em hespanhol.

Ao dr. Schelegelberger, figura de irradiante sympathia e de encantadora simplicidade, fomos apresentados num dos luxuosos salões do "Duilio", pelo secretario da legação da Allemanha no Rio.

O professor Louis Saubleus é um technico belga, contratado pelo Ministerio da Agricultura, que se entrega a uma grande obra de instrucção dos nossos elementos de cultura dos campos. Damos abaixo um artigo seu, sobre a Exposição de Horticultura, que está nos seus ultimos dias, despertando franco interesse da parte do publico:

E' preciso ser-se profissional, ou muito "curioso", para abalar-se uma pessoa a visitar uma "primeira Exposição". Com effeito, essas "primeiras" não são geralmente senão timidos ensaios, em que se lobrigam, desde a entrada até a saida, erros de organização, acceitação de productos que não são dignos de figurar em uma exposição, etc., etc. Talvez muitos habitantes da cidade tenham pensado desta maneira, no caso da Exposição de Horticultura do Rio. E perderão assim uma occasião unica de ver uma exposição tão completa e interessante, quanto bem organizada. Tenho assistido a exposições horticolas em França, na Allemanha, na Hollanda, na Belgica. São exposições que se renovam periodicamente ha mais de um seculo, e em que os organizadores e os expositores são "formados" para esses generos de demonstrações. Devo accrescentar que estava longe de pensar que esta primeira demonstração do Rio viesse a ser tão completa, tão bem organizada, e tão interessante e instructiva, como está sendo, na realidade. Não, srs. organizadores, não podeis dizer que esta exposição é um ensaio, e, se é a vossa "primeira", tendes dado a medida de vossa capacidade organizadora. A critica é sempre generosa por occasião de uma "primeira"; e quasi não se espera encontrar a excepção, que confirma a regra. Mas aqui é uma excepção em toda a extensão do termo. Trata-se de uma exposição perfeitamente organizada, que admira, que interessa, e, sobretudo, que instrue. Desde a entrada, ha um "stand", "Arte floral", que é bem apresentado, e que dá ao visitante a nota alegre e o perfume da horticultura. A primeira sala é completamente guarnecida de caixas, cestos e palhas de embalagem de toda sorte. Não pensava encontrar uma secção tão completa. Tudo o que se relaciona com a exportação de frutas ahi se encontra, e foi severamente escolhido por um jury competente. Nesta secção, ha a chamar a attenção caixas de fructas de procedencias diversas: Estados Unidos, Portugal, Hespanha, e uma vitrine de uvas, maçãs e peras, de origem belga. Mais além, é a secção "material horticola", onde se procura em vão o que falta a esta demonstração. Tudo ali está representado, desde o instrumento mais usual, ao mais moderno e aperfeiçoado. Outro "stand" importante é o dos insecticidas e formicidas. A cultura é impossivel sem o emprego rasoavel desses ultimos. E o agricultor não perde de vista esta verdade. Este "stand" encontra seu complemento no seguinte, especial, dedicado aos adubos. Todos os typos de terra do paiz ahi estão reunidos com indicação de seu valor productivo. Outra secção importante é a de grãos com demonstração de ensaios de faculdade germinativa.

A architectura dos jardins está bem representada. Vêem-se realizações perfeitas. Neste particular, certos expositores visaram mais certos pontos, que o effeito do conjunto.

O jury não pode julgar, com effeito, do valor architectural de um banco, de um portão, se não conhece o estylo do jardim, da casa, ou mesmo a situação da propriedade. "Moderniza-se" tudo, é verdade. Mas não se póde modificar, eu ia dizer "modernizar" a linha dos jardins com tamanha facilidade, com que se varia com a moda. Isto é geralmente aceito, mesmo se a moda é ridicula. Na arte dos jardins, porém, a natureza tem sempre a ultima palavra: ella accommoda-se ou não com a creação. E, se os estylos dos jardins podem se differenciar, elles não podem se confundir. Mas isto é puramente technico. Vamos! Eis uma secção scientifica e documentaria que apresenta raro interesse. E', ao que me parece, a que devia merecer mais a attenção dos visitantes. A cooperação do Museu Nacional foi tão interessante, quanto completa.

Mais distante, são os numerosos productos derivados da flora brasileira. Além dos productos pharmaceuticos, que são de uma grande importancia, o paiz poderia de qualquer sorte monopolizar a producção de essencias e de perfumes, tão numerosas e variadas são as fontes brasileiras.

Um "stand", que incontestavelmente admira, é o dos productos industrializados, conservas de fructos, vinhos, licôres, etc. Esta apresentação occupa duas grandes salas, onde não se sabe o que mais admirar: a variação, o valor dos productos, ou sua apresentação. Eis uma secção que não é muito conhecida. Esta industria é de um grande successo para a exposição. Vamos a uma ultima demonstração: as flôres. O Brasil é o paiz da orchidéa. Mas como as rosas, os cravos e todas as outras flores mais ricas e elegantes se dão bem neste paiz! Que desenvolvimento, que variação e que delicadeza de tons e de côres!

E', sob esta impressão, que desço lentamente do pavilhão, julgando ter tudo visto. Mas, não. Uma ampla sala, que ella só constitue uma exposição, ainda faltava ser visitada. E' a dos frutos e legumes. São as laranjas que dominam, a segunda riqueza agricola do paiz, depois do café. Quem sabe se a citricultura não se tornará um ramo tão importante quanto o café? Sou inclinado a acreditar. Muitas variedades de laranjas se seleccionarão, se standardizarão em variedades, é indispensavel, para o grande commercio, o que interessa ao paiz. Deodoro apresenta um horto tão interessante, quanto cuidadoso. Mas por que o collocaram neste recanto?

O contingente dos outros fructos é completo, e mostra ao visitante os numerosos recursos do paiz. Os legumes são tão bellos quantos variados, e bem apresentaveis. Depois... isto não acabará mais! São as machinas agricolas.

E' muito, srs. organizadores! E' a censura que vos faço. Não se póde visitar vossa Exposição em um dia! Lanço um golpe de vista indiscreto á secretaria, — o segredo desta organização perfeita. E' americanisada: 12 "bureaux", 4 machinas de escrever, telephones, e todo um pessoal occupado!

Não sei o que mais deva admirar nestes organizadores. O dr. Augusto Ramos, da Sociedade Nacional de Agricultura, dirige todo este revendo com muito tacto. Quanto ao dr. Arthur Torres, director do Fomento Agricola, é o Foch da Exposição, e seus generaes têm estado á altura de sua tarefa delicada. — **Louis Saubleus.**

Alimentando as creancinhas!

Segundo relatorio do sr. inspector medico-chefe, da Directoria Geral de Instrucção, dr. Oscar Clark, foram distribuidas, durante o mez de setembro p. p., 117.626 refeições escolares.

A estatistica que se segue refere-se, porém, unicamente a 18 dos 28 districtos escolares e que serve para demonstrar como está sendo resolvido nas nossas escolas primarias o importante problema da assistencia alimentar.

Pratos de sopa, 70.880; copos de leite, 27.635; pães com manteiga, 11.012; frutas, 2.760; matte, 2.479; pratos de cangica, 990; pratos de arroz doce, 596; café com pão, 519; sandwiches de carne, 396; e pratos de mingáu, 359; num total de 117.626 merendas.

Dispensa e nomeação de inspector fiscal do imposto de consumo

Foi dispensado pelo ministro da Fazenda o 3º escripturario da Recebedoria Federal, José Leoncio Moutinho da commissão de inspector fiscal do imposto de consumo na Parahyba do Norte, e designado para substituil-o o 3º escripturario do Thesouro, Luiz de Menezes Machado.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 28 (U. P.) — Foram affixadas, hoje, na Bolsa desta capital, as seguintes cotações cambiaes: Paris, 75,15; Londres, 93,10; Zurich, 369,83; Renda italiana, 66,60; Emprestimo consolidado, 78,80.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Foi concedido um premio aos aviadores francezes Costes e Bellonte

Paris, 28 — O ministro da Aviação concedeu o premio de um milhão de francos em dinheiro aos aviadores Costes e Bellonte, como recompensa pela sua façanha recente, batendo o "record" mundial de vôo em distancia.

PERDEU-SE O HYDROPLANO "CITY OF ROME"

Londres, 28 (U. P.) — A Imperial Airways informa que o hydroplano "City of Rome", da linha Londres-India, foi forçado a descer no golfo de Genova e se perdeu, sabbado ultimo.

Teme-se que os seus quatro passageiros e os tripulantes hajam perecido. As iniciaes do apparelho eram GAADN.

ONDE CAIU O "CITY OF ROME"

Spezia, 28 (U. P.) — Noticia-se que o "City of Rome", caiu nagua entre Spezia e Via Reggio, sabendo-se que as autoridades estão trabalhando activamente para trazel-os á tona.

ONDE CAIU O "CITY OF ROME"

Londres, 28 (Havas) — Annuncia-se que as ultimas pesquizas feitas pelos torpedeiros e hydroaviões italianos permittem suppôr que o apparelho "City of Rome", dos serviços da Companhia Imperial da India, naufragado no golfo de Genova, se acha a grande profundidade, á cerca de 18 milhas do largo da costa italiana, num ponto entre Spezzia e Vareggio.

Todas as tentativas de salvamento até agora emprehendidas têm sido infructiferas devido ao máo tempo e ao forte granizo que impede a organização dos soccorros.

Já foram encontrados os corpos de tres tripulantes, dos quaes, um, foi identificado como sendo o do piloto, capitão Birt, e outro, como o do operador radiotelegraphico Stone.

O VÔO PARIS-MADAGASCAR

Paris, 28 (Havas) — Os aviadores Bailly e Reginensi partiram, hoje, de Le Bourget para tentar o seu annunciado "raid" á Madagascar.

O NOVO VÔO DE COSTES

Paris, 28 (U. P.) — O Ministerio da Aviação ordenou ao aviador Costes que espere a autorização official para realizar seu projectado vôo ao Sião, India, Turquia, Grecia e Italia. Depois dessa viagem o celebre piloto espera realizar um vôo directo de Hanoi a Paris trazendo a correspondencia.

O "BUENOS AIRES" VOLTOU A' MIAMI

Nova York, 28 (Havas) — Telegrammas de Miami (Florida) annuncia que o hydro-avião "Buenos Aires" amerissou hontem, ali, procedente de Havana.

O "PATRIA DOS SOVIETS" EM VIAGEM PARA DEARBORN

Nova York, 28 (Havas) — Telegramma de Chicago annuncia que o avião "Patria dos Soviets" levantou vôo, ali, ás 7 horas e 21 minutos da manhã, com destino á Dearborn.

O "PATRIA DOS SOVIETS" CHEGOU A DETROIT

Detroit, 28 (Havas) — O hydro-avião "Patria dos Soviets" aterrissou aqui, ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Enorme multidão comprimia-se no aerodromo, onde o policiamento foi consideravelmente reforçado, na previsão de qualquer demonstração anti-sovietica.

Um avião que anda em excursão pelo Estado de Minas

Rio de Ubá, (Minas) 27 — Após evoluções sobre a cidade, aterrissou hoje, aqui, o avião de "Hevilland Moss", pilotado pelo dr. Raphael Chrysostomo e capitão H. Dolland. Em redor do campo de aterrissagem apinhava-se uma multidão calculada em cinco mil pessoas, que irromperam em acclamações aos valentes aviadores. A's 3 horas, seguiram elles rumo Ponte Nova. Saudações — "Folha do Povo".

Uma nomeação para a imprensa official de Minas

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Por acto de hoje o presidente do Estado nomeou o sr. José Maria Alkimin para o cargo de ajudante do director da Imprensa Official.

Dois grandes creditos abertos pelo governo mineiro

Bello Horizonte, 28 (A. B.) — Foram abertos os seguintes creditos por acto de hoje do presidente do Estado: de.......... 1.000:000$000, para attender ás despezas do Departamento de Electricidade, e de 1.136:000$000 para despezas do pessoal e material da Imprensa Official.

Concurso docencia livre

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, no Edificio da Faculdade á Praia Vermelha, a defeza de theses dos candidatos: drs João Garcia de Almeida Junior, J. Velho da Silva e Waldemar Berardinelli.

As commissões examinadoras estão assim organisadas: professores drs. Agenor Porto, Pedro Pinto, Souza Lopes e Luiz Barbosa. — Miguel Couto, Oswaldo de Oliveira, Clementino Fraga e Rocha Vaz.

Caiu por ter pisado em uma casca de banana

José Fernandes Pereira, morador á rua Aqueducto n. 108, ao passar pela Praça Mauá pisou numa casca de banana do que resultou levar violenta quéda.

Tendo recebido ferimento no joelho direito, com ruptura dos tendões, a victima, após ter curativos na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

Fallece um notavel escriptor hamburguez

Hamburgo, 28 (U. P.) — Falleceu o professor Aby Warburg, notavel escriptor sobre a historia da arte.

O extincto tinha sessenta e tres annos.

Uma menor victimada por auto

A menor Rita, filha de Manoel Rodrigues, moradora á rua Borges de Freitas numero 282, foi, na rua Engenho Novo, victimada por um auto, que lhe produziu serias contusões pelo corpo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-a fazendo-a internar no Prompto Soccorro.

Chegou ao Rio, a bordo do «Duilio», o vice-ministro da Justiça do Reich

O «Correio» ouviu, a bordo daquelle transatlantico, o dr. Schlegelberger, um dos maiores vultos das sciencias juridicas da Allemanha

Não foi propriamente longa a palestra que mantivemos com o director geral do Ministerio da Justiça do Reich, mas o que no decorrer da mesma nos foi dito é o bastante para que os nossos leitores tenham conhecimento dos fins da sua visita á America do Sul, ao nosso paiz.

— Venho — falou-nos — de visitar a republica Argentina e o Chile, onde me demorei cerca de dois mezes.

Em Buenos Aires, Cordoba, Santiago e Valparaizo realizei uma série de conferencias — 15 ao todo — sobre o direito em geral e, especialmente, o direito internacional e commercial, nas Faculdade de Direito daquellas cidades.

A minha vinda á America do Sul não attende sómente aos reiterados convites que, nesse sentido, me foram dirigidos por instituições culturaes brasileiras, argentinas e chilenas, mas e de maneira essencial ao grande desejo que, ha muito, eu vinha experimentando de conhecer e admirar os maiores paizes sul-americanos.

Agora, depois de haver estado, por conveniencia de viagem, na Argentina e no Chile, chego ao Rio, cujo primeiro contacto me impressiona, cujo primeiro aspecto me fascina fortemente, fazendo-me vêr, na realidade, numa manhã de radiante belleza como esta, um espectaculo deveras deslumbrante, muito além do que me descreveram os amigos meus que aqui estiveram antes de mim, porque não encontraram palavras que pudessem descrever tantas bellezas.

A minha demora nesta grande capital lamento que, por motivos de ordem superior, não possa exceder de 15 dias.

Attendendo aos convites gentis de instituições culturaes daqui, farei tres ou quatro conferencias, que versarão sobre o direito allemão e internacional.

E' preciso esclarecer que aqui me encontro não na qualidade de professor da Faculdade de Direito de Berlim, mas como director geral do Ministerio da Justiça do Reich Allemão.

E' um cargo logo abaixo do ministro, ou melhor dizendo vice-ministro, cargo esse que, se me não engano, não existe nos governos sul-americanos.

Na minha visita á Argentina procurei conhecer esses paizes não sómente sob os seus aspectos de civilização e progresso quer material, quer intellectual e é mistér dizer que colhi as melhores impressões.

Observei-os, tambem, como jurista, como cultor do direito que sou, na feição que mais directamente me deve interessar e notei, com prazer, ser grande o desenvolvimento dos mesmos no seu aspecto juridico, procurando se approximarem o quanto mais possivel do direito das principaes nações européas e delle tirarem o que de melhor possuem.

Naquelles paizes vi que existe uma grande corrente interessada no desenvolvimento do direito allemão.

O professor Schlegelberg veiu acompanhado de sua esposa.

PASSAGEIROS PARA O RIO E EM TRANSITO

Transportou o grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana para esta capital, além do dr. H. Schlegelberger, os srs.: dr. Benito Villanueva, Alfredo Villar, Henry Warrons Froy, Rodolfo Peracca, Hector Alvarez, Alvaro Almeida, Amaral Brito, Juan Eyen, Guilherme Franco de Moraes e coronel Giovanni Masturzi.

Embarcou no "Duilio", neste porto, o professor Alduino Colassanti, ex-director das Bellas Artes e das Antiguidades da Italia, o qual regressa á Italia.

O professor Colassanti, como ninguem o desconhece, encontrava-se no Rio ha poucos dias, vindo de Buenos Aires, onde realizára uma série de conferencias, algumas das quaes elle as repetiu aqui, tendo as mesmas despertado grande e justificado interesse nos meios culturaes.

O bello transatlantico da Navigazione Generale Italiana que procedeu dos portos platinos conduz crescido numero de passageiros para Genova, notando-se dentre os que viajam na classe de luxo os srs.: dr. H. E. Althans, Rev. Antonio Cazzano, Bruno Carmassi, artista lyrico, Robert Dupont, Giulio Falconi, engenheiro Hugo Frankel, Rev. Froilan Renaff, engenheiro Alfredo Hersley, Cipriano Lima, Rev. Silvino Martinez, Luiz G. Novellas e familia, dr. Americo Peretti e familia, dr. Rafael Piza, Angelo Pitucci, Alberto Rodriguez, Francisco Canchez, Leto Schova, Rev. Juan Cornelio Vizonati, Frederico Ceresetti, Lorenzo Conati, Mario Constantino, Domingo Alverti, Jesus Aguirre Cairséa, Armando Borzioli e outros.

D. H. Schlegelberger, vice-ministro da Justiça do Reich

NA CAMARA

FALTOU NUMERO PARA A VOTAÇÃO DO PROJECTO REFORMANDO A LEI DE FALLENCIAS

Um pouco frios os debates hontem na Camara.

Sobre a acta falaram dois deputados. Um, sr. Henrique Dodsworth, voltou a estranhar que não tivesse andamento o parecer sobre o veto presidencial á resolução legislativa que concede vantagens aos funccionarios e operarios dos estabelecimentos militares, especialmente os Arsenaes; e outro, sr. Fulvio Adducci, justificou a ausencia, por enfermo, do sr. Luz Pinto.

Foi, a seguir, approvado o requerimento de congratulações com o rei e o governo da Italia, por haver escapado illeso o Principe Humberto e foi encerrada a discussão do requerimento de informações do sr. Collor sobre os convenios assignados pelos representantes do Brasil na Repartição Internacional do Trabalho.

O sr. Luiz Silveira, voltou a tratar das coisas alagoanas, defendendo o governo do Estado a proposito das accusações formuladas pelo sr. Freitas Melro.

Houve numero á ordem do dia. Constava do avulso em primeiro logar, o projecto reformando a lei de fallencias. Logo surgiu na Mesa um requerimento do sr. Marcondes Filho — que não estava presente á sessão — no sentido de que a votação do projecto se fizesse por capitulos e as emendas em globo. O requerimento do relator foi approvado. A minoria não negou numero. Permaneceu no recinto e votou contra o pedido.

Os representantes da minoria entraram, então, no encaminhamento do primeiro capitulo, a examinar o projecto. Revezaram-se na tribuna, com esse fim os srs. Bergamini, Hugo Napoleão, Raul de Faria, Nelson de Senna, Tavares Cavalcanti, Daniel de Carvalho, Ariosto Pinto, Baeta Neves, Baptista Luzardo, Geraldo Vianna, Carlos Penafiel, Solano da Cunha, Augusto de Lima e Simões Lopes.

Os debates correram calmos. Quando falou este ultimo, e como o representante gaucho se referisse á crise do café, sempre houve um pouco de animação. O sr. Villaboim, intervindo, por a crise não passava de exploração successivos apartes declarou que politica e que os adversarios do governo nada mais faziam do que especular, sem jámais indicar os remedios para o mal.

O sr. Collor manteve vivos dialogos com o leader da maioria frisando que a minoria não apontava os remedios, primeiramente, porque o sr. Villaboim affirmava systematicamente que não havia crise e, em segundo logar, porque esses remedios estariam, de inicio, condemnados, por partirem da opposição.

Quando terminou o sr. Augusto de Lima, não havia mais numero no recinto. A Mesa constatou esse facto, razão por que se passou ao projecto autorizando a Municipalidade desta capital a contrair um emprestimo interno até 40.000 contos ou externo até 8.000.000 de dollars.

Discutiu-o o sr. Collor. O representante gaucho adduziu novas considerações ao seu voto vencido na commissão de Finanças.

Falou ainda o sr. Bergamini, que permaneceu na tribuna até o fim da sessão.

PROJECTOS NOVOS

Foram julgados objecto de deliberação dois projectos novos: um, do senhor Pacheco de Oliveira, tornando extensivo ao pessoal maritimo da fiscalização das obras do porto da Bahia o disposto no artigo 146 da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918; e dois, do sr. Henrique Dodsworth, dando a denominação de conservador-restaurador ao funccionario incumbido desse serviço no Instituto de Musica e equiparando o mesmo e os da Faculdade de Medicina aos conservadores restauradores da Escola de Bellas Artes.

O EMPRESTIMO A' PREFEITURA

O sr. Lindolfo Collor analysou minuciosamente o parecer do sr. Cardoso de Almeida, a respeito do projecto que autoriza a prefeitura a contrair um emprestimo interno até 40 mil contos, ou externo até oito milhões.

Acha que o parecer foi excessivamente laconico, primando pela falta de documentação, parecer que, na sua excessiva rapidez, é um signal da nossa lamentavel decadencia parlamentar.

"Na Camara não se quer, neste atribulado fim de quadriennio, discussões, razões de voto, argumentos probatorios em favor dos projectos trazidos a debate. O que se quer é simplesmente o voto da Camara, o voto symbolico, inexpressivo, subserviente, regular se possivel, e se isso não fôr possivel mesmo irregular, com contagens visivelmente enxertadas, como diariamente se observam.

A decadencia do Parlamento é tão accentuada nestes ultimos tempos do governo do sr. Washington Luis, que não encontra simile, por certo, em toda a nossa historia politica."

O sr. Lindolfo Collor terminou a sua oração promettendo que, em outro discurso, tornaria ao assumpto.

A inauguração duma linha telephonica entre Monnerat e Nictheroy

Acha-se installada uma linha telephonica ligando Nictheroy a Monnerat, em Duas Barras. Inaugurou-a no sabbado passado no palacio do Ingá, o presidente Manuel Duarte. S. ex. á 1 hora communicou-se com o prefeito de Duas Barras, sr. Alcino Wermelinger, com quem se congratulou pela realização desse serviço.

Esteve presente ao acto da inauguração o sr. Dagoberto Mesquita, por parte da Companhia Telephonica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs
Idem atrazado . . . 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1358 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

AMADEU AMARAL

Conheci Amadeu Amaral, na Bahia, em 1923. Elle tinha ido a S. Salvador assistir ás grandes festas commemorativas do centenario da libertação da gloriosa terra nortista. Eu era estudante de direito, e tendo a mocidade bahiana resolvido receber a Amadeu Amaral, solennemente, no salão nobre da sua tradicional Faculdade de Direito, coube a mim a missão honrosa de ser o orador daquella festa.

Cinco ou seis dias de estreita convivencia com o poeta da *Lampada Antiga* deixaram-me encantado com o homem. O artista já, de ha muito, me falára á intelligencia. O homem tocava-me, então, o coração. Tudo nelle denotava bondade, modestia, simplicidade. Amadeu davame a impressão destas pessoas que por já terem muito soffrido, ou conhecerem demasiadamente a vida, logram altear-se por cima das contingencias humanas — vaidades, ambições, rivalidades, odios, interesses — mantendo-se numa atmosphera ideal de isenção e de serenidade.

E' preciso ser bom. Eis na verdade,
o mais formoso dos ideaes humanos.
Eis o caminho da felicidade
pela escura floresta dos enganos...

Ahi estava toda a philosophia do seu viver doce e tranquillo. Elle, no seu intimo, devia ter padecido bastante. Aquelle soneto "Sobre os desenganos" é, a este respeito, um depoimento decisivo:

Desenganos da vida! Se eu ouvia
falar, outr'ora, nos seus negros da[mnos,
enfadado exclamava: "Ora mania,
que a muitos vem com o desfiar dos [annos"!

A minha não, porém, abrindo os pan[nos,
lançou-se ao largo mar com galhardia.
E logo pude ver que os desenganos
são mais crueis do que pensei um dia.

Hoje, as lamentações que ouvi outr'ora
com profano desdém, causam-me es[panto:
o humano coração bem pouco chora!

Quão fracamente seu queixume exala!
quanto resiste, em seu calvario! E [quanto
é desgraçado, porque não estala!

Em outro verso Amadeu perguntava:

Porque a propria alegria me entristece?

Mas já o poeta se ia acostumando ás agruras da terra. Não era um revoltado contra a injustiça do destino ou a injustiça dos homens. E aceitava os contratempos da vida como coisas naturaes da existencia!

Os espinhos são muitos, em verdade,
mas entre espinhos, resplandecem flo[res.

E não cessava, nunca, de pregar, fruto de suas convicções intimas, superioridade moral da sua alma boa:

Só pelo amor a triste Humanidade
(se alguem dia terá de se remir)
redimida será. E, na verdade,
outro caminho não se lhe ha de abrir.

Achava natural, achava justo, achava logico, que quem semeasse ventos, colhesse tempestade. Por isso mesmo, julgava que a Sorte não o tratava como devia tratar.

Mas eu nunca semeei na minha lida,
sinão um pouco de piedade commovida,
sem nenhuma [illegible]
rudes tormentas vieram dar commigo,
no entanto, uma após outra, nas es[tradas
ermas por onde, silencioso, vim;
e quando procurei, tonto, um abrigo
nas outras almas, eu só vi fechadas
como torres de bronze, para mim!

Amadeu Amaral não foi nunca, evidentemente, um poeta vibrante, nervoso, que se exaltasse em apostrophes candentes. Foi, entretanto, um alto e verdadeiro poeta. Poeta de sentimento, de alma, de coração. Não ha, em sua poesia, de artificial, nem de material. Dir-se-ia, mesmo, que, no seu verso, já metrificados, os seus pensamentos, as suas observações, as suas queixas, os seus conselhos.

•••

Na historia da litteratura brasileira o logar de Amadeu está marcado.

Não sómente no trato com as Musas, alteou-se o seu espirito ás regiões do bello. Cultivou quasi todos os generos literarios: a novela, a critica, a chronica. E foi, ainda, no jornalismo politico, uma penna brilhante, equilibrada e consciencioa.

[illegible] sobre o poeta e o prosador. Harmonioso, profundo musical; sobre Olavo Bilac, a quem succedeu na Academia Brasileira, occupando a cadeira que tem Gonçalves Dias como patrono; o seu estudo sobre Raymundo Corrêa, a sua conferencia sobre Dante, o seu ensaio sobre Machado de Assis, as suas observações sobre Castro Alves, a sua novella *A pulseira de ferro*, são paginas admiraveis de estylo, justeza de conceitos, precisão de fórma, originalidade de apreciações.

Qualquer de seus livros de prosa, *Letras floridas* ou *Elogio da mediocridade*, bastaria para consagral-o, definitivamente, como um grande prosador, da mesma fórma que qualquer dos seus livros de verso, *Espumas* ou *Lampada antiga*, seria o sufficiente para firmal-o como um grande poeta.

•••

Ha, ainda, em Amadeu Amaral uma outra feição que, particularmente, o recommenda á sympathia e á admiração dos seus concidadãos.

Amadeu attraido, desde muito moço, á vida jornalistica que, através de todas as vicissitudes, não abandonou nunca — collaborador, redactor e director de crescido numero de orgãos da nossa imprensa, entre os quaes o "Estado de S. Paulo", o "Diario Nacional" e o "Diario da Noite", tambem de S. Paulo, e a "Gazeta de Noticias" desta cidade, — foi envolvido no turbilhão da politica. Elle poderia ter tido no seio do Partido Republicano Paulista, as posições mais relevantes, a que, pelo seu merito, fazia jús. Idealista e sonhador, porém, Amadeu preferiu, sempre, os postos na trincheira do combate aos governos.

Interessava-se vivamente pelos problemas nacionaes. Considerava-os, na sua generalidade, mal encaminhados, mal tratados e mal dirigidos pelos homens que têm tido, em nosso paiz, as posições de mando. Contemplava entristecido o espectaculo de competições sem ideaes, que resumia nesta phrase — "luctas politicas sem partidos"; observava, acabrunhado, "o abandono das urnas" e as "eleições sem eleitores"; via tudo o mais que respeita ao futuro e ao progresso da nossa patria — instrucção, hygiene, serviço militar, desenvolvimento das nossas fontes de riqueza — abandonado pelos nossos governos. E o seu patriotismo soffria com isso. Por mais de uma vez mesmo, desenganado dos velhos, chegou a appellar para a mocidade, concitando-a a uma reacção, a *"reacção viril e nobre da energia contra a lassidão, do bem querer contra a indifferença, da rectidão contra a tortuosidade, da crença vibrante contra o scepticismo vicioso"*.

O seu logar, assim, está bem visto, não podia ser jámais, como não foi, ao lado da gente do poder. Amadeu deixou de lado interesses, ambições politicas, aspirações pessoaes.

Veiu para a linha de frente e formou na reacção contra esse estado terrivel de coisas, em que vamos vivendo e que não póde, em absoluto, continuar.

E' commovido que sobre o tumulo desse meu amigo, desse grande paulista, desse grande brasileiro, deposito as flores de uma homenagem muito sincera.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande, onde continuará em declinio. Ventos: do quadrante norte, rondando para sul no Rio Grande; rajadas.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 27 ás 15 horas do dia 28 — O tempo decorreu bom, com alguma nebulosidade, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26°3 e minima 17°7, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23°5 e minima 18°6, respectivamente ás 12 horas e 10 minutos e 5 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo decorreu ligeiramente perturbado com raros chuviscos na Bahia e trovoadas em Belém e Barreiras. A's 9 horas e hoje o tempo era bom nos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, e perturbado ligeiramente nos demais, com chuvas em Olinda e chuviscos em Agua Branca. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de S a E, fracos, e com rajadas frescas em alguns postos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom em Minas e ligeiramente perturbado no Estado do Rio, com chuviscos em algum posto. A's 9 horas de hoje o tempo era bom em Minas e ligeiramente perturbado no Estado do Rio. A temperatura soffreu ligeiro declinio no Estado do Rio e foi estavel em Minas. Os ventos foram variaveis e fracos. Dos Estados do centro [illegible] os despachos telegraphicos usuaes.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado ligeiramente, [illegible] com chuvas e chuviscos, [illegible] trovoadas em Bagé. A's 9 horas de hoje o tempo era ligeiramente perturbado, com chuviscos, em alguns pontos, [illegible] trovoadas em Bagé. A temperatura soffreu ligeiro declinio no Rio Grande e foi estavel nos demais. Os ventos sopraram de N a E, fracos, tendo sido observadas rajadas frescas no Rio Grande e em Santa Victoria do Palmar.

— O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos da rede meteorologica, até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia de nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 28) — [illegible] Guaratinguetá e Campos; [illegible] Rio São Francisco (dia 28) — [illegible] Rio Iguassú [illegible]

A amnistia no Senado

Perante a commissão de Justiça, do Senado, hontem reunida, o sr. Aristides Rocha, como relator, consultou seus companheiros sobre a iniciativa a adoptar a respeito do projecto de amnistia, apresentado pela Alliança. Não houve hesitação e ainda menos qualquer ancia de debater o assumpto. Manifestando-se pelo parecer, por unanimidade, a commissão deliberou que o parecer devia ser de accordo com o ponto de vista do sr. Washington Luis: ó poder executivo o unico juiz da opportunidade da medida.

Nesse sentido aquelle senador fará leitura do seu difficultoso trabalho na proxima segunda-feira.

A nação não se surprehenderá. O Congresso, habituado a ser famulo de confiança dos presidentes de Republica, nada fará sem elles lhe darem as necessarias ordens.

O Banco do Brasil comparece...

O estado da praça commercial se aggrava cada vez mais e as fallencias se succedem. Em quasi todas as de vulto apparece como maior credor o Banco do Brasil.

Ha exactamente uma semana, esse estabelecimento soffreu o abalo de dezoito mil, quatrocentos e tantos contos, na Companhia Paulista de Material Electrico, que entregou os livros em juizo com um passivo de trinta e dois mil contos. Mais de metade era do Banco.

Hontem Walter Schmidt & C. pedem concordata. E o mesmo Banco lá está encabeçando a lista dos credores com a avultada somma de 15.545:057$700.

Em oito dias, cerca de 35.000:000$000!

Neste andar, num trimestre se evaporará o capital do principal instituto de credito, transformado em arraial da politicagem á custa do suor dos contribuintes.

O sangue da lavoura

Os apuros financeiros da lavoura, a pique de se arruinar, sem appello nem aggravo, graças aos pretensos defensores do nosso principal producto de exportação, são de pleno dominio publico. Apreciando, porém, um ou outro lance dessa calamidade, mais precisamente se terá uma impressão verdadeira da situação. Emquanto prosegue, não obstante, a amalucada, quiçá politica de retenção das safras, os productores vão sacrificando seus ultimos recursos, em perigosas operações de credito, para terem com que custear as suas desvalorizadas propriedades.

Agora, por exemplo, chega-nos de São Paulo um informação flagrante, a esse respeito. Um lavrador — dos mais abastados, é claro — querendo levantar nos bancos um emprestimo de mil contos, e offerecendo garantias reaes no valor de quatro mil, só o conseguiu mediante o sacrificio de 230 contos, somma devorada por juros e commissões!

Tal é a dolorosa contigencia a que a curiosa defesa do café está levando os mais ricos productores. Em que deploraveis condições estarão os menos remediados, aquelles que vivem da venda annual de suas safras e que não dispõem de credito illimitado ou de bens ainda gravaveis?

E dizer-se que a lavoura já contribuiu, para essa fogueira formidavel, com a somma de mais de 250 mil contos, só com o pagamento da taxa especial de 1$000 ouro!

Mudou de opinião

Ao tempo em que era deputado, representando constitucionalmente o povo amazonense na Camara legislativa federal, o senhor Ephigenio Salles tornou-se pioneiro das iniciativas de augmento de subsidio dos congressistas. Nada lhe importava a arguição de estar advogando em causa propria. E parece que os seus suppostos eleitores no longinquo Estado do norte, não lhe levavam a mal essa vezania pecuniaria, tanto que lhe renovavam o mandato ao fim da legislatura.

Aconteceu, porém, que agora um deputado estadual do Amazonas tivesse a lembrança de propôr um augmentosinho de subsidio para os Lyourgos estaduaes, elevando-o de 50$000 a 75$000 por dia. Vae o sr. Ephigenio e manda que o seu homem de confiança, leader da Assembléa, faça que a idéa corra de agua a baixo.

Positivamente, isto não é de bom amigo — embora não seja para condemnar a defesa do Thesouro de lá...

Subsidio presidencial

A' proposição da Camara fixando os vencimentos do presidente e do vice-presidente da Republica para o quadriennio proximo, o sr. Frontin apresentou uma emenda elevando o subsidio do primeiro de 240 para 480 e o do segundo, de 114 para 240 contos de réis annualmente.

Rejeitada essa emenda em 2º turno, hontem, quando a proposição estava em ultima discussão, o sr. Frontin voltou á carga, propondo um augmento mais modesto. O subsidio do presidente, elle elevou de 240 contos annuaes, pela sua emenda, para 266:666$667 e o do vice-presidente, para 120 contos redondos.

O senador carioca justificou a sua proposta com a carestia da vida; mas, se prevalecesse a idéa, evidentemente não deveriam ser sómente o presidente e o vice-presidente da Republica os beneficiados.

Certamente, todos os demais funccionarios publicos hão de precisar mais do que elles.

Eternas lacunas

Se um curioso se désse ao trabalho de catalogar, pela importancia dos assumptos, as questões que se acham na dependencia da homologação do Congresso, umas já em adeantados estudos, outras concretizadas em projectos, esquecidos nas pastas das commissões ou propositalmente retidos por ordem superior, esse paciente pesquizador chegaria a conclusões deploraveis. Tem-se alludido muitas vezes ao Codigo do Trabalho, que ficou para as calendas. Mais recentemente foi constituida uma commissão especial para a elaboração do Codigo Rural, a qual, ao que parece, nem sequer iniciou o desempenho da sua tarefa.

Porque, devemos reconhecer, a coisa mais facil, no seio do poder legislativo, notadamente na Camara, é constituir-se uma commissão especial para qualquer iniciativa importante. Simples enscenação. Verifica-se até, na maioria dos casos, o facto de não se avistarem nunca os membros dessas pittorescas commissões especiaes...

E todos os dias se faz sentir, cada vez mais, a falta de leis e regulamentos que normalizem e estabeleçam a orbita juridica de varias organizações da actividade nacional. E' o que se póde dizer, por exemplo, em relação ao Codigo do Trabalho, que ficou pelo caminho, e ao Codigo Rural, que nem foi ainda esboçado.

Agora mesmo a dupla lacuna avulta em São Paulo, a proposito dos contratos entre os lavradores e os trabalhadores agricolas. Isso acontece num paiz, como o Brasil, que não póde prescindir do correntes immigratorias...

Declarações de um interprete

Na Associação Commercial de Campos realizou-se, a 23 do corrente, uma reunião de representantes do commercio, da industria e da lavoura, especialmente convocada, ao que parece, para serem ouvidas declarações do sr. José Perlingeiro Junior sobre o resultado da conferencia com o presidente do Banco do Brasil. Segundo as informações então prestadas, aos interessadas presentes, pelo referido cavalheiro, o Banco *não fará violencias e agirá com toda a cautela, dentro das possibilidades de cada um.*

O que o presidente do Banco do Brasil talvez ignore, embora o saiba, provavelmente, o presidente da Republica, é que devem existir relações commerciaes muito intimas entre os que tranquilizam a praça daquella cidade fluminense e os açambarcadores do assucar, graças á cooperação do proprio Banco...

O que causa especie é o açodamento com os espontaneos interpretes das boas disposições da directoria desse estabelecimento de credito communicam essa attitude de tolerancia, quando é sabido que as victimas das pesadas commissões e percentagens, que entram para o bolso dos açambarcadores, já não podem receiar maiores sacrificios do que os que lhe são impostos.

Essa historia do assucar, em Campos, ainda tem capitulos ineditos...

O credito rural

Commentando, ha dias, o desastre da Caixa Rural de Friburgo, o qual acarreta, como todos os fracassos financeiros, grandes e talvez irremediaveis prejuizos, vimos o caso pelo aspecto que mais nos devia interessar: um symptoma inquietador, em relação aos esforços que a iniciativa particular bem intencionada vinha realizando, em favor da instituição das cooperativas de credito agricola, destinadas a constituir um factor de consolidação economica nas zonas em que funccionassem.

Essa Caixa não é de recente fundação. Desappareceu após 20 annos de ininterrupto e proveitoso funccionamento. Foi rapida e promissora de seguros surtos a sua prosperidade, attingindo as suas operações a um movimento global de cerca de 58 mil contos, tendo começado com a ridicula contribuição de dois contos, em 1909.

Quando se avolumou, em transacções, a modesta cooperativa despertou a attenção dos estabelecimentos de credito que algo podiam aproveitar de suas relações commerciaes. O Banco do Brasil, ao que sabemos, tambem entreteve negocios com a Caixa, conduzindo-se esta sempre com a necessaria pontualidade no cumprimento de suas obrigações, que chegaram a alcançar milhares de contos. Quando se manifestaram os seus embaraços, que determinaram a crise motivadora de seu definitivo fracasso, a cooperativa friburguense, confiada, quando menos, nos precedentes, recorreu áquelle Banco, para obter um pequeno redesconto de seus titulos.

Fecharam-lhe a porta. O Banco do Brasil, em cujos cofres a politica encontra numerario infallivel para os seus negocios escusos, não se fez para amparar instituições como uma caixa rural... Do estabelecimento official de credito partiu, portanto, o golpe que desmantelou uma obra de 20 annos de esforço, de perseverança, de activo combate em pról do cooperativismo nacional.

Não ha pressa...

Acha-se nesta capital, vinda de Santos, onde mais intensamente se tem feito sentir a crise do café, uma commissão, afim de entender-se com o presidente da Republica. O sr. Washington Luis, porém, não recebe sem observar, á risca, certas formalidades protocollares, embora o assumpto a tratar seja urgentissimo. Para o chefe da nação não ha pressa e por isso a audiencia que lhe foi solicitada para hontem só amanhã se realizará. E ainda assim será um grande favor...

D. SEBASTIÃO LEME

"D. Sebastião Leme, escreve o Conde de Affonso Celso, é sem restricção um dos maiores vultos do Brasil contemporaneo". Isto explica sufficientemente a homenagem excepcional que acaba de prestar-lhe um dos orgãos de maior expressão da nossa imprensa periodistica, dedicando-lhe uma luxuosa edição com o relato completo de sua vida e sua obra — a "Illustração Brasileira". E' na sua edição de outubro corrente, á venda em todos os jornaleiros, que o grande mensario de arte, letras e alta sociedade, presta essa justa homenagem ao eminente arcebispo do Rio de Janeiro. (911)

NO DESPENHADEIRO

Se fosse necessario mais um symptoma alarmante, para reforçar a convicção geral sobre a derrocada do plano de defesa do café, tel-o-iamos na gravissima situação que hontem se declarou nesta praça. O Centro de Café, deante das consequencias desse tremendo desastre, fechou as suas portas. Seriam escusados quaesquer commentarios, para ficar bem accentuado o alcance do panico motivado pela criminosa politica economica que o sr. Washington Luis, sacrificando a fortuna nacional, insiste em continuar, a despeito do clamor da lavoura e do commercio, arruinados por essa imperdoavel inepcia.

Derrotistas, portanto, como a gravidade da situação o demonstra, não são os que de longa data, e agora com redobrada energia, conclamam contra os erros, os desmandos e talvez a boçalidade administrativa dos causadores dessa incommensuravel subversão economica. O que ha é o derrotismo governamental, o peor de todos, por ser perpetrado á sombra de iniciativas legaes, como factor permanente do desespero de classes que mais cooperam para a receita geral da paiz.

Em Santos, desde os ultimos dias da semana passada, vigorava a moratoria tacita. As condições da praça eram de alarme excepcional. Os lavradores, cujos saques não se cumpriam, procuravam os commissarios, com o intuito de conhecerem a razão dessa anomalia. E emquanto desse modo se apresentavam os factos, a Bolsa de Café, numa revoltante cumplicidade com o Instituto e com o governo — são duas entidades que se integram na pratica dos mesmos disparates economicos — apregoava cynicamente a firmeza do mercado.

Esses pregões cavilosos eram recebidos com sarcasmo. Fechada a Bolsa, os protestos, os clamores, as justas recriminações contra os responsaveis pelo descalabro se transformaram em ruidoso comicio. Varios membros da Associação Commercial, em vista disso, deliberaram pedir que fosse convocada urgentemente uma reunião, para ser examinado o caso e tomadas as resoluções que a sua premencia exigia. Mas, usando dos mesmos embustes de que tem lançado mão, para mascarar a calamitosa situação que imprudentemente provocou e que teima em manter, desfigurando-lhe os verdadeiros e temerosos aspectos, o governo, certo do que ia succeder, tomára prévias providencias, determinando ao sr. Alberto Cintra, recem-chegado da Europa, que reassumisse sem demora a presidencia da Associação. De posse do cargo, esse sr. Cintra, que é da mesma irmandade politica do sr. Washington e da sua comparsaria nos golpes contra a riqueza paulista, e, implicitamente, contra a economia brasileira, indeferiu o pedido, sob o pretexto de já existir uma commissão encarregada de estudar o assumpto e entender-se com o governo.

O que este faz é mystificar e mentir. Quando procurado pelas duas commissões, a das associações agricolas e a do commercio, ao manifestar-se o primeiro colapso, no depauperado organismo economico de que é sangue o café, o governo pretendeu tranquillizar os espiritos justamente alarmados. Não havia motivos para sustos. A violenta baixa nas cotações, em Nova York, era um phenomeno previsto. O financiamento continuaria a ser feito normalmente. E ao mesmo tempo se annunciava aos quatro ventos, com um desplante que seria estranhavel se não fosse commum entre esses administradores contumazes em mentir descaradamente ao povo, que estavam collocados os emprestimos destinados ao proseguimento do funestissimo plano de defesa elaborado e executado por meia duzia de obtusos visionarios.

E assim, de mentira em mentira, quando já não póde abroquelar-se em evasivas tendenciosas ou em reservas imperdoaveis, o governo veiu embaindo os interessados e tentando illudir a nação, com as suas simulações e dissimulações de empreiteiro sinistro da derrocada economica do café. O fechamento do Centro do Café, nesta praça, suprema deliberação tomada pela directoria e respectivo conselho, ante a situação insustentavel dos negocios da especie, não é um protesto symbolico, mas a inilludivel e viva expressão da gravidade dos factos. Assumindo essa attitude, o Centro agiu como lhe cumpria: expoz ao presidente da Republica a calamidade, que se faz agora sentir apavorantemente.

Veremos se o sr. Washington Luis será capaz de medir, desta vez, as suas responsabilidades de chefe do Estado ou se continuará nas mentiras e artimanhas, insistindo em consentir que a empreitada do café, que já engoliu a lavoura e ameaça tragar o commercio, devore toda a nação.

O platonismo tarifario da Liga das Nações

Na realidade intensiva da vida mundial, constante da progressão complexa dos factores definitivos da nova orientação que se está firmando nas relações diplomaticas, entre os governos do todos os paizes, surgem ás vezes, aspectos curiosos pela expressão da sua inanidade originaria.

O caso da commissão economica permanente da Liga das Nações ter-se reunido para tratar da effectivação das resoluções adoptadas na assembléa de setembro, sobre as reducções de tarifas, não póde escapar á alludida categoria.

Com effeito, a indemnidade da sociedade de Genebra pretender fixar preceitos em materia de tamanha relevancia para os mais importantes interesses publicos dos Estados soberanos, chega a ser pueril, neste momento de accentuada positivação da defesa da economia peculiar a cada povo, pela efficiencia da politica tarifaria, applicada á regularização do intercambio commercial, como principio fundamental do equilibrio orçamentario dos paizes independentes.

Essa clara feição de racionalismo pratico, impressa aos negocios publicos, mostra que a iniciativa da Liga só poderá encontrar um apoio muito platonico nos compromissos a que pretende dar uma validade impossivel de ser conseguida sem o apoio dos Estados ricos e que procuram firmar as suas possibilidades de maior engrandecimento pelas garantias do prosperidade com que estimula as actividades da producção e fortalece as reservas pecuniarias no emprego rendoso do capital já incorporado ao patrimonio nacional.

A Bolsa de café de Santos

Com o fechamento da Bolsa de café de Santos, o governo e o seu Instituto acabam de lançar a ultima pá de cal no commercio da maior riqueza nacional.

O Instituto, desde a sua fundação, debandou uma instituição quasi secular, fonte de grande producção de impostos e onde milhares de brasileiros se enriqueciam no trabalho honrado.

O commercio de café de Santos era, antes da entrada impostora do Instituto na vida commercial do nosso primeiro producto de exportação, um mecanismo que nos recommendava ao commercio internacional e era a prova da intelligencia brasileira.

Alguns inconscientes, viciados na jogatina de Bolsa alimentada então pelo credito facil do Banco do Brasil, organizado pelo senhor Cincinato Braga, com a connivencia dos governos Bernardes e Carlos de Campos, engendraram esta machina infernal para sustentar os preços altos em que as transacções de jogatina os haviam guindado. Com a retirada do Banco do Brasil do mercado de Santos, em virtude da saida do sr. Cincinato, só uma medida era, para os jogadores, salvadora: a retenção do café, pelo governo.

Com a retenção do café pelo Estado, ipso facto, desappareceu o mais elementar direito de uma sociedade economica que é o direito de propriedade e liberdade de livremente dispôr do que lhe pertence.

Era impossivel subsistir o commercio de café. Elle entrou em agonia até hontem. Passou-lhe o attestado de obito após a participação da Associação Commercial de Santos do seu fallecimento, o governo estadual do sr. Julio Prestes, com o encerramento "da Bolsa do café a partir de amanhã, por tempo indeterminado". Assim, os dirigentes da politica de São Paulo devem estar satisfeitos: conseguiram aquillo que ha 4 annos vêm porfiadamente, com uma pertinacia indomavel, trabalhando para obter. Sejam felizes!

Nem bandeira, nem hymno...

Esta novidade não deixa a desejar maior interesse. Annuncia-se que, pelo governo de Matto Grosso, foi sanccionada uma resolução legislativa abolindo a bandeira e o hymno particulares do Estado, em virtude de haver sido exclusivamente reconhecidos como officiaes a bandeira e o hymno nacionaes. O facto é curioso; mas encontra precedentes de semelhantes manifestações do regionalismo, mal compenetrado da expressão de autonomia estadual, na historia do novo regimen.

Está na chronica dos acontecimentos que se succederam ao golpe de audacia victorioso a 15 de novembro, que no movimento politico verificado pelo resto do paiz, algumas das antigas provincias, nos primeiros ensaios da descentralização, tomaram a nuvem por Juno, confundindo federação com independencia. E neste falso presupposto, não raro, commetteram exageros ridiculos. Para não enumerar outros, basta citar o caso do Ceará, incluindo na sua composição governamental as pastas militares de Marinha e Guerra.

Isto posto, não admira que haja ainda unidades federadas onde se julgue conveniente conservar bandeira e hymno, á guiza de attributos da propria soberania.

Censura nos Correios

São geraes e constantes as reclamações contra os Correios.

Agora não é só a demora e o extravio da correspondencia que ameaçam os pobres mortaes que se vêem na contingencia de precisar desse serviço publico. Apezar de não estarmos em estado de sitio, o governo entendeu de estabelecer a censura postal, violando o sigillo e se arvorando, ainda no direito de conservar, em seu poder, as missivas que, ao seu arbitrio, não devem ser entregues aos seus destinatarios.

O que vem de acontecer com a familia do sr. João Pessoa é typico. O presidente da Parahyba escreveu para aqui, aos seus parentes, uma carta particular. Foi apprehendida nos Correios e, por muito favor, mandaram levar o enveloppe vasio á pessoa a quem vinha subscripto.

Tudo isso é devéras triste e serve muito mais para antipathizar a candidatura amparada pelo governo do que para ajudal-a a triumphar...

A mendicancia nas ruas centraes

Já por vezes temos chamado a attenção da policia para a volta da mendicancia ás nossas ruas mais centraes. Ultimamente, na propria Avenida, ao lado do Municipal, um mendigo tem permanecido desde as primeiras horas da tarde, até alta noite, a esmolar. Curioso é que esse mendigo ora ostenta uma perna envolvida em gaze sangrenta, ora é um braço que apresenta, immobilisado em apparelho. Sentado, colloca defronte um jornal aberto, com alguns nickeis. E' um convite silencioso e elegante á caridade publica.

Será possivel que não haja um meio de recolher esse enfermo se de facto é, ou verificar se se trata de uma grosseira mystificação?

No mundo politico

Impressões da Camara...

Um dia de verdadeiro panico, o de hontem, nas fileiras governamentaes. A noticia do fechamento da Bolsa do Café espalhou-se com a velocidade do raio e os commentarios fervilharam intensamente. Os da maioria, que tão alegres pareciam depois do passe de magica do sr. Mello Vianna, tornaram-se carrancudos e apprehensivos...

Numa roda paulista, apreciaram-se as consequencias possiveis da crise. E o sr. Moraes Barros frisava:

— O sr. Julio Prestes só tem um exemplo a seguir: o exemplo do sr. Rollim Telles...

E concluiu:

— O Rollim exonerou-se porque o presidente paulista não acreditou na crise. Esta rompeu mais intensa. A sua attitude só póde ser a de abandonar a presidencia de São Paulo...

✠

Um grupo riograndense discreteava sobre a singularidade das declarações do sr. Villaboim. Sempre que o *leader* da maioria affirma alguma coisa, solennemente, da tribuna da Camara, dá-se muito justamente o contrario...

Ha dias, o sr. Villaboim declarou que se não cogitava de emprestimos externos e que não havia crise do café. Dois dias depois, confirmaram-se as negociações para o lançamento de um emprestimo. E, agora, a crise do café se manifestou com caracter mais grave... Desmente-se o desmentido...

— O sr. Collor, malicioso, observou:

— Que crise? Não ha crise...

E, em face ao espanto dos circumstantes:

— Têm duvidas? Perguntem ao Villaboim...

✠

A semana passada foi toda favoravel aos governistas. Esta se annuncia bastante borrascosa...

O sr. Luzardo, sorrindo, dizia ao sr. Villaboim:

— Na semana passada, vv. nos desancaram a madeira. Esta semana é nossa!...

O *leader* sorriu e o representante dos pampas atalhou, depois de estridente gargalhada:

— Um dia é da caça e outro do caçador!...

✠

... e do Senado

Ainda hontem o Senado esteve edificante. Os srs. Celso Bayma e Lopes Gonçalves divertiram a valer os seus collegas e a assistencia, discutindo ainda o mesmo caso que, desde a semana passada, os vem preoccupando, isto é, o projecto sobre o pagamento de juros de móra, numa questão movida contra a União pelo engenheiro Linhares.

A pendencia, porém, foi hontem mesmo liquidada, visto como o Senado approvou a materia de accordo com o parecer do supradito sr. Bayma.

O sr. Lopes não se deu por achado e fez o seu protesto, defendendo os cofres publicos, segundo accrescentou, contra os que pareciam querer fraudal-os.

✠

O sr. Massa tornou a voltar, hontem, á tribuna, para fazer um pequeno discurso em louvor do sr. Epitacio, a pretexto de pedir a nomeação de uma commissão para ir receber o ex-presidente. O senador parahybano está treinando, para tomar parte numa possivel campanha de obstrucção, que a minoria do Monroe talvez se disponha a organizar, para aborrecer o governo.

✠

O sr. Aristides Rocha consultou, hontem, a commissão de Constituição e Justiça sobre as conclusões a que deveria chegar no seu parecer sobre o projecto de amnistia, apresentado pelos membros da Colligação, com assento naquella casa. Unanimemente, o referido orgão resolveu que o juiz da concessão da medida continuaria sendo o governo, e, portanto, o parecer deveria concluir pedindo informações ao governo, tal como tem acontecido de outras vezes.

O mais curioso é que o sr. Massa, um dos subscriptores do projecto, tambem concordou com a resolução dos constitucionalistas, satisfazendo plenamente o sr. Aristides, que, então, prometteu levar o parecer na proxima segunda-feira.

Ainda agora, portanto, quem porventura tiver esperança na providencia proposta pela minoria, póde perdel-a, que ella não virá.

✠

O Senado, hontem, esteve cheio. Estiveram presentes nada menos de trinta e cinco representantes, alguns dos quaes lá não iam ha varios mezes. Compareceram tambem os srs. Costa Rego, Lago e Godofredo Vianna, que estavam viajando. Graças a isso, o Senado póde effectuar a votação da sua ordem do dia, facto que não se registrava ha mais de uma semana.

✠

O sr. Arnolfo Azevedo, acompanhado da commissão de Finanças, apresentou hontem um requerimento de urgencia para a votação immediata de um projecto que não estava na ordem do dia e das emendas que no mesmo tinham sido apresentadas em 2º turno.

Como era de esperar, o requerimento foi immediatamente approvado, e, em consequencia, votada foi, sem demora, a materia a que o mesmo se referia.

Trata-se de um projecto abrindo um credito especial de 1.169:915$681, pelo Ministerio da Justiça, e de mais duas emendas, uma das quaes autoriza o governo a gastar até um milhão de libras esterlinas para conclusão do tratado de limites com a Bolivia.

Como se vê, trata-se de um projecto de arromba...

✠

O sr. Flôres da Cunha

Chegou á Sant'Anna do Livramento o deputado Flores da Cunha, que ali pretende demorar-se.

✠

Querem acabar com a gente do sr. Graccho Cardoso

ARACAJU', 28 (A. B.) — Hoje, pela manhã, o chefe de policia, sr. Heribaldo Dantas, sobrinho do presidente, convocou ao seu gabinete o jornalista Hunald Cardoso, director do *Diario da Manhã*.

Essa intimação pretende justificar-se para a policia obter explicações a respeito da publicação de noticias vehiculadas pelo referido jornal.

Nos circulos da opposição receia-se que o sr. Hunald Cardoso seja victima de violencias, visando tolher á imprensa sua liberdade de acção.

O director do *Diario da Manhã* telegraphou ao presidente da Republica solicitando garantias.

✠

Homenagem ao sr. Leitão da Cunha

A secção universitaria, do Partido Democratico, realizará quinta-feira proxima, ás 6 horas, na séde do Partido, uma sessão em homenagem ao dr. Raul Leitão da Cunha, tendo ido hontem uma commissão respectiva ao Conselho Municipal, afim de convidar aquelle homenageado.

✠

Vieram de São Paulo

Chegam hoje de São Paulo os deputados Altino Arantes, Marcondes Filho e Pessoa de Queiroz e o chefe de policia do Estado do Rio.

AS TARIFAS AMERICANAS

Qual o rumo que estão tomando as negociações em torno do problema

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — A predição de que o presente projecto de tarifas morrerá na conferencia com a Camara, foi feita hoje, pelo senador Reed, republicano de Pennsylvania. Isto conduziu a uma discussão livre, entre os democratas e republicanos, sendo pedido ao presidente Hoover que exponha a sua situação perante o projecto, e todos, finalmente, accordando que o Senado deveria approvar algumas medidas.

Durante a discussão das emendas, o Senado approvou a proposta de augmento das tarifas sobre o oleo de oliva, para nove e meio cents por libra.

O "DIA DA MARINHA" NOS ESTADOS UNIDOS

Na mesma data inclue-se o natalicio do sr. Roosevelt Filho

Nova York, 27 (U. P.) — Celebrou-se, hoje, por todo o paiz o "Dia da Marinha" e o anniversario natalicio do sr. Roosevelt, Filho, actual governador de Porto Rico, considerado o "melhor amigo da armada nacional". O filho do ex-presidente Roosevelt desempenhou o cargo de sub-secretario da Marinha, ficando desde então muito estimado pela corporação. Nas cidades principaes dos Estados Unidos realizaram-se festas populares. Os edificios occupados pelas dependencias da Marinha estiveram embandeirados. As bandas da Marinha deram concertos em diversas praças publicas, assistindo milhares de pessôas.

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil, prepara-se para embarcar

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 28 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Sir Esmond Ovey, que embarca no dia 31 do corrente para o Brasil onde vae representar a côrte de St. James, como embaixador da Inglaterra, continu'a diariamente recebendo visitas de grandes homens de negocios que têm ou estão anciosos por obter negocios no Brasil.

Com o consentimento do primeiro ministro e do presidente do "Board of Trade," sir Osmond abriu um escriptorio no Departamento Commercial de Além Mar, onde recebe os representantes de todos os ramos de negocios, com o proposito de fixar as linhas do trabalho preparatorio que tem por fim estimular as relações commerciaes entre as duas nações.

Sir Esmond Ovey já é conhecido em Londres como o "embaixador em mangas de camisa" devido á maneira pratica e laboriosa com que se lançou nas actividades das suas novas attribuições de cargo.

O novo embaixador já deu preciosas informações e conselhos praticos a um armador, e fez ver a um constructor rodoviario as vantagens de se preparar as estradas de rodagem do Brasil para o transito dos carros, automoveis e caminhões inglezes. Com o chefe de uma firma constructora de automoveis, discutiu o problema da venda de carros, e fez communicações informativas de importancia, á companhia da industria do aço e de cabos.

Sir Osmond, que já conta 50 annos de edade, tem estado no serviço diplomatico desde 1902, e serviu como ministro, no Mexico, desde 1925, até á data em que foi nomeado para o alto cargo de embaixador no Brasil.

A DELICADISSIMA SITUAÇÃO NA WALL STREET

Occorreu hontem mais um serio declinio na Bolsa de titulos de Nova York

(*Especial da Associated Press*)

Nova York, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os titulos na Wall Etreet soffreram hoje mais uma tremenda baixa, que foi apenas menos seria do que a da ultima quinta-feira.

Mais de novo milhões de acções mudaram de mãos, o que representa apenas tres e meio milhões menos do que no dia negro da semana passada.

Quando o mercado se encerrou não havia indicios de que pudesse firmar-se, mas as liquidações dos titulos proseguiram de forma um pouco mais ordenada do que quinta-feira ultima.

Os prejuizos attingiram todos os titulos e um relance pelo declinio severissimo revela a natureza da debacle, que espalhou o dinheiro dos inversores como o vento sobre palheiro.

A General Electric apresentou um enorme declinio de 47 1|2 pontos; a New York Central, de 21 5|8; a United States Steel, de 17 1|2. Os titulos favoritos de todas as industrias correram aos rolos e as melhores acções do mundo usualmente consideradas como valendo ouro, correram para mãos estranhas.

Tres milhões de acções, nos ultimos cincoenta minutos, estabeleceram um novo record, visto como os blocos de cinco a quinze mil foram atirados no mercado.

A confiança dos interessados ficou abalada desde o momento em que o mercado se abriu, mas reconfortou-se um pouco quando se espalhou o boato de que os banqueiros se estavam reunindo para estudar a possibilidade de offerecer o seu apoio. Quando, porém, um dos participantes, senhor Thomas Lamont, se negou a comparecer á conferencia, o panico de novo se estabeleceu, apoderando-se dos especuladores e um novo abatimento coroou o movimento da tarde. Os prejuizos finaes, dos principaes titulos oscillaram entre quinze a cincoenta pontos, tendo-se registrado a maior venda de acções da historia. Mais de sem especies de titulos chegaram á maior baixa do anno.

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa de Titulos experimentou hoje o peior dia, de que ha memoria. Verificou-se uma quéda de 10 a 60 pontos abaixo dos niveis de encerramento de sabbado, com prejuizos de cerca de dez billiões de dollars. Os banqueiros depois de terem tentado impedir a baixa, pouco depois do meio dia abandonaram os seus esforços, permittindo que os preços seguissem o seu curso natural.

Os dez titulos principaes, tendo á frente a General Motors, cairam 1.454.800.500.

Nova York, 28 (U. P.) — A Bolsa desta praça esteve ainda hoje, bastante agitado. A situação tirnou-se tão seria que os principaes banqueiros de Nova York reuniram-se á 1,30 no escriptorio dos srs. Norgan & Company. A baixa nas cotações das principaes emissões eram de 1 a 40 pontos, elevando-se as perdas nos valores desses titulos e acções alguns milhões de dollars.

Na reunião dos banqueiros decidiu-se emparar o mercado, observando-se em seguida uma rapida e accentuada tendencia para a alta.

O SEMINARIO BRASILEIRO DE ROMA

Foi lançada hontem a sua pedra fundamental

(*Especial da "Associated Press"*)

Roma, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi lançada a pedra fundamental do Seminario Brasileiro, com uma cerimonia imponente, em presença do secretario de Estado, cardeal Gasparri; do nuncio apostolico no Brasil, monsenhor Aloisi Masella; do embaixador Magalhães Azeredo; do embaixador Bernardo Attolico; do arcebispo da Bahia e de outros prelados brasileiros e peregrinos.

AS ELEIÇÕES GERAES NA TCHECOSLOVAQUIA

Está assegurada a reeleição do sr. Benes, mas o governo foi derrotado e teve que renunciar

Praga, 28 (U. P.) — Resultados incompletos das eleições geraes, realizadas hontem, indicam que a reeleição do sr. Benes está assegurada.

Praga, 28 (U. P.) — O gabinete renunciou collectivamente.

Os resultados das eleições, excepto em dois districtos slovacos e em um ruthenio, revelam que sairam victoriosos os partidos da esquerda. O partido conservador está sendo considerado derrotado. Espera-se a constituição de um gabinete de colligação, no qual venham a tomar parte os socialistas.

ÉCOS DO ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE DO CHILE

Os carabineiros, que conduziam Da Silva para a fronteira, mataram-no quando elle tentava fugir

Santiago, 28 (U. P.) — Communicam de Los Andes que os carabineiros mataram a tiros o portuguez Da Silva, por ter este procurado fugir quando era escoltado para a fronteira, em cumprimento da ordem de expulsão contra elle expedida. Da Silva, preso ha varias semanas, confessára que recebera dinheiro para tentar contra a vida do presidente Ibanez.

UM CASO SUSPEITO EM TOKIO

E' preso um individuo que investiu a faca contra o carro do primeiro ministro

Tokio, 28 (Havas) — Um desconhecido, brandindo um punhal na mão direita, saltou, esta manhã, com intenção evidentemente criminosa, sobre o estribo de um automovel que deixava a residencia do chefe do governo, senhor Hamaguchi. Os policiaes de guarda nas immediações seguraram-no, porém, antes que pudesse dar execução aos seus designios, e o recolheram á prisão. Parece tratar-se de um desequilibrado. As autoridades ainda não averiguaram se o seu intuito era assassinar o primeiro ministro, como tudo leva a crer.

A CRISE DO CAFE

O edificio onde funcciona o Centro de Commercio de Café

(Continuação da 2ª pagina)

tão despesas immediatas e promptas, devendo vir fatalmente nessa primeira quinzena de novembro. E considera o sr. Moraes Barros que as bases desses contractos de colonos encareceram este anno de cerca de 50 %, havendo ainda imposições dos colonos que importam em reduzir a producção. Assim, é evidente que esta premencia de recursos immediatos reclamados é que leva os fazendeiros e a praça de Santos a este appello angustioso, dirigido ao presidente da Republica.

Encarados os factos, assim, entende o sr. Moraes Barros que medidas de emergencia se impõem, como a moratoria e a emissão. Entretanto, pensa que ao lado dessas medidas de emergencia se impõem outras de caracter fundamental, visando corrigir o perigo da super-producção. O financiamento, que agora se arranja, só por si, nada resolve, e sómente, quando muito, concorreria para adiar desastre maior. E' assim que é de opinião que o governo deve logo ir tratando do escoamento do excesso existente. A proposito, lembra que se póde fazer o que já se fez uma vez, quando o governo entrou directamente no mercado, constituindo *stocks* nos portos distribuidores. Foi em 1907. Essa transacção se liquidou com lucros geraes, tendo o governo interessado grandes firmas na liquidação desses *stocks*. Assim, pensa o sr. Moraes Barros que melhorariamos muito a situação, exportando para esses *stocks*, nos centros distribuidores, de cinco milhões de saccas. E o momento lhe parece opportunissimo para esta actuação, uma vez que constituiamos *stocks* nos centros distribuidores do mercado mundial, quando a colheita dos outros cafés estava collocada. E, feito este *stock*, a nossa acção seria intelligente, vendendo esse café a 150$ a sacca, com evidente prejuizo, embora. E' que mais valeria esse sacrificio parcial, restricto a esta quota, do que a desordem geral do mercado, que decorrerá da persistencia na politica de super-producção, que temos seguido, de olhos fechados. E, ao lado dessa providencia, outras se imporiam, concorrendo para uma reducção racional da producção, como, por exemplo, o abandono das velhas culturas, que já não mais rendem na base da producção das novas plantações. Destarte, podiamos reduzir a nossa estatistica de pés de café, de uns 500 milhões. Era uma diminuição de uns 3 milhões de saccas no volume total da producção. Demais, os recursos de que se dispunham seriam applicados com mais efficiencia nas boas plantações.

Finalmente, completando esse conjunto de medidas, para a solução da crise, em que nos debatemos, alvitra o sr. Moraes Barros a propaganda activissima para a conquista de novos mercados. Aponta a Russia, que se podia conquistar através de Helsingfors. O café ainda podia ser melhor diffundido no Baltico e nos Balkans, em outros extremos. Podiamos penetrar com o nosso café através a Asia menor, a Syria, etc., mantendo um *stock* em Beyruth. Deviamos ainda tentar entrar na China e no Japão. Mas para isso entende que deviamos seguir uma politica de facilidade de consumo. Deviamos, aliás, applicando o typo que não se exporta, beneficiar o café, e exportar para esse fim o extracto do producto. Era uma iniciativa que podia ser de grande exito.

O sr. Moraes Barros teve que interromper a nossa palestra. O sr. Simões Lopes chegava para conduzil-o a uma reunião da Alliança.

O QUE NOS DISSE O PRESIDENTE DO INSTITUTO MINEIRO DE DEFESA DO CAFE'

O dr. J. G. Pereira Lima, ex-ministro da Agricultura, presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, a quem voltamos a falar da crise pavorosa que poz em panico, hontem, os mercados daqui e de Santos, escreveu a seguinte nota, que abaixo publicamos, e que é o resumo das suas impressões e opinião:

"Os altos preços do café exagerados pela acção dos Institutos de Defesa, levaram os agricultores nacionaes e estrangeiros a augmentar as safras sem limites e a perder a noção exacta da capacidade dos mercados.

Chegou o momento em que a procura não corresponde á offerta superabundante e como a producção não pode diminuir de chofre, os "stocks" se accumulam e os preços baixam.

A terceira phase do cyclo economico que já se esboça, é a da liquidação, que não deve ser processada sob o imperio do panico, afim de serem evitados os damnos irreparaveis.

A alternativa violenta no volume das colheitas, que tanto influe no rythmo das cotações, offerece base promissora para resistir á crise, de multiplo aspecto, que assoberba os mercados de nosso principal producto agricola.

Urge combater com decisão a tendencia que affecta os homens, tomados em massa, para passar do optimismo ao pessimismo, aliás, algumas vezes justificada por factos technicos de ordem economica. Entre esses destaca-se o mecanismo do credito, de influencia não raro perturbadora, tanto na época da prosperidade como da depressão.

O desejo de sustentar um alto preço constante para o café, conduziu á retenção excessiva, quando a politica de defesa deveria cingir-se a regularizar justo o escoamento das safras, afim de ser obtido o preço médio normal.

A acção correctiva agora deve ser cautelosa, por certo, mas orientada de modo a assegurar quanto antes, ao menos relativamente, a liberdade de que carece o commercio, ainda e sempre a principal condição para tornal-o prospero.

Não existe autoridade omnisciente e omnipotente, que possa substituir, em todos os negocios humanos, seu criterio soberano nos das classes em causa.

As estatisticas das safras cafeeiras em São Paulo, nos exercicios de 1927-28 e 1928-29, caracterizam particularmente um maximo e um minimo da producção. Tomando para estudo a média dos algarismos respectivos, organizamos o quadro em seguida que demonstra qual seria o movimento do café despachado pelas estradas de ferro com destino a Santos, assim como as quotas dos embarques nesse porto e as percentagens mensaes correspondentes, admittindo uma colheita meio termo entre as dos exercicios referidos.

DADOS MEDIOS DAS SAFRAS DE 1927-28 E 1928-29

Cafés despachados nas estradas de ferro para Santos

Mezes	Total	%
Julho	1.969.000	15,6
Agosto	2.533.000	20,0
Setembro	1.991.000	15,3
Outubro	1.747.000	13,8
Novembro	1.370.000	10,8
Dezembro	1.033.000	8,4
Janeiro	563.000	4,5
Fevereiro	278.000	2,2
Março	190.000	1,5
Abril	136.000	1,1
Maio	189.000	1,4
Junho	690.000	5,4
Sommas	12.631.000	100,0

Cafés embarcados em Santos

Mezes	Total	%
Julho	797.000	8,5
Agosto	726.000	7,7
Setembro	783.000	8,3
Outubro	913.000	9,7
Novembro	704.000	7,5
Dezembro	892.000	9,5
Janeiro	866.000	9,3
Fevereiro	753.000	8,0
Março	712.000	7,7
Abril	752.000	8,0
Maio	792.000	8,4
Junho	698.000	7,4
Sommas	9.390.000	100,0

O movimento global pelo porto de Santos quanto ás duas safras em apreço, cifrou-se em 25.262.029 saccas entregues a despachos nas estradas de ferro, e 18.779.855 embarcadas para exportação, donde a relação de 74,3 %.

Na hypothese da safra média teriamos 12.631.000 de saccas nas estações e 9.900 para embarque, na mesma percentagem de 74,3 %.

Nossa suggestão, consiste em determinar-se para cada safra, feita a previsão do respectivo volume, qual a quantidade de saccas a reter considerando o "stock" existente nos Reguladores e o "quantum" necessario ao consumo universal.

Estabelecida essa relação, será adoptada uma percentagem invariavel de café a recolher nos armazens e deduzida em cada despacho, sendo a outra parte entregue livremente aos destinatarios. O systema actual de quotas para libertação, será então applicado parcialmente e dará saida ao café retido na quantidade necessaria para supprir a deficiencia nos mercados.

Para melhor esclarecer o caso, supponhamos que a colheita de 1930-31 em São Paulo, seja da ordem de 10 milhões de saccas e que após o devido exame, resulte a conveniencia de reter 50 % do respectivo volume. Tomamos sempre, como exemplo, os elementos peculiares ao grande Estado productor, sendo obvio, que, na pratica, devem ser os mesmos generalizados á situação cafeeira em todo o paiz.

Isso posto, teriamos:

SAFRA PREVISTA EM S. PAULO PARA 1930-31

Mezes	Café a despachar nas estradas de ferro para Santos	% Média	Café a reter nos reguladores, 50 %
Julho	1.550.000	15,5	775.000
Agosto	2.000.000	20,0	1.000.000
Setembro	1.500.000	15,0	750.000
Outubro	1.400.000	14,0	700.000
Novembro	1.100.000	11,0	550.000
Dezembro	850.000	8,5	425.000
Janeiro	450.000	4,5	225.000
Fevereiro	200.000	2,0	100.000
Março	150.000	1,5	75.000
Abril	100.000	1,0	50.000
Maio	150.000	1,5	75.000
Junho	550.000	5,5	275.000
Somma	10.000.000	100,0	5.000.000

Seja-nos licito relembrar que este ultimo quadro apenas especifica o movimento para uma demonstração arithmetica, adoptadas certas hypotheses e escolhidos os coefficientes de accordo com a lição dos factos.

O essencial é que os despachos nas estradas de ferro serão livres, conforme a respectiva capacidade do trafego e o desejo dos remettentes. No exemplo figurado, em cada despacho, de conhecimento duplo, o agricultor envia ao mercado metade do café e recolhe a outra metade ao Regulador, separando as qualidades conforme lhe convier.

Prevalece por essa fórma uma liberdade relativa, todos os lavradores e todos os Estados entram com a mesma quota para a retenção. O commercio terá sua acção mais desembaraçada, podendo reclamar a cada momento o genero preferido pelos centros consumidores.

O financiamento da safra se tornara mais suave e subdividido o arbitrio dos Institutos ficará muito reduzido, serão menores os onus e os riscos da retenção, assim como os entraves ao uso do credito.

A outra face do problema cafeeiro, que desenha como tormentosa a emergencia actual, patenteia o marasmo dos negocios, justamente no auge da producção. Esse lance é um reflexo da crise que se manifesta no mercado monetario mundial, oppondo serio embaraço á extensão do credito, cujo poder acquisitivo equivale ao da moeda.

Não possuimos ainda o Banco de Emissão, cujos bilhetes constituem um emprestimo voluntario e permittem a plena efficacia das forças productoras. As notas de curso forçado, creadas pelo "fiat" governamental e sem corresponder a um papel de commercio, é no consenso geral, a peor de todas as fórmas de emprestimo.

Entretanto, se a crise do café se tornar sombria, originando para a lavoura uma situação analoga, porém, mais temerosa que a de 1888, após a lei de 13 de maio, muito graves perturbações politicas podem sobrevir, pondo em risco, tambem agora, o regimen.

Assim, não é para causar assombro a perspectiva de uma emissão fiduciaria em transe equivalente ao de salvação publica, tomadas as cautelas e garantias que as circumstancias financeiras exigem e a experiencia aconselha. O terror da queda do cambio, já tão baixo, é perfeitamente justificado, mas, cumpre não esquecer que elle deve subsistir, com maior intensidade, talvez, ante a visão de uma catastrophe no ramo mais importante de nossa actividade economica.

E' apodictico que a melhor solução consistiria no emprestimo externo e se não fôr isso opportuno, cumpre lançar no paiz mesmo a indispensavel operação.

Nosso desvalioso parecer é que a importancia obtida, por uma, ou por outra fórma, não deverá servir ainda na manutenção do actual systema de defesa, que forçosamente, ha de ser modificado.

Conviria melhor que os Institutos de Café, agindo em consorcio, adquiram, pelo menos, dois milhões de saccas de genero inferior, que seriam enviadas a diversos paizes, offerecendo campo propicio ao desenvolvimento do consumo.

Na hypothese do emprestimo interno, uma emissão de "letras de café", com o valor de 100$000, pelo prazo de tres annos, sem juros, ao typo de 80, e no montante nominal de 200 mil contos, daria a importancia liquida de.......... 160.000:000$000. Isso permittiria comprar aquella quantidade de saccas de café baixo, ao preço de 80$000 por volume, ou 20$000 por arroba. A quota de cada Estado productor seria fixada na proporção do respectivo "stock" actual, para de alguma sorte compensar os maiores sacrificios supportados até agora pelos paulistas.

As "letras de café", emittidas com a responsabilidade solidaria do Paraná, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes e São Paulo, em relação equitativa a examinar, seriam recebidas em pagamento dos impostos que incidem sobre o genero e na razão de 33 %, o que completaria o resgate em tres annos, na base de 66 mil contos por exercicio.

O saldo apurado com a venda posterior do café será restituido aos Estados conforme couber a cada um, ou servirá a novas operações semelhantes, em proveito da propaganda systematica para augmento do consumo.

Podemos formular ainda uma reflexão nesse particular e vem a ser: Se o preço medio do café não descer de 150$000 por sacca, considerando a producção annual de 18 milhões e mais o contingente do "stock" actual dividido pelo triennio, teremos um total, de 22 milhões de saccas. Ora, o imposto "ad valorem" e mais a taxa ouro, em média, serão da ordem de 18$000 por sacca o que produzirá por anno 396 mil contos, dos quaes 16,6 % apenas serão sufficientes para o resgate das letras de café, na base de 66 mil contos por exercicio.

E' de crer que esses titulos sejam considerados attraentes e que os capitalistas estrangeiros não opponham embargos á respectiva emissão, em virtude de compromissos já existentes com garantia dos impostos sobre o café. Póde-se mesmo presuppor que lhes conviria descontal-os, collimando fortalecer uma operação positivamente asseguradora de seus interesses, mais bem defendidos com a solidariedade financeira de todos os Estados productores no Brasil.

Tanto essa suggestão de ordem financeira, como a anterior relativa ao escoamento methodico das safras, são apresentadas em caracter meramente individual, sem outra pretenção que provocar alvitres mais felizes. Para ambas pedimos a benevolencia da critica de ordinario muito severa, entre nós, para tudo quanto não apresente o cunho official.

E' no cadinho das provações que os povos se retemperam e as classes interessadas devem manifestar-se com clareza, sem preoccupações de certos interesses particulares ou de certas contingencias. Uma attitude energica, coincidindo com iniciativas sinceras, impora mais prestigio e respeito, do que a deferencia frouxa e a capitulação resignada.

Fazer as leis, dictar as directivas economicas, são tarefas difficeis e todavia muitos consideram o diploma eleitoral ou o decreto de nomeação, como uma especie de sacramento, tornando-os capazes de resolver qualquer assumpto, mal percebido através da legenda corrente.

Na conjuntura em que nos encontramos mais do que nunca se torna necessaria a cooperação, a "união sagrada" dos brasileiros. Se tivessemos de votar sobre idéas essenciaes, é fóra de duvida que ellas seriam: ordem, trabalho, garantias, liberalismo nas concepções, restauração da confiança. O legitimo sentido do anhelo nacional, é que ninguem quer ser inquietado e todos temem as agitações. Aqui e por toda a parte, lemos algures, existem na realidade dois partidos que se defrontam: o da ordem na Republica e o da revolução. Se triumpha o primeiro, os homens de boa vontade, que desejam viver trabalhando, poderão retomar suas occupações e conduzir o paiz a destinos benditos. Ao contrario, soffreremos todas as ruinas moraes e materiaes, se a gente de revolução declarada ou endemica conseguir a maioria, attraindo as multidões invejosas ou seduzidas por falsa sciencia social.

E' sempre verdadeiro o postulado: "Dá-me boa politica e vos darei boas finanças". Para alcançar esses objectivos e acima de tudo, devemos seguir inspirações mais altas do que as dos partidos. Nesta hora de tanta mingua e apertura, o que mais importa é não aggravar os resentimentos ou pelo menos afastal-os, ante a tarefa fecunda de reajustamento e de concordia no terreno economico. — J. G. PEREIRA LIMA."

O APPELLO Á DESGRAÇA DA EMISSÃO

Nos escriptorios do srs. Galeno Gomes & Cia., á rua Theophilo Ottoni, 93, havia, quando ali chegámos, á procura de informes sobre a situação da praça, perfeita tranquillidade.

Falámos a um dos socios da firma, o sr. Eurico Gomes, que nos attendeu logo:

— Desejava o "Correio da Manhã" a sua opinião sobre o panico hoje novamente verificado na Bolsa...

— Realmente, respondeu-nos, dada a situação de incertezas que a praça atravessa, o mercado hoje não funccionou, não havendo cotação para o café e estabelecendo-se, assim, o panico.

— De um modo geral, a que attribue a quéda repentina da cotação do nosso principal artigo de exportação?

— A duas causas essenciaes: á situação politica e á falta de dinheiro. Como sabe, já se tem pregado publicamente, nas casas electivas, nos jornaes e nas tribunas populares, a revolução, a perturbação da ordem. Ora, ha aqui innumeras emprezas estrangeiras, bancos, etc., com enormes capitaes invertidos no nosso paiz, os dirigentes dos quaes naturalmente mandam para fóra, por cartas e telegrammas, noticias, quiçá exageradas do que lêem e ouvem. Isto forçosamente ha de influir no intercambio com o Brasil. A outra razão é indiscutivel — o governo não dispõe absolutamente do numerario preciso para fazer face á crise. Por outro lado, não seria justo que o productor, por imposição do governo obrigado tanto tempo a reter o seu *stock* afim de que o preço se mantivesse na alta, o solte á cotação infima, ainda mais que o preço anterior já mal dava para pagar o pessoal, os impostos exorbitantes, os fretes, a collocação, etc. Imagine que a crise em São Paulo é de tal ordem que diversos fazendeiros estão dispostos, se já o não fizeram, a abrir mão da safra em favor dos colonos, isto é: distribuir, a cada familia, determinado numero de milhares de pés de café, de accordo com o numero de pessoas de cada uma. Feitos a colheita, a escolha, o beneficiamento, a venda do producto, o fazendeiro faria a distribuição equitativa do dinheiro entre os colonos, embora com o sacrificio do seu capital empatado, das installações e da administração da propriedade...

— Na sua opinião, se se fizesse a livre exportação, o impasse estaria sanado?

— Absolutamente, não. E' um grande erro affirmar tal coisa, erro aliás em que têm incidido jornaes de grande conceito e prestigio na opinião publica. A verdade é que o consumo mundial não póde esgotar a producção formidavel do café, porque a proporção entre os dois é desegual, ou, por outras palavras — emquanto o consumo augmenta lentamente digamos de 2 %, a producção rapidamente sobe de anno a anno de 8 % o mais.

Façamos um exemplo pratico: se, com o kilo de café a 5$000, uma familia só póde consumir cinco kilos ao mez, ainda que o preço desça á mil réis por kilo, aquella familia não augmenta a sua capacidade para consumir mais de cinco kilos...

— Que acha o senhor que o governo deva fazer, nesta contingencia?

— Actualmente, é considerado um crime falar em alteração do plano financeiro da administração... Penso, porém, que só uma emissão conseguiria sanar a difficuldade. Poder-se-ia, já que não é possivel arranjar mais dinheiro emprestado, fazer uma emissão garantida com o proprio café. Outro exemplo pratico demonstrará melhor: o café depositado é ouro. Supponhamos que haja em deposito vinte milhões de saccas de café. O governo lastrearia a emissão necessaria com o café, com cuja renda resgataria as cedulas emittidas.

E' claro que esta não é a unica solução. Haverá outras... Mas dada a circumstancia premente em que estamos, é indispensavel agir depressa, afim de evitar um verdadeiro descalabro.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SANTOS DIRIGE-SE AO SR. JULIO PRESTES

A Associação Commercial de Santos não se limitou a enviar á esta capital a delegação que, desde hontem, se acha, entre nós. A Associação dirigiu um longo officio ao presidente Julio Prestes, expondo a situação, segundo o seu modo de ver, e ao mesmo tempo, fazendo varias suggestões ao presidente de S. Paulo.

Nesse officio, ao que se diz, a Associação declara positivamente que a maioria das casas commerciaes a ella filiadas não está em condições de resistir á procrastinação das providencias exigidas pela gravidade do momento, accrescentando que se as providencias, sejam quaes sejam, não forem immediatas, a impressão é de que a praça caminha sem remedio para a insolvabilidade.

Uma commissão composta dos srs. Pontal de Oliveira, Taylor de Oliveira, Alfredo Pujol, Fabio Camargo Aranha, Horacio Sabino, Horacio Junqueira e Mario Queiroz esteve nos Campos Elyseos, entregando, pessoalmente, ao sr. Julio Prestes o officio alludido.

OS QUE NADA PERDEM...

O sr. Washington Luis não é e nunca foi fazendeiro de café. Não é e nunca foi fazendeiro o sr. Julio Prestes. Não o são, tampouco, os srs. Villaboim, Marcondes Filho, Roberto Moreira e Carvalhal Filho. Não o é, em summa, nenhum dos figurões da arrogante olygarchia paulista. Por isto, comprehende-se a teimosia do primeiro na sua erronea politica do café, em que quer substituir a incapacidade pela obstinação no erro, para não dar o braço a torcer, e a subserviencia dos demais batendo-lhe palmas cegamente.

Nenhum delles sente a pedra no sapato, e seria ingenuidade incrivel imaginar-se que qualquer um mudasse de opinião em favor do interesse nacional e em desfavor da baixa politicagem a que entregaram corpo e alma, porque ingenuidade ainda maior, ingenuidade imperdoavel, seria julgar que elles tivessem, todos juntos ou isoladamente, gestos de patriotismo.

Um homem que, como o sr. Washington Luis, noutro paiz, onde as grandes questões nacionaes merecessem carinho houvesse commettido o erro de que o actual occupante do Cattete é responsavel, e o commettesse, consciente até á tristerealidade, de que agia para bem do paiz, desde o momento que verificasse a que desastre levára uma grande fonte da riqueza da nação, teria o gesto unico, compativel com a sua dignidade de homem publico e com os seus sentimentos: — a renuncia sua e dos seus presumiveis substitutos, cumplices nos erros, para que a administração passasse ás mãos de homens capazes.

Uma attitude destas não se póde esperar do sr. Washington, que é mais politiqueiro do que teimoso e mais politiqueiro e teimoso do que patriota.

NA BOLSA DE NOVA YORK

A Bolsa de Nova York accusou, na abertura de hontem, 45 a 160 pontos de baixa e, no fechamento, 57 a 97, tambem de baixa.

O QUE NOS MANDA DIZER O NOSSO CORRESPONDENTE EM S. PAULO

São Paulo, 28 (Do correspondente, á noite, pelo telephone) — A situação do café continúa influindo poderosamente nos negocios bancarios. Póde dizer-se que os bancos limitaram a sua actividade ao expediente e ao movimento de cobrança e correntistas, reinando intranquillidade, que mais se accentúa deante da reserva de que se cerca o governo.

Tive opportunidade de falar com conhecido commissario de café, que esteve, hoje, em Santos, e que declarou ter a Bolsa funccionado com offertas baixissimas, que nem podiam ser tomadas em consideração.

Foi registrada a baixa de 3$ a 4$000, sobre as cotações de sexta-feira.

A situação é de angustia, e para ella a unica solução, dizem, será a moratoria com a emissão. Ninguem acredita mais em emprestimo, accrescendo que a acção do Banco do Brasil se manifesta reduzidissima, quasi nada adeantando, devido ao excesso de garantias de que elle se procura cercar, oppondo difficuldades, em vez de facilitar os negocios.

As esperanças estão depositadas na commissão que ahi se encontra para falar ao presidente da Republica.

A noticia de que a mesma commissão não fôra ainda recebida pelo chefe da nação, dá a impressão de que o governo não se acha convencido da gravidade da situação.

Mais tarde correu a noticia de que o governo determinára o fechamento da Bolsa de Santos, por tempo indeterminado, a partir de amanhã.

Sei que o sr. Julio Prestes avistou-se domingo com o presidente da Republica, não ficando nada resolvido nesse encontro, com relação á emissão.

Procurei saber da veracidade das noticias de fechamento official da Bolsa de Santos, nada conseguindo por emquanto.

Quanto á noticia que ahi correu de ter sido decretado um feriado especial, para evitar o protesto de titulos, não é isso verdade. Existe já de facto, uma especie de moratoria, não levando os bancos a aponto os titulos cujos vencimentos vão se dando.

NA BOLSA DE SANTOS

Santos, 28 (Do correspondente) — Acabo de ter confirmação official do seguinte movimento da Bolsa de Café:

Outubro — Anterior 32$375 — abertura, 31$375 — fechamento, 30$375 — Baixa de 2$000.

Novembro — 28$375 — 27$375 — 27$475 — Baixa de $900.

Dezembro — 28$175 — 27$175 — 27$175 — Baixa de 1$000.

Janeiro — 26$275 — 25$275 — Baixa de 1$000.

Fevereiro — 26$275 — 25$275 — 25$275 — Baixa de 1$000.

Março — 25$125 — 24$125 — 24$125 — Baixa de 1$000.

Mercado fraco, e irregular.

Vendas — 1.000 — Disponivel — Base official — Nominal.

O CAFÉ DE NICARAGUA

Washington, 28 (U. P.) — O representante financeiro nicaraguense, sr. Guell declarou o seguinte, a respeito da situação cafeeira:

"A depreciação do café não perturbará sériamente á Nicaragua, porque attinge apenas os typos mais altos e não o producto de typo ordinario e porque a colheita extraordinariamente grande compensará a ligeira reducção nos preços."

A LIGA AGRICOLA BRASILEIRA EM SESSÃO PERMANENTE

São Paulo 28 (Da nossa succursal) — Afim de estudar a questão da reducção dos salarios agricolas, uma das providencias que os lavradores de café acham aconselhavel em face da crise actual, reuniu-se sabbado a Liga Agricola Brasileira, sob a presidencia do sr. Fabio de Camargo Aranha.

O assumpto foi amplamente debatido pelos srs. Marcillo Penteado, Bueno de Miranda, Alfredo Pujol, Almeida Prado, Marcell Piza, Mauro Negreiros.

O ponto que mais preoccupou os presentes foi a questão creada com os contratos já realizados e que são em proporção avultada. Achou-se necessaria a audiencia do Patronato Agricola, afim de poder chegar a um accordo possivel com os colonos, visto que os fazendeiros não poderão de si unicamente, decidir a modificação dos contratos em curso.

Sabe-se, por exemplo que, em Orlandia e em Limeira, foi feita a reducção de 40 % com a compensação do plantio de cereaes no meio do cafezal, em carreira pulada. Os colonos acceitaram a modificação, continuando nas fazendas. Essa providencia, porém, não poderá prevalecer como regra.

Por isso, ficou resolvido a nomeação de uma commissão incumbida de se entender com o Patronato Agricola, afim de lhe fazer suggestões e trocar idéas sobre o magno assumpto.

Deliberou-se tambem que, a partir de hoje, ficasse a Liga reunida em sessão permanente.

Depois de terminada a tarefa dessa commissão, será convocada uma reunião geral de todos os fazendeiros afim de se buscar a solução do problema que hoje os está preoccupando tanto.

A BAIXA CONTINUA EM NOVA YORK

(Especial da "Associated Press")

Nova York, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os preços do café tiveram uma baixa á abertura do mercado, deante dos telegrammas do Brasil, com os boatos de que varios membros da Commissão de Defesa do Café haviam renunciado e que havia a possibilidade do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro ser fechado por uma semana, devido á crise do producto no mercado.

Mais tarde, porém, os telegrammas foram mais tranquillisadores e com a abertura do mercado no Rio, o mercado local demonstrou algum novo alento, fechando-se com um cent a dezeseis centesimos de cent por libra.

Registraram-se grandes vendas pelas firmas brasileiras e européas, bem como a liquidação local.

Os preços do café geralmente apresentaram serio declinio. Os contratos de Santos soffreram perdas liquidas de 138 a 175 pontos.

UM DECRETO FECHANDO A BOLSA DE SANTOS?

São Paulo, 28 (Havas) — A "Folha da Noite" diz-se informada de que o governo acaba de lavrar o decreto de fechamento da Bolsa do Café de Santos, até que se normalize a presente situação.

Morre um famoso cirurgião francez

Paris, 27 (U. P.) — Falleceu aqui o famoso cirurgião Theodoro Martin Tuffier.

FOI INAUGURADA A ACADEMIA ITALIANA

O sr. Mussolini fez um discurso abrindo a solennidade

Roma, 28 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, inaugurou, hoje, solennemente, a Academia Italiana. A cerimonia realizou-se em um dos salões do Capitolio, assistindo todos os ministros de Estado, os membros da Academia, altos funccionarios publicos, todo o corpo diplomatico, notabilidades scientificas e artisticas, e distinctas personalidades sociaes.

O chefe do governo pronunciou eloquente discurso inaugural, fazendo observar que o campo academico na Italia é muito limitado, sendo, portanto, opportuno um novo, cujo escopo seja universal.

CLEMENCEAU ESTA' BEM MELHOR

Toda a tarde de domingo elle passou a trabalhar no seu livro

Paris, 27 (U. P.) — O sr. Clemenceau passou toda a tarde de hoje trabalhando no seu novo livro.

Paris, 28 (U. P.) — O sr. Clemenceau é dado como quasi restabelecido.

Um grave desabamento em Salerno, Italia

Salerno, 28 (U. P.) — Desabou aqui um edificio de quatro andares, de construcção recente, morrendo duas pessoas e ficando varias feridas.

O JULGAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS DE VALENCIA

Perez Salas, Montesino e Cunat foram condemnados

Valencia, 28 (U. P.) — Foram condemnados pelo Conselho de Guerra, que julgou o movimento revolucionario de janeiro, o commandante Perez Salas, a um anno de prisão; o commandante Montesino, a 10 mezes, e o capitão Cunat, a menos de um anno.

Essa sentença, assim como a absolvição do antigo presidente do Conselho, Sanchez Guerra, depende ainda da approvação do capitão general.

Chegam a Marselha e seguem para Paris os membros da commissão colonial franceza

Marselha, 28 (U. P.) — Os membros do comité colonial, que foram inspeccionar Marrocos com o fim de apresentar um relatorio sobre a situação naquelle [illegible] á Camara dos Deputados, chegaram aqui hontem á noite e proseguiram viagem immediatamente com destino a Paris.

O 15º anniversario da batalha do Yser

Bruxellas, 28 (Havas) — O 15º anniversario da batalha do Yser foi celebrado nesta capital e nas provincias com imponentes solennidades a que se associaram por toda parte as autoridades civis e militares.

REUNE-SE O CONSISTORIO NA CIDADE DO VATICANO

Foi imposto pelo Papa o chapéo vermelho ao cardeal arcebispo de Toledo

(Especial da "Associated Press")

Cidade do Vaticano, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — O cardeal, Segura Saens, arcebispo de Toledo, Hespanha, que recebeu o chapéu vermelho no consistorio publico esta manhã, foi creado cardeal em dezembro do anno passado. A cerimonia da imposição do chapéo foi assistida por quasi todos os cardeaes da curia e pelos diplomatas da America Latina.

Entre os outros presentes, achavam-se o cardeal Ilundain, arcebispo de Sevilha, os bispos hespanhoes presentemente em Roma com os peregrinos, numerosos prelados brasileiros, o patriarcha monsenhor Thomas e o embaixador da Hespanha, junto á Santa Sé.

Depois da imposição do chapéo ao cardeal Segura este e os seus patronos, cardeaes Laurenti e Verdi com o resto do sacro collegio, retiraram-se para a Capella Mathilda, para o Te Deum e outros ritos.

A seguir, realizou-se o consistorio secreto, para a imposição do annel e para a cerimonia relativa nos novos cardeaes, depois do que numerosos pallios foram postulados, um delles a monsenhor Guadalupe Ortiz Lopes, arcebispo de Monterrey, servindo como procurador monsenhor Ciocia.

O cardeal Segura foi designado para as Congregações de Propaganda Religiosa.

Roma, 28 (U. P.) — O Papa realizou o consistorio publico, no qual impoz o chapéo vermelho ao cardeal Segura, arcebispo de Toledo, Hespanha.

Em seguida, o Santo Padre nomeou varios arcebispos, para preenchimento de vagas em varios paizes.

Roma, 28 (U. P.) — Assistiram ao consistorio publico todos os cardeaes da Curia e o cardeal Ilundain, arcebispo de Sevilha; o embaixador hespanhol junto á Santa Sé, e numerosos bispos hespanhoes e brasileiros presentemente em Roma em virtude das peregrinações.

O consistorio secreto foi realizado immediatamente depois, tendo o Papa realizado a cerimonia symbolica da imposição do chapéo ao cardeal Segura.

Em seguida, foram annunciadas as nomeações de varios arcebispos, bispos e vigarios apostolicos, feitas desde o ultimo consistorio e que já foram publicadas.

Roma, 28 (U. P.) — Devido ao limitado objectivo do Consistorio, o Papa Pio XI não fez a allocução habitual nem mencionou os bispos ultimamente nomeados.

ÉCOS DA VISITA DO GENERAL CARMONA A' HESPANHA

Um telegramma do presidente de Portugal ao rei da Hespanha

Sevilha, 28 (U. P.) — O rei Affonso XIII recebeu do presidente de Portugal, general Carmona, expressivo telegramma de agradecimentos.

AS ACTIVIDADES DOS COMMUNISTAS NA ALLEMANHA

Manifestações em Leipsig e Hamburgo, que a policia dispersa

Berlim, 28 (U. P.) — A policia dispersou uma grande manifestação dos communistas em Leipsig, prendendo cincoenta e um dos manifestantes. No correr da acção varios communistas ficaram feridos.

Hamburgo, 28 (U. P.) — A policia desta cidade interveiu durante as demonstrações communistas que aqui se realizaram, dispersando os manifestantes.

A evacuação da 2ª zona da Rhenania

Berlim, 28 (Havas) — A Agencia Wolff publica a noticia communicada pelo commando francez das tropas de occupação ás autoridades do Reich, de que a evacuação da segunda zona da Rhenania estará terminada em 30 de novembro.

A Vida Social

Clotilde de Vaux

"A' mesure que s'installe la Religion dont la Postérité l'attribuera la fondation autant qu'à moi, je sens combien au serais maintenant précieuse au positivisme où le besoin d'une digne plume féminine devient aujourd'hui prépondérant."

A. COMTE.

O fundador da Religião da Humanidade poderia ter ficado na sua obra de rehabilitação do Feudalismo, que a sua gloria não seria menor. A civilização christã lhe teria agradecido esse grande esforço em beneficio da restauração e reconstrucção da historia da Edade Média, e elle não se diminuiria, na intelligencia e no saber, ligando o seu nome a uma das mais elevadas tarefas realizadas pelo pensamento humano. Comte, entretanto, quiz ir além, affirmando-se "o philosopho dos philosophos". Classificou as sciencias, systematizando-as. Presuppoz um conjunto de noções geraes e fundamentaes, dando de hombros ás origens e ao fim ultimo das coisas, visto como só o que o interessava era a determinação das leis que regem os phenomenos em suas categorias. E logo, por uma attracção irresistivel para o abysmo das meditações, considerou a moral uma disciplina autonoma. Ahi, o historiador feito philosopho desapparece. Surge o visionario.

A critica dos entendidos — e com elles continúo cada vez mais a aprender — observa que ha dois Comtes: o de antes e o de após Clotilde de Vaux. Os mais radicaes acham que essa dupla personalidade assim se define: antes e depois da loucura. De qualquer sorte, o certo é que o Comte mais sabio é o da Historia e da Philosophia; o Comte mais interessante é o do Mysticismo.

Quando esse homem superiormente extraordinario conheceu a sua futura noiva, que immortalizaria, estava-se no primeiro decennio do Romantismo em França. Elle tinha o dobro da edade da rapariga. Além disso, pauperrimo, já era um dos mais solidos e austeros pensadores da Europa.

Clotilde tinha uma viva paixão pelo publicista Marrast, um pamphletario atrevido e patriota, de um talento impressionante, que dirigia o "National", folha que compunha e recompunha ministerios. A rapariga era até uma das collaboradoras literarias do jornal. Marrast, porém, não se apercebeu da sympathia da sua auxiliar e... passou adeante, absorvido nas suas polemicas e nos seus duellos.

Comte chamou a joven creatura a si, elegeu-a, agarrou-a, asphyxiou-a. "Ella me satisfaz, ao mesmo tempo, no sentimento, na imaginação e no raciocinio", escrevia elle. E tomou-a como o motivo, por excellencia, de todos os seus dogmas sociocraticos e apostolicos.

Ainda não ha um seculo que ambos falleceram. O monumento do philosopho lá está, em Paris, á entrada da Sorbonne. O Instituto dos Amigos do Positivismo, que subsiste apesar de todos os pesares, pretende agora, segundo uma referencia de uma revista parisiense, collocar deante do Mestre illustre, face a face da sua gloria, o busto da sua companheira.

Contra a iniciativa, em projecto, desde já protestam alguns individuos eruditos em França. Maurras opinou que Clotilde em nada augmentou a influencia do comtismo nos destinos do mundo intellectual e que, bem examinados os motivos e os effeitos, ella o prejudicou.

Andará avisado o escriptor catholico? Não parece. A não que escreveu o "Curso de Philosophia Positiva" e o "Systema de Moral Positiva" não tremeu quando assignalou que, a ella, tanto quanto a de Clotilde, a qual se beijava enternecidamente, a Posteridade attribuiria a fundação da Religião que não serviu só para os dois, mas que era reservada á Humanidade inteira...

JOÃO CARIOCA.

... na Martins Noronha, esposa do coronel Matheus Martins Noronha, director do Banco dos Funccionarios Publicos. Pelos seus dotes de espirito e coração, cercada da estima e admiração de um grande circulo de relações de familia, muitas foram as homenagens levadas á anniversariante.

— Faz annos hoje o sr. Aristides Serzedello, funccionario da Alfandega desta capital.

— Faz annos hoje dona Nathercia Machado Mello, esposa do sr. José Claro de Menezes Mello, chefe da estação telegraphica de Therezopolis.

— Faz annos hoje o menino Walter, filho do sr. Alfredo Pinto Sampaio, chefe de secção da Contadoria da E. F. C. do Brasil e dona Zulmira Nolasco Sampaio.

— Faz annos hoje o sr. Cesar Jorge, funccionario da Companhia Progresso Industrial.

— Faz annos hoje a senhorita Carmen Faria, filha do consul Carlos Ribeiro de Faria.

— Faz annos amanhã a senhorita Marina Fialho, funccionaria da Repartição Geral dos Telegraphos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Vera Maria Munhoz da Rocha o sr. José Bento Stelle Marques, industrial.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. José Dutra Mendes e senhora, com um interessante menino, nascido hontem, que na pia baptismal tomará o nome de Julio Arthur.

— Está em festas o lar do sr. Cid Buarque de Gusmão, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados e sua senhora, dona Maria Isabel Pereira Gusmão, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Cidia.

Baptisados

Na matriz de Inhaú'ma foi baptizada, domingo ultimo, a interessante Lia, filhinha de Octavio Geraldo Vieira, funccionario do Juizo Federal e da senhora Celina Fernandez Vieira, sendo padrinhos o sr. Victorio Sargentelli e senhora.

Diplomaticas

Ministro Muniz de Aragão — A bordo do "Cap Arcona", parte no dia primeiro de novembro proximo, para a Europa, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. Muniz de Aragão, ministro plenipotenciario do Brasil na Dinamarca, que vae assumir o seu cargo.

Reuniões

O Conselho Director do Club de Engenharia reune-se em sessão extraordinaria, hoje, ás 16 horas.

Viajantes

Pelo "Cantuaria Guimarães" regressou da Europa, onde fôra em visita á sua familia, acompanhado da sua filhinha Léa, a senhora Lola Luiz Gualberto, esposa do commandante Luiz Gualberto da nossa Marinha Mercante e em actividade na frota do Lloyd.

— Vindo de São Paulo, chegou hontem o commissario Carlos Alberto A'...

sua chegada compareceram varios amigos.

Conferencias

No salão nobre do Lyceu de Artes e Officios realiza-se amanhã, ás 17 horas, a 2ª conferencia da série que

o professor Adalberto Mattos vem realizando no Lyceu de Artes e Officios. A segunda palestra daquelle professor será sobre os esculptores da missão artistica de 1816 até Luiz Rochet, o artista que provocou o periodo de progresso na esculptura no Brasil. A entrada para a conferencia do professor Adalberto de Mattos será franca.

— Na Seara dos Pobres, á rua do Mattoso n. 126, sobrado, falará ás 8 1|2 horas da noite, de hoje, o devotado propagandista do espiritismo, sr. Ignacio Bittencourt, presidente do Circulo Charitas. A entrada será franca.

— Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, mais uma conferencia da série organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia para o corrente anno. Falará o professor Levasseur França, nome assás conhecido no nosso meio intellectual e no magisterio. O assumpto escolhido é: "Base real e dinamismo do mundo interior". O acto será publico, na séde da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro e presidido pelo general Moreira Guimarães.

Fallecimentos

D. Zerbina Libero — Falleceu, domingo, ás primeiras horas da manhã,

subitamente, em sua residencia, á praia do Flamengo n. 176, dona Zerbina Libero, esposa do dr. Honoro Libero, medico, aposentado do Instituto Medico Legal, de S. Paulo e mãe dos drs. Nelson, José e Gaspar Libero, os dois primeiros, clinicos naquella capital e o ultimo director-proprietario da "A Gazeta", popular vespertino paulistano.

D. Zerbina Libero foi victima de uma hemorrhagia cerebral, tendo sido baldados, para salval-a, todos os esforços do seu medico assistente.

Durante o dia, innumeras pessoas amigas estiveram em visita á camara ardente da pranteada senhora, levando condolencias aos seus filhos e ao seu esposo.

O corpo, que recebeu as benções da egreja, ministradas por monsenhor Maximiano da Silva Leite, seguiu para São Paulo, em carro especial, ligado ao ultimo nocturno de luxo, tendo ido o coche funebre grande acompanhamento.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, notavam-se as seguintes:

Major Barbosa Gonçalves, representando o dr. Washington Luis, presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; deputado Manoel Villaboim, leader da maioria da Camara, representado pelo dr. Alvaro Penteado; deputado Francisco Peixoto; Sebastião de Brito e senhora; melle. Maria Elisa Guedes; dr. Olintho Sabatelli; Tito Ramos Pereira; Pio de Carvalho Azevedo; dr. Antonio Nunes, dr. Matheus Martins e senhora; monsenhor Maximiano da Silva Leite; dr. Carlos Silveiro Eiras, dr. Aderson Magalhães e irmãs; dr. Sebastião Mascarenhas; dr. Frantz Mentgel e senhora; dr. Olavo Rocha e senhora; Adolpho Olintho Guedes de Brito; dr. Zenha Machado e senhora; dr. Murillo de Mello; Francisco Lousada; Miguel Fiexa, Richard F. Sherard; senhora Beatrice Steinverg; dr. Martins Franco e familia; Amadeu Tenore e senhora; sr. e senhora Laurella; dr. Monteiro de Carvalho, dr. Olavo Virgilio de Souza Aranha; Pelagio Borges Carneiro, e outros.

— Falleceu na capital da Bahia o jornalista Amaro Amorim, secretario do "Diario da Bahia".

— Falleceu em Juiz de Fóra o dr. Martinho Rocha, antigo e conceituado medico naquela cidade.

— Falleceu domingo, em Correias, tendo sido sepultado hontem, o sr. Celso de Azevedo, prestimoso auxiliar de "A Organizadora", agencia geral de publicidade.

— Em sua residencia, á rua Cardoso n. 22, em Quintino Bocayuva, falleceu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, a sra. Cesarina Gonzaga Ramos, viuva do sr. Alfredo Luiz Ramos e mãe dos srs. Luiz e Americo Gonzaga Ramos, e de dona Nazareth Gonzaga Ramos. O enterramento effectuou-se hontem, no cemiterio de Inhaú'ma, tendo saido o coche funebre, ás 9,30, da rua e numero acima.

— Falleceu hontem o sr. José Christiano de Andrade, em sua residencia á rua Vinte de Março, 23, casa IV, Engenho Novo, de onde sairá o enterro hoje, ás 1[illegible] horas, para o cemiterio de Inhaú'ma.

Para o album de Mademoiselle

MULHERES

Sim. As mulheres são o symbolo da vida:
lindas e mentirosas.
— Uma cilada esplendida e florida, recamada de rosas...
— Fonte viva de angustias e carinhos marginada de rosas
e ouriçada de espinhos...

HERMES FONTES.

Principe Humberto

Depois de amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, por iniciativa da embaixada da Italia, será cantado solenne *Te Deum*, na Candelaria, em acção de graças por ter escapado illeso do attentado de que foi victima, sua alteza real o principe do Piemonte, herdeiro do throno da Italia.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Amanhã, ás 5 horas da tarde, o Instituto Historico realizará uma sessão especial em homenagem do bemaventurado dom Bosco, fundador da Congregação Salesiana, recentemente elevado á honra dos altares pelo papa Pio XI.

Nessa sessão, presidida pelo conde de Affonso Celso, o sr. arcebispo dom Aquino Corrêa, socio do Instituto, fará uma conferencia sobre a grande figura da Christandade.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Alvaro Moreira Piedra, medico homeopatha do Hospital Evangelico. O anniversariante, que possue um grande circulo de amizades não só na sua classe como em todos os meios sociaes, receberá, por certo, innumeras felicitações.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

No Senado, a commissão de Justiça resolveu esperar que o presidente diga quando e como quer a amnistia

O governador da Bahia virá encontrar-se com o presidente de S. Paulo

A commissão de Justiça do Senado, depois de ouvir hontem o sr. Aristides Rocha, respectivo relator, resolveu aguardar a palavra do presidente da Republica. O sr. Aristides, dando o recado do Cattete, disse que o sr. Washington Luis é o unico juiz da opportunidade de uma medida que desde o dia 15 de novembro de 1926 a nação inteira reclama. A commissão respondeu *amen*. Nesto sentido, o sr. Aristides ficou de redigir o seu parecer, já de antemão sacramentado e approvado. O Senado terá de esperar que o sr. Washington lhe ordene o que deve fazer.

Era objecto de commentarios o facto do sr. Vespucio de Abreu não ter assistido á reunião da commissão. E o sr. Antonio Massa, que esteve presente, não protestou contra o capachismo. Conformou-se...

A CAMPANHA PRÓ PRESTES, EM JUIZ DE FÓRA

São Paulo, 28 (Do correspondente) — De Juiz de Fóra, o sr. Julio Prestes recebeu o seguinte telegramma:

"Apraz-me communicar ao eminente chefe que, sob os auspicios do nosso directorio e em virtude da dedicada e prestigiosa collaboração do nosso incansavel correligionario dr. José Rodrigues Valle, cuja actividade louvavel e fecunda, está correspondendo aos elevados propositos da nossa patriotica causa, acaba de ser fundado o directorio "Ayrandyr Pires", em Santa Rita de Ibitipoca, rico districto do municipio de Barbacena, com o apoio dos elementos mais influentes na politica local, ficando assim constituido: — Presidente, Antonio Theobaldo Cobucci; [illegible] vice-presidente, Antonio Francisco Ribeiro, e Mario Edmundo Cobucci; [illegible] Luiz Aroni e Caetano Ubaldo Licuari; [illegible] José Rodrigues Lima, dentista; Bartholomeu Barra Filho, commerciante; Sidney Silva Almeida, proprietario; José Abelardo Cobucci, commerciante; José Tiburcio Alves, criador e negociante de gado; Vicente Ubaldo Licuari e Antonio Lopes Silveira. Attenciosas saudações — [illegible], secretario geral da Concentração Conservadora de Juiz de Fóra."

— No Estado de Minas recebeu s. ex. mais os seguintes telegrammas: — "Cabo Verde — "Eu, irmãos e cunhados adherimos á candidatura de v. ex. para presidente da Republica no proximo quatriennio. — *Napoleão Pamplona da Silva.*"

"Juiz de Fóra — Innumeros amigos, admiradores de v. ex., excelsas virtudes e de elevado patriotismo de v. ex. organizaram no districto de Piau, municipio de Rio Novo, o comité Vianna de Castello Pró Julio Prestes e Vital Soares, assegurando inteiro apoio de candidatura nacional no proximo pleito. — Attenciosas saudações. — *Dr. Julio Guillon, João Honorio, Claudio Procopio e Antonor Castro.*"

"Bello Horizonte — Acabei de percorrer parte do Oeste e parte do Norte de Minas. Fiz doze conferencias e o povo recebeu com sympathia a reacção democratica, contra o falso "liberalismo". Saudações — *Carlos Azevedo.*"

EM DEFESA DO GOVERNO ALAGOANO

O sr. Luiz Silveira, na primeira parte da sessão de hontem da Camara, [illegible] contra o governo alagoano. O orador começou agradecendo ao seu collega sr. Celso Spinola, lhe haver cedido a palavra. Volta á tribuna por ter promettido fazer a leitura de um telegramma do governador de Alagôas. Não fôra essa circumstancia, asseverou, davam-se por satisfeito com as palavras com que feriu em resposta á oração de seu companheiro de bancada, sr. Freitas Melro.

Quanto ao caso occorrido com "A Semana", declara que teve ensejo de ler um telegramma procedente da Capital de Sergipe, em que se noticiava que o desapparecimento desse jornal [illegible]

Com referencia ainda ao caso d'"A Semana", o orador lê tambem um telegramma do governador Alvaro Paes ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Terminando, condemna a pratica de violencias e de movimentos armados para a solução de pleitos politicos. Acredita que o proximo successo presidencial se ha de processar pelos meios legaes, embora com as imperfeições inherentes á ainda incipiente cultura politica do paiz. O que não comprehende é que uma das partes em conflicto pretenda subverter a ordem e admitta a possibilidade de ser o paiz arrastado á guerra civil e até a secessão.

Os cidadãos legitimamente eleitos e reconhecidos pelo Congresso Nacional hão de, a 15 de novembro de 1930, substituir, conforme o preceito constitucional, o sr. Washington Luis.

A VIAGEM DO SR. VITAL SOARES

Bahia, 28 (A. B.) — Ainda não está fixada a data da partida para o Rio de Janeiro do sr. Vital Soares, dependendo ella de banquete em que o sr. Julio Prestes lerá a sua plataforma de governo.

A CAMARA DE UBERABA E O SR. MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna, recebeu o seguinte telegramma:

"*Uberaba* 27 — Em sessão hontem realizada, esta Camara resolveu unanimemente adherir á indicação do nome de v. ex. á presidencia do Estado, [illegible] — Saudações affectuosas — Hyppolito Rodrigues da Cunha — Alfredo Paula — João Esperidião de Oliveira — Antonio Sabino de Freitas — João Rocha — Octacilio Prates — Augusto Borges de Araujo — Sebastião Fleury — Olavo Rodrigues da Cunha — [illegible] — José Correia da Costa — Hermogenes Ferreira Borges — José Ribas."

A CANDIDATURA MELLO VIANNA

O sr. Mello Vianna, recebeu de Botelhos, Monte Carmello e Eloy Mendes os seguintes telegrammas:

"*Botelhos* 27 — Hypotheco inteira solidariedade á candidatura de v. ex. — Pedro Perna, vereador da Camara Municipal."

"*Monte Carmello*, 27 — [illegible] minha solidariedade e inteiro apoio á sua candidatura á presidencia do Estado — [illegible] — Virgilio Rosa, vice-presidente da Camara."

"*Eloy Mendes*, 27 — O directorio politico do Eloy Mendes [illegible] contra a exclusão do nome de v. ex. para a presidencia do Estado.

Solidario com a attitude de vossa ex. este directorio hypotheca-lhe incondicional apoio [illegible] — Joaquim Miguel Nogueira."

EM MUQUY, NO ESPIRITO SANTO

Na cidade de São João de Muquy, no Espirito Santo, acaba de ser fundado um comité da Alliança Liberal, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Aristides de Godoy Tavares — Vice-presidente, Aurelio Rodrigues Alves — 1º secretario, Caetano Biano — 2º secretario, João Cyrino — Thesoureiro, Felippe Curcio. Commissão de Alistamento: Innocencio Constancio da Silva — Sylvio Cock — Valentim Fontenelli.

Commissão de Propaganda: Daniel Rodrigues — Jorge Dibo — Jorge Assad — José [illegible].

UM COMITÉ PRO' GETULIO EM ILHÉOS

Recebemos a seguinte communicação telegraphica:

"*Ilhéos* 27 — Reunidos na Associação Commercial, valiosos elementos fundaram hontem um comité pro-Alliança Liberal, garantindo franco apoio á chapa Getulio Vargas — João Pessoa, ficando a mesa dirigente assim constituida: Dr. Eusinio Lavigne, presidente; Adonis Aguiar, 1º vice presidente; Alvaro Mello Vieira, 2º vice-presidente; [illegible] 1º secretario e Leonigildo Penha, 2º secretario. Saudações."

O CASO DO JORNAL LIBERAL DE PENEDO, E UM APPELLO AO GOVERNO DE ALAGÔAS

O deputado Simões Lopes, vice-presidente do comité da Alliança Liberal, recebeu do Centro Civico Liberal de Penedo, Alagôas, o seguinte telegramma:

"Deputado Simões Lopes, Rio. Constando que a typographia no jornal será inutilizada [illegible] Saudações cordeaes. — *Centro Civico Liberal.*"

Em resposta a esse despacho, o deputado Simões Lopes expediu o seguinte telegramma:

"Centro Civico Liberal — Penedo — Alagôas — Transmitto vosso telegramma ao presidente do Estado, [illegible] — *Simões Lopes*, vice-presidente."

Em cumprimento do que prometteu, o deputado Simões Lopes dirigiu ao sr. presidente do Estado de Alagôas, o seguinte telegramma:

"Presidente do Estado, Alagôas — [illegible] Saudações. — *Simões Lopes*, vice-presidente do comité."

O P. R. P. EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — A farça engendrada ou executada hontem, por um enviado do P. R. P., é hoje pormenorizadamente noticiada nos matutinos, causou profunda indignação. Como referi em telegramma anterior, esse enviado ainda no hotel, precisou de soccorros de assistencia, chamando varios medicos, alguns dos quaes se negaram a attender; entre estes o dr. Carlos Velho Monteiro, medico e amigo intimo do dr. Moraes Fernandes, [illegible]

[illegible] Ao chegar, porém, o auto ao portão do estabelecimento, mandou rumar para a residencia do dr. Moraes Fernandes, onde foi medicado pelo mesmo dr. Velho Monteiro, a chamado do proprio ferido, e pelos drs. Washington Martins, medico da Assistencia Municipal e Junot Barreiros, director da Escola Medico-Cirurgica. Foi, então, constatado ferimento levissimo na região abdominal do lado esquerdo por bala de pequeno calibre, entrando de cima para baixo da direita para a esquerda, tornando tunel por baixo da pelle.

A posição do ferimento, em confronto á narrativa do facto pelo proprio ferido, tornam clara, indiscutivel, a farça.

[illegible]

O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DE MINAS

Bello Horizonte, 28 (Do correspondente) — Foi hoje nomeado secretario da Segurança Publica, em substituição ao sr. Bias Fortes, que renunciou ha dias, o sr. Odilon Braga, [illegible] sua posse [illegible] horas da [illegible]

O DIRECTOR DO "DIARIO DE NOTICIAS" DA BAHIA ESTÁ NO RIO

Acha-se, desde hontem, nesta capital, o nosso confrade de imprensa, sr. Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", da Bahia [illegible]

DEMITTIDO, VEM CONTANDO A SUA HISTORIA

O sr. João Climaco da Silva, que acaba de ser demittido do cargo de delegado de policia em Curityba, chegou hontem a esta capital. [illegible]

A CAMPANHA LIBERAL NA BAHIA

O sr. J. J. Seabra recebeu da Bahia o seguinte telegramma:

"*Ilhéos*, 27. — Levamos ao conhecimento de v. ex. [illegible]

Dr. *Eusinio Lavigne*, presidente; *Adonis Aguiar*, vice-presidente; *Alvaro Mello Vieira*, secretario."

... gundo vice; *dr. Guilherme Andrade*, primeiro secretario; *Leovegildo Penna*, segundo secretario."

MAIS UMA ADHESÃO A' CAUSA LIBERAL

De Santa Barbara do Caparaó municipio de Alegre, recebeu a commissão executiva da Alliança Liberal o officio abaixo:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. ter sido nesta data installado neste districto um comité politico que se encarregará da propaganda dos candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica. Affirmamos a v. ex. inteira solidariedade.

Adolpho Assis Vargas, presidente; *Carlos Mathias*, vice-presidente; *Affonso Vidos Junior*, secretario; *Antonio Dornellas, Alvaro Dornellas, José Gomes de Assis Baeta, Sebastião Evaristo Ratos, Marcilio José Bento*, membros da commissão de alistamento."

MAIS UM COMITE' PRO' ALLIANÇA LIBERAL, INSTALLADO EM CANGUARETAMA

De Canguaretama recebeu o deputado Simões Lopes o seguinte telegramma:

"Sob a orientação do jornalista Café Filho organizamos neste municipio o comité de propaganda da Alliança Liberal, contando já com vultoso numero de adeptos, alguns de reconhecida influencia politica. Pedimos que seja divulgada, ahi, a nossa incondicional solidariedade aos presidentes Getulio Vargas, Antonio Carlos e João Pessoa. Saudações. *João Candido, Jorge, Callafange e Gorgorio Nobrega.*"

ULTIMA HORA

O julgamento de Sanchez Guerra e de outros implicados no movimento de janeiro

Valencia, 29 (U. P.) — Chamados á sala do julgamento, advogados e réos, o presidente do conselho de guerra, que julgou os responsaveis pelo movimento revolucionario do fim de janeiro deste anno, chefiado pelo antigo primeiro ministro Sanchez Guerra, annunciou a seguinte sentença: o commandante Enrique Montesinos foi condemnado a dez mezes de prisão; o sr. Perez Salas a um anno; Rafael Ferrer a seis mezes e um dia; o tenente Frederico Cunat a seis mezes e um dia; Juan Morello e o tenente Arriero foram admoestados. Os demais réos foram absolvidos.

A absolvição do sr. Sanchez Guerra foi recebida com grande satisfação pelo publico que aguardava fóra do tribunal o resultado do julgamento.

Madrid, 29 (U. P.) — Os jornaes affixaram á tarde em grandes placards os resultados do julgamento de Valencia, com a absolvição do chefe do Partido Conservador Sanchez Guerra e seu filho. Essa noticia causou grande contentamento em todos os circulos, considerando-se que o proprio governo desejava essa solução.

Em Lisboa

O sr. Diniz Junior chegou a Lisboa

Lisboa, 28 (U. P.) — O paquete "Almeda" atracou ao cáes desta capital, arvorando no mastro a flammula do jornal "A Noite", do Rio de Janeiro, como homenagem ao dr. Diniz Junior, que desembarcou com a familia, recebendo os cumprimentos do embaixador e do consul do Brasil; dos directores do Gremio do Minho, da Associação de Lojistas, do Orfeão, da Federação dos Academicos, do representante da United Press, do almirante Gago Coutinho, e da delegação representativa do Centro do Minho do Rio de Janeiro, constituida pelos srs. Nuno Simões e Raul Martins, além de outros.

O dr. Diniz Junior ficou no Hotel de Europa, hospede do senhor Alexandre de Almenda, durante a sua estadia em Portugal.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Passaram para a administração do Estado os territorios da Companhia Nyassa

Lisboa, 27 (U. P.) — Effectivou-se hoje a passagem para a administração do Estado dos territorios da companhia Nyassa. O governo recebeu, por isso, innumeras felicitações.

Lisboa, 27 (U. P.) — Falleceram: em Evora, o industrial Romão Carvalho Marques, e em Cervira o major Antonio da Cunha Valle.

Lisboa, 27 (U. P.) — O juiz Clemente Gomez ratificou a ordem de prisão contra todos os socios da casa bancaria Corrêa Leite, que se acham ausentes no Brasil e na França.

Lisboa, 27 (U. P.) — Foram baldados todos os esforços para desencalhar o vapor "Zaire". A carga está parcialmente salva. Os passageiros já desembarcaram.

Lisboa, 27 (U. P.) — Em Sinez o individuo Joaquim Santos foi envenenado pela sua mulher. Esta e Antonio Francisco, seu cumplice, foram presos.

Lisboa, 28 (U. P.) — Falleceu nesta capital a baroneza do Valle da Matta.

Lisboa, 28 (Havas) — Annuncia-se que, de accordo com o governo hespanhol, ficou marcada para a segunda quinzena do novembro proximo a reunião da conferencia economica entre os representantes dos dois paizes, na qual terão proseguimento os trabalhos em curso.

AS INVESTIDAS DOS JORNAES ITALIANOS CONTRA A FRANÇA

Roma, 27 (U. P.) — A edição de hontem do jornal "Il Tevere", que trazia um editorial contra a França, foi apprehendida pela policia.

NO MUNDO DA TELA

A reabertura do antigo Cinema Central

Que novo nome deve ter essa casa de diversões?

Como sabem os leitores, a Empreza Brasileira de Cinemas adquiriu o antigo Central e modificou-o interamente, tornando-o um estabelecimento luxuoso e digno do publico de élite que costuma frequentar os nossos salões de primeira ordem. A empreza, sob a orientação do Commendador José Martinelli, achando que a reforma completa do antigo Central devia ir até ao proprio nome, hesitou na escolha. Foi então, lembrada a idéa de ser solicitado esse novo nome aos leitores, ou antes, ás leitoras do "Correio da Manhã", a exemplo do que já fôra feito com outros grandes cinemas, cujas denominações sairam de plebiscitos desta folha.

O concurso que agora abrimos durará poucos dias, pois será encerrado á 5 de novembro proximo. Para tomar parte nelle basta que o leitor escreva o nome do seu agrado, pondo-lhe a sua assignatura e enviando o voto, em enveloppe fechado, á nossa redacção com a indicação — "Concurso cinematographico".

Como premio, a empreza reserva um cartão permanente, que será sorteado entre os que votarem no nome triumphante.

Assim, pois, respondam os leitores: **"Que novo nome deve ter o antigo Central?"**

O interesse pelo concurso é cada vez maior e diariamente, as cartas, que nos chegam á redacção, vêm augmentar de modo sensivel o numero de votos, mostrando, bem claro, que os leitores estão acompanhando o desenvolvimento do concurso. A apuração de domingo e até hontem, á noite:

Victoria	518
Eldorado	461
Martinelli	375
Colyseo	322
Rosario	245
Central	139
Hollywood	107
Alhambra	82
Los Angeles	74
Tivoli	50
Astor	30
Cruzeiro	27
Broadway	24
Paraizo	19
Edison	15
Select	10
Soberano	7
Magestic	7
Triumpho	4
Royal	3
Florentino	3
Avenida	3
Del Prete	3
Oasa	2
Rodolpho Valentino	2
Roma	2

Carioca, Corso, Brooklyn, Sideral, Tropical, Sudan, Rivoli, Metropolitan, Futurista, Qui-Pro-Quo, American Palace, Bandeirante, Globo, Rio Lord, Embaixadores, Renaissance Imperial, Kussaal, Apollo Redemptor, Mourou, Itajubá, Andes, Savoia, Royal, Empire, Universo, Kosmos, Triangulo, Manon, Moderno, Scala Martinelli, Eden Brasileiro, Predilecto, Galveston, Femina, Paramount, Elite, Esmeralda, Oriental, Jahú, Relampago, Colombo, Jeanne D'Arc, Cosmopolita, Mafalda, Italo-Brasileiro, 15 de Novembro, Nice, D. Pedro II, Milano, Francisca Bertini, Gabrielle D'Annunzio, Principe de Piemonte, Piemonte, Prnceza Mara José, Paumonte, Princeza, S. Paulo, Rio de Janeiro com um voto cada um.

Nota: — Foram retirados de votação os seguintes: Guarany, Mundial, Rio Branco, Elegante e Excelsior, por já haverem cinemas com identicos nomes.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "A Symphonia do Jazz", Paramount, com Charles Rogers e Nancy Carroll.

GLORIA — "A Casa de Orates", First National, com Chester Conklin e Thelma Todd.

IDEAL — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks.

IMPERIO — "Maneiras de Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou e Fay Compton.

IRIS — "A Lei do Terror", com Ranger, e "O Estafeta", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

ODEON — "Orchideas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Nils Asther.

PALACIO THEATRO — "Hollywood Revue", Metro Goldwyn Mayer, William Haines, Bessie Love, Joan Crawford e Marion Davies.

PATHE' PALACE — "A Fraude", Universal, com Lina Basquette.

RIALTO — "Rouge et Noir", Prog. Urania, com Ivan Mosjoukine.

S. JOSE' — "Os Quatro Diabos", Fox, com Janet Gaynor e Charles Morton.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Volga! Volga!", Prog. Defa, com Lillian Hall Davies.

AMERICANO — "Segredos", Prog. Serrador, com Norma Talmadge e "O Estafeta", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc Coy.

AMERICA — "Bohemios", Universal, com Laura La Plante.

BRASIL — "Anjo das Sombras", Prog. Serrador, com Ronald Colman e "Acabaram-se os Otarios", film brasileiro cantado e falado.

CENTENARIO — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador, com Patsy Ruth Miller e "O Tumulto de Broadway", com Donald Keith.

FLUMINENSE — "Coração de Salomé", Fox, com Alma Rubens e "Tramas da Intriga", com Lillian Rich.

GUANABARA — "A Desforra" Universal, com Bell Cody e "A Grande Aventureira", com Lily Damita.

HADDOCK-LOBO — "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills e "Canção Apaixonada", com Noah Beery.

LAPA — "O Porta Bandeira", Pathé De Mille, com Bessie Love e "O Rapaz do Cravo", Pathé De Mille, com Douglas MacLean.

MASCOTTE — "Quem é o Culpado?", Fox, com Raymonud Griffith.

MEM DE SA' — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e "O Bandido Mascarado", Fox, com Tom Mix.

MEYER — "Ellas por Ellas", e "Siberia", Fox, com Alma Rubens.

MODELO — Programma, no palco.

NACIONAL — "A Carta", Paramount, com Jeanne Eagles e "O Cow-Boy de Luxo", Universal, com Hoot Gibson.

PARIS — "O Commandante da Senhora Risonha", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

POPULAR — "Amôr de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado.

PRIMOR — "Legião Estrangeira", Universal, com Mary Nolan.

RIO BRANCO — "Algema Cruel", Paramount, com Walter Huston e "Paixões e Féras Humanas", Prog. Urania, com Harry Piel.

SMART — "A Ver Navios", Fox, com Sammy Cohen e "Attracção do Alheio", Prog. Matarazzo, com Bert Lytell.

TIJUCA — "Ver para Crer", First National, com Colleen Moore e "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills.

VELO — "Deus Branco", Metro Goldwyn, com Monte Blue e "O Juizo Final", Prog. Matarazzo, com George Sidney.

VILLA ISABEL — "Por Direito da Força", Prog. Matarazzo, com William Fairbanks e "Irmãos", com Barbara Bedford.

VARIAS NOTAS

UM GESTO NOBRE DE WILLIAM FOX — William Fox, magnata do cinematographo, annunciou o desejo de destinar a quarta parte da sua fortuna, para elevar o nivel moral da humanidade por intermedio do cinema.

William Fox que conta actualmente 50 annos, declarou que dedicará o resto de sua existencia ao cultivo das necessidades espirituaes e corporaes, pelas escolas e egrejas e outros logares de propaganda, por intermedio de peliculas faladas que terão uma finalidade exclusivamente educativa.

OS APACHES DE PARIS — Se a regeneração do mundo, nesta tremenda epoca de transições sociaes, dependesse dos suppostos apostolos de certas doutrinas salvadoras, a humanidade, sem duvida, nunca daria um passo á frente. Porque, na maior parte de casos, esses falsos pregadores de moral não passam de refinados hypocritas cujo lemma parece ser: "Faze o que eu digo, mas não faças o que eu faço".

Tres divertidos membros da "Sociedade Moral", de uma grande capital, apresentando-se em Paris como encansaveis e candidos adeptos da lei secca, eram afinal de contas tres farristas de marca maior para quem o cognac, o charlston e as aventuras galantes, longe de serem um peccado, não passavam do prato predilecto de uma existencia de bohemia. Em torno desta admiravel critica social gyra o delicioso enredo de "Apaches de Paris", bellissima alta-comedia da Ufa, com Ruth Weiher, Jacques Catelain, Charles Vanel e Lia Eibenschuetz e que o famoso "Programma Urania" annuncia para a proxima segunda-feira, no Rialto.

UM GRANDE FILM DE GEORGE O' BRIEN, PARA A FOX. — Para quem ama o sensacional, nada melhor que assistir ao emocionante film da Fox, synchronizado no "Movietone" que tem como interpretes o masculo George O'Brien e a linda Nora Lane, e o formidavel Farrell MacDonald. Possuindo um entrecho forte, onde de entremeios das lutas, dos sacrificios e das dissimulações surge imponente e bello, em formosos idylios, um grande e sincero amor.

David Butler e Kenneth Hanks, dirigiram duma elogiavel feição artistica, os personagens sob os seus "controles".

E o Pathé-Palace, segunda-feira será o feliz exhibidor desta pellicula verdadeiramente bella e ultra-emocionante e mais o Fox Movietone, Novidades n. 16, que já faz parte do coração do povo carioca!

A "DIVINA DAMA" ESTREARA' NO CARTAZ DO ODEON — No seu deslumbramento magnifico e na sua maravilhosa belleza, a "Divina Dama" vae voltar para emoção dos nossos olhos num halo de luz que a glorifica mais ainda. No seu regresso de agora, a "Divina Dama" que sempre viveu na nossa saudade e que agora vae viver de novo aos nossos olhos, ella vem operar o milagre de materializar o sonho sonhado por todos nos que era rever sempre e sempre a mulher divina que illumina as paginas divinas desse romance que o celluloide mais emoção lhe empresta. E todos os "fans" cariocas já na segunda-feira terão a gloria de assistir a esse film sensacional, porque de facto não se assistiu á espectaculosidade de uma batalha com todos os ruidos naturaes, os effeitos dos entrechoques das armas dos inimigos em luta, o fragor dos mastros com o seu mundo de vellas tombando, azas partidas, bem como nunca se assistiu a um romance de amor tão forte como o que a "Divina Dama" encerra. Já na segunda-feira teremos aos olhos e aos ouvidos essa magistral producção que matará a saudade dos "fans" cariocas...

O SUCCESSO DE "MASCARA DE FERRO", NO IDEAL — Foi além de toda a espectativa o successo obtido hontem pelas primeiras exhibições de "Mascara de ferro", a sensacional super da United Artists, falada e synchronizada, com letreiros em portuguez.

Além do thema, muito a gosto do nosso publico, o "Mascara de ferro" tem como [illegible] o incomparavel [illegible] Em "Mascara de ferro" Douglas tem um dos papeis ao geito do seu temperamento, papel que lhe permitte exhibir, em toda a sua pujança, o seu vigor, a sua força, a sua agilidades, destreza, tudo emoldurado pelo sorriso sympathico que sempre lhe aflora aos labios.

Esgotando hontem as lotações do Ideal, o publico demonstrou que admira Douglas acima de muitas estrellas de renome, e permitte, durante toda a semana, trazer á cunha os salões do Ideal.

E assim continúa o Ideal, de successo em successo, a apresentar ao seu publico as melhores super-producções que vêm ao Rio, seguindo á risca o seu programma.

A "SYMPHONIA DO JAZZ" ESTA' AGRADANDO IMMENSO! — "Symphonia do jazz" é exactamente o conjunto que mais póde agradar ao nosso publico, como film moderno. Um film que nos conta a historia modernissima de um joven apaixonado de musica, de um rapaz que, desejoso de vencer, pensou organizar por sua conta um jazz-band, ainda mesmo que isso o puzesse na contingencia de ficar devendo, como se diz vulgarmente, "os olhos da cara". Ha, portanto, no film, musicas e mais musicas, musicas que não mais acabam e musicas sempre modernas, variadas, palpitantes, ineditas.

Depois, o trabalho tem outro grande attractivo: os cantos. Tanto cantam Nancy Carroll e suas "girls", nas scenas de bailados do Theatro Babylonia, como canta Charles Rogers, o moço e victorioso galã, como cantam Jack Oakie e Richard Gallagher, os dois victoriosos comicos. E são sempre cantos modernos, que deliciam os ouvidos, que empolgam, que agradam sobremodo.

Não ha, pois, um só ponto onde "Symphonia do jazz" não agrade o publico. Comprehende-se, assim, o enthusiasmo do publico, hontem demonstrado, como se comprehende tambem o exito que o film teve, exito que antecipamos, absolutamente certos do que diziamos.

DOLORES DEL RIO, VAE CANTAR EM "EVANGELINA" — Dolores del Rio, estrella de tantos films de successo, que tem sido acclamada por todos os publicos como uma das mais admiraveis interpretes do cinema, vae apparecer, dentro de muito breve, em seu primeiro film cantado e musicado para a United Artists.

Dolores, querida pelos cariocas, que sabem applaudir a todos os seus trabalhos, vae cantar e a sua voz, reconhecida pelos americanos como ideal para os "talkies", encherá de emoção e alegria a todos quantos a virem e ouvirem. "Evangelina" é o titulo do seu film e este se baseia num poema de Longfellow, o immortal escriptor americano cujas obras são apreciadas por todos quantos se interessam pelas coisas literarias da grande nação yankee.

"Evangelina" deverá ser exhibida muito breve e já se nota, no seio dos fans e do publico, grande interesse pelas noticias que em torno deste lindo e luxuoso drama se tem publicado. A direcção do film ficou a cargo de Edwin Carewe, o mesmo que a descobriu e que a tem dirigido em suas maiores creações cinematographicas.

GRETA GARBO E O SEU PRIMEIRO FILM SONORO — O Odeon está exhibindo o soberbo film "Orchidéas Silvestres", da Metro Goldwyn Mayer, todo synchronizado em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Cº. Neste film, vemos um trabalho colossal por parte da linda e fascinante Greta Garbo, a qual chama a attenção de todo o mundo, com este seu desempenho maravilhoso, principalmente por ser coadjuvada pelo attraente Nils Asther, tendo este e Lewis Stone, papeis de alta responsabilidade.

No mesmo programma, ouviremos Titta Ruffo em "Othelo", e tambem Desenhos animados da Metro Goldwyn Mayer.

O NAMORADO AMEAÇOU-A DE ABANDONAL-A

A joven atirou-se á frente de um automovel

Registrou-se, domingo ultimo, uma tentativa de suicidio na Quinta da Boa Vista, de que foi protagonista a joven professora Eulalia Pozo, de 21 annos de edade, filha de Francisco Pozo Campos, residente á rua Conselheiro Paulino n. 75, na estação de Ramos.

Eulalia, que trabalha como dactylographa da Casa Beyer, conheceu, ha tempos, Felippe de tal, empregado na Imprensa Naval, do qual se enamorou.

Mas não se considerava absolutamente feliz, por causa do genio muito exigente do namorado. Ella fazia tudo quando podia para contental-o, porem, elle nunca se achava satisfeito. Parecia andar sempre á procura de um pretexto para deixal-a. Isto era sua maior tristeza.

Ante-hontem, Eulalia foi á Quinta da Boa Vista em companhia de uma familia amiga, mais o namorado. Este, quando já todos se retiravam, poz-se a implicar com a joven por causa de pintura. Queria que ella não pintasse os labios. A moça teimou em fazel-o e isto foi o sufficiente para que o rapaz se exasperasse, chegando, mesmo, a ameaçal-a de abandono. Eulalia sentiu profundamente a exposição da attitude de Felippe e, tão impressionada ficou, que resolveu acabar com a vida. Para tal, quando todos atravessavam o portão, saindo do jardim, a moça arremessou-se á frente de um automovel que na occasião entrava.

O carro passou sobre o corpo de Eulalia e o seu chauffeur acelerou a marcha, dando tempo, porém, a que populares verificassem que tinha a chapa n. 7375. Pouco depois, passava pelo local outro automovel de praça, em que viajava o footballer do Vasco da Gama conhecido por "Rainho", o qual se offereceu para levar a joven até a Assistencia. Eulalia foi para lá conduzida e, após ser medicada, internaram-na no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave, porque a tresloucada soffreu fractura da base do craneo e ruptura do pulmão direito.

Publicações a pedido

O FECHAMENTO DO COMMERCIO

Voltou á baila o assumpto do fechamento do commercio, ás 6 horas da tarde. Este caso já foi amplamente discutido, ha dois annos passados, com muitas opiniões contra e a favor, terminando pelo vêto do prefeito á resolução do Conselho que determinava dois horarios differentes, para inverno e verão.

Agora, porém, com o resurgimento da questão, é opportuno que se esclareça a verdadeira origem da idéa. Segundo verificamos, com segurança, ella é filha do seguinte: uma parte do nosso commercio de varejo (o situado nas ruas do Theatro, praças Tiradentes, São Francisco, etc., "leaderado" pelo "Parc Royal"), porque o movimento nessas ruas mais afastadas do centro diminue consideravelmente de 6 horas da tarde em deante, pleiteia o fechamento de todo o commercio carioca uma hora mais cedo, e a outra parte do commercio varejista (a que tem os seus estabelecimentos nas ruas do Ouvidor, Gonçalves Dias e na avenida Rio Branco), cujo movimento é exactamente maior entre 6 e 7 horas, defende-se contra a idéa daquelle grupo, pugnando pela conservação do horario antigo.

Os empregados no commercio esses tambem tratam dos seus interesses e se dividem em dois grupos: o que trabalha nos estabelecimentos situados nas ruas mais afastadas, que têm pouca freguezia entre 6 e 7 da tarde, quer o fechamento mais cedo; e o que trabalha no centro prefere mais uma hora de serviço, que traz maiores commissões nas vendas e, portanto, maior ordenado no fim do mez.

Como se vê, trata-se de uma questão de interesses de patrões e empregados, divididos em grupos oppostos. Ha os que consideram que o povo e a cidade perdem com a innovação. O Rio que é já hoje uma cidade sem vida nocturna — ponderam — ficaria ainda mais triste, a partir das 6 horas. Com outras considerações, os apologistas do fechamento mais cedo batem-se junto ao Conselho Municipal. Os oppositores, além de cabalar em sentido contrario, no legislativo local, appellam, já d'agora, para o véto do prefeito.

(D'"A Esquerda", de hontem). (2800)

Um appello de Joffre

Quem não se alistar dentro de um mez não mais poderá fazel-o. Enthusiasmo, vivatorio, discussão, não elege ninguem. E' o VOTO que eleva os individuos ás posições para defender as nossas idéas.

Por que Ruy Barbosa não foi eleito?... Porque o enthusiasmo de toda aquella gente que lhe batia palmas, não votava!... Faltam só 30 dias. Os que começaram o alistamento esforcem-se por terminar. Os que não começaram, comecem. Vibremos de enthusiasmo mas... votando. Gritaria não vale nada. Discussão muito menos. Voto, voto alistamento.

JOFFRE

O FIM DO MUNDO

E' bem exacto que o mundo, é a humanidade, depois do grande conflicto que os convulsionou, atravessa quinze longos e dolorosos annos, se renova e refaz sobre bases que não são as que anteriormente serviam ás suas relações, e que, se, por um lado, ha um certo amollecimento nos rigores de antes, impostos á moral privada, por outro, verifica-se uma severidade de processos nas interdependencias e negocios publicos que nunca fôra vista nem talvez presumida.

Observe-se o que está occorrendo, em alguns paizes dos mais adeantados, como a Allemanha, a França e os Estados Unidos da America, que abandonaram os seus preconceitos e grandezas, para confundirem, sob a inflexibilidade das leis, grandes e pequenos, fortes e fracos, politicos e magnatas.

Ha pouco, era a França que submettia aos tribunaes e encarcerava em uma prisão o senhor Klotz, seu antigo ministro das Finanças e plenipotenciario em Versalhes, por um crime de que nós, aqui, nos limitariamos a sorrir. Depois, os Estados Unidos, remettendo para suas penitenciarias alguns millionarios que desrespeitaram a majestade do Poder Legislativo, e, agora, levando á Côrte de Justiça, ainda que enfermo, o ex-ministro do Interior sr. Fall e condemnando-o por um periodo de cerca de tres annos. Por fim, a Lithuania, responsabilizando, perante os tribunaes, o ex-presidente do conselho, o sr. Voldemaras, por crime de delapidação dos dinheiros publicos.

Seria, possivelmente, o fim do mundo, se não existisse... o Brasil.

(Da "A Noite", de 28|10|929.)

PELA HORA DA MORTE

A carestia de viveres é provocada, quasi sempre, pelos intermediarios, que procuram ganhar mais do que os productores. O contacto directo destes com os consumidores provoca sempre as baixas até aos preços justos e razoaveis. O phenomeno do estanco de certos generos alimenticios, entre nós, para effeitos de explorações commerciaes, é muito commum. Por outro lado os syndicatos, os consorcios, os monopolios se organizam impunemente, prestigiados até mesmo pelos governos. As doutrinas do presidente Washington Luis são contrarias aos combates dos monopolios, dos consorcios, dos syndicatos. Por isso mesmo os generos de primeira necessidade têm chegado a extremos lamentaveis. Foi o que aconteceu, ha pouco tempo, com a banha. Agora, porém, os productores gauchos, segundo informam noticias do Rio Grande, pretendem organizar, aqui, a venda directa da banha aos consumidores. Para tanto elles fundarão, no Rio, um estabelecimento modelo, visando lucros justos. Se o exemplo frutificar, estimulando outros productores, estaremos no caso de exigir auxilios do governo. Com a decadencia das feiras livres, que deviam pôr em contacto directo productores e consumidores, a iniciativa attribuida aos productores gauchos de banha tem uma actualidade flagrante. A carestia da vida aconselha todos os esforços contra os intermediarios, que encarecem, pela ambição de lucros, os generos alimenticios.

(Do "O Globo", de hontem.)

UM ESCANDALOSO ROUBO DE COCAINA NO CAES DO PORTO

As diligencias da policia e a apprehensão de mais de mil vidros

Um facto da mais alta gravidade está merecendo attenção da policia, desde alguns dias, e no qual segundo informações que tivemos, estão implicados varios funccionarios da Alfandega.

Trata-se do arrombamento de uma caixa de mercadoria, a qual continha cerca de 7 kilos de cocaina que desappareceu mysteriosamente, crime que só poderia ser commettido com a connivencia do pessoal de um dos armazens do Caes do Porto, onde o referido caixote estava depositado.

Ao mesmo tempo a policia foi avisada de que na zona do baixo meretricio, certo individuo andava vendendo o terrivel torico.

O chefe de policia, pouco depois do roubo verificado no caes do porto, foi avisado, tambem afim de serem adoptadas as providencias que se tornavam necessarias.

Foi quando entrou em acção o dr. Augusto Mendes, a quem compete a repressão do commercio clandestino de toxicos e entorpecentes, que, preliminarmente, providenciou para que fosse descoberto e preso o individuo que vendia cocaina na zona do Mangue.

Na noite de sexta-feira ultima o dr. Carlos de Castro auxiliar daquelle delegado, acompanhado de varios investigadores, logrou prender em flagrante, quando vendia, em papeisinhos de uma gramma, o toxico terrivel, o individuo José de Aguiar Bastos, residente em Nictheroy, em cujos bolsos foram encontrados, ainda, quatro vidros de uma gramma cada um, que dizia haver comprado de um rapaz de nome Octavio Moraes. Em poder deste, que foi preso, em seguida, nada encontraram as autoridades.

Submettido a interrogatorio, acabou confessando que Bastos dizára a verdade, mas que elle Moraes, recebera a cocaina do turco José Murge, morador á rua de São Pedro numero 191.

Moraes, ao que parece, era apenas o vendedor.

Murge foi preso, tendo confessado que a cocaina em questão a havia comprado a empregados da Alfandega, no caes do porto.

Em sua residencia, nada encontrou a policia. Entretanto, com as diligencias que se seguiram, foram encontrados, em outro logar, 1.000 vidros de uma gramma de chlorhydrato de cocaina.

Numa busca effectuada na residencia de José de Aguiar Bastos, em Nictheroy, a policia apprehendeu 18 vidros de 4 grammas, cada um, e mais 22 grammas de alcaloide.

Os vidros em questão pertencem ao representante das Usinas Poulenc & Fréres, nesta capital, que já foi chamado a prestar declarações em cartorio.

Já se encontram presos, entre outros, um fiel de armazem e dois outros funccionarios, que foram postos incommunicaveis, sendo que, tarde da noite, á policia se achava, ainda, em diligencias em suburbios longinquos.

UM CASO IMPRESSIONANTE NA GUARDA-MORIA DA ALFANDEGA

Morreu quando falava no apparelho telephonico

Na Guarda-Moria occorreu, hontem, um facto que impressionou bastante á quantos ali trabalhavam. O ajudante de guarda-mór, Nunes Pires, necessitando de uma informação urgente, telephonou para a repartição, attendendo-o o marinheiro José Feliciano dos Santos.

Justamente nesse momento, Feliciano começou a sentir-se mal, o que, aliás, foi notado pelo ajudante, que, estranhando a voz do marinheiro, perguntou o que se passava.

Feliciano respondeu, com difficuldade:

— "Seu" ajudante, desculpe... estou sentindo um mal qualquer que me impede de o attender convenientemente.

Não falou mais o infeliz. O ajudante chegou a ouvir um barulho que lhe pareceu o baque de um corpo, e telephonou, então, por outro apparelho, afim de se inteirar do que se passava. Informou-lhe, então, o guarda Emilio Teixeira, que José Feliciano estava morto, com a mão segura no phone do apparelho em que falava com o sr. Nunes.

O morto era um auxiliar dedicado e estimado de todos, na repartição. Deixa viuva e dois filhos, tendo sido o corpo dado á sepultura no cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas da Caixa Beneficente do Pessoal Maritimo da Alfandega do Rio de Janeiro.

A policia tomou, á respeito, as providencias que lhe cabiam.

A vaga na secretaria de policia

Serão chamados amanhã, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, os candidatos a uma vaga na secretaria de Policia, afim de se submetterem á prova eliminatória de arithmetica.

Os candidatos chamados são os seguintes: Cordelia Simões Corrêa, Helio Gonçalves Pinto, Azul Alves do Banho, Hoonhaoldz Martins Ribeiro, João Antonio Mury e Hernani Rodrigues Peixoto.

A campanha da policia contra os jogos de azar

Segundo uma denuncia levada á policia, nas sédes do Automovel Club e do Jockey-Club, funccionavam, todas as noites, jogos de azar, nos quaes tomavam parte além de socios, varias outras pessoas, todas de destaque social.

O 2º delegado auxiliar, deante de semelhante denuncia, convidou para uma explicação, na chefatura de Policia, os directores das duas sociedades, os quaes compareceram, hontem, ao seu gabinete. Informaram, então, não ter nenhum fundamento a denuncia, e que naquellas aggremiações só se praticam os jogos permittidos por lei.

TRENS PARA FRIBURGO

Communica-nos o chefe do Trafego da Leopoldina que sendo sabbado, dia 2 de novembro proximo futuro, feriado nacional, os trens de passeio que partem de Barão de Mauá, ás 14.30 e de Nictheroy ás 3,20 para Friburgo, circularão na sexta feira, dia 1º, em vez de sabbado, regressando como de costume na segunda feira, dia 4.

Egual modificação será feita com o trem de Friburgo a Cantagallo em correspondencia com o trem de passeio.

O Tribunal do Jury condemnou

Sob a presidencia do dr. Edgard Costa, funccionou, hontem, o Tribunal do Jury, sendo julgado o réo Nilo Mamede Antunes, visto José Julio da Costa ter pedido adiamento.

O accusado se fez acompanhar de seu curador.

O réo era accusado de ter, a 8 de abril do corrente anno, em Ricardo de Albuquerque, desfechado varios tiros de revolver contra Mauricio Moreira Marques, matando-o.

Houve replica e treplica e o Conselho condemnou o accusado a 6 annos de prisão.

Aggredido com um ponta-pé nas costas

O menor Carlos Noves Apostolos, de 17 annos de edade, morador á rua Senador Pompeu n. 9, quando, hontem, jogava football no campo do "Jornal do Commercio", á avenida Francisco Bicalho, foi aggredido por um adversario, que lhe deu um ponta-pé nas costas.

Carlos, suppondo que a coisa não tivesse grande importancia, recolheu-se á sua residencia; mas, pouco depois, começou a expellir sangue pela bocca. Foi então, ao Posto Central de Assistencia, onde lhe prestaram os necessarios curativos e, em seguida, o internaram no Hospital de Prompto Soccorro.

Incendiou as vestes e falleceu no hospital

Ha dias, a nacional Severina Villaça, de 36 annos de edade, residente á rua Professor Gabizo n. 258, tentou suicidar-se, incendiando as vestes. Em estado grave, foi medicada pela Assistencia e, depois, internada no Hospital Evangelico, onde ficou em tratamento.

Ante-hontem, a tresloucada, que deixa dois filhos menores, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS TRADICIONAES FESTEJOS DA PENHA

O quarto e ultimo domingo de romaria

Grande foi o numero de devotos e romeiros, que ante-hontem estiveram no arraial da Penha.

Foram resadas missas ás 7, 8, 9, 10, e 11 horas.

Ao meio dia celebrou-se a missa solenne com a assistencia da Veneravel Irmandade, tendo sido celebrante o conego Angelo Rezende, servindo de mestre de cerimonias o padre José Alves da Rocha, respectivo capellão.

A's 4 horas realizou-se a procissão da Imagem da Virgem Santissima da Penha, que foi reconduzida da capella da casa dos romeiros, para o Santuario, no alto da grande lage de pedra da antiga fazenda de Irajá.

A frente o guião empunhado pelo sr. Antonio Ennes de Mattos, procurador, seguindo-se os alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade, zeladoras e definidores e o estandarte do Coração de Jesus, empunhado pelo secretario geral, commendador José Rainho Carneiro da Silva e as senhoras Eloisa Bittencourt, juiza; Eugenia Rainho da Silva Carneiro, zeladora e Eliza de Vasconcellos, directora do culto e Jandyra Nesi, zeladora e em seguida os drs. Alfredo Bittencourt, juiz e Adolpho Amador de Vasconcellos, thesoureiro.

Vinham depois varias Irmandades e devotos, além dos irmãos da Irmandade de Penha.

Dirigia a procissão o padre Alves da Rocha. Após vinha o Santissimo, carregado por Don Aquino e o rico andor com a da imagem da Virgem Santissima Penha. As bandas de musica Quatro de Novembro e União da Penha, acompanhavam executando os hymnos de "Nossa Senhora da Penha" e "Cinco de Outubro".

O policiamento civil foi feito pelo delegado do 22º districto e seus auxiliares e o militar pela Policia Militar, Marinha, Exercito e Corpo de Bombeiros.

No arraial e pateo, o policiamento esteve a cargo do commissario Charmont, investigadores e de uma turma da Guarda Civil, sob a direcção do fiscal Carvalho.

A Leopoldina fez circular trens de dez em dez minutos entre Barão de Mauá e Penha.

Tambem circularam bondes da Light, omnibus repletos de romeiros da Penha.

Para domingo proximo, está annunciada a festa dos barraqueiros da Penha, havendo missas ás 8 e 10 horas, no Santuario de Nossa Senhora da Penha.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Realiza-se hoje, ás 8 e meia horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia. E' a seguinte a ordem do dia dos trabalhos:

a) Doença de Hodgkin — Dr. R. Laclette.

b) Broncho pneumonias — Dr. Luiz Magalhães.

c) Anesthesias usadas no exercito (considerações) — Dr. Camara Leal.

d) Sobre o signal de Lemos Torres no diagnostico dos derrames da pleura — Dr. Oscar Ferreira.

e) Tratamento da tuberculose local — Dr. Arnaldo Cavalcanti.

f) A proposito das osteites syphiliticas e do seu tratamento — Dr. Aresky Amorim.

Moradores da rua Carolina Santos reclamando calçamento e luz

A falta de calçamento e de luz, verificada na maioria das ruas suburbanas, é o mal que mais atormenta os seus habitantes.

E muito vêm collaborando nessa situação as autoridades, ás quaes está affecta a execução de tão uteis melhoramentos.

E' evidente que os moradores de varias ruas, calçadas e illuminadas, já gozam deste direito que lhes assiste, como verdadeiros contribuintes, que são, dos cofres municipaes.

Mas é forçoso dizer-se aqui que em algumas dessas ruas aquelles melhoramentos não se fizeram tardar devido á intervenção, é bem de ver, de alguem politico local, principalmente nas épocas das eleições.

Quanto ás outras, sem padrinho, estão vivendo no mais completo abandono, offerecendo aos seus moradores os mais graves inconvenientes, e aos esthetas a mais detestavel perspectiva.

Entre estas figura a rua Carolina Santos, no Meyer, que, embora, estando inteiramente edificada, ainda não dispõe dos mais indispensaveis melhoramentos: calçamento e luz.

Quanto ás consequencias da falta daquelle melhoramento são por todos conhecidos.

Nos dias de chuva as ruas ficam intransitaveis, aggravando-se esse estado com a falta de illuminação.

Os moradores da rua Carolina Santos insistem, e com muita razão, na justa reclamação que, ha tempos, já fizeram ao prefeito, solicitando aquelles melhoramentos.

Tapem os buracos da rua Pereira Lopes

Os moradores da rua Pereira Lopes, em São Christovão, pedem, por nosso intermedio, que lhe sejam calçados os buracos existentes naquella via, os quaes têm occasionado successivos desastres em transeuntes.

E' de prevenir que a directoria de obras mande reparar o respectivo calçamento, antes que tenhamos de lamentar qualquer accidente serio.

As portarias hontem assignadas pelo ministro da justiça

O ministro da Justiça assignou, hontem, as seguintes portarias: designando Antonio Faria dos Santos, para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer as funcções de ajudante de porteiro da Casa de Correcção, podendo ser dispensado em qualquer tempo; José Lourenço da Silva, para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer, interinamento, o logar de guarda de 1ª classe da Casa de Correcção, durante o impedimento do effectivo, Hugo Araripe de Aguiar; Sergio Aquino para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer as funcções de guarda de 2ª classe da Casa de Correcção, podendo ser dispensado em qualquer tempo; e concedendo licenças, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, de um anno, aos guardas civis de 1ª classe Manoel Lopes de Oliveira e Argemiro Castrioto da Fonseca; de seis mezes ao guarda civil de 2ª classe, Manoel da Silva Carvalho.

UMA "BACALHOADA CIVICA" EM GUARATIBA

Os intendentes municipaes não deram numero para a sessão de hontem do Conselho, porque foram á praia de Guaratiba tomar parte numa phenomenal "bacalhoada civica" offerecida pelo sr. Caldeira de Alvarenga, em commemoração ao primeiro anniversario da eleição da actual composição do legislativo carioca.

Os unicos intendentes que hontem estiveram na camara da cidade foram os srs. Leitão da Cunha, Lourenço Mega e Moura Nobre.

Não houve nem um membro da mesa para a formalidade regimental do "Não póde haver sessão, por falta de numero"...

Esta semana, pelo que se vê, vae ser bem ganha pelos legisladores do Districto, porque como de praxe naturalmente farão "feriados" o "Dia do empregado no commercio" e o dia de finados, enforcando talvez o sabbado, por força das circumstancias.

AS MANOBRAS DA 1ª REGIÃO

O regresso das tropas

Por ter terminado o periodo das manobras das forças da 1ª região militar, regressarão hoje aos seus respectivos quarteis os elementos que constituiram as forças que operaram entre Santa Cruz e Sepetiba, sob a direcção do general Octavio Azeredo Coutinho.

Uma creança apanhada por um bonde

O menino Murillo, de 16 mezes de edade, filho do typographo Annibal dos Santos, morador á rua da Passagem n. 175, foi, hontem, brincar em companhia de seus irmãos mais velhos naquella mesma rua, em frente ao Hospital de São João Baptista. Num momento em que os irmãos estavam distraidos, Murillo saiu a correr, tentando atravessar a rua. Na occasião, porém, passava um bonde, cujo motorneiro não teve tempo de evitar o desastre. Murillo foi apanhado pelo pesado vehiculo, de que resultou ficar com esmagamento parcial da perna e pé direitos.

A pobre victima teve os soccorros da Assistencia e, em seguida, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

NOTAS RELIGIOSAS

A ADMINISTRAÇÃO DO CHRISMA NA MATRIZ DO ENGENHO NOVO

No proximo dia 3 de novembro terá logar na Matriz do Engenho Novo a administração do sacramento da chrisma, devendo, desde agora, os cartões ser procurados pelos interessados na secretaria da mesma egreja.

Quaesquer informações a respeito dessa solemnidade serão fornecidas das 7 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas, com o vigario.

O AUTOMOVEL CAIU NO BURACO

Saiu ferido um medico

O dr. Ernesto Tornaghi, medico, de 66 annos de edade, morador á rua D. Pedro I n. 108, foi victima, hontem, de um desastre na estrada Rio Petropolis. Quando por ali passava o automovel em que viajava, com outras pessoas que o acompanhavam, o carro derrapou e caiu num buraco, [illegible].

Com ferimentos leves no joelho direito, foi a victima medicada no Posto Central de Assistencia, para onde foi transportado [illegible].

Uma circular sobre a fiança dos agentes e thesoureiros das repartições postaes

A administração dos Correios expediu o director regional dos Correios a circular seguinte:

"Declaro-vos para os fins convenientes, que nas fianças dos agentes e thesoureiros deverão ser prestadas dentro do prazo de 60 dias, a contar da data em que tiverem sciencia do augmento de vencimento constante da tabella de classificação de agencias, organizadas de accordo com o decreto n. 18.588, de 28 de janeiro ultimo e approvada pelo sr. ministro da Viação e Obras Publicas, por acto de 5 de setembro proximo findo, para o triennio de 1929 a 1931, sob pena de nos termos do art. 4º da lei n. 5.567, de 8 de novembro de 1928, que regula a prestação de fianças, lhes ser descontada a parte do vencimento augmentada pela referida tabella."

Um banco que quer restituição de quotas pagas a maior

Foi resolvido favoravelmente o pedido do Ministerio da Fazenda o pedido do Banco de Curityba sobre a restituição de quota de fiscalização paga a maior.

Um despacho sobre designações no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, tomando conhecimento de designações interinas feitas por officiaes subordinados ao Ministerio, proferiu o seguinte despacho:

"Os regulamentos, no tocante ás nomeações interinas e effectivas, estão revogados pelo decreto 18.088. Desde então não se trata de simples distribuição de serviço, de maneira que mesmo sem [illegible] de escalar um funccionario para [illegible].

Na conformidade desse despacho cessa a faculdade que alguns regulamentos conferem aos funccionarios para [illegible] de categoria superior [illegible] decreto 18.088 de 1928, [illegible] em vigor.

De Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Conforme previramos, na nossa local de domingo, ainda hontem não houve sessão na Assembléa Legislativa.

A' hora regimental o deputado Alfredo Neves assumiu a presidencia, tendo á secretaria os srs. Oliveira Penna e Mendes Antas.

Reuniram-se, porém, sete deputados, apenas, que, em todo o caso ouviram a leitura do expediente, resumido [illegible].

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO"

Em commemoração á data festiva da classe commercial a directoria da União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, fará realizar amanhã, uma sessão solenne na séde do Club Lusitano.

Nessa mesma occasião será empossado o novo Conselho Administrativo.

Para a festividade foi organizado o seguinte programma:

1º — A's 7 1|2 horas da noite, abertura da solemnidade e posse do Conselho Administrativo;

2º — Discurso do presidente da União sr. Alfredo Sade;

3º — Inauguração do pavilhão social e benção pelo rev. padre Carlos do Amaral;

4º — Discurso pelo secretario, sr. Manoel Damas Ortiz, que falará sobre o patrono e a madrinha do pavilhão social;

5º — Dissertação pelo senhor Alfredo Sade, orador official da União, que discorrerá sobre a data magna;

6º — Palavra por deferencia especial da directoria dos doutores Francisco Pimentel e Vergueiro da Cruz medicos da União.

A seguir será servida uma mesa de doces finos e champagne ás altas autoridades presentes.

Logo após, dar-se-á inicio ao sumptuoso baile.

O sr. Eduardo Gomes, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, em officio que dirigiu á A. dos Empregados e Industrias, prometteu intervir junto aos negociantes da vizinha capital fluminense, para que o commercio não funccione amanhã.

A directoria da A. dos E. no Commercio e Industrias de Nictheroy, foi recebida hontem á tarde no Palacio do Ingá, onde foi afim de convidar o presidente Manoel Duarte para assistir a solennidade que realizará amanhã na séde do Club Lusitano.

Foram igualmente convidados os secretarios do governo, o prefeito, chefe de policia e outras autoridades, que prometteram comparecer á festa commemorativa do "Dia do Empregado no Commercio".

O CASO DAS CARNES VERDES

O serviço de inspecção das rezes abatidas na Empreza Matadouro Maruhy Limitada, tendem a melhorar.

Verificada a inteira procedencia das reclamações, que fizemos destas columnas, ficou deliberado que as peças das rezes recusadas serão incineradas na presença do inspector sanitario.

O gado abatido hontem foi em numero insignificante para o consumo, em virtude de escassez de stock.

A matança foi feita, muito tarde, o que resultou ter sido feita a distribuição á uma hora da tarde para os açougues do centro de Nictheroy e até ás tres horas para os açougues dos arrabaldes.

FALLECEU NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

A policia da 3ª circumscripção removeu domingo pela manhã da Ilha do Carvalho para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o vigia da referida ilha Domingos Aureliano da Silva, que accusava fortes colicas hepaticas.

No mesmo dia, o infeliz trabalhador falleceu naquelle Serviço.

Communicado o facto ás autoridades competentes, foi o cadaver removido para o necroterio, para a verificação do obito.

TENTATIVA DE SUICIDIO

No posto de Serviço de Prompto Soccorro, foi medicada, domingo ultimo, a viuva Emilia Moreira, moradora á rua Mem de Sá, n. 142, apresentando queimaduras generalisadas de 1º, 2º e 3º grãos, e em estado gravissimo, internada no Hospital São João Baptista.

A principio suppoz-se que a infeliz senhora tivesse sido victima de um accidente.

As autoridades policiaes da 2ª circumscripção apuraram, porém, o facto, vieram a saber que se tratava de uma tentativa de suicidio, em consequencia de profundo desgosto de ter enviuvado.

E foram de tal natureza as queimaduras soffridas, que a tresloucada senhora falleceu hontem no alludido Hospital.

A infeliz suicida deixou dois filhos menores: Americo, de 15 annos e Antonio de 13.

O delegado da 2ª circumscripção policial, officiou ao Juiz da 1ª vara civel e ao promotor publico scientificando-os das condições daquelles menores para os devidos fins.

O cadaver da inditosa suicida, foi removido para o Necroterio afim de ser feita a competente verificação de obito.

FERIU-SE COM UMA FACA

O portuguez Romão Francisco de Oliveira, vigia da Prefeitura Municipal de Nictheroy, morador á Travessa Serra Nova numero 26, feriu-se no seu domicilio, com uma faca, na mão esquerda.

Romão foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O TREM MATOU A INFELIZ MULHER

Maria de tal, moradora por favor, na rua Francisco Portella n. 19, em São Gonçalo foi hontem, á tarde, quando atravessava o leito da Estrada de Ferro Leopoldina, pilhada pela locomotiva de um trem mixto, que seguia para a estação de Maruhy.

Maria, lançada a grande distancia teve morte immediata.

A policia local fez remover o cadaver para o Necroterio.

O DIA DE FINADOS

O chefe de policia deliberou que no Dia de Finados, não seja permittida a entrada de menores, que não estejam acompanhados, nas necropoles da vizinha capital.

Será tambem prohibida a saida de flores das mesmas necropoles.

Como nos annos anteriores a entrada no cemiterio de Maruhy, será feita pelo portão da rua General Castrioto e a saida pelo da rua Antonio Lage.

O serviço de vehiculos será organizado e superintendido pessoalmente pelo dr. Abel de Assumpção, 1º delegado auxiliar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso especial de hygiene e Saude Publica — As aulas do curso de admissão sanitaria a cargo do dr. J. P. Fontenelle terão inicio na proxima quinta-feira, ás [illegible] horas, na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha, á 1 hora.

O DIA DA CREANÇA

A distribuição dos premios dos concursos de maternidade

De accordo com o que resolveu o prefeito Prado Junior, realiza-se, no proximo dia 31, quinta feira, a ceremonia da entrega dos premios e leitura do relatorio dos concursos de maternidade levados a effeito recentemente, nos moldes do decreto municipal n. 3.104, de 19 de julho de 1926.

A cerimonia terá logar ás 3 horas, no salão de despachos do prefeito.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro: Directoria Geral de Assistencia; Aposentados e Inspectoria de Concessões.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: Director do serviço, major Adolpho; official de dia, [illegible]; 2º soccorro, [illegible]; 1º tenente [illegible], capitão [illegible]; academico [illegible], major Hermes [illegible], tenente Diogenes [illegible] das estações [illegible].

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

"Itaituba", para Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até ás [illegible] horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Commandante Vasconcellos", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até [illegible]; objectos para registrar, até [illegible]; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Raul Soares", para Victoria, Bahia, Recife, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até [illegible]; objectos para registrar, até 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica, até [illegible]; idem, com porte duplo, até [illegible]; cartas para o exterior da Republica, até [illegible] horas.

"Aspirante Nascimento", para Portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até [illegible]; objectos para registrar, até [illegible]; cartas para o interior da Republica, até [illegible]; idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: Walter Zech, Abrahão Francisco Barbosa, Carlos Pinto da Rocha, José Augusto Vieira, Antonio Ferreira [illegible], Manoel Duarte, Emiliano da Silva Vianna e José Augusto dos Santos; na 2ª: Rubens Guarará [illegible]; na 3ª: [illegible] Ferrão; na [illegible]: [illegible] Menezes [illegible]; Waldemar [illegible]; na [illegible]: [illegible] Alexandre [illegible] Baptista Pe[illegible], Joaquim Carvalho e Sylvio Goulart de Oliveira; na 6ª: Francisco Adriano Vaz, José [illegible], [illegible] Lara, Ernesto Joaquim da Silva Bastos, Ma[illegible], Marce[illegible] e Francisco Casemiro da Cunha.

Nos theatros

PRIMEIRAS

"Commigo é só no taxi!" no Iris

A companhia de comedias que actualmente trabalha no Iris, deu-nos, hontem, á tarde e á noite, as primeiras representações de "Commigo, é só no taxi!", engraçada comedia de Gastão Tojeiro, em tres actos.

A nova peça alcançou, como as anteriores, grande successo, o que se deve, tambem, aos esforços de quantos nella tiveram papeis.

Palmeirim Silva com Pardo Ferraz e Paschoal Americo, tiveram o encargo de divertir a platéa, que, diga-se de passagem, riu gostosamente, do principio ao fim. Cecy de Medina, com a graça que lhe é peculiar, mereceu, tambem, justos applausos. João Barbosa e os demais não foram menos felizes.

NOTAS & NOTICIAS

MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO NO CARTAZ DO RECREIO — Desde hontem trabalha-se infatigavelmente, no Recreio, para a primeira representação de "Banco do Brasil", de Marques Porto e Luiz Peixoto, que terá amanhã as suas primeiras representações [illegible] casa de espectaculos. O palco soffreu completa reforma, sendo mudada a "Passarelle" por outra que virá até a platéa, larga, imponente, magnifica, com tres degráos [illegible]. A revista bate o record da graça e da fantasia, na diversidade e riqueza de seus sketches e cortinas. Reproduzimos aqui algumas impressões de varios artistas: João de Deus, o habil metteur en scene, disse-nos, tocado de grande enthusiasmo: "Conheço bem de perto a habilidade de Marques Porto e Luiz Peixoto; sei do quanto são capazes os autores [illegible] "Prestes a chegar", "Paulistinha" [illegible] e "Miss Brasil", mas confesso que excedeu a minha expectativa a ultima revista que elles escreveram e que marcará um grande successo para a [illegible] parceria. Além de muita graça, da apurada observação que revelam, [illegible] os autores tiveram [illegible] fantasia que demonstram sempre, ha na revista "Banco do Brasil" o "savoir faire" inevitavel e que colloca os dois escriptores brasileiros na situação de relevo em que se encontram. Estou tranquillo quanto ao resultado da revista. Aracy Cortes não esconde tambem a sua confiança e vaticina um grande exito para a revista. Mesquitinha assegura que "Banco do Brasil" irá além do centenario. Palitos affirma não ter conhecido até agora revista que se compare em graça e observação a "Banco do Brasil". Juvenal Fontes e Figueiredo não occultam tambem as mais felizes previsões. Por sua vez o empresario Antonio Neves mostra-se satisfeitissimo por ver de novo no seu theatro os dois brilhantes escriptores, que no Recreio tem tido, inegavelmente, os seus maiores triumphos.

—:—

O ACTUAL ESPECTACULO DO LYRICO MONOPOLIZA O PUBLICO DO THEATRO DE REVISTA — E' um prazer ir ao Theatro Lyrico. A sala da ampla casa de espectaculos, sempre cheia, ri e applaude, com enthusiasmo, a nova revista da Companhia Eva Stachino, incontestavelmente, uma das melhores que têm sido levadas á scena nos ultimos tempos. "Meia Noite" tudo possue para agradar; os quadros sumptuosos, em que a riqueza do guarda-roupa afina com o esplendor dos scenarios, as scenas comicas defendidas, com graça infinita, por Vasco Sant'Anna, Augusto Costa, Santos Carvalho e Luiza Durão; os numeros brilhantes a cargo de Adelina Fernandes, Aldina de Souza, Eva Stachino, Beatriz Costa e Salles Ribeiro e o publico que sabe o que é bom, isso mesmo reconhece e não regateia applausos á revista e aos interpretes. Hoje, á noite, duas sessões, o que equivale a dizer, mais duas enchentes.

—:—

DOLLIE E BILLIE! DOLLIE E BILLIE! A CIDADE NÃO FALA EM OUTRA COISA — O Theatro Casino é agora o ponto de reunião de todas as pessoas de bom gosto e bom humor. Dollie e Billie, cada vez mais endiabradas, e cada vez mais familiarizadas com o nosso publico, todas as noites, divertem immensamente a platéa com a sua graça, é que tanto tem de excentrica quanto de espirituosas. Billie, interpretando a morte do Cysne de Saint-Saens, é formidavel. Horam e Myrtill, nos seus bailados, despertam assombro, ao mesmo tempo, maravilham pela harmonia e esthetica da sua choreographia. Gala Chabelska e Roger Pacaud, nas dansas classicas, Adria Delbort, a linda mexicana dos olhos seductores, os Farias e o jazz-band philippino em musicas e canções regionaes, são cada vez mais applaudidos pelo publico de escol que frequenta a elegante boite do Passeio Publico. Hoje, á noite, ás horas habituaes, mais duas sessões.

—:—

"O AMADO DO FLAMENGO", NO TRIANON — O publico carioca vae encontrar suggestivo particularmente o titulo desta nota. Mas, não soffrerá qualquer decepção concorrendo quinta-feira proxima aos espectaculos de Jayme Costa e sua companhia no theatro da Avenida. A peça que tem o titulo suggestivo de "O Amado do Flamengo" é original dos tres autores de maior voga no actual theatro hespanhol e quiçá no theatro contemporaneo em todo o mundo: Carlos Arniches, o autor de "O Maluco da Avenida", Antonio Paso e Antonio Estremera, ambos bastante conhecidos tambem do publico do Trianon. Trata-se portanto de uma peça interessantissima, que reclama uma interpretação cuidadosa para attingir a sua finalidade recommendavel. Jayme Costa fará o protagonista, Lygia Sarmento, Teixeira Pinto, Carlos Hailliot, Alma Flora, Eugenia Brazão, Ramos Junior, farão os principaes papeis e a peça receberá montagem recommendavel sobremaneira.

—:—

ULTIMAS DE "A CONVENÇÃO DOS TRES" — "A Convenção dos Tres", sem duvida a peça mais engraçada que Jayme Costa já representou no Trianon esta temporada, está realizando os seus ultimos espectaculos no theatro da Avenida. Hoje, em duas sessões, e amanhã em vesperal duas sessões novamente, "A Convenção dos Tres" se despede do cartaz do Trianon. Jayme Costa, Lygia Sarmento e todo o apreciado elenco da avenida, offerecem assim pelas ultimas vezes a incomparavel opportunidade de se desopilar a população carioca que nos tres actos d'"A Convenção dos Tres" encontra realmente uma peça hilariante, em que todos os artistas encarnam personagens puramente comicos.

—*—

VESPERAL DO EMPREGADO DO COMMERCIO, NO TRIANON — O apreciado elenco do Trianon associando-se aos festejos do "Dia dos Empregados do Commercio", que passará amanhã, 30 do corrente, realizará, ás 15 horas, uma vesperal unica da engraçada comedia "A Convenção dos Tres", a peça com que maior exito obteve na presente temporada. Por iniciativa do festejado artista-empresario Jayme Costa, do producto da bilheteria na vesperal de quarta-feira, 30, reverterá uma percentagem em favor do hospital, que a "União dos Empregados do Commercio", installará á estrada Velha da Tijuca, 99. Os preços para a vesperal do Empregado do Commercio não soffreram alteração.

—:—

"A FESTA DAS BRUXAS" NO BEIRA MAR CASINO COM O CONCURSO DE NEMANOFF, QUINTA-FEIRA, 31 — As festas levadas a effeito no Beira Mar Casino e que primam sempre pelo alto cunho de elegancia e alegria de que são revestidas, promettem culminar em este fim de anno com a que vae ter logar na noite de 31, depois de amanhã, quinta-feira, e para que assim seja poz a direcção de sua parte todo o empenho e contou, de ante-mão, com o concurso dos melhores artistas. Assim é que poderemos hoje annunciar que Ricardo Nemanoff, o bailarino mestre, toma parte na festa não só com a sua propria apresentação, mas em conjunto com outros elementos notaveis e far-se-á ouvir, ainda, em canções inglezas e norte-americanas e destinadas ao maior successo.

As ornamentações e decorações foram realizadas pelo artista Rafael Parra que continua demonstrando a sua incomparavel competencia para esses trabalhos. São trabalhos cheios de finura e de espirito, de arte e de bom gosto, de verdadeiro malabarismo de imaginação.

Todos os coefficientes concorrem para que a lindissima festa de todos os annos tenha em o presente um brilho ainda não attingido, tanto mais que pela mesma se interessaram muito os mais prestigiados membros da colonia norte americana.

A direcção do Beira Mar Casino pede-nos avisar a todas as pessoas interessadas em assistir a tão linda festa "All Hallow's Eve" (A festa das bruxas) que os bilhetes da referida festa [illegible] local ou á Casa Lopes Fernandes onde são reservadas as mesas.

EDITH FALCÃO, FALA-NOS DE SEU PAPEL NO "PROPHETA DA GAVEA" — Edith Falcão, a encantadora actriz cantora da Companhia Margarida Max, fala hoje ao "Correio da Manhã" do que vae ser a nova revista da Companhia Margarida Max, que Gastão Tojeiro escreveu com a habilidade de sempre.

— Estou satisfeita com o papel de protagonista que me cabe na revista-charge de Tojeiro, que sóbe depois de amanhã, no Republica, á scena. E' o "Feitiço", que atravessa a peça com muita graça e alegria. Além, acho toda a peça de um bom humor e muito espirito. Quanto aos outros papeis, só posso dizer, que toda a Companhia está muito bem aquinhoada. A fantasia tambem não foi esquecida desta vez. Lindo e gracioso, tendo o corpo de "girls" de Lou e Janot, feito marcações interessantes.

UM ESPECTACULO DE ARTE NO MUNICIPAL — Ha apenas dois annos que os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, emprehenderam a cruzada em prol da arte choreographica no Rio, creando os cursos de Gymnastica Esthetica e Dansas Classicas nos diversos clubs de sociedade e nos importantes estabelecimentos de ensino, e hoje elles já teem resultados efficazes do seu methodo pedagogico que é o mesmo do famoso ballet russo. O anno passado elles deram com exito [illegible] a critica carioca constatou [illegible]. Este anno organizaram de novo, com o concurso de suas alumnas [illegible] um espectaculo de arte choreographica, no Municipal, ás [illegible] horas, de 9 de novembro, que promette ser o mesmo "espectaculo sem par", entre as tentativas deste genero. Attendendo a pedidos das familias, os professores vão apresentar um "ballado indio", dando o tributo merecido á arte nacional do paiz. A mais disso, o programma constará de um ballet estylisado de dansas harmoniosas da immortal "ballade": A festa Dionysiaca, com deliciosa partitura de Massenet, o famoso autor de "Thaïs", e de outro ballet classico "Pescador de Perolas" sobre a musica encantadora de Catalini. Quinze numeros de "divertissements" completarão este interessante programma artistico, onde se alumnas, meninas filhas das nossas principaes familias, terão opportunidade de demonstrar as suas aproveitaveis aptidões para a dansa classica. Será uma verdadeira festa de arte este espectaculo cultural e pedagogico.

—:—

A COMPANHIA DE THEATRO COMICO EM PLENO EXITO NO SUL — Os jornaes que nos chegam de Porto Alegre dão conta da brilhante temporada que vem fazendo a Companhia de Theatro Comico naquella capital.

Todos os artistas têm agradado muito, principalmente Lia Binatti, Dulce de Almeida, Annita Henriques, que acaba de fazer sua apresentação na scena de maneira auspiciosissima; Manoelino Teixeira, Manoel Durães; Augusta Guimarães. O Theatro São Pedro é o ponto de reunião do publico elegante, e a Companhia de Theatro Comico, tendo firmado solido prestigio com os seus excellentes sainetes, vem merecendo especiaes homenagens da sua platéa na capital do Rio Grande do Sul.

NOTICIAS DA GUERRA

O coronel Almerio de Moura, commandante do 10º regimento de cavallaria, chegou de Bella Vista, em goso de ferias.

— Foi posto ha dias em liberdade por ter terminada a pena de reclusão a que fôra condemnado e por não constituir crime, a deserção que motivou o seu processo no fôro militar, o tenente coronel Bernardo de Araujo Padilha. Este official que se acha hospitalizado devido ao seu estado de saude, continua em tratamento no Hospital Central do Exercito.

— Afim de ser processado, deverá comparecer no dia 4 de novembro proximo, no juizo da 6ª pretoria criminal, o sargento Manoel Monteiro Lopes.

— Afim de adquirir material para o 4º regimento de infantaria, acha-se nesta capital o 2º tenente José Manoel Prates.

— Foi transferido para o 1º districto de artilharia de costa, a bem de sua saude, o sargento Boliver Wanderley Nobrega, conforme parecer da junta medica.

— Baixou ao Hospital Central o primeiro tenente reformado Alberto Durval de Mattos Silva.

— Vindo de São Paulo, apresentou-se ao Departamento do Pessoal da Guerra, general Pantaleão Telles Ferreira.

— Foi classificado o primeiro tenente Arthur Gomes Ribeiro no 3º batalhão de Caçadores, em Ipamery.

— Foram transferidos os segundos tenentes Benjamin Constant Nunes Pereira, contador commissionado, do 11º regimento de cavallaria independente (Ponta Porã) para o 4º grupo de artilharia a cavallo (Santo Angelo) e Faustino Freire de Lima, commissionado, do 28º batalhão de caçadores (Aracajú) para o 2º regimento de infantaria (Villa Militar).

— Foram mandados servir os tenentes coroneis medicos doutores Carlos Engenio Guimarães e Sebastião de Alencastro Guimarães, como chefes do serviço de saude da 7ª região (Recife) e 3ª região militar e III divisão de infantaria (Porto Alegre), respectivamente.

— Foi classificado o segundo tenente contador commissionado José Marques Fontes, na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes como auxiliar do almoxarife — pagador.

— Foi mandado servir como almoxarife pagador do Collegio Militar de Porto Alegre, o primeiro tenente contador Ubaldo Godinho Porto.

— O capitão Mario Perdigão foi dispensado de instructor de engenharia da Escola Militar por ter sido nomeado para outra commissão.

— O sr. ministro da Guerra permittiu ao adjunto do Collegio Militar do Ceará Julio de Mattos Igiabin gozar em Paris o periodo das férias escolares.

— O ministro da Guerra permittiu o gozo de férias:

Em São Paulo, ao major pharmaceutico Tito Ferreira de Carvalho; na Capital Federal, ao major Sebastião Rabello Leite, primeiro tenente medico doutor Annibal Olympio Medica de Azevedo, segundo tenente Luiz L. Teixeira, Sergio Bezerra Marinho, Antonio Bendochi Alves e José Ottino de Freitas; na capital do Espirito Santo, o primeiro tenente Carlos Marciano de Medeiros; e em Tres Corações do Rio Verde, o segundo tenente Luiz Gonzaga de Miranda.

Na Prefeitura

Foi nomeado continuo da Directoria Geral de Obras e Viação o interino Leopoldo Antonio Domingos.

— Foram transferidos os seguintes escrivães de agencias:

João Clapp Netto, do distrito da Candelaria para o de Guaratiba, Antonio Garcia Duarte, desta para o de Andarahy e José Pires de Almeida, deste para o da Candelaria.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director-presidente

Dia 25 de outubro de 1929

Emprestimos — 4.550 — 4.551 — 4.552 — 4.554 — 4.555 — 4.557 — 4.558 — 4.559 — 4.560 — 4.562 — 4.563 — 4.564 — 4.565 — 4.566 — 4.567 — 4.568 — 4.569 — 4.570 — 4.571 — 4.572 — 4.573 — 4.574 — 4.575 — 4.576 — 4.577 — 4.578 — 4.579 — 4.580 — 4.581 — 4.584 — 4.586 — 4.587 — 4.588 — 4.589 — 4.590 — 4.591 — 4.592 — 4.593 — 4.594 — 4.595 — 4.596 — 4.597 — 4.598 — 4.599 — 4.600 — Deferido. 4.556 e 4.561 — Deferido, descontada do emprestimo a importancia em debito. 4.553 — A' vista do parecer, indefiro o pedido. 4.582 — Deferido, procedendo-se de accordo com a portaria n. 38. 4.583 — Prove não ser contribuinte obrigatorio da Caixa de Pensões e Aposentadorias do Arsenal de Marinha.

Requerimentos — Ernesto Gomes da Silva — Restitua-se a importancia de 17$335. João Vicente de Carvalho — Restitua-se a importancia de 12$504. Domingos José da Cunha Guimarães — Restitua-se a importancia de ... 38$624. João Baptista de Oliveira — Restitua-se a importancia de 13$902. Camillo Ferreira do Bomfim — Restitua-se a importancia de 12$504. Jorge José Antonio Fructuoso — Cancelle-se a inscripção compulsoria n. 36.833 e restitua-se a importancia de 60$920, correspondentes aos descontos effectuados. Mario Carmo dos Santos — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia de 21$132. Milton Corrêa Barbosa — Restitua-se a importancia de 28$230. Casa Pratt S. A. — Pague-se, de accordo com o parecer do consultor, as importancias de 87$000 e 91$000, referentes ás facturas numeros 20.666 e 20.884, respectivamente. Bernardino Pereira da Costa — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia de 164$332. Justino Eduardo Machado — Prove o que allega. Horacio Ferreira dos Santos — Restitua-se a importancia de 7$390. Antenor Sgambati — Indeferido. Alfredo Pinto de Castro — Não sendo permittido intermediarios na carteira de emprestimos e não constando estar na mesma inscripto o outorgante, indefiro o pedido. Julio Guilherme Corlett — Nada havendo a restituir, archive-se. Octavio Café — O Conselho Administrativo resolveu indeferir o pedido. — Cumpra-se.

Cartas de fiança — Luiz Velho da Silva — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

Peculios — Rodolpho Goulart Alves, Maria Rosa da Silva, Judith Fruguelhetti Miranda e Nelson Coelho Vieira da Costa — Cumpra-se.

Dia 26 de outubro de 1929

Emprestimos — 4.424 — Tendo em vista o memorandum de fls. 6, reconsidero o meu despacho de 14 do corrente, para deferir o pedido.

90 — 92 — 178 — 255 — 359 — 361 — 363 e 374 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

358 — Officie-se, solicitando informações á Delegacia fiscal sobre si houve ou não reducção do peculio do requerente, de 15:000$000 para ... 10:000$000 e no caso affirmativo, em que data.

1.782 — Indefiro o pedido de pagamento do emprestimo ao procurador.

585 — Tendo em vista as informações de fls. 10 e 10 v., reconsidero o meu despacho de 7 de agosto ultimo, para deferir o pedido. Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

607 — Officie-se, perguntando se foi requerida a reducção de peculio e em que data.

Requerimentos — Augusto Alves de Oliveira, Antonio Olegario Fernandes Lopes, Waldemiro Gomes de Oliveira e Silva, Antonio Tiburcio Gomes, José Biolchine e Antonio da Costa Ayres — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia descontada.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 25 passagens, na importancia total de .. 1:562$600.

— Em viagem de inspecção seguiu para o ramal de S. Paulo, o dr. Romero Zander, director da Central do Brasil. S. s. regressará a esta capital, na proxima quarta-feira.

— Devido o descarrilamento de um carro do trem MPL 1, na chave da estação de Carvalho de Souza, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil, houve atrazo nos trens de domingo.

Por esse motivo os trens Cruzeiro do Sul e LP 1, chegaram a esta capital com atrazo de 2 e 1 hora, respectivamente.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 28 de outubro de 1929:

Nelson Moreira da Silva, pedindo collocação — Deferido, nos termos do parecer da 2ª divisão. José Marques da Costa, pedindo pagamento — Deferido, em face das informações. Ribeiro, Costa, & Cia. — Deferido, tendo em vista a informação da 2ª divisão. H. C. Miranda & Cia., pedindo mais 10 dias de prazo para entrega de material — Deferido, em face das informações. Manoel Teixeira da Silva. — Deferido, de accordo com a minuta annexa. Lavre-se o termo. James Magnus & Cia., Ronseca, Almeida & Cia., pedindo prorogação de prazo para entrega de material — Deferido, em face da informação. D. R. Moura & Cia. — Deferido, até 15 de dezembro. Djalma Freitas, pedindo readmissão — Indeferido. Delvira Fernandes Rosa, Anna Ribeiro da Matta, pedindo pagamento — Deferido. G. Herdes — Indeferido, tendo em vista a informação da 5ª divisão. Carlos Mariano Machado, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Alfredo Emygdio dos Santos, pedindo transferencia — Não ha vaga. Sebastião José Carvalho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. José Augusto de Araujo, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade. José de Freitas Valladão — O requerente já foi attendido. Archive-se. Pinto Guimarães & Companhia, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Plino de Araujo Rangel, Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Manoel Pereira Thomaz, Souza & Corrêa, Socometa Sociedade Commercial Metallurgica S. A., Isaias Minervino dos Santos, Bernardino Cardozo, Bernardo de Mello Castello Branco, Alice Costa de Aquino, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, pedindo certidão sobre Miguel Garcia Martins — Certifique-se. Caloric — Compareça á secretaria.

O "DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO" E SUA COMMEMORAÇÃO NESTA CAPITAL

Os festejos da instituição que criou a mesma data symbolica

A União dos Empregados no Commercio, desejando revestir do maior brilhantismo a commemoração do "Dia do Empregado no Commercio", data symbolica que pertenceu a sua iniciativa, sendo festejada pela primeira vez em 1923, resolveu amplial-a, proporcionando aos seus associados e ás suas familias diversos attractivos para a sessão solenne que será realizada no Club Gymnastico Portuguez, á qual foram convidadas as altas autoridades federaes e municipaes, além de membros das duas casas de legislação, bem como todas as associações representativas do commercio. Finda a sessão solenne, será realizado pomposo baile, tocando dois jazz-bands.

A CERIMONIA DO HASTEAR DA BANDEIRA DA UNIÃO, EM SUA SÉDE SOCIAL

O festival da União será iniciado á 1 hora da tarde, com o hasteamento do seu pavilhão, na fachada principal da sua séde social, fronteiro ao largo da Carioca. Esse pavilhão foi o mesmo que a União arvorou em 31 de outubro de 1921, ao conhecer o resultado da sua grande campanha pela limitação do horario do funccionamento das casas commerciaes. A bandeira representativa da primeira e grande victoria obtida pela União, em proveito da classe de que é orgão, foi cuidadosamente conservada. Um grupo de escoteiros prestará saudação ao labaro da mesma associação de classe. Para essa cerimonia, a União conta com a presença de seus associados e suas familias.

O GRANDE FESTIVAL NO STADIUM DO VASCO DA GAMA

A's 2 horas da tarde será iniciado um grande festival no stadium do Vasco da Gama, com o concurso da F. A. B. C. Enfrentar-se-ão, em jogo amistoso, o team campeão da mesma entidade desportiva, City Bank Club e o vice-campeão da referida federação, Expresso Federal Athletico Club. A cooperação da Confederação Athletica Bancaria e Alto Commercio, constitue uma das melhores expressões da confraternidade symbolisada pelo "Dia do Empregado no Commercio", tendo ainda o apoio de diversos grupos de escoteiros, os quaes realizarão exercicios no amplo stadium do Vasco da Gama, de accordo com um programma já elaborado.

A E. I. M. NOS GRANDES FESTEJOS

Os alumnos da E. I. M. 306, approvados no exame a que foram sujeitos de accordo com o regulamento militar, prestarão juramento á Bandeira, em um dos intervallos do grande festival, que será realizado no stadium do Vasco da Gama. A' noite, no festival nocturno, que será realizado no Club Gymnastico Portuguez, receberão suas cadernetas de reservistas.

Attinge a 120 os valorosos rapazes que adquiriram conhecimentos para o cumprimento dos seus deveres militares, revelando a mais completa instrucção, e tendo merecido notas optimas, além do elogios da commissão de officiaes do nosso exercito que constituiram a mesa examinadora.

O JOGO INTER-ESTADUAL DE FOOTBALL

Devido ás contingencias creadas pelo actual campeonato de São Paulo, não foi possivel a vinda de um team combinado, para um encontro amistoso com um dos teams desta capital. Entretanto, ficou firmado desde já o compromisso para a realização de match de football entre um dos maiores clubs de São Paulo e outro pertencente ao Districto Federal, tendo a Apea acolhido com muito carinho essa iniciativa, elogiando vivamente a obra já realizada pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, depois da sua conquista sobre a reducção do horario do funccionamento das casas commerciaes, principal factor do progresso em todos os sports nacionaes. O resultado financeiro desse jogo será revertido em proveito do hospital da União.

Será commemorado amanhã com todo o brilhantismo o "Dia do Empregado no Commercio."

A veterana Associação que ha cerca de 50 annos vem representando a classe em nossa capital, organizou magnifico programma onde foram contemplados não sómente seus associados, como tambem todos aquelles que empregam actividade no commercio.

Assim é que todo empregado poderá assistir á corrida especial no Jockey Club a preços reduzidissimos, bastando para tanto que na Secretaria da Associação ou na bilheteria do grande hypodromo prove sua identidade.

A Directoria offerecerá aos seus associados nos magnificos salões da Avenida Rio Branco ns. 118 e 120, um grande baile que deverá ter inicio ás 21 horas.

Os principaes estabelecimentos de diversões, a exemplo do que fizeram em 1928, concederam um desconto de 50 °|° nos preços das entradas aos socios da Associação e sua familias mediante apresentação da carteira social.

São elles:

Odeon — Gloria — Palacio Theatro — Imperio — Capitolio — Pathé — Pathé Palace — Cine Theatro Iris.

Em meio da alegria que a data magna do Empregado no Commercio desperta não esqueceu a Directoria da Associação uma homenagem ao prefeito Bento Ribeiro, que fez jus a gratidão da classe e ao inolvidavel Augusto Carlos Setubal, o Grande Secretario, paladino insuperavel da lei de férias.

Ao cemiterio onde ambos repousam em piedosa romaria, directores, associados, alumnos da escola de instrucção militar numero 4 e do Lyceu Commercial.

A Inspectoria de Illuminação em captivante gentileza, determinou o reforço da illuminação em nossa principal arteria, no trecho comprehendido entre a Rua do Ouvidor e o Hotel Avenida.

Possantes reflectores illuminarão a fachada do magnifico palacio de propriedade da Associação na Avenida Rio Branco, 118|120.

Uma companhia que requereu registro como productora de cartão e papel

A Companhia Fabricadora de Papel e Fabrica Engenho Novo requereu ao Ministerio da Fazenda registro como productores nacionaes de cartão e papel para todos os fins. Em despacho proferido pelo director da Receita, foi exigido áquella companhia que satisfaça previamente as exigencias regulamentares.

Um desastre de consequencias lamentaveis na capital paulista

São Paulo, 28 (A. B.) — Um grave desastre verificou-se no aterro da ladeira do Carmo, do qual resultou a morte de uma pessoa, saindo cinco feridas. As circumstancias em que occorreu o accidente poderiam ter causado desastre de proporções maiores.

Pela ladeira, com destino a Belem, descia um bond repleto de passageiros, a grande velocidade. Por motivo que ainda não se esclareceu, o conductor Antonio Ribeiro freou repentinamente, com tal violencia que o vehiculo tombou. O panico foi enorme entre os passageiros, na maioria senhoras e creanças. Os primeiros soccorros chegaram immediatamente. De sob o pesado vehiculo foi retirado Domingos Ferreira, conductor de bond, que ia entrar em serviço, na Estação Central. O seu estado era muito grave, pois soffrera forte compressão do abdomen e fractura da perna direita. Recolhido ao Hospital Samaritano, falleceu poucas horas depois.

Ficaram, ainda feridos Armando Bueno, Mario Ramos, Manoel Almeida, Joaquim Maria e João Baptista Silveira.

O sr. Carvalho Franco, delegado de plantão, esteve no local do desastre, onde procedeu ás primeiras averiguações. Numerosas testemunhas offereceram-se a prestar declarações.

SELLO EDUCACIONAL

O sello lançado pela F. N. S. E. continu'a a despertar o maior interesse, o que mostra não só a opportunidade com que foi emittido, como tambem o espirito civico de associações educacionaes ou de assistencia social que bem souberem comprehender as vantagens decorrentes de sua acceitação, visto como caberlhes-á 70 % da renda bruta.

Além de varias associações e collegios particulares, todos beneficiado com aquella mesma quota — as caixas escolares municipaes têm demonstrado especial interesse, tornado flagrante por uma série de reuniões havidas de circulos de paes, e professores ás quaes tem estado sempre presente o dr. Fronta Pessoa, sub-Director, Technico da Instrucção Municipal, e incansavel batalhador pelas causas do ensino, e que tem aproveitado o ensejo para fazer a apresentação do sello mostrando não se tratar de um sello caritativo e sim de caracter civico.

Sabbado a reunião realizou-se com numerosa assistencia no 13º districto, a cargo do inspector escolar dr. Lauro Salles, havendo sido feito o pedido á Federação de 10.000 sellos.

A Federação está aberta diariamente das 15 ás 18 horas (Praça 15 de Novembro n. 101 — 2º andar) á disposição dos que procurarem sellos educacionaes.

O APPARECIMENTO DE ESTAMPILHAS FALSAS DO IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

Proseguem as diligencias para apurar o caso

Sobre o novo caso de apparecimento de estampilhas falsas, continuam na Recebedoria do Districto Federal as diligencias para a descoberta dos responsaveis, tendo o trabalho das commissões incubidas do exame de valores na Superintendencia do Sello se prolongado até a madrugada de hontem.

Segundo ficou apurado o alcance do vendedor Arthur Moreno attinge a cerca de 10:000$ e do vendedor Antonio Carlos dos Santos a 3:500$000.

Pelas syndicancias que vêm sendo procedidas, na Recebedoria parece que, além desses dois vendedores de estampilhas, ha outros implicados, guardando, entretanto, aquella repartição rigoroso sigillo sobre os seus nomes.

A ACÇÃO DA POLICIA E DOIS ACCUSADOS QUE ESTÃO PRESOS POR ORDEM DO MINISTRO

Na noticia que demos, anteriormente, do caso escandaloso de falsificação de estampilhas, dissemos que o Ministerio da Fazenda havia communicado o mesmo á policia, pedindo as diligencias ao seu alcance.

De facto, a 4ª delegacia auxiliar, tendo recebido o processo administrativo, iniciou, desde logo, o policial, no qual prestaram depoimentos varios dos implicados.

Entre os que foram reinquiridos pelo delegado Lino Martins, figuram os de nomes Carlos José Vieira e Antonio Carlos dos Santos, que negaram, no Thesouro Nacional, quaesquer responsabilidades no caso. O investigador Gustavo Côrtes, chefe da secção de Defraudações, de accordo com a autoridade referida e com o dr. Pedro de Oliveira, realizou, hontem, durante o dia, diversas diligencias, em virtude das quaes Santos acabou confessando a sua responsabilidade no crime que motiva a sua prisão, mas deixando em situação que mereceu a attenção da policia o seu companheiro Vieira.

O titular da pasta da Fazenda, deante do que ficou apurado, contra elles, decretou a prisão preventiva para ambos. As diligencias proseguem, na 4ª delegacia auxiliar.

A proposito da nossa noticia anterior, recebemos da firma E. Kemnitz & Cia Ltd, a seguinte carta:

"Rio de janeiro, 28 de outubro de 1929. — Exmo. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Nesta. — Publicando o vosso conceituado jornal com relação ao caso das estampilhas falsas, referencias á nossa firma, vimos pela presente communicar-lhes como se passou o facto, afim de que fique bem esclarecido o nosso procedimento no caso.

Tendo necessidade de adquirir estampilhas para pagamento do imposto de vendas mercantis, o que só é feito por meio de guias em duas vias, procuravamos por facilidade do serviço os postos de Estatistica Nacional e Caixa de Amortização e nessas occasiões, os respectivos funccionarios nos forneciam juntamente com as estampilhas, uma das vias com todos os caracteristicos regulamentares de forma que nunca pudemos duvidar da authenticidade das mesmas.

Quanto ao topico que se refere ao auto do flagrante lavrado contra nossa firma, houve engano do informante, pois o que se passou foi o seguinte:

Quando recebemos a visita dos senhores fiscaes, facilitamos tudo exhibindo expontaneamente todos os livros e documentos necesarios á conferencia e tendo aquelles senhores, verificado que de uma das guias não havia em poder da Recebedoria a sua correspondencia, ficou deliberado ser a mesma guia assim como os livros fiscaes onde estavam appostas as estampilhas respectivas, levados á Recebedoria para necessaria pericia, tornando-se preciso lavrar o auto de apprehensão, unico meio legal para o inicio da acção da Justiça contra os culpados, e onde aliás está constatada a formal lisa porque agimos durante a diligencia, o que demonstra a nossa bôa fé e correcção, pontos primordiaes que prevalecem em todos os nossos negocios.

Pedindo-lhes a fineza da publicação da presente, nos firmamos com toda a consideração."

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, deu hontem no Itamaraty a sua habitual audiencia aos srs. embaixadores.

— O Conde Dejean, embaixador da França, esteve hontem no Itamaraty, onde foi apresentar ao sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, o novo addido naval á embaixada, capitão de corveta Benech.

O DESFALQUE NO BANCO ALLIANÇA

Uns condemnados e outros absolvidos

O caso do desfalque do Banco Alliança, teve, hontem, seu desfecho, no juizo da 1ª vara criminal.

O facto verificou-se no decorrer dos annos de 1922 a 1925, sendo os accusados tidos como responsaveis pelo desvio de elevada somma.

O prolator da sentença foi o juiz Ary Franco, actualmente em exercicio na referida vara criminal.

Assim é, que foi condemnado a 2 annos e 15 dias de prisão o réo Manoel Teixeira Coelho Bastos, que incidiu na multa proporcional.

Os réos Santiago Martinez e Alvaro Esteves foram condemnados a 7 mezes de prisão, que aliás, já se acham cumpridos.

Os demais foram absolvidos e são: Carlos Pinto Coelho, Augusto de Souza Mendes, Guiomar Ramos Coelho Bastos e Elvira Gil.

A AMBULANCIA POLICIAL FOI SOBRE O BONDE

Um passageiro deste ficou ferido

A ambulancia policial n. 12501 ao passar hontem, pela rua São Christovão, foi de encontro a um bonde da linha Praça da Bandeira, ferindo o electricista Affonso Porto, residente á rua João Ventura, que viajava no estribo.

A victima, que ficou com a perna direita fracturada, foi medicada na Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro daquelle bonde, foi conduzido para a delegacia do 15º districto, mas ali compareceram oito testemunhas, que attestaram a sua innocencia e a culpa do chauffeur da ambulancia.

A S. B. Vieira Pacheco commemorando o 7º anniversario do passamento do seu patrono

Revestiu-se de um caracter civico a sessão solenne realizada na Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, em homenagem á memoria do seu patrono, commemorando o 7º anniversario do seu passamento.

A's 8 da noite com a presença de grande numero de associados, o presidente, professor J. J. Trindade Filho, abriu a sessão, que teve como secretarios os srs. Francisco de Medeiros e Antonio Corrêa Gomes.

A seguir, o presidente, passando a direcção dos trabalhos ao vice-presidente, sr. Alfredod da Cruz, usa da palavra, falando da personalidade de Vieira Pacheco.

No seu ardoroso discurso o professor Trindade Filho estuda a vida do patrono da sociedade, reportando-se mais na sua acção como socialista.

O sr. José Catalano, velho amigo de Vieira Pacheco, profundamente emocionado com os conceitos expendidos no discurso do professor Trindade Filho, usa da palavra para confirmal-os e abordar outros detalhes da vida do homenageado, evidenciando o seu espirito altruistico.

Como não houvesse mais orador, o presidente professor Trindade Filho, encerra a sessão, distribuindo flores como lembrança daquella justa homenagem ao seu patrono.

Ruas suburbanas transformadas em mattagaes

O estado das ruas suburbanas, desprovidas de calçamento constitue para os seus moradores um verdadeiro supplicio.

Com qualquer chuva leve que seja, o seu sólo se transforma num verdadeiro lamaçal e, nos dias subsequentes, com o trafego dos vehiculos que lhe fazem profundos sulcos, as ruas ficam inteiramente intransitaveis. Este é o quadro doloroso que, nos dias chuvosos offerecem os suburbios, podendo-se delle deduzir o quanto soffrem os suburbanos, embora pagando toda a sorte de impostos como os demais contribuintes dos outros bairros.

Como se não bastasse a falta de calçamento para provocar uma serie de inconvenientes aos seus moradores, surge outra falta — a de hygiene — como consequencia daquella.

Trata-se do descuido da Limpeza Publica, esquecendo-se de providenciar na capinação de certas ruas suburbanas que estão se transformando em grandes mattagaes.

Na reclamação que, em nossa succursal, recebemos, figuram as ruas N. Claudina, Manoela Barbosa, Lopes da Cruz, Anna Barbosa, no Meyer, e Pedro Carvalho, na Boca do Matto.

Seria uma medida salutar se a Limpeza Publica tomasse em consideração essa justa reclamação, mandando para aquellas ruas uma turma proceder á capinação.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO DE PINA MONACO NO MUNICIPAL

Já tinhamos ouvido o artista numa audição prévia, acompanhada com um piano inverosimil prehistorico, verdadeiramente ante diluviano! Resultou, por isso mais uma vez, contraproducente e inefficaz o uso dessas audições antecipadas. Se a eximia cantora conseguiu triumphar e impôr o seu merecimento é porque ella realmente o possue em grão muito elevado e póde eclipsar, pelo seu talento e arte de cantar, as deficiencias do ingrato instrumento que a devia auxiliar. Fôra, portanto, muito melhor que a cantora patricia não tivesse realizado a prova preliminar e désse logo o seu concerto, de fórma a não prejudicar a impressão de ouvil-a em condições de vantajoso ineditismo.

O concerto de sabbado, no Municipal, com acompanhamento de grande orchestra, veiu felizmente pôr em pleno relevo as suas invulgares qualidades de soprano ligeiro e de artista de palco, digna de figurar nas melhores scenas lyricas.

Pina Monaco possue, com effeito, uma voz de raro timbre para as cantoras do seu genero, voz multissimo clara, bella e cheia nos graves e nos médios e perfeitamente crystalina nos agudos; tem excellente dicção, phrasea correctamente e as suas vocalises são perfeitas; a virtuosidade não a atemorisa: as notas super agudas são emittidas com facilidade e segurança. Todas essas qualidades musicaes e artisticas lhe permittiram interpretar com grande brilho e em magnifico estylo as variadas peças do programma que comportava musicas de camara, canções e numeros do theatro — Pergolesi, Giordano, Verdi, Mozart, Sibella, Rossini, Bizet, Ponce e Donizetti.

Na scena da loucura, da "Lucia", ultima peça do programma eclectico, Pina Monaco revelou-se, além de eximia cantora, actriz dramatica.

Foram muitos, sinceros e enthusiasticos, os applausos que obteve.

Regeu a orchestra com a proficiencia de sempre o illustre maestro Giovanni Giannetti, que collaborou efficazmente para o exito do concerto.

VIOLONISTA RICARDO DE ARAGÃO

Por motivo de força maior o recital de violino de Ricardo de Aragão, a realizar-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, ficou transferido para a proxima terça-feira, dia 5 de novembro.

A INSCRIPÇÃO PARA EXAMES NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Acha-se aberta na secretaria do Instituto Nacional de Musica, de 1 a 10 do proximo mez de novembro, das 10 ás 3 horas da tarde, a inscripção para os exames de promoção e finaes dos diversos cursos.

A taxa é de 10$000 por disciplina.

O PROGRAMMA DA APRESENTAÇÃO DE SYLVINHA MARQUES

Para o concerto de apresentação da menina Sylvinha Marques, o qual será realizado no theatro Lyrico, na proxima quinta-feira, 7 de novembro ás 5 horas, foi organizado o seguinte programma:

1ª parte — J. S. Bach — Suite em do menor;

Bach-Boluw — Fantasia Cromatica e Fuga.

2ª parte — M. Camargo Guarneri — Sonatina;

L. Gallet — Nhô Chico (1ª audição integral);

Debussy — L'Isle Joyeuse.

3ª parte — F. Liszt — Un suspiro;

Chopin — Impromptu — 2 Preludios — 3 Estudos.

Sylvinha Marques, alumna do professor Luciano Gallet, pelas suas qualidades extraordinarias e vocação artistica alliada a um forte temperamento musical, será apresentada nos "Concertos Viggiani". Seu proximo recital deverá chamar toda a attenção do nosso meio pianistico.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas eEsgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no prazo de 15 dias, a partir de 17 de outubro corrente, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Souza Barros, n. 199; rua Belmira, n. 33; rua Lima Barreto, n. 83; rua Quaralvim, n. 50; rua Fernão Cardim, n. 25; rua Anna Quintas, n. 18; rua Florianopolis, n. 40; rua Dr. Bernardino, n. 50; rua Anna Telles, n. 199; rua Ennes Filho n. 205; rua João Torquato, n. 43-A, casas 1 e 11; rua Major Rego, ns. 107 e 242; rua Gonzaga Duque, n. 128; rua Barreiros, n. 436; rua Quito, n. 99; rua L., na Penha, n. 117; rua Guaramiranga, n. 136; rua Candido Benicio, ns. 13 e 239; rua Coronel Rangel, ns. 4, 207, 267 e 270; rua Albano, n. 149; rua Solimões, n. 41; rua Italia d'Incan, n. 52; rua José dos Reis, ns. 162 e 728; rua Fagundes Varella em frente ao n. 73; rua Copertino, esquina da Avenida Suburbana, em frente ao n. 56; travessa Rio Grande do Norte, n. 39; Avenida Suburbana, n. 1.256, 2.485, 2.670 e 2.683 e em frente aos ns. 2.354 e 2.429; estrada Velha da Pavuna, ns. 677 e 867; estrada Monsenhor Felix, ns. 220, 220-A e 489; estrada Marechal Rangel, ns. 8, 371-A, 373 e 792, e estrada do Portella, n. 195.

Concorrencia para a construcção do edificio da Alfandega de Nictheroy

Realizou-se hontem, na Directoria do Patrimonio Nacional a concorrencia para a construcção do predio da Alfandega de Nictheroy. As firmas que apresentaram propostas foram as seguintes:

Christiani & Nielsen, 893:000$, Lima & Jorge Ltd. 851:456$280, e a Companhia Nacional de Transportes e Combustiveis, ... 890:767$700.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA CIDADE

O Vasco e o America vencendo os adversarios de ante-hontem, continuam empatados em primeiro logar do campeonato

No proximo dia 3 de Novembro, o America jogará com o Botafogo a partida annullada

Lucio de Castro bateu o record sul-americano de salto com vara na altura de 4 m. 05

VASCO — 1

FLAMENGO — 0

O team do Flamengo confirmou plenamente, em campo, a voz corrente que attribuia aos alvi-negros a vontade resolvida e indomita de vencer o Vasco da Gama. Jogaram com muita alma e com um desejo incontido de afastar o Vasco da Gama das probabilidades de intervir nos matches finaes do campeonato de 1929, mas tudo em pura perda, por dois motivos, o primeiro — e provavelmente o principal — porque o Flamengo não está com o seu team nas mesmas condições technicas do team que o venceu por 1 x 0, e o segundo, porque, sendo assim, a tarefa defensiva do Vasco da Gama, tal como succedeu — tinha de ser muito facilitada, por causa, mesmo, das deficiencias de caracter technico da linha atacante do Flamengo. O match não foi facil para o Vasco da Gama, que venceu por um goal de penalty e cuja linha de ataque se mostrou muito desordenada e, sobretudo, muito heterogenea, determinando uma evidente incapacidade productiva.

Desorientaram-se os vascainos contra a notavel resistencia da defesa flamenga, onde dois homens brilharam como estrellas de primeira grandeza: Pinheiro e Herminio. Desorientaram-se facilmente, perdendo o controle da bola muito antes de um contacto com os fullbacks, e permittindo intervenções adversarias que inutilizavam todas as iniciativas. Não pareciam os mesmos jogadores que haviam jogado contra o Botafogo e, entretanto, o team era rigorosamente o mesmo.

ASPECTOS GERAES

Realizada esta partida no campo do Fluminense, como estava annunciado, desde muito cedo as dependencias populares ficaram totalmente lotadas, dando a perfeita impressão de um grande jogo. Havia muita gente em todos os lados, muita animação e varios grupos torcedores em varios pontos das archibancadas.

O ponto disciplinar da partida não soffreu o menor arranhão; tanto os jogadores do Vasco como os do Flamengo deram boas demonstrações de quanto está sendo efficiente a intervenção da policia nos jogos de football.

O delegado Cardoso, do 6º districto, lá estava presente, com um sequito de agentes, guardas civis, soldados e cavallos montados. Um apparato completo surtindo magnifico effeito.

O match foi bastante equilibrado. Nenhum dos teams conseguiu o mais leve dominio sobre o adversario, decorrendo todo o tempo num movimento continuado com ataques e contra-ataques alternados. As duas linhas de forwards foram, como que, manietadas pelas duas defesas, sem margem para a menor eventualidade. Uma ou outra investida chegava até as proximidades dos goals, mas sempre havia alguem attento para rebater qualquer bola. Geralmente as bolas que chegavam ás portas dos dois goals, eram bolas vindas das extremas, pelo alto, porque, pelo centro rarissimas vezes qualquer das linhas conseguiu atravessar e vencer a resistencia dos medios.

Houve muito mais luta no meio do campo do que nas areas proximas de goal, e raras vezes a bola se demorava perto dos rectangulos. Era logo afastada e, se por acaso, estava nos pés de um forward, perto do goal, nunca esse forward teve facilidade para desferir um shoot decisivo, porque toda a defesa estava a postos, attenta ao menor gesto e á menor ameaça.

Para o Vasco da Gama o match era de grande interesse; o Flamengo, entretanto, era, sem duvida, decisivo na situação actual, por isso, avalia-se bem o esforço desenvolvido por todos os seus elementos, para manter intangivel a integridade de sua defesa. Trabalharam muito todos os elementos da defesa do Vasco, e a elles deve o club, não ter o team do Flamengo conseguido vencer, como queria, só para ter a gloria de dizer que "estragou" o campeonato do Vasco...

IMPRESSÕES TECHNICAS

Num jogo como esse, de ante-hontem cujo resultado é uma questão de vida ou de morte, o jogo de conjunto raramente pode ser apreciado em toda a sua belleza, porque, a preoccupação dos jogadores que precisam vencer é tão intensa, que lhes perturba a serenidade necessaria para alcançar exito nas suas iniciativas. Sant'Anna ante-hontem, varias vezes perdeu optimas opportunidades de passar boas bolas para o centro, porque preferiu shootar sobre o goal. E' certo que, o proprio Sant'Anna, passada aquella obsessão de fazer goal, deveria ter julgado que teria feito muito melhor se tivesse centrado. E como este jogador, varios outros fizeram a mesma coisa, prejudicando as boas opportunidades do conjuncto.

Tudo isso se póde attribuir ao estado de espirito, intensamente excitado com a responsabilidade do resultado da partida. Esta foi uma das razões, e, seguramente, que tirou da linha do Vasco muito da sua objectividade habitual e o prejudicou sensivelmente. Aliás, todos os forwards estavam nervosos e incapazes de um esforço mais sereno no momento psychologico de agir.

Além do mais, é preciso realçar esta verdade, a defesa do Flamengo jogou multiplicando-se, amarrando todo o ataque adversario, que nunca conseguiu chegar facilmente ás proximidades do goal de Pinheiro, com probabilidades de vencel-o.

Na luta que se estabeleceu entre o ataque do Vasco e os da defesa do Flamengo, seria injustiça não dizer, que a defesa do Flamengo levou a melhor parte, porque raramente deixou chegar a bola a distancia a linha do Vasco, não lhe deixando a menor "chance" para fazer goal. E desses heroes, já destacamos Pinheiro, goalkeeper, e Herminio, back, mas a verdade é que todos jogaram muito. Aquelles jogaram mais, porque, as circumstancias exigiram delles maiores esforços; porque foram chamados muito mais vezes a intervir, fazendo-o sempre com raro brilhantismo, alta precisão e notavel efficiencia.

Em que pese o paradoxo, poderiamos dizer que a defesa do Flamengo venceu brilhantemente o ataque do Vasco da Gama, porque tirou dos seus homens, todas as opportunidades que se apresentavam para fazer goals.

Por outro lado, já o deixamos comprehendido, tambem a defesa do Vasco dominou o ataque do Flamengo, inutilizando-lhe todas as possibilidades e não permittindo que se organizasse em condições de poder alcançar os seus objectivos. Fausto Brilhante e Italia foram as tres figuras principaes da defesa do Vasco. Quando a bola, por acaso, escapava de Molla ou Tinoco, caia, fatalmente nos pés de um daquelles tres jogadores que sempre estavam bem collocados. Em todos os sectores de ataque a linha de frente do Flamengo foi severamente marcada, mesmo na ala esquerda, onde Tinoco teve necessidade do auxilio de Brilhante, para marcar Moderato.

O UNICO GOAL DO MATCH

O unico goal do match — e isso é um orgulho para os flamengos — foi obra de um penalty correctamente consignado pelo juiz em um evidente foul de Herminio em Moacyr, recurso, aliás, unico, na conjunctura em que o center-forward vascaino fizesse um bom passe para Mattos.

Tinha de ser, entretanto, porque do penalty resultou o unico ponto do match, e com o qual, o Vasco conseguiu chegar ao primeiro logar do campeonato, por enquanto empatado com o America. O penalty foi dado aos 16 minutos do primeiro halftime e batido pelo proprio Moacyr. O goalkeeper Pinheiro defendeu o penalty, pelo menos um muito perto da linha de goal!

O JUIZ

Foi juiz o sr. Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C. A sua marcação foi facilitada pelos jogadores. Deixou a partida correr com alguma violencia, como é do seu habito mas todas as suas decisões foram justas e acertadas.

OS TEAMS

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna.

Flamengo — Pinheiro; Cassilando e Herminio; Favorino, Rubens e Benevenuto; Newton, Vicentino, Eloy (depois Nôno), Agenor e Moderato.

No match de segundos teams venceu o Vasco da Gama por 2 x 1.

AMERICA — 3

BANGÚ — 0

Conforme esperavamos, o America não teve muito trabalho para vencer o Bangú. Não havia duvida que o team suburbano jogou com muita energia e brilhantismo, e que os seus componentes desenvolveram uma actividade bem merecedora de melhor sorte.

Essa energia dos banguenses teve o effeito contrario, isto é, serviu para obrigar o America a desdobrar-se e tambem cavar o seu goal, porque a todo momento os visitantes organizavam investidas fulminantes sobre o goal do America.

Mas se isoladamente os jogadores do Bangú levavam vantagem sobre os seus adversarios, pela compleição e robustez que os caracteriza, em conjuncto o team do America agiu melhor e o seu triangulo final brilhou como sempre e foi um dos factores da victoria. Emfim, o jogo desenvolvido por ambos os quadros, encarado em conjuncto, deu a impressão de um equilibrio de forças que na realidade não existia...

Assim, a partida teve phases interessantes, mas em qualquer momento do seu transcurso, a superioridade do vencedor foi sempre evidenciada, ás vezes sem precisar ser technico ou profundo conhecedor do football.

No segundo half-time, quando o Bangú jogou com mais desembaraço e por vezes atacou com intensidade, o America tinha a sua defesa completa, com Floriano em center-half e Hildegardo com a sua costumeira proficiencia. ... a defesa americana resolveu sempre com grande facilidade as investidas dos banguenses.

* * *

Apezar de ainda não estar assegurado que se mantivesse ... o S. Christovão e o Fluminense. No jogo de ante-hontem ... Telê ... e Oswaldo desenvolveu jogo seguro e intelligente. Apenas Gilberto e Miro ... esperanças dos vascainos.

Dos jogadores do America, no entretanto, destacaram-se Hildegardo e Hermogenes, que jogaram ante-hontem, talvez a sua melhor partida deste Campeonato. Hildegardo, principalmente, foi o melhor jogador em campo e graças a sua esplendida forma e intervenções opportunas nos momentos mais criticos, deve o America ter logrado vencer o jogo a zero.

No quadro banguense, a não ser Ladislau, que ha muito é o melhor elemento, deve ser destacado o back Domingos, o jogador que vem se impondo pelo seu jogo seguro.

* * *

O juiz do match foi o sr. Luiz Neves, do Flamengo, que teve uma arbitragem muito discreta. Não tivesse o sr. Neves um auxiliar que, o sr. João Luiz Fernandes e ... verdade, ... tivessemos de criticar a sua arbitragem. Felizmente o jogo foi de facil marcação e a disciplina que sempre reinou, ajudou a tarefa do sr. Neves.

* * *

O primeiro half-time foi favoravel ao America, que atacou muito mais que o Bangú. Aos vinte e sete minutos de jogo, o America conseguiu o seu 1º goal por intermedio de Sobral, escorando um opportuno centro de Miro.

No final desse meio tempo, o Bangú melhora o seu jogo e organiza alguns ataques rapidos mas que não lograram exito, e com o score minimo, termina a primeira parte do match.

Na phase final o Bangú mantem durante mais 15 minutos a primasia dos ataques, investindo sempre com rara energia sobre o posto de Joel. A actuação da defesa rubra, porém, foi sempre efficaz e apezar daquelle ... Joel teve pouco trabalho.

Nesta occasião houve um episodio que já está se tornando usual. Após uma investida da linha banguense, Pinto centrou sobre o goal do America e Nicanor ... a bola que foi aparada por Joel. O off-side do Bangú ... com o keeper americano e este, num momento de irreflexão, com a bola nas mãos, deu um shoot por atraz, attingindo Nicanor que já estava dentro do goal. O interessante da scena, foi o juiz ter marcado o foul contra o Bangú.

Aos 15 minutos do jogo o America augmentou a contagem por intermedio de Telê, que fez um goal fructo exclusivo da sua actividade, aproveitando um passe de Oswaldo que Domingos não pôde interceptar.

Depois desse goal, o jogo decae muito ... sem interesse até que Oswaldo consegue o 3º goal que não foi ...

Esse ponto foi feito após uma série de passes quasi dentro da área de goal e Oswaldo deu o shoot final, havia recebido a bola passado a Telê sem que esse jogador a alcançasse, sendo necessario que Oswaldo deixasse a sua posição e fosse shootar a bola fóra do ... que lhe pareceu off-side.

O juiz, que não percebeu bem a mudança de posição de Oswaldo, nem observou a posição dos backs do Bangú, ainda fez menção de annullar o goal para depois confirmal-o.

Pouco depois terminava a partida com a victoria do America por 3 x 0.

Teams:

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Oswaldo (depois Floriano) e Gugú; Gilberto, Mario Pinto, Sobral, Telê e Miro.

Bangú — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo (depois Celso); Pinto, Ladislau, Medio, Nicanor e Dininho.

A partida de segundos quadros terminou com a victoria do America por 3 x 1, o que garante a esse club o titulo de vencedor do respectivo Torneio.

SYRIO — 4

S. CHRISTOVÃO — 3

O Syrio conseguiu vencer o S. Christovão no campo do Desembargador Isidro, onde, aliás, jogou muito. Se no seu adversario, no presente campeonato, teve a primazia de abatel-o na propria casa por um score elevado, o Fluminense. Os demais, ou foram derrotados ou venceram apertado.

Um opportuno munhecaço de Pinheiro.— Jaguaré rebate com o pé um "rush" de Newton. — Pinheiro em acção

A partida de domingo, sem significação apreciavel para os quadros que se defrontaram, foi disputada com enthusiasmo, dada a superioridade inicial do Syrio, que no primeiro tempo obteve tres goals, o que de certo modo concorreu para o resultado final.

O club local apresentou o ataque modificado, incluindo Aragão no centro, que foi substituido por Gigante.

Ismael foi o principal factor da victoria de seu club, com as defesas admiraveis que teve occasião de produzir, portando-se com galhardia ás furiosas arremettidas do team contrario, que tudo fez para desfazer a differença de goals.

Os demais procuraram sempre produzir jogo efficiente e assim se conduziram até final.

Com os visitantes a mesma coisa não se deu.

Sacramento, como centro medio, falhou completamente, e Theophilo, o valoroso scratchman, esteve num de seus máos dias, jogando com muita infelicidade.

Todos os outros tiveram boa actuação.

Na primeira phase do jogo, o Syrio teve a supremacia nos ataques e investia incessantemente pelo campo contrario, com alguma facilidade, devido á má actuação do center-half Sacramento, que deixava o centro completamente aberto.

Logo de inicio Aragão perde um goal. Poucos minutos depois, elle mesmo passa a Miro e este converte em goal. Os visitantes vão ao campo contrario e Doca manda em goal. Ismael defende mal, tornando-se critica a situação que é salva com a intervenção de Rodrigues.

Vêm os locaes novamente ao ataque e Aragão, após desvencilhar-se de Sylvio, dá bom passe a Miro e este faz o segundo goal.

A pressão dos locaes se accentúa e a defesa visitante, especialmente o triangulo final, tem um trabalho insano.

Miro escapa e shoota forte. Balthazar defende, mas solta a bola, do que se aproveita Aragão para, com violento tiro, augmentar a contagem.

O Syrio continúa atacando, mas no final o S. Christovão deu um ataque perigoso, sendo mandados varios shoots perdidos nas traves e outros defendidos por Ismael. E assim terminou o primeiro half-time.

No segundo tempo, depois de Sacramento ser substituido por Henrique e Alceu por Vicente, o S. Christovão passou a assediar o goal contrario no firme proposito de desfazer a vantagem que o Syrio tinha sobre elle.

Theophilo perde um shoot na trave e a seguir Tinduca escapa, passa a Vicente que desfere forte pelotaço muito bem defendido por Ismael.

A um ataque dos visitantes, Arnô faz penalty que, batido por Henrique, se transformou em goal.

Vicente marca o segundo ponto e a linha permanece no ataque.

Aragão dá a bola a Alô, que escapa e, só, faz o ultimo ponto para o Syrio.

Os visitantes atacam continuamente e Jaburú marca o terceiro ponto com forte shoot fóra da área.

Os ataques do S. Christovão não cessam, mas o jogo termina sem que consiga evitar a derrota, saindo vencedor o Syrio por 4 x 3.

Arbitrou a partida o sr. Pedro Paulo de Lima Castro, do S. C. Brasil.

Os teams:

Syrio — Ismael; Rodrigues e Gigante; Lôló, Arnô e Arthur; Alô, Almeida, Aragão, Cozinheiro e Miró.

São Christovão — Balthazar; Zé Luiz e Jucá; Sacramento, Ernesto e Tinduca; Alceu, Bahiano, Dóca e Theophilo.

Na partida dos segundos quadros foi ainda vencedor o Syrio pela contagem de 2 x 0.

ANDARAHY — 5

BRASIL — 1

O Andarahy nos tres ultimos "matches" da temporada é que resolveu mostrar as suas habilidades...

Depois de ter empatado com o S. Christovão domingo ultimo, deu uma virada esmagadora ante-hontem, contra o Brasil, pois que estava perdendo de 1 a 0.

E' verdade que o Brasil jogou desfalcado do seu melhor elemento, o "keeper" Joãosinho, o esteio da defesa alvi-rubra.

O jogo, a não ser uns poucos minutos do primeiro tempo, foi desinteresante e monotono, primando os adversarios pela falta de technica e esmorecimento.

No segundo tempo o Andarahy conquistou tres pontos para ganhar, facilmente, sem grande resistencia por parte dos da "faixa rubra".

O primeiro goal da tarde foi feito pelo Andarahy por intermedio de Pópó, seguido logo de outro do Brasil de "shoot" de Modesto.

Este foi o melhor jogador do Brasil, não sendo, porém, auxiliado por seus companheiros.

Quasi no final do "time" inicial Ramiro apodera-se da bola e entrega a Cid que bem collocado não sem difficuldade vem fazer o segundo goal dos locaes.

O segundo tempo foi completamente dominado pelo Andarahy, que obteve mais tres pontos por intermedio de Ramiro (2) e Popó (1).

O juiz foi o sr. Oswaldo de Carvalho, do Fluminense F. C., que agiu bem.

No encontro de segundos teams venceu ainda o Andarahy por 5 x 1.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

Com a victoria obtida ante-hontem sobre o S. Paulo-Rio, o Carioca tem assegurado o titulo de vencedor do Torneio da 2ª divisão da Amea.

Além desse jogo, decisivo para o club da Gavea, foram realizados mais dois outros cujos resultados damos a seguir.

Carioca 5 — S. Paulo Rio 2

Esse encontro foi realizado no campo do River e teve a assistencia um numero consideravel de adeptos dos clubs disputantes.

Após o jogo de segundos teams, que terminou empatado de 0 x 0, foi realizado o encontro principal em que mediram forças os primeiros quadros.

O jogo decorreu num ambiente de enthusiasmo e cordialidade e terminou com a victoria do Carioca por 5 x 2.

Confiança 3 — River 1

Essa partida foi realizada no campo da rua General Silva Telles. No jogo de segundos quadros coube a victoria ao Confiança por 2 x 1.

A partida entre os quadros principaes foi bem disputada, cabendo a victoria ao Confiança que se apresentou mais homogeneo, conseguindo fazer 3 goals contra 1 do River.

Olaria 4 — Modesto 3

No campo da estação de Quintino Bocayuva o Olaria enfrentou o club local.

Com a victoria obtida nesse jogo, pois conseguiu fazer 4 goals contra 3 do Modesto, o club da zona da Leopoldina é o vice-campeão da 2ª divisão da Amea.

O jogo secundario tambem foi vencido pelo Olaria por 3 x 1.

O BRASIL REPRESENTADO NO TORNEIO ROSARINO

Lemos num jornal portenho a noticia de que o Brasil se fará representar no torneio Rosarino com o mesmo team que intervirá no Campeonato Mundial.

Diz o nosso collega de Buenos Ayres, que o Brasil acceitou o convite formulado pelo delegado especial da Liga Rosarina, realçando o interesse que despertará o dito campeonato com a presença do Brasil.

Nada nos consta a respeito.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Os fluminenses venceram os mineiros em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 27 (A. B.) — Despertou o mais vivo enthusiasmo a disputa hoje á tarde, no Stadium do America, do Campeonato Brasileiro de Football, entre mineiros e fluminenses.

O combinado mineiro foi organizado á ultima hora, sem que tivesse havido o treino necessario. Todavia esse conjuncto se apresentou em campo animado, despertando a esperança de resultado diverso do que se registrou no anno passado, quando os mineiros perderam a partida por 5x1. No começo do jogo essa animação dos jogadores tornava difficil fazer um calculo positivo.

O quadro do Estado do Rio estava assim constituido: — Acyr; Congo e Bibi; Alvaro, Oscarino e Azevedo; Poly, Hugo, Russo, Manuelzinho e Calão.

O scratch de Minas, em que entraram elementos dos principaes clubs mineiros, era este: — Oswaldo; Tonico e Souza; Cordeiro, Brant e Nininho; Dalmy, Said, Jairo, Toninho e Cunha.

Destes jogadores, Oswaldo, Cordeiro, Brant, Dalmy, Said, Jairo e Cunha pertencem ao Athletico; Tonico, Souza, ao America; Nininho ao Palestra; e Toninho ao Uberabinha. Os reservas mineiros foram Geraldo, Bento, Neren, Pires, Catanduvas, Pionra e Carazza.

Como juiz da partida, actuou o sr. Gilberto Rego, tendo como assistente por parte da Liga Mineira o sr. Ruy Lage.

A partida teve inicio ás 15 horas e 35 minutos, com a saida dos fluminenses.

Na primeira parte do jogo os mineiros exercem forte pressão sobre os visitantes. Diversas vezes Congo, Bibi e Acyr fazem boa defesa contra ataques dos fluminenses.

As alternativas succedem-se durante quasi todo o primeiro tempo, sem resultados pisitivos. Afinal ás 16 horas e 12 minutos, após uma finta de Cunha, os mineiros marcam o primeiro ponto por intermedio de Congo. Minutos mais tarde terminava o primeiro tempo com o resultado:

Mineiros 1.

Fluminenses 0.

Ao reiniciar-se a partida, dão-se duas substituições. Lindorio toma o logar de Hugo, e Catanduvas o de Brant que se havia machucado no primeiro tempo.

A situação parece agora mais favoravel aos fluminenses, cujos ataques se succedem com frequencia. A's 16 horas e 52 minutos, em um ataque dos visitantes, Manuelzinho conquista com um tiro o goal de empate.

Ha reacção dos mineiros, que entretanto eram agora sempre infelizes nos seus remates.

Os fluminenses continuam mantendo o seu ardor. A's 17 horas e 36 minutos, Poly envia a bola a Oscarino que, de longe, com excellente tiro, marca para os fluminenses o ponto da victoria.

Dois minutos depois encerrava-se a partida com o seguinte resultado no quadro negro:

Fluminenses 2.

Mineiros 1.

O serviço de policiamento esteve rigoroso, e o de transportes muito bem organizado. A partida deixou boa impressão, parecendo que se tivesse havido preparo mais perfeito na organização do quadro mineiro, o resultado poderia ter sido differente.

PARA' x AMAZONAS

Os paraenses venceram os amazonenses por 5 x 2

Belém, 28 (A. B.) — Conforme estava previsto, as festas de Nazareth prejudicaram grandemente a concorrencia ao Estadio onde foi disputado o encontro entre os seleccionados do Pará e do Amazonas, em disputado do Campeonato Brasileiro de Football.

Compareceram, no entanto, representantes do governador, assim como o intendente e outras altas autoridades.

Arbitrou a partida o sr. Rodolpho Chermont, que teve algumas falhas, em sua actuação, prejudicando grandemente o desenrolar da pugna, occasionando innumeras reclamações dos visitante a ponto de se recusarem continuar o prelio, sendo então necessario a sua substituição.

Os quadros entraram em campo na seguinte organisação:

Amazonas: — Lisbôa; Rodolpho e Oliveira; Pequenino, Maluco e Socrates; Orlando, Vidinho, Rocha, Marcolino e Leonardo.

Pará: — Pinto; Aristeo e Aprigio; Vivi, Sandoval e Marituba; Oscar, Doca, Quarenta, João e Moraes.

A partida é iniciada em meio de certa indecisão. Pouco a pouco, porém, os litigantes animam-se e, Vidinho, passados 10 minutos de jogo consegue burlar a pericia do guardião local, consignando o primeiro ponto para os amazonenses. A partida torna-se interessante, procurando os locaes desfazer a differença. A defesa dos visitantes está attenta, trabalhando bastante.

Os avantes locaes jogam em campo adversario durante certo tempo até que, Quarenta, 8 minutos após o feito de Vidinho, consegue empatar a partida.

O mesmo jogador que vinha actuando bem apodera-se do balão, de um passe de Moraes e, mais uma vez, 2 minutos depois, burla a pericia de Lisboa, marcando o 2º ponto dos paraenses. Os amazonenses protestam achando que o goal fôra feito estando Quarenta impedido, e se recusam a continuar na disputa do prelio.

Directores de ambos os lados conseguem, após varias demarches, conjurar a crise, fazendo com que a partida prosiga.

Os visitantes, no entanto, continuam a reclamar contra a actuação do arbitro. Este tenta punir alguns jogadores por julgar-se offendido e, desautorizado, retira-se do campo.

O jogo é interrompido por algum tempo em vista de serem impugnados varios outros juizes. Afinal é apresentado o sr. Eurico Romariz que é acceito.

Ao iniciar-se novamente a pugna, os paraenses substituem João e Oscar, repectivamente, por Marinheiro e Ruy. Os do Amazonas tambem fazem duas substituições, e a partida prosegue.

A pugna agora anima-se, sendo bastante disputada por ambos os bandos. Quarenta, o center avante do seleccionado paraense, que estava actuando com grande proficiencia, consegue marcar mais dois pontos para as suas cores, emquanto Vidinho, do Amazonas, consigna o 2º ponto dos seus.

Marinheiro, que substituira João, quasi ao findar a partida, marca o 5º e ultimo ponto da tarde.

Mais alguns minutos de jogo e o arbitro dá por terminada a pugna, com o resultado favoravel ao Pará pelo score de: Pará 5 — Amazonas 2.

E. SANTO x ALAGOAS

Os espiritosantenses venceram os alagoanos

Bahia, 28 (A. B.) — No campo da Graça realizou-se hontem, o encontro entre os seleccionados do Espirito Santo e de Alagôas em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

A' tarde, iniciou-se o jogo preliminar entre estudantes cearenses e um quadro alagoano, vencendo os primeiros por 3 a 1.

A's 15.15 horas, inicia-se o jogo principal, entrando em campo os quadros assim compostos:

Alagôas: — Zebina, Moacyr e Arthur; Geraldo, Fonseca e João Reis; Cavendish, Ruardo, Braulio, Xexéo e Renga.

Espirito Santo — Ferreira, Chinez e Alvarenga; Milton, Balla e Romeu; Euzequio, Maneco, Octavio, Otto e José Paulo.

A saida coube aos alagoanos, que logo atacaram fortemente, acercando-se da meta contraria. Decorrido o primeiro minuto de jogo, Braulio de cabeça, abre a contagem para os alagoanos. Um quarto de hora mais tarde os capichabas empatam. Alagoas ataca, havendo varios escanteios capichabas. A's 15,25 horas, ha um penalty do Espirito Santo de que os alagoanos se aproveitam para fazer o segundo goal. A's 15.40 horas, novo penalty capichaba, que é bem defendido pelo guardião. Cinco minutos mais tarde, Otto, recebendo um passe de Octavio marca o 2º goal do Espirito Santo, terminando o primeiro tempo com um empate de 2 goals.

Inicia-se o segundo tempo com o jogo mais animado de lado a lado. Os capichabas fazem um goal que é annulado pelo juiz mas, logo depois, repetem a façanha marcando o terceiro tento.

Dahi em deante, os do Espirito Santo dominam francamente. Accentuando esse dominio marcam o 4º goal ainda em consequencia de um penalty, ás 16,55 horas.

O keeper alagoano asediado continuadamente fez excellentes defezas.

Com mais alguns ataques de parte a parte o jogo termina pela contagem de 4 a 2 favoravel ao seleccionado do Espirito Santo.

Actuou como juiz o sr. Everardo Oliveira.

Na opinião dos technicos o seleccionado vencedor não desenvolveu actuação esperada.

FACILIMA A VICTORIA DOS PAULISTAS SOBRE OS PARANAENSES — 10 x 1

São Paulo, 28 (A. B.) — No campo do Parque Antarctica, com enorme assistencia, realizou-se hontem o esperado encontro entre os selecionados paulista e paranaense, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, no corrente anno.

Na partida preliminar encontraram-se o R. C. São Caetano e o Roma F. C., vencendo o segundo por 2 x 1.

Em seguida deram entrada em campo primeiramente a turma paranaense, conduzindo uma cesta de flores, e, a seguir, o quadro paulista. Ambos receberam salvas de palmas ao entrar em campo, levantando ambos "urrahs" á Confederação Brasileira, á Associação Paulista e ao Brasil.

O juiz, sr. Cyro Werneck, da Amea, dispõe os jogadores em campo, ficando assim alinhados:

Paulistas: Athié, Grané e Debbio; Nerino, Gogliardo e Serafini; Ministrinho, Heitor, Petro, Feitiço e De Maria.

Paranaenses: Dante; Borba e Pizzato; Andreta, Moacyr e Athayde; Laudelino, Vani, Urbino, Stacco e Dula.

O jogo é iniciado ás 16,45, com a saida dos paranaenses, perdendo elles logo para os paulistas. Num ataque dos locaes regista-se uma falta de Andreta, baptida por Grané, que Dante defende. Os visitantes reagem. Os locaes voltam ao ataque e Petronilho perde optimo passe de De Maria. A seguir os visitantes voltam ao ataque, que Stacco prejudica com toque. O jogo começa a movimentar-se Os paulistas atacam rudemente. Heitor apanha de cabeça e Dante defende. Feitiço passa a De Maria. Este escapa e cruza. Petro recebe a bola, mas Pizzatto o rechasca. Feitiço se antepõe a Gogliardo, que annulla um shoot desse elemento paulista. Voltam os visitantes ao ataque. Laudelino passa a Urbino, mas Debbio corta. Ha uma defesa de Athié e shoot de Vani. Nova escapada de Ministrinho, que Athayde tenta cortar, indo entretanto a bola. A seguir, forte ataque dos visitantes se manifesta. Laudelino escapa pela sua ala, e ao receber passe de Urbino encontra Debbio pela frente, que a rechassa.

Regista-se pouco mais longe, um toque de Gogliardo. Ministrinho, shootando fortemente roça a trave dos visitantes. Os paulistas continuam no ataque, De Maria centra e Feitiço apanha. Borba intervem, concedendo escanteio, que é batido por Ministrinho e dá logar a um ataque paranaense, sem resultado. Petro toca. Novo escanteio contra os paranaenses, que Ministrinho tira. Feitiço apanha a bola de canto e atira á meta, mas Dante defende.

A's 16,50 minutos Feitiço apanha, porém Ministrinho, impedido, prejudica. Novo ataque dos paulistas. Heitor shoota. A bola bate na trave e Dante defende, porém, Pizatto, querendo intervir empurra a bola para o guardião, sendo marcado o primeiro goal paulista.

Nova saida: os visitantes estacam. Athié defende shoot de Urbino, concedendo escanteio. Laudelino bate o tiro de canto, que Serafini salva. Os locaes, de novo, atacam. O juiz pune um impedimento de Petro. Este e Feitiço bem combinados, avizinham-se da meta de Dante. Feitiço dá o tiro e Dante não deixa passar. Nesse momento Feitiço contunde-se, indo de encontro ao poste esquerdo dos visitantes, sendo o jogo suspenso por momentos.

Reiniciada a partida, ás 17,05, Petro, recebendo passe de Gogliardo, shoota. Pizzatto corta e concede escanteio, que, batido por Ministrinho de combinação com Feitiço, resulta no segundo ponto para os paulistas, feito por Feitiço.

Nova saida. Os visitantes atacam. Laudelino, com bello centro, põe em perigo a meta paulista que Debbio salva, concedendo escanteio. De Maria bate sem resultado. Novo ataque dos visi-

Um momento de sensação para a torcida vascaina

DISPUTANDO O CAMPEONATO MUNDIAL DOS PESOS MEDIOS

O MATCH DE HOJE EM LOS ANGELES

Mickey Walker ao pesar-se para o seu encontro com Tommy Loughran que vemos á direita

Realiza-se hoje, no Wrigley Filed, em Los Angeles, a luta de box entre Mickey Walken e Ace Hudkins para a disputa do campeonato mundial de peso medio.

Ha pouco mais de um mez, a Associação Nacional de Box cassou o titulo de campeão a Mickey Walker, que insiste em se negar a defendel-o. Não resta duvida entretanto, que se conseguir derrotar Ace Hudkins virá a ser novamente reconhecido, pois este pugilista é, possivelmente, o melhor dos actuaes pesos medios americanos.

Adoptar-se-ia, assim, a mesma providencia tomada em relação a Sammy Mandell depois de sua victoria sobre Tony Canzoneri.

Mickey Walker é dos campeões que menos têm lutado dentro de sua classe, só se podendo comparal-o nesse particular, a Joe Dundee, campeão mundial de peso meio medio que foi recentemente desthronado por Jacki Fields.

Tornando-se campeão mundial de peso medio em 1926, após uma victoria duvidosa sobre Tiger Flowers, Walker defendeu o titulo apenas uma vez, obtendo, por signal, outro triumpho que tambem não correspondeu á espectativa da assistencia.

Todos os seus ultimos encontros têm sido com pesos meio pesados, entre os quaes figuram Armand Emanuel, Tommy Loughran e Leo Lonski.

Em junho de 1928, Mickey Walker lutou com Ace Hudkins, o seu adversario de hoje. Foi um combate violentissimo, durante o qual a aggressividade e a coragem de Hudkins nada conseguiu deante da tactica do campeão, que annulou todos os esforços do "challenger".

Nessa epocha, entretanto, Mickey Walker era, effectivamente, um peso medio, não precisando esforçar-se para subir ao ring com 160 libras.

Agora, a cousa é differente, pois, tendo-se desenvolvido, já lhe é difficil conservar-se dentro do peso limite estabelecido para a sua classe. Dá-se com Walker exactamente o que se deu com Tommy Loughran. Ainda por occasião do seu recente encontro com Leo Lomski pesou nada menos de 166 libras.

Ace Hudkins é pouco habil, mas, além de um excellente punch é muito resistente, podendo-se mesmo dizer que só luta bem quando começa a ser castigado com rigor.

Entre as suas victorias mais importantes figura a que obteve sobre Armand Emmanuel, a quem Dempsey já chamou "um general do ring". Nesse encontrou Ace Hudkins, embora com algumas libras a mais do seu peso normal, desenvolveu a mesma agilidade com que tem desnorteado todos os seus adversarios.

Ainda assim, triumphou por pontos, quando Mickey Walker, alguns mezes depois, o derrotou por k. o. Seria de admittir, por isso, a victoria de Mickey Walker no encontro de hoje. Mas tudo depende da maior ou menor difficuldade que encontre para descer a 160 libras.

De qualquer forma, porém, tudo indica que será um excellente combate. Se Mickey Walker perder, desitirá de permanecer como peso medio, entrando definitivamente para a classe dos meio pesados; se ganhar, continuará acendendo uma vela a Deus outra ao Diabo, isto é, na posse do titulo de campeão mundial de meio medio, ao mesmo tempo, preparando-se para conquistar a corôa dos meio pesados abandonada por Tommy Loughran.

Convem recordar que Mickey Walker perdeu o titulo de campeão mundial de peso meio medio para Pete Latzo em maio de 1926 em virtude de haver subido ao ring enfraquecido pelo esforço feito para se manter dentro do peso limite dessa classe. Era, então, mais um peso medio, do mesmo modo como agora é mais um peso meio pesado.

Irá a historia repetir-se?

---

tantes, mais uma vez annullado por intervenção de Debbio. Novo escanteio contra os visitantes, batido por De Maria, e sem resultado. Ha um toque de Athayde na area, que o juiz não pune, sendo vaiado. Escapada de De Maria ao receber passe de Petro, que desfere forte shoot, batendo a bola na trave. Contra-ataque dos visitantes, levado a effeito sem resultado. Andreta fere-se ao querer prejudicar shoot de De Maria. A seguir Dante defende shoot de Serafini. A bola escapa-lhe das mãos. Feitiço entra, mas Pizatto salva a situação, mandando a bola para o centro do campo. Nerino recebe de cabeça. Heitor apanha um passe de Petro e, ás 17,30 minutos marca o terceiro ponto dos paulistas, findando o primeiro tempo com a contagem de 3 x 0, em favor dos locaes.

O segundo tempo foi iniciado ás 17.45 horas, saindo os paulistas. Registram-se fortes ataques. Ha um toque de Borba proximo á area. Grané shoota rasteiro; e a bola vae ás traves, desviado por Feitiço. Ministrinho shoota. Forma-se pequena confusão na meta visitante. Heitor, então, nos 4 minutos de jogo, marca o 4º ponto dos paulistas.

A seguir a meta dos visitantes passa, de novo, por serio perigo. Dante, com pericia, faz diversas defesas. Em dado momento, Ministrinho shoota, sem resultado. Dante ao defender abandona a meta. Heitor aproveita, shootando, mas Borba salva.

Os visitantes firmam-se num ataque, favorecido pelo vento. Athié pratica, então, diversas defesas. Ha uma falta de Athayde no centro do campo. Grané shoota. Borba manda a bola ao centro, e os visitantes, novamente atacam. Athié faz optima defesa.

Ao contrario do primeiro tempo, os ataques dos visitantes mal rematados. Ha um toque paulista. Feitiço escapa e passa a De Maria. Este novamente dá a Feitiço que conquista o 5º ponto paulista.

Reiniciado o jogo, Petro impedido prejudica um ataque. De Maria escapa pela sua ala e shoota. Petro apanha a bola e com formidavel shoot, marca o 6º ponto dos locaes. Logo dá-se nova saida e os visitantes atacam. Debbio concede escanteio ao cortar Stacco. De Maria, a seguir, recebe passe de Serafini e escapa. Petro apanha a bola e passa novamente a De Maria, que conquista o 7º ponto paulista. Um minuto depois ha um ataque fechado da linha paulista. Pela combinação dos seus 5 elementos, Ministrinho, recebendo centro da esquerda, marca o 8º ponto, sob applausos da assistencia. Transcorre mais um minuto de jogo. Ainda Heitor conquista mais um ponto, o 9º paulista.

Continua completo o dominio paulista. Reagem os visitantes. Stacco remata mal. Os visitantes fazem mais um forte ataque. Laudelino, recebendo passe de Urbino, shoota, mas Athié defende. Dulia escapa e shoota, mas a bola bate na trave e volta ao meio do campo.

A's 17.23 horas a meta visitante é atacada por intermedio de Petro, que, recebendo passe de Heitor, marca o 10º e ultimo ponto paulista.

Nos ultimos minutos do jogo os visitantes, num feliz ataque, por intermedio de Urbino, marcam o primeiro e unico tento do dia, a favor das suas cores, findando a partida logo depois pela alta contagem de 10 x1.

OS MATTOGROSSENSES VENCIDOS EM JAHU'

São Paulo, 27 (A. A.) — Communicam de Jahu' ter sido alli effectuada hoje uma partida interestadual de football entre o Quinze de Novembro, daquella cidade e o seleccionado Mattogrossense que domingo ultimo enfrentou nesta capital a representação paranaense, em disputa do campeonato Brasileiro de Football.

A partida terminou com a vantagem do Quinze de Novembro pelo score de 3 x 1.

O jogo foi assistido por numerosissima assistencia.

Os mattogrossenses deverão seguir pela madrugada para o seu Estado, via Bauru', sendo intenção da delegação do Estado vizinho disputar uma partida em Campo Grande.

OS PERNAMBUCANOS VENCERAM OS CEARENSES POR 1 x 0

Recife, 27 (A. A.) — O jogo realizado hoje nesta capital entre as turmas representativas de Pernambuco e Ceará, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, terminou com a victoria dos pernambucanos pelo score de 1 x 0.

O CAMPEONATO PAULISTA

Crespi 5 — V. da Patria 0

São Paulo, 28 (A. B.) — Em continuação do campeonato da primeira divisão da Apea, realizou-se hontem, no campo do Silex, o encontro entre os quadros do Voluntarios da Patria e C. R. Crespi F. C.

Nesse jogo saiu victorioso o Crespi F. C. pela alta contagem de 5 x 0.

Republica 2 — Scarpa 0

São Paulo, 28 (A. B.) — Hontem, no campo da A. A. Portugueza de Esportes, realizou-se mais uma partida entre as turmas do A. A. Republica e A. A. Scarpa, disputando o campeonato da primenra divisão da A. P. E. A.

Este jogo terminou com a victoria do Republica pelo score de 2 x 0.

O CAMPEONATO DA LAF

Internacional 4 — S. Bento 0

São Paulo, 28 (A. B.) — Em S. Bento teve logar hontem mais uma partida em disputa do campeonato da primeira divisão da Laf, entre os quadros do Internacional e S. Bento.

A preliminar terminou com a victoria do Internacional por 3 x 0.

No jogo principal venceu o Internacional por 4 x 0, tendo o primeiro tempo findado sem abertura de contagem, que se verificou sómente pelo fim do segundo.

Foram os seguintes os jogadores que marcaram os pontos da victoria: Campos 2 pontos, Juca o terceiro e Martins o quarto.

Palmeiras 4 — Portugueza 3

São Paulo, 28 (A. B.) — Na Chacara da Floresta, perante diminuta assistencia, a Laf fez disputar hontem mais uma partida do campeonato da sua primeira divisão entre as turmas da A. A. das Palmeiras e A. A. Portugueza, de Santos.

O encontro entre as turmas secundarias terminou com a victoria dos visitantes por 2 x 1.

Na partida principal venceu o Palmeiras por 4 x 3.

Antarctica 4 — Paulista 1

São Paulo, 28 (A. B.) — No jogo realizado hontem, no campo do Antarctica na Mooca, em continuação do campeonato da primeira divisão da Laf, entre o Antarctica F. C., e o Paulista de Jundiahy, venceu o primeiro pela contagem de 4 x 1.

A PROXIMA FESTA DO FORTE DO VIGIA

O Forte do Vigia, unidade onde muito se tem trabalhado pelos sports, inaugurará, no proximo mez de novembro, com uma interessante festa sportiva, os seus optimos campos de volley-ball e basket-ball.

Segundo fomos informados, o programma desta festa, dedicada ao reservista do Forte que prestou o serviço militar no anno corrente, está sendo elaborada com muito cuidado e dentro em breve o tornaremos publico.

OS TRENOS NO SPORT CLUB BRASIL

Afim de facilitar o desempenho do cargo do technico especialmente contratado para dirigir e orientar as diversas sessões sportivas do Sport Club Brasil, a commissão technica desse club, marcou, de accordo com o referido technico, os trenos abaixo mencionados para os quaes chama a attenção de todos os amadores.

Football — Emquanto não ficar terminada a installação electrica do campo, afim de que os trenos possam ser realizados á noite, estes serão realizados ás quartas-feiras, entre os 1º e 2º teams, no campo do club, ás 4 horas da tarde.

Athletismo — Os trenos de athletismo serão realizados todas as terças e quintas-feiras, das 3 ás 10 horas da noite e aos domingos, das 8 da manhã, ao meio-dia.

Para os trenos de athletismo o director desse sport solicita a maxima assiduidade dos trenos, a todos os athletas, assim como aos que queiram se dedicar a esse sport, visto estar a directoria empenhada em realizar competições amistosas com outros clubs.

A SESSÃO CINEMATOGRAPHICA DE HOJE NO BOTAFOGO F. C.

A dedicada directoria do Botafogo F. C. fará realizar, na noite de hoke, terçafeira, dia 29, no amplo e luxuoso salão do club, especialmente preparado para este fim, uma bellissima sessão de cinema.

O programma, que é deveras excellente, consta de dois films ainda não exhibidos nesta capital, duas fitas inéditas, de bom gosto, da Metro Goldwyn Mayer.

O inicio será ás 9 horas.

O ingresso dos socios será feito

OS TRENOS DO BOTAFOGO

Hoje, terça-feira, dia 29 do corrente, haverá um rigoroso treno de football no Botafogo F. C. entre os jogadores dos 1ºˢ e 2ºˢ quadros. A direcção de football do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento de todos os jogadores componentes desses quadros, na séde do club, hoje, ás 3 horas e 30 minutos.

com a apresentação da carteira social correspondente a este mez, com o recibo n. 10, podendo os mesmos fazerem-se acompanhar de pessôas de suas familias, na fórma dos Estatutos do club.

JUIZES E DELEGADOS PARA AS PROXIMAS PARTIDAS DE FOOTBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

O presidente da Amea procedeu, na fórma do art. 175, § 1º, letra a, do Codigo Sportivo, e do art. 51, n. 20, dos Estatutos, á escalação dos juizes e delegados para as partidas de football da 2ª Divisão, que serão realizadas proximamente.

Dia 3 de novembro:

Engenho de Dentro x Everest.

Sorteados juizes do Modesto F. Club.

Delegado: dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Carioca x Confiança:

Sorteados juizes do São Paulo Rio F. C.

Delegado: José de Sá Gonçalves, do Engenho de Dentro A. C.

Mackenzie x São Paulo Rio:

Sorteados juizes do River F. C.

Delegado: Manoel Martins Ferreira, do S. C. Everest.

Dia 10 de novembro.

Mackenzie x Olaria:

Sorteados juizes do River F. C.

Delegado: Joaquim Teixeira da Costa, do São Paulo Rio F. C.

São Paulo Rio x River:

Sorteados juizes do Engenho de Dentro A. C.

Delegado: João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

Everest x Modesto:

Sorteados juizes do Olaria A. C.

Delegado: Pedro Guimarães, do River F. C.

O AMADO DO FLAMENGO

Escreve-nos o artista emprezario Jayme Costa, do theatro Trianon:

"Sr. redactor sportivo — Saudações — Peço divulgar pelas columnas do seu apreciado jornal que annunciando "O amado do Flamengo", no palco do Trianon, não procurei fazer uma "defesa" "driblando" o publico que naturalmente concorrerá grandemente ao theatro a partir de quinta-feira 31 do corrente, tanto assim que sou o primeiro a sair em "campo", fazendo a presente declaração em tempo de evitar que o sympathico e valoroso player passe por haver abandonado o football ingressando no theatro. De qualquer modo, o publico que assistirá a proxima première do Trianon onde assistirá a representação d'"O Amado do Flamengo", concordará em que se trata de uma "bôa bola", e que a comedia hespanhola "Los celos me estan matando", original de Carlos Arniches, Antonio Paso e Antonio Estremera, é obra interessantissima e digna de ser applaudida pelo mesmo publico que festeja o victorioso footballer carioca, de quem sou "torcedor" incondicional, aliás. Sem mais, com a maior admiração pelo seu assignalado merito de chronista. Amigo, crd. gratissimo — Jayme Costa."

O EXPEDIENTE DA AMEA

O presidente da Amea communica que, em homenagem á União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, será alterado o horario de funccionamento da Amea, amanhã, dia 30 do corrente (Dia do Empregado do Commercio), começando o expediente ás 9 horas e terminando ás 12.

Ademais, faz os interessados scientes de que não haverá expediente nos departamentos administrativos desta associação nos proximos dias 1 e 2 de novembro, sexta-feira e sabbado, por serem, respectivamente, santificado e feriado.

QU EINGENUIDADE!

Curityba, 28 (A. A.) — Causou nesta capital grande surpresa o resultado do jogo entre os teams representativos dos Estados de São Paulo e Paraná. Nos meios desportistas daqui esperava-se a victoria do scratch paranaense.

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

Football:

America x Botafogo — sómente os 1ºˢ quadros, ás 4 horas da tarde — Partida invalidada, conforme decisão do Conselho de Fundadores.

Campo do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz escolhido de commum accordo: Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

Delegado: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

Syrio Libanez x Fluminense — sómente os 2ºˢ quadros, ás 2 horas da tarde.

Partida annullada por ter havido um erro de direito.

Campo: do America F. C., á rua dr. Campos Salles.

Juiz sorteado: do Botafogo F. Club.

Delegado: Altino Rosas, do Bomsuccesso F. C.

Bomsuccesso x Brasil — sómente os 1ºˢ quadros, ás 3,30 horas

Partida annullada, por ter havido um erro de direito.

Campo: do Bomsuccesso F. C., á Estrada do Norte, Bomsuccesso.

Juiz sorteado: do America F. C.

Delegado: Manoel Gonçalves, do C. R. Flamengo.

2ª Divisão:

Engenho de Dentro x Everest — 2ºˢ quadros, á 1,30, e 1ºˢ quadros ás 3,15 horas.

Campo: do Engenho de Dentro A. Club, á rua do Engenho de Dentro.

Juizes sorteados: do Modesto F. Club.

Delegado: Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

Carioca x Confiança — 2ºˢ quadros á 1,30, e 1ºˢ quadros ás 3,15 horas.

Campo: do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteados: do São Paulo Rio F. C.

Delegados: José de Sá Gonçalves, do Engenho de Dentro A. C.

Mackenzie x São Paulo Rio — 2ºˢ quadros á 1,30, e 1ºˢ quadros ás 3,15 horas.

Campo:

Juizes sorteados: do River F. Club

Delegado: Manoel Martins, do S. C. Everest.

DESISTENCIA POR PARTE DO C. R. FLAMENGO

O presidente da Amea scientificou-se, pelo officio do C. R. Flamengo, de n. 669, de que desiste esse club de disputar o restante do tempo da partida de football, com o primeiro quadro do America F. C., que, dois minutos antes de seu termino, foi definitivamente suspensa, a 1 de setembro ultimo. E, em consequencia, o sr. presidente, de accordo com o director technico, resolveu marcar os respectivos pontos ao America F. C.

O SCRATCH CARIOCA TRENA AMANHÃ

A Amea communica aos interessados que, no intuito de preparar e escolher o quadro que a representará no proximo Campeonato Brasileiro de Football, fará realizar, na proxima quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos da noite, no estadio do C. R. Vasco da Gama, um ensaio entre os dois combinados seguintes:

Combinado A:

Joel — Pennaforte e Hildegardo — Nascimento, Floriano e Fortes — Paschoal, Oswaldo, Moacyr, Nilo e Theophilo.

Combinado B:

Amado — Octacilio e Gervazoni — Hermogenes, Fernando e Paiva Gomes — João Mendes, Ladisláo, Gradim (Bomsuccesso), Coelho Netto e Sant'Anna.

Reservas:

Jaguaré, Brilhante, Domingos, José Luiz, Bemvenuto, Fausto, Eurico, Benedicto, Carlos Paes Sobral, Antonio Fernandes, Mario Mattos, Arthur Santos e Waldemiro Miranda.

Este ensaio será arbitrado pelo sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, juiz official do Fluminense F. Club, pedindo a Associação Metropolitana, encarecidamente, aos amadores acima escalados, o comparecimento, á hora, dia e local designados.

Para o referido ensaio o ingresso para o publico será cobrado a 2$ por pessôa.

A FESTA DE ARTE DO BOTAFOGO AMANHÃ

Conforme vem sendo annunciado estes ultimos dias, teremos na proxima quinta-feira, dia 31 do corrente mez, uma Festa de Arte, organizada pela directoria do Botafogo.

Os salões da séde do Botafogo, á Avenida Wenceslau Braz, estarão abertos nesse dia á selecta sociedade carioca, pois a Festa de Arte que está sendo organizada com todo o cuidado e esmero, terá por certo grande brilho e successo, e exito almejado.

A festa será iniciada ás 9 horas da noite, e para maior brilhantismo da mesma, a directoria do alvi-negro escolheu fosse o traje das senhoras o de soirée e o dos senhores o de smocking. Um excellente serviço de ceia será preparado. O programma que está sendo terminado, será dado á publicidade para o conhecimento dos srs. socios e exmas. familias.

REALIZAÇÃO DAS PARTIDAS DE FOOTBALL, AMERICA x BOTAFOGO, 1ºs QUADROS, E FLUMINENSE x SYRIO, 2ºs QUADROS, QUE FORAM ANNULLADAS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que serão realizados no proximo domingo, 3 de novembro, no campo do America F. C., os seguintes jogos:

Prova preliminar — ás 2 horas da tarde — Syrio Libanez x Fluminense — 2ºˢ quadros — partida annullada de Campeonato, por ter havido erro de direito.

Sorteado o Botafogo F. C. para fornecer o juiz.

Delegado: Altino Rosas, do Bomsuccesso F. C.

Prova principal — ás 4 horas da tarde — America x Botafogo — 1ºˢ quadros — Partida do Campeonato realizado aos 11 de agosto e que foi invalidada, conforme decisão do Conselho de Fundadores.

Juiz escolhido de commum accordo: Luiz Neves, do C. R. Flamengo.

Delegado: Americo de Barros, do S. C. Brasil.

Os jogos serão realizados no campo do America F. C.; á rua Campos Salles n. 118, cujos portões, para commodidade do publico, serão abertos ao meio dia em ponto.

Não haverá ingresso na geral, visto não ter o America F. C. local apropriado para esse fim sendo as demais localidades cobradas aos seguintes preços:

Cadeira numerada . . . 15$000
Archibancada. . . . . . 5$000

Para maior facilidade do publico, as cadeiras numeradas e archibancadas, acham-se á venda, a partir de hoje, nas seguintes casas:

Casa Sportman, rua dos Ourives, 25.

Dias Guimarães & Comp., rua Primeiro de Março, 37.

Alexandre Ribeiro & Comp., rua do Ouvidor, 72, e na séde da Amea, á rua da Alfandega, 91, 2º andar.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Porto Alegre, 28 (Do nosso correspondente) — Nos jogos do campeonato de foot-ball dirigidos pela A. M. G. E. A., hontem realizados, o Internacional venceu o Ypiranga por 6x0 e o Gremio Bancario venceu o Gremio por 2x0.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Concurso de palpites de football

Com os resultados dos jogos de sabbado e domingo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo, até o decimo logar:

"Taça America F. C."

Eduardo Magalhães	18-228
Antonio Santasusagna	17-205
Oliveira Santos	9-201
Raul Bruce (Gramury)	13-199
A. P. Carvalho	12-198
Adaucto de Assis	14-197
G. Sande Perez	12-195
Ernesto Loureiro	9-192
Alberto Monteiro	15-187
Attila de Carvalho	12-187

"Taça A. C. D."

Rubens P. de Souza	15-223
Albertino M. Dias	9-211
Roberto Canongia	15-210
Alcides Sanches	11-207
Lindolpho Ribeiro	13-205
D. F. Almeida	10-192
Humberto Coulomb	11-188
Alberto Portella	14-186
J. B. Amaral	9-185
J. Rodrigues da Motta	14-183

A Commissão de Desportos Terrestres da A. C. D. faz scientificar aos concorrentes, que nesta apuração estão computados os pontos do jogo Botafogo x Fluminense e o dos jogos realizados domingo, 27 do corrente.

BOX

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PROXIMAS LUTAS

Nova York, outubro (Communicado, Epistolar da United) — Derrotando Tommy Loughran, por knockout, Jack Sharkey reconquistou o prestigio perdido no ultimo inverno, quando desenvolveu mediocre performance deante de Young Stribling, em Miami, Florida. No emtanto, o seu caminho para o campeonato mundial está obstruido por dois outros peregrinos — um da Allemanha e outro da Inglaterra, ambos com as mesmas aspiração ao ambicionado titulo.

Phil Scott, em consequencia da sua victoria sobre Campolo, está apontado para enfrentar Sharkey, em Miami, nos meiados do inverno. Se este derrotal-o por knock-out ou decisivamente, impõe-se uma peleja contra Schmeling, em Nova York, o que poderá dar uma renda bruta de um milhão de dollars.

Schmeling é, neste momento, o adversario mais logico de Sharkey. Mas apezar de serem estes considerados os melhores elementos da sua cathegoria, Scott está sendo apontado como um adversario perigoso, desde que conseguiu levar de vencida o gigante argentino. No emtanto, a maioria dos criticos não acreditam que elle possa derrubar nenhum dos dois.

Tommy Loughran diz que ainda não deve ser afastado de competição entre peso-pesados, a despeito do desastroso resultado do seu match contra Sharkey. A proposito, sabe-se que o ex-campeão mundial de meio-pesado deverá enfrentar Tuffy Griffiths, Victorio Campolo, Otto Von Porat ou Young Stribling provavelmente em 22 de novembro proximo, na Madison Square Garden.

SEXTA-FEIRA PROXIMA SERA' REALIZADA MAIS UMA IMPORTANTE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE BOX

A empresa J. Corrêa, que tem ultimamente offerecido excellentes competições internacionaes de box ao publico, que lhe tem dado preferencia, está organizando para sexta-feira proxima, dia 1º de outubro, vespera de feriado nacional, mais uma importante reunião com os elementos que contratou em Buenos Aires.

O programma do espectaculo de sexta-feira está sendo cuidadosamente organizado, procurando a alludida empresa reunir os melhores boxeadores que presentemente actuam nos nossos tablados, podendo-se affirmar que a competição será desenvolvida de forma a ultrapassar em brilhantismo a todas as outras realizadas pela acreditada empresa promotora.

Infelizmente, ainda não se póde trazer ao conhecimento dos nossos leitores a constituição do programma definitivo, porque o mesmo está dependendo de certas circumstancias que, resolvidas, muito melhorará o espectaculo que o empresario J. Corrêa quer effectuar sexta-feira proxima. Amanhã, certamente, daremos novos informes aos amantes do pugilismo, annunciando os pugilistas que se irão enfrentar.

A ESMAGADORA VICTORIA DE RAMON BARBENS SOBRE ANDRÉS MIGUEZ

Foi, sem duvida, a de sabbado ultimo, uma das melhores reuniões pugilisticas deste anno, e é com prazer que o reconhecemos dando ao seu competente empresario, sr. J. Corrêa, os nossos mais sinceros parabens.

Todos os combates foram excellentes e bem disputados, sendo apenas lamentavel que a commissão julgadora tenha falhado em duas occasiões dando decisões erradas. E aqui cabe fazermos uma advertencia: não duvidamos em absoluto da boa fé dos membros componentes do jurado incumbido de dar as decisões, e não approvamos, portanto, as manifestações daquella parte do publico que, não concordando com as decisões, exterioriza a sua discordancia gritando os maiores desaforos e accusando a commissão julgadora de deshonesta.

Os que nessa occasião constituiam o jurado, são cavalheiros de reconhecida probidade e a coberto de qualquer duvida sobre a honestidade das suas intenções, mas acontece que para julgar uma luta sportiva, qualquer que seja, não basta ser honesto e bem intencionado, é preciso, em primeiro logar, ter um profundo conhecimento desse sport.

O box é, sem duvida, o sport que mais conhecimentos exige de parte das pessoas encarregadas de dar as decisões.

Ahi o nosso mal. Carecemos de elementos que além da honestidade possuam conhecimentos sufficientes para julgar os combates com equidade.

E, vamos ao commentario das lutas: Ramon Barbens, o excepcional fighter hespanhol, deu em Andres Miguez, o excellente technico uruguayo, ex-campeão sul-americano, uma verdadeira sova, vencendo por grande vantagem todos os rounds, com excepção talvez dos 1º e 8º, que podem considerar-se empatados. Barbens é uma verdadeira machina de soccar, e merece o appellido de "Ventilador de dar soccos" que alguem tão acertadamente lhe applicou. De nada valeu a Miguez a sua optima technica e seu efficientissimo punch de direita que aliás collocou netamente em varias occasiões. Tudo ficou nullo deante da acção verdadeiramente avassaladora do hespanhol, que só por carecer de punch não obteve a victoria por K. O.

Analysando a actuação de Ramón Barbens, diremos que é um pugilista que não tem uma technica especial nem desenvolve acções brilhantes. A dizer verdade, Barbens não tem technica, mas uma tactica especial, e ao mesmo tempo muito simples: dar soccos na cara e no corpo do adversario, sem parar nem um segundo, desde o primeiro ao ultimo toque do gong. Sem receio de exagerar, calculamos que o formidavel fighter hespanhol lança uma média de 120 golpes por minuto, e isto continuamente, durante todo o combate, com uma regularidade que chega a ser irritante.

Se considerarmos que dessa enorme quantidade de golpes um minimo de 80 % attinge o alvo, é facil comprehender em que estado fica o adversario no fim de 4 ou 5 rounds.

Se a isto agregar-se a pasmosa indifferença com que absorve o castigo, comprehender-se-á a razão das suas victorias sobre adversarios de reconhecido valor, como é Andres Miguez. Barbens é um pugilista que raramente encontrará adversario do seu peso que o vença, emquanto mantenha essa enorme vitalidade, razão unica do seu valor actual.

Andrés Miguez, apezar da sua reconhecida habilidade, foi completamente dominado e em certos momentos fez o papel do "punching-bag" humano.

Em diversas occasiões collocou o seu forte punch de direita na cara, aquelle famoso golpe com o qual tem obtido tantos brilhantes K. O. e ante o assombro da assistencia o hespanhol nem sequer deu signaes de ter sido attingido!

Resumindo, a força pugilistica de Ramón Barbens está baseada nas seguintes qualidades que possue em grão maximo: enorme vitalidade, espirito combativo e grande resistencia ao castigo.

Prefere o combate em corpo a corpo, e não dá occasião ao adversario de tomar distancia.

Para vencel-o é preciso attingil-o logo nos primeiros rounds com punches que o liquidem, e isso não é tarefa facil. Um combate deste profissional com Tavares Crespo seria interessante e arrastaria um publico enorme.

Sobre os outros combates da excellente noitada merece um commentario especial o de Armandinho, o conhecido peso penna paulista, com Pietro Pasquale, o pupillo de Miguez, que estreou nos nossos rings em fórma auspiciosa e promissora. Muito baixinho, enfrentando um adversario de physico bem superior em altura e envergadura e boxeur experimentado como o Armandinho, Pasquale fez um combate brilhante no qual levou a melhor parte merecendo a victoria, que no entanto foi dada a Armandinho por pontos.

Foi esta uma das decisões erradas da noite e que motivou prolongadas reclamações da assistencia.

O diminuto boxeur uruguayo manteve sempre o centro do ring, levando o contrôle do combate. Com boa noção da distancia, collocou netos e efficientes swings de esquerda na cara, e nos clinchs castigou bem no corpo. Armandinho limitou-se a lançar um compridissimo "jab" de esquerda que rara vez attingia o alvo em fórma de merecer ser tomado em conta na apuração dos pontos. Eis aqui, sem duvida, o erro dos membros do jury que lhe deram a victoria. Quasi sempre que Armandinho lançava esse golpe, o uruguayo blockava-o, deslocando o corpo com um movimento para trás, que, acompanhando a luva do adversario, neutralizava completamente a efficacia do golpe. Ora, golpe collocado nessas condições carece em absoluto de valor e não deve ser contado como ponto. Os unicos golpes netos e efficientes do combate foram applicados por Pasquale, e é lamentavel que por uma decisão errada se veja privado de uma victoria que incontestavelmente mereceu.

Na luta semi-final, a cargo do campeão brasileiro dos "pennas" Joe Assobrab e Jack Tigre, este obteve a decisão e no entanto mereceu ser desclassificado.

O sr. Tenorio de Albuquerque, arbitro da luta, não esteve na altura dos seus antecedentes; foi condescendente de mais com o profissional fluminense Jack Tigre, pugilista que possue algumas boas qualidades no combate a distancia, e é uma perfeita nullidade nas acções em corpo a corpo, e cada vez que Assobrab, procurando o jogo que mais lhe convinha, ia ao clinch, Jack Tigre, incapaz de defender-se licitamente, limitava-se a prender os braços do adversario paralysando completamente as suas acções. O pugilista fluminense foi observado innumeras vezes pelo arbitro, mas inutilmente, pois continuou defendendo-se da mesma fórma incorrecta e prohibida pelas regras de box, até o fim do combate.

O juiz de um combate, especialmente tratando-se de uma luta entre profissionaes, não póde nem deve usar dessa tolerancia.

Quando um dos combatentes commette uma infracção (sempre que ella não deixe o adversario em condições de manifesta inferioridade, em cujo caso a desclassificação é immediata) ao juiz compete a obrigação de observar o infractor; póde ainda, em caso de reincidencia, fazer uma segunda observação, porém avisando o pugilista da sua immediata desclassificação no caso de cair em reincidencia.

Pois bem, não houve um só clinch em que o profissional Jack Tigre não segurasse os braços de Joe Assobrab, e se considerarmos que os pugilistas estavam quasi que continuamente em corpo a corpo, facil é comprehender o que foi esse combate.

O sr. Tenorio cansou-se de observar o boxeur fluminense, e quando estava bem farto de fazer advertencias inutilmente, optou por não insistir e deixar Jack Tigre fazer o que bem entendia. No fim, a commissão julgadora, ao invés de emendar o erro do arbitro e castigar o infractor dando a victoria a Assobrab, declara este vencido aos pontos, dando assim, injustamente, a victoria a um profissional que merecia uma derrota por desclassificação.

Numa revanche (que sem duvida haverá de realizar-se, na qual Jack Tigre não possa commetter impunemente essa infracção) estamos certos, Joe Assobrab será o vencedor.

XADREZ

CAMPEONATO MUNDIAL

Bogoljuboff venceu Alekhine na 18ª partida

La Haya, 27 (A. A.) — O enxadrista Bogoljuboff ganhou hoje a 18ª partida de xadrez do torneio que está disputando com Alekhine para a conquista do titulo de campeão mundial, ora em mãos do mestre russo.

EMPATARAM A 19ª PARTIDA

Haya, 28 (U. P.) — Proseguindo na disputa do torneio de xadrez, Alekhine e Bogoljubow adiaram a decima nona partida.

O dia de domingo, no Jockey-Club, foi todo de surprezas para a cathedra

A corrida de ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, foi uma successão de surprezas, que culminaram no classico Major Suckow, ganho por um cavallo cujo forfait esteve a pique de ser declarado, havendo ainda na vespera da carreira duvidas sobre a sua apresentação. Vale dizer que sobre a chance de Tenaz — foi esse o ganhador daquelle classico — nutriam os seus responsaveis tão poucas esperanças que o seu piloto habitual preferiu montar Guapo, que nos chegou de São Paulo após uma performance muito boa, produzida quando caiu batido por Coronel Eugenio, o qual para conseguir esse seu triumpho teve de superar com muita vantagem o record local na distancia de 2.000 metros. Esta particularidade não podia deixar de influir para que aquelle filho de Aymestry se cotasse como favorito desde que foram conhecidas as cotações, não obstante o facto de não haver até então corrido na pista do nosso Jockey-Club. Batido por áquelle cavallo do sr. Carlos Dietzsch, cuja jaqueta vem sendo neste fim de temporada bafejada com uma prodigalidade enorme pela fortuna, o representante do turf paulista correu, não obstante, muito bem. Quando Rico começou a ceder e Guapo o bateu, o filho de Smoking apresentou-se ao lado do pensionista eventual do entraineur Americo de Azevedo, o que occorreu a menos de duzentos metros do disco, e após uma luta muito viva derrotou o grande favorito por pequena vantagem. Depois dessa carreira surgiram commentarios sobre o seu resultado, envolvendo a conducta de A. Feljó. Segundo esses commentarios, seguramente provocados pelo grão de parentesco desse jockey com o entraineur do ganhador, o piloto de Guapo teria tido boa vontade para com Tenaz, que só por isso teria conseguido o seu successo. O raciocinio, porém, demonstra a improcedencia dessas suspeitas. E' certo que com a montaria de A. Feljó ou com a de A. Rosa o filho de Smoking teria as suas possibilidades encaradas da mesma maneira pela cathedra, isto é, a sua posição de extremo out sider nas apostas não se modificaria. Além disso, se o piloto de Guapo pudesse ter tido a certeza de que o pensionista de seu irmão estava em muito boa situação ao lado dos adversarios, a ponto de acabar ganhando, do certo não teria preferido a montaria do defensor das côres do sr. A. Assumpção, abrindo assim mão de uma porcentagem que não é para desprezar. Póde, ainda, allegar-se, contra o jockey em questão ter elle visado com a sua substituição por outro, vibrar um golpe contra os book-makers. Mas ainda assim isso é pouco verosimil, pois, como dissemos, qualquer que fosse o piloto do cavallo paranaense o seu rateio não deixaria de ser muito elevado. Portanto, os commentarios que se teceram sobre o desfecho do classico Major Suckow não têm senão a significação de commum dos commentarios que se ouvem nos hippodromos. Imaginemos que, em vez de Tenaz, o vencedor houvesse sido Tops. Que não se diria, como ganharia de vulto a lenda que corre por ahi, segundo a qual J. Salfate e A. Feljó vivem mancommunados para ganhar ou perder um do outro conforme suas conveniencias! De um modo geral a psychologia universal do apostador não differe: o que ganha acha tudo muito bom: o que perde vê a fraude por toda a parte e nada escapa então ao seu azedume.

Premio Utinga II

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes sem victoria este anno em prova classica)

1º, Rolante, Rio Grande do Sul, por Money e Mimi, do sr. Edgard da Costa Pereira (entraineur José Carvalho), 56 kilos, Nicacio Gonzalez.
2º, Lombardo, 53 ks., O. Coutinho.
3º, Lageado, 52 ks., O. Ribeiro.
4º, Reducto, 52 ks., A. Feljó.
5º, Alteza, 51 ks., E. Farias.
6º, Calepino, 56 ks., B. Cruz.
Tempo, 93 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 32$700; dupla, 118$000. Placés, 11$300 e 11$500. Apostas, 10:800$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Calepino	38	114$700
Rolante	132	32$700
Lombardo	118	36$800
Lageado	54	80$000
Alteza	81	53$800
Reducto	184	23$400
Total	540	

Duplas:

1 Calepino.
2 Rolante.
3 Lombardo.
4 Lageado.
5 Alteza-Reducto.

12 —	7	558$500
13 —	45	90$000
14 —	5	779$200
15 —	45	92$700
23 —	43	93$000
24 —	61	64$900
25 —	63	63$600
34 —	19	212$600
35 —	34	126$300
45 —	29	139$000
Total	487	

Dada a partida, Reducto appareceu na frente do lote, seguido de Calepino, Alteza e Rolante, largando Lombardo e Lageado nas ultimas collocações. Pouco depois Alteza desalojou Calepino, collocando-se atrás do leader, no mesmo tempo que os cavallos que haviam largado em ultimo ganhavam terreno, notadamente Lageado. Na curva chegou a estar na frente de Reducto, posição que perdeu na entrada da recta, para voltar ao pouco, valendo-se desse incidente Lombardo e Rolante, que mesmo assim Lageado reaccionou e collocou-se perto dos leaders e quando conseguia dominar Reducto, viu-se alcançado por Rolante, que severamente castigado acabou alcançando os seus rivaes, sobre Lombardo, batido por pescoço pelo filho de Money. Lageado arrematou em terceiro a um corpo.

Premio Andromeda

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria no corrente anno)

1º, Carolino, Uruguay, por Dekrey e Palanera do sr. A. Soares (entraineur Waldemar Soares), 54 kilos, Nicacio Gonzalez.
2º, Belle et Bonne, 53 ks., R. Freitas.
3º, Calliope, 52 ks., I. Souza.
4º, Eclat, 54 ks., C. Gomez.
Não correram Avila e Cafolino. Tempo, 99 segundos. Poule do ganhador, 53$100; dupla, 22$200. Apostas, 17:210$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Eclat	69	95$000
Belle et Bonne	488	13$800
Calliope	148	44$800
Carolino	125	53$100
Total	830	

Duplas:

1 Eclat.
3 Belle et Bonne.
4 Calliope.
5 Carolino.

13 —	170	41$900
14 —	41	173$800
15 —	27	265$800
34 —	283	25$100
35 —	320	22$200
45 —	50	142$500
Total	891	

A saida foi dada com presteza e em boas condições. Eclat foi o primeiro a apparecer seguido de Carolino, mas na setta dos 1.300 metros, Belle et Bonne, que pouco antes havia desalojado Carolino, alcançou e logo dominou Eclat, que nos 1.100 metros passou para o ultimo logar. Atropelando Carolino desde a altura dos 1.000 metros, Calliope ao ser iniciada a curva conseguiu obter sobre aquelle adversario ligeira vantagem, mas na entrada da recta, devido a um desgarro muito pronunciado, não só da filha de Orpheus, como da leader, Carolino appareceu na vanguarda, seguido de Belle et Bonne, que o atacou durante toda recta. O velho filho de Delarey, porém, resistiu aos esforços da favorita, que terminou batida por pequena vantagem. Calliope, que até o inicio dos ultimos 700 metros correu bem, classificou-se em sofrivel terceiro.

Premio Fragata

1.500 METROS — 5:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no paiz)

1º, Neptuno, Paraná, por Morgado e Joliette, do sr. C. A. Naylor Junior (entraineur Fernando Schneider), 51 kilos, Osmane Coutinho.
2º, Taquara, 52 ks., N. Gonzalez.
3º, Sem Prestigio, 54 ks., R. Freitas.
4º, Cupissura, 52 ks., F. Biernaczky.
5º, Urubú, 54 ks., A. Feljó.
6º, Ubá, 54 ks., A. Rosa.
7º, Urubá, 54 ks., J. Salfate.
8º, Ursel, 52 ks., C. Fernandez.
9º, Rico Dote, 54 ks., B. Cruz.
10º, Xiba, 50 ks., N. Pires.
Não correram Urca, Gaúcho e Nelly. Tempo, 99 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule do ganhador, ... 127$400; dupla, 163$800. Placés, 22$700; 16$000 e 24$900. Apostas, 27:220$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ubá	70	127$400
Neptuno	70	127$400
Xiba	15	594$600
Cupissura - Taquara	237	37$600
Rico Dote	21	424$700
Ursel	265	33$600
Urubú	283	31$500
Sem Prestigio	96	92$900
Urubá	58	136$500
Total	1.115	

Duplas:
1 Ubá-Neptuno-Xiba.
2 Cupissura-Taquara.
3 Rico Dote-Ursel.
4 Urubú-Sem Prestigio-Urubá.

11 —	27	418$600
12 —	69	163$800
13 —	197	57$300
14 —	107	105$600
22 —	58	194$800
23 —	226	50$000
24 —	182	62$100
33 —	31	364$500
34 —	344	32$800
44 —	172	65$700
Total	1.415	

O starter lutou com alguma difficuldade, mas póde dar a partida em boas condições, sendo Sem Prestigio o primeiro a apparecer, seguido de Ursel, Cupissura e Neptuno, que retrogradou rapidamente, collocando-se então em quarto logar o potro Ubá. Na grande curva varios concorrentes se agruparam, approximando-se dos leaders. Nesta altura já Neptuno se encontrava em boa situação, entrando na recta pelo centro da pista. Nas populares o filho do Morgado conter seu esforço o impelido de Taquara, que dominado rapidamente Ursel, atropelando com Sem Prestigio a setta dos 200 metros. Neptuno, assim, conseguiu ganhar por um espaço de dois corpos, classificando-se Taquara em segundo, derrotando Sem Prestigio por pouco.

Premio Alerta

1.000 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos e mais)

1º, Itaberá, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Mlle. Dutrien, do sr. Hermenegildo Freitas (entraineur Aggeu de Souza), 53 kilos, Alberto Feljó.
2º, Hindú, 53 ks., R. Freitas.
3º, Dynamite, 51 ks., L. Souza.
4º, Consul, 53 ks., C. Gomez.
5º, Umbú, 52 ks., C. Fernandez.
6º, Pirata, 51 ks., N. Pires.
7º, Tropeiro, 49 ks., J. Salfate.
Não correram Pitanga. Tempo, 105 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos do segundo. Poule do ganhador, 59$100. Placés, 39$900 e 27$600. Apostas, 37:270$000.

RATEIOS EVENTUAES

Consul	367	29$200
Umbú	151	70$100
Dynamite	131	45$800
Hindú	131	81$900
Pirata	104	46$000
Itaberá	115	104$200
Tropeiro	130	88$700
Total	1.341	

Duplas:
1 Consul.
2 Umbú-Dynamite.
3 Tropeiro-Hindú.
4 Pirata-Itaberá.

12 —	271	61$400
13 —	448	37$200
14 —	110	151$600
22 —	100	166$000
23 —	436	38$000
24 —	212	78$300
33 —	110	151$600
34 —	281	59$100
44 —	58	284$700
Total	1.74-	

Depois de uma tentativa perdida, deu o starter a partida em excellentes condições, cabendo a Dynamite o primeiro logar, seguido de Consul, que depois dos 1.300 metros foi substituido por Pirata, e pouco adeante, antes da curva, por Hindú. Na entrada da recta, como nas carreiras precedentes, varios cavallos abriram, o que permittiu ao leader destacar-se um pouco mais. Na altura das populares Hindú collocou-se em segundo, atropelando vivamente o leader, que, attingida a setta dos 1.200 metros estava batido. Surgiu, então, por fóra, Itaberá, atacando com muita impetuosidade, a qual Hindú não podendo resistir, cedeu o primeiro logar ao adversario pela vantagem de meio corpo. Dynamite, que voltou a produzir boa performance, classificou-se terceiro, tambem a menos de corpo.

Premio Dictador

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1º, Ugolino, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 54 kilos, José Salfate.
2º, Ipê, 54 ks., A. Rosa.
3º, Xaréo, 54 ks., C. Fernandez.
4º, Utinga II, 52 ks., I. Souza.
5º, Fragata, 51 ks., R. Freitas.
Não correu Urgente. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 19$100; dupla, 104$000. Placés, 14$900 e 24$500. Apostas, 36:700$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Xaréo	285	41$900
Ugolino	626	19$100
Utinga II	338	35$700
Fragata	145	81$300
Ipê	101	116$100
Total	1.495	

Duplas:

1 Xaréo.
2 Ugolino.
3 Utinga II.
4 Fragata.
5 Ipê.

12 —	660	24$700
13 —	214	75$700
14 —	62	262$900
15 —	57	286$000
23 —	565	28$800
24 —	150	108$600
25 —	156	104$500
34 —	76	214$500
35 —	64	254$700
45 —	34	479$500
Total	2.038	

O starter lutou com muita difficuldade devido ao nervosismo de Fragata, mas, afinal, depois de arrebentada a cinta duas ou tres vezes, deu a partida em boas condições, sendo Ipê o primeiro a apresentar-se. Pouco antes da setta dos 1.300 metros Fragata collocou-se ao lado e após uma luta pouco demorada o leader cedeu passagem á filha de Skirmisher, que se destacou, collocando-se a seguir na sua rectaguarda o cavallo Xaréo, emquanto Ugolino, por fóra, e Utinga II, corriam emparelhados nos ultimos logares, mantendo-se essa situação até pouco antes da curva, quando Ugolino se desprendeu do adversario. Na entrada da recta, quando Xaréo dominou Fragata, de novo Ipê se apresentou para assumir rapidamente a vanguarda. Ugolino seguiu-os até pouco antes da tribuna especial, onde os dominou sem esforço, ganhando com facilidade.

Premio Consul

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Valeto, Rio de Janeiro, filho de Ravengar e Babylonia, do sr. Annibal F. de Oliveira (entraineur Fernando Schneider), 49 kilos, Osmane Coutinho.
2º, Oberon, 52 ks., R. Freitas.
3º, Electrico, 56 ks., D. Suarez.
4º, Tyta, 54 ks., J. Salfate.
5º, Ravissant, 51 ks., N. Pires.
6º, Franco, 53 ks., N. Gonzalez.
Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a uma cabeça do segundo. Poule do ganhador, 32$500; dupla, 25$200. Placés, 12$100 e 13$000. Apostas, 43:600$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Franco	106	130$000
Tyta	386	35$700
Oberon	393	35$000
Valeto	424	32$500
Electrico	289	47$600
Ravissant	125	110$200
Total	1.723	

Duplas:

1 Franco.
2 Tyta.
3 Oberon.
4 Valeto.
5 Electrico-Ravissant.

12 —	45	436$200
13 —	48	409$000
14 —	75	261$700
15 —	55	356$900
23 —	320	61$300
24 —	324	60$500
25 —	258	76$000
34 —	775	25$300
35 —	250	78$500
45 —	241	81$400
55 —	63	311$600
Total	2.454	

A partida foi demorada, mas dada em muito bom momento. Franco assumiu a principal posição, que no pulo coube a Oberon, ao ser attingida a setta dos 1.200 metros, collocando-se Tyta em segundo. Na grande curva, com excepção de Ravissant, os restantes cavallos em grupo investiram contra o leader, que já antes de ser iniciada a recta final estava batido, apparecendo então Tyta na frente do lote, mas muito sollicitada. A filha de Sandale vinha nitidamente mal e quando o seu jockey começou a castigal-a foi ella successivamente alcançada e batida por Valete, Oberon e Electrico, sendo que este nos 2.200 metros chegou a encher de esperanças os seus apostadores. Valete, porém, acabou dominando a situação e triumphando bem contra Oberon, que derrotou Electrico apenas por cabeça.

Classico Major Suckow

2.400 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes)

1º, Tenaz, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Carlos Dietzsch (entraineur Oswaldo Feljó), 54 kilos, Armando Rosa.
2º, Guapo, 55 ks., A. Feljó.
3º, Rico, 54 ks., C. Fernandez.
4º, Rapido, 54 ks., C. Gomez.
5º, Tops, 54 ks., J. Salfate.
6º, Tenebreuse, 54 ks., I. Freire.
Tempo, 157 3|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 137$900; dupla, 105$300. Placés, 55$900 e 12$400. Apostas, 55:090$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Guapo	1.404	15$300
Tenaz	156	137$900
Rapido	153	141$500
Rico	402	53$500
Tops - Tenebreuse	576	37$300
Total	2.690	

Duplas:

1 Guapo.
2 Tenaz.
3 Rapido.
4 Rico.
5 Tops-Tenebreuse.

12 —	195	105$300
13 —	130	158$000
14 —	423	48$700
15 —	855	24$000
23 —	53	378$300
24 —	102	201$400
25 —	168	120$000
34 —	121	169$700
35 —	93	220$300
45 —	428	48$100
Total	2.568	

Alinhados os seis concorrentes, o starter fez funccionar o apparelho, surgindo na frente Rico, seguido de Tenebreuse, Guapo, Rapido, Tenaz e Tops, ordem essa que foi modificada na altura dos 1.500 metros, com a passagem de Rapido para a principal posição. Na grande curva Guapo, Tops e Tenaz, que corriam nos ultimos postos, alcançaram os demais, formando grupo, entrando assim na recta de chegada. Pouco depois, Rico que tomou novamente a ponta, teve a seu lado Guapo e quando ambos se degladeavam para a conquista da victoria, appareceu por fóra Tenaz, que em violenta atropelada os derrotou. O filho de Smoking, defendendo-se a um corpo Rico, que no final esmoreceu, deixando Guapo fazer brilhantemente classificou-se quarto, precedendo a parelha do Stud Expeditus, que encerrou o lote.

Premio Rafles

2.200 METROS — 4:500$000

(Animaes estrangeiros)

1º, Congo, Inglaterra, por By Jingo e Zareba, do sr. Gervasio Seabra (entraineur Horacio Perazzo), 53 ks., R. Freitas.
2º, Lande Fleurie, 53 ks., C. Gomez.
3º, Gentleman, 53 ks., C. Fernandez.
4º, Val Doré, 45 ks., J. Mesquita.
5º, Cadum, 54 ks., D. Suarez.
6º, Scalabrino, 52 ks., A. Feljó.
7º, Souakim, 56 ks., J. Salfate.
Não correram Ventajero e Bulila. Tempo, 146 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a corpo e meio do segundo. Poule do ganhador, 62$500; dupla, réis 198$700. Placés, 23$900 e 67$300. Apostas, 49:750$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Scalabrino	711	25$800
Gentleman	387	47$500
Lande Fleurie	98	187$400
Congo	294	62$500
Cadum	593	31$000
Souakim - Val Doré	217	84$700
Total	2.300	

Duplas:

1 Scalabrino-Gentleman.
2 Lande Fleurie.
3 Songo-Cadum.
4 Souakim-Val Doré.

11 —	391	51$300
12 —	161	124$600
13 —	928	21$600
14 —	299	67$100
23 —	101	198$700
24 —	58	346$000
33 —	281	71$400
24 —	242	82$800
44 —	48	418$100
Total	2.509	

Dada a partida Lande Fleurie appareceu na frente com ligeira vantagem sobre Gentleman, que na primeira curva se collocou na vanguarda, seguido pouco depois por Val Doré, que logo no inicio da recta o desalojou, correndo Congo e Cadum nas posições immediatas. Com pequenas modificações a carreira proseguiu assim até a entrada da recta, onde Cadum, aproveitando-se do desgarro dos adversarios que corriam na sua frente, passou a occupar a vanguarda. O velho filho de Packoy, porém, pouco tempo se manteve no posto de leader, pois Lande Fleurie, seguida de Gentleman e Congo o derrotou, assumindo a posição principal, só sendo alcançada no final por Congo que a derrotou por cabeça.

Premio Liró

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros sem victoria em prova classica)

1º, Orne, França, por Cumulus e Oceana, do sr. Linneu de Paula Machado (entraineur José Lourenço), 47 kilos, Justiniano Mesquita.
2º, Adios Amigo, 54 ks., A. Henriques.
3º, Cerbère, 52 ks., A. Feljó.
4º, Ivon, 54 ks., C. Gomez.
5º, Warlock, 54 ks., O. Ribeiro.
6º, Economo, 51 ks., N. Pires.
Não correu Patusco. Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 76$900; dupla, 205$900. Placés, 50$500 e 91$000. Apostas, 61:200$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar:

Ivon	1.154	13$800
Cerbere	238	67$200
Orne	208	76$900
Warlock	190	84$200
Adios Amigo	88	181$900
Economo	123	130$100
Total	2.001	

Duplas:
1 Ivon.
2 Cerbere-Orne.
3 Warlock.
4 Adios Amigo-Economo.

12 —	1.078	29$900
13 —	1.912	16$900
14 —	370	87$300
22 —	138	234$200
23 —	241	134$100
24 —	157	205$900
34 —	96	336$700
44 —	49	659$800
Total	4.041	

Cem metros depois da saida, Ivon que sustentou ligeira luta com Orne, assumiu a vanguarda, posição que manteve até o meio da recta, onde por elle passaram Orne, Adios Amigo e Cerbere, nesta ordem. Proximo ao poste de chegada, a filha de Cumulus teve de empregar todas as suas energias para resistir ao severo ataque de Adios Amigo, que ficou-lhe a menos de cabeça. Cerbere, que no final trouxe forte atropelada, terminou em terceiro, a um corpo do segundo e o favorito Ivon acabou em quarto. Warlock e Economo, foram os ultimos.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

Um jockey suspenso e varios proprietarios chamados á secretaria

A commissão de corridas do Jockey-Club, reunida hontem, para julgamento da corrida de domingo ultimo, resolveu tomar as seguintes deliberações:

confirmar a pena de suspensão até 31 do corrente imposta pelo starter ao jockey Lydio de Souza;

multar em 100$000 cada um dos jockeys Alberto Feljó e Reduzino de Freitas, por infracção do artigo 160 do codigo, no premio Alerta;

chamar á secretaria hoje, ás 6 horas, os aprendizes Antonio Henriques e Justiniano Mesquita;

deferir o requerimento do entraineur Aggeu de Souza, a cujos cuidados se encontra o cavallo Itaberá;

chamar a attenção do entraineur da egua Fragata, Eudacio Moreira, para o paragrapho unico do artigo 140;

chamar á secretaria hoje, ás 6 horas, os entraineur Eudacio Moreira, Fernando Azevedo, Juan Mocegue e Oswaldo Camisa; jockeys Celestino Gomes, Reduzino Freitas, Francellino Gomes, João Silva, e o proprietario Felicio Mansur;

ordenar o pagamento dos premios.

A CORRIDA EXTRAORDINARIA DE AMANHÃ

O programma com as modificações decorrentes da ultima corrida

Com o resultado da corrida de ante-hontem ficou sendo o seguinte o programma da reunião extraordinaria de amanhã:

Premio Dezeseis de Maio — 1.200 metros.

	Kilos
Illiada	54
Florença	54
Cupissura	54
Megahó	54
Umbria	54
Felicidade	54
Ginota	54
Urca	54

Premio Onze de Julho — 1.200 metros.

	Kilos
Josephus	54
Xingú	54
Ubá	54
Gaúcho	54
Som Prestigio	54
Urubá	54

Premio Trinta de Outubro — 1.400 metros.

	Kilos
Homenagem	53
Mon Talisman	51
Vallombrosa	47
Cavaradossi	54
Alteza	51
Reducto	49
Tapuya	51
Jangadeiro	52
Lageado	52
Sheik	48

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.500 metros.

	Kilos
Mercador	54
Calliope	50
M. Sarmiento	54
Belliqueux	52
Puritano	52
Carolino	52
Manita	50
Eclat	52

Premio Proprietarios — 1.600 metros

	Kilos
Patusco	48
Cerbere	51
Adios Amigo	56
Patuscada	50
Boyero	47
Prosa	50
Warlock	54

Premio Imprensa — 1.600 metros.

	Kilos
Hindú	52
Portugal	51
Tropeiro	52
Viola Dana	55
Marujo	55
Geranio	51
Umbú	51
Consul	56
Lombardo	51
La Baronne	52

Premio Associação dos Empregados no Commercio — 2.200 metros.

	Kilos
Scalabrino	48
Congo	54
Gentleman	52
Cadum	52
Souakim	54
Suganette	47

Premio Profissionaes do Turf — 1.600 metros

	Kilos
Don Soares	54
Cardito	53
Iberico	53
Gran Capitan	52
Ugolino	51
Val Doré	53

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A data anniversaria do presidente do Jockey-Club

Passou ante-hontem a data natalicia do sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club. Comparecendo ao hippodromo, não teve como se esquivar ás manifestações de sympathia que lhe foram tributadas por todos os turfmen das suas relações que alli se encontraram. Mercê da sua operosidade incansavel, o sr. Linneu de Paula Machado conquistou uma situação de incontrastavel relevo no turf sul-americano, impondo-se entre nós como sua figura central. Grande criador e grande proprietario, conseguiu em espaço de tempo relativamente curto satisfazer aos anceios de todos os turfmen, dotando a cidade de um hippodromo, que é um dos maiores monumentos no seu genero. E realizada essa obra, não cessa de aprimoral-a cada vez mais, procurando corrigir defeitos naturaes e introduzindo innovações que redundam sempre em beneficio do turf, cujos destinos vem desde annos orientando com segurança e descortinio.

Mais uma acquisição em Buenos Aires par aonoss o turf

No dia 22 deste mez proseguiam os leilões de productos em Buenos Aires, nos quaes foram feitas já varias compras para o nosso turf. Naquelle dia o importador Guilherme Fernandez acquiriu mais um exemplar, a potranca Valeriana, por Le Temps e Marta Link, irmã inteira de Iberico e Ulises, o que leva a acreditar que se destina á Coudelaria Seabra. Por essa producto nascido no Haras Myriam foi paga a somma de 4.100 pesos, equivalentes a 15:000$000 da nossa moeda, approximadamente.

Uma argola de chaves encontrada no Jockey-Club

Por occasião da corrida realizada ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, foi encontrada uma argola com chaves, que se encontra na thesouraria daquella cidade á disposição de quem a perdeu.

NA CAPITAL PAULISTA

Huno levantou o grande premio 2 9de outubro

São Paulo, 28 (A. B.) — O Jockey-Club realizou hontem mais uma corrida da actual temporada, sendo o seguinte o resultado da tarde:

Premio Progredior — 1.650 metros — Venceram: Judith (X. Gutierrez); Gondoleiro (S. Godoy); Sem Rival (E. Gonçalves). Tempo 109 1|5 segundos. Poules: simples, 18$600; dupla, 57$800. Placés: 1º, 17$700; 2º, 16$000.

Premio Initium — 1.609 metros — 4:000$000 — Venceram: Lutecia (O. Mendes); Illusão (A. Molina); Egmont (S. Baptista). Tempo, 107 4|5 segundos. Poules: simples, 19$000; dupla, 36$300. Placés, 1º, 22$500; 2º, 23$500.

Premio Experiencia — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Verbenera (X. Gutierrez); Betty (J. Baptista); Fruta do Matto (M. Perez). Tempo, 109 2|5 segundos. Poules: simples, ... 39$300; dupla, 151$000. Placé, 31$500.

Premio Excelsior — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Boer (A. Molina); Sardou (T. Baptista); Encantadora (E. Gonçalves). Tempo: 112 2|5 segundos. Poules: simples, 31$700; dupla, 68$200. Placés: 1º, 18$500; 2º, 21$000.

Premio Combinação — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Kapurtala (J. Baptista), Irish Poppy (A. Arthur); Fairy Girl (A. Pinto). Tempo, 112 1|5 segundos. Poules: simples, ... 22$500; duplas, 50$700. Placés: 12$000; 2º, 15$800.

Premio Emulação — 1.800 metros — 3:000$000 — Venceram: Good Bye (O. Mendes), Luconia (A. Arthur); Fiorentina (S. Godoy). Tempo, 121 1|5 segundos. Poules: simples, 21$900; dupla, 105$800. Placés, 20$700; 2º, réis 25$200.

Grande premio 29 de Outubro — 2.400 metros — 15:000$000 — Venceram: Huno (A. Molina); Blate (M. Perez); Coronel (J. Canales). Tempo, 158 4|5 segundos. Poules: simples, 20$800; dupla, 72$300.

Premio Imprensa — 1.800 metros — 3:500$000 — Venceram: Bellonora (T. Baptista); Fragor (A. Arthur), empate Gallipoli (G. Greme), empate. Tempo, 118 segundos. Poules: simples, réis 65$100; dupla, 25$200 e 53$500. Placés, 1º, 20$200; 2º, 12$400; 2º, 13$400.

Premio Extra — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Defensor (S. Godoy); Feiticeira (J. Canales); Maleva (Th. Baptista). Poules: simples, 36$400; dupla, 54$600. Placés: 1º, 26$000; 2º, 254$000.

O movimento geral das apostas attingiu a 180:736$000. Raia, boa.

NA CAPITAL RIOGRANDENSE

Chrysanthemo ganhou uma das principaes provas do programma

Porto Alegre, 27 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida realizada hoje:

1º pareo — 1.100 metros — 1º, Cylgad; 2º, Penumbra. Tempo, 72 1|5 segundos.

2º pareo — 1.400 metros — 1º, Cenisa; 2º, Bellatriz. Tempo, 93 segundos.

3º, Pareo — 1.600 metros — 1º, Sabiá; 2º, Breva. Tempo, 106 segundos.

4º pareo — 2.500 metros — 1º, Chrysanthemo; 2º, Ourolinda e 3º, Chimarrão. Tempo, 172 segundos.

5º pareo — 1.750 metros — 1º, Minerva; 2º, Tabajara. Tempo, 118 segundos.

6º pareo — 1.500 metros — 1º, Sabiá; 2º, Opala. Tempo, 99 1|5 segundos.

7º pareo — 1.600 metros — 1º, Atenido; 2º, Paramount. Tempo, 104 1|2 segundos.

8º pareo — 1.800 metros — 1º, Malita; 2º, Alvear. Tempo, 105 4|5 segundos.

Movimento geral das apostas, 76:230$000. Pista, boa.

NA CAPITAL ARGENTINA

Salmuera alcançou mais ud triumpho classico

Buenos Aires, 27 (A. A.) — Realizou-se hoje no Hippodromo Argentino mais uma corrida da temporada deste anno, cujo resultado foi o seguinte:

Premio Pilmayquen — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Poco a Poco (Martin); em 2º, Quetupi; em 3º, Cegaton. Tempo, 96 1|5 segundos.

Premio La Patria — 1.700 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Mona (Lema); em 2º, Santa Rosa; em 3º, Torta Frita. Tempo, 104 4|5 segundos.

Premio Sarcástica — 1.800 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos — Venceram: em 1º, Percance (Pelletier); em 2º, Santos Vega; em 3º, Silenus. Tempo, 110 1|5 segundos.

Premio Nena — 1.100 metros — 5.000, 1.250 e 730 pesos — Venceram: em 1º, La Murra (Rocco); em 2º, Catamarqueno; em 3º, Zurdasco. Tempo, 64 4|5 segundos.

Classico Francisco J. Beasley — 2.000 metros — 10.000 pesos e 76 % das entradas á 1ª; 2.000 pesos e 16 % das entradas á 2ª; e 1.000 pesos e 8 % das entradas á 3ª collocada. Venceram: em 1º (empatadas) Salmuera, 1926, alazã, por Polemarch e Salina, da Coudelaria Tanglefoot, montada pelo jockey Leguisamo; Catarata, 1926, zaino-claro, por Copyright e Guaca, da Coudelaria T. L. E., montada pelo jockey Lema; em 2º, Corzuela. Tempo, 125 4|5 segundos.

Premio Villanita — 2.500 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos — Venceram: em 1º, Parlanchin (Martin); em 2º, Ilion; em 3º, Radical. Tempo, 154 4|5 segundos.

Premio La Cloche — 1.600 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos — Venceram: em 1º, Espadon (Dia Blase); em 2º, Ultraje; em 3º, Menelik. Tempo, 97 segundos.

Premio Monserga — 3.000 metros — 6.500, 1.625 e 975 pesos — Venceram: em 1º, Tatacuá (Leguisamo); em 2º, Hijoeipais; em 3º, Embestidor. Tempo, 190 3|5 segundos.

O movimento da casa das apostas attingiu á importancia de 2.555.632 pesos, ou sejam cerca de 9.200:000$000 em moeda brasileira.

NA CAPITAL URUGUAYA

Monteria ganhou o grande premio Los Haras

Montevidéo, 27 (A. A.) — O grande premio Los Haras, na distancia de 2.000 metros, corrido hoje no Hippodromo de Maronas, foi vencido por Monteria, seguida de Culebrilla e Munia. O tempo, foi de 123 2|5 segundos.

Athletismo

NO CAMPEONATO PAULISTA

Lucio de Castro bateu o record sul americano saltando 4 m. 05!

S. Paulo, 27 (A. A.) — Perante numerosa assistencia iniciou-se hoje a disputa do campeonato paulista de athletismo de 1929.

Embora não se obtivesse resultados optimos em algumas provas, como se esperava, ha a registrar, entretanto, o feito de Lucio de Castro, batendo novamente o "record" sul americano de salto de vara e o de Carmine Di Giorgio, que bateu o "record" brasileiro do arremesso do peso.

Na contagem final de hoje o Paulistano conseguiu 46 pontos; o Tieté 26; o Germania 18 e o Hesperia 10.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

Salto com vara — Em 1º, Lucio de Castro com 4 m,05; em 2º, Joel Nelll, com 3,50.

Salto em distancia — E. Naschold, 6 m, 45; em 2º, D. Germer, 6 m 415.

Arremesso do peso — Em 1º, Carmine Di Giorgio, 12 m, 35; em 2º Wilho Helpio, 12 m, 31; em 3º, Chafy Aidar, 11 m, 795.

Arremesso do disco — Em 1º Bento Camargo Barros, 39 m, 49; em 2º, Blas Branco, 39 m, 38.

Corrida de 3.00 metros — Em 1º, Jorge Tinel, 9'31" 3|5, em 2º, Helio Bianchini.

Corrida de 3.000 metros — Em 1º, Helio Bianchini — 2'3' 1|5 em 2º, Queiroz Telles.

Corrida rasa de 200 metros — Em 1º A. Marzullo — 23"; em 2º H. Harling.

200 metros com barreiras — Em 1º, Fred Stingolin — 27" 3|5; em 2º, G. Naschold.

Corrida de 10.000 metros — Em 1º, Salim Maluf, 34'27"; em 2º, Heitor Blasi.

Corrida de revesamento — 4 x 400 — Em 1º, a turma do Germania; em 2º a do Paulistano.

Volleyball

S. C. BRASIL x OLARIA A. C.

Realizando-se hoje, no campo do Sport Club Brasil, o encontro de volleyball entre este club e o Olaria A. C., a direcção sportiva do Brasil solicita, por nosso intermedio, o pontual com comparecimento de todos os amadores escalados e demais reservas, meia hora antes do inicio de cada jogo, no campo do club.

TIRO

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A directoria do C. R. Flamengo convida o sr. Hermann Schayé, capitão da equipe de tiro de 1928, a comparecer á secretaria do club, afim de prestar informações referentes a esse ramo de sport.

TENNIS

O SYRIO VENCEU O SÃO CHRISTOVÃO NA ELIMINATORIA

Realizou-se, ante-hontem, nos "courts" do Vasco da Gama, o segundo "match" entre o Syrio Lybanez e o S. Christovão, respectivamente, ultimo collocado da 1ª Divisão e primeiro da série secundaria.

Como aconteceu na primeira preliminar, o Syrio venceu, encontrando menos resistencia da primeira vez, como assignala o score de 4 x 1.

Para o anno o Syrio continuará com a victoria obtida sobre o São Christovão, a disputar na série principal.

TIJUCA TENNIS CLUB

Uma linda homenagem a que sabbado a aristocratica sociedade da Tijuca prestou á Escola Naval, e ao Grajahu' Tennis Club, com a soirée dansante que a sua Commissão de Festas fez realizar no aprazivel ring da rua Conde de Bomfim.

O tempo, que durante toda a semana se mantivera incerto e máo, como que não querendo empanar o brilho dessa reunião deu-nos no sabbado um bonito dia de sol e uma noite, sem o encanto de romantico luar, é verdade, mas com o deslumbramento de grandiosa festa com uma multidão elegantissima e selecta que dansava á luz de possantes reflectores e ao som de magnifico "jazz-band".

O Tijuca sempre figurou na lista dos clubs preferidos pelas elites femininas. Agora, mais do que nunca, a sympathica associação tem o prestigio da presença em suas soirées do que o Rio tem de mais fulgurante e rafinê. Dahi o enorme interesse que as suas reuniões vêm despertando no nosso mundanismo e ahi o segredo do exito da actual Commissão e Festas: o incondicional apoio que a distingue e anima.

Lá estavam, como que a confirmar as nossas palavras, as lindas "tijucanas": senhoritas Maria Adahyl Campos Ferreira (Miss Tijuca Tennis), Moema Nóra, Pereira Lobo, Sophia Spolidóro dos Santos, Lourdes, Celina e Sylvia Benficio, Carmen e Véra Bertucci, Elsa, Livia e Alba Esposel, Gilda de Abreu, Edvila Plaisant, Maria da Penha del Cuore, Marialina Norris, Helena Carvalhães, Carmen e Maria Cortez, Zilda Pestana de Aguiar, Otto Simas, Maria Lyrio, Alicinha Rodrigues, Lucicla Noronha, Beatriz Liberato, Córa Hollanda e multas, muitas outras cujos nomes não nos foi possivel guardar.

Sem exaggero poderemos affirmar que foi a melhor festa realizada este anno no Tijuca Tennis Club.

Estão, pois, de parabens os srs. commandante Heitor Plaisant, dr. Alvaro de Miranda Ribeiro e Simões Coelho Filho, da Commissão de Festas.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Do 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Aula do curso de educação moral e civica pelo dr. Lafayette Cortes, director do Instituto Lafayette.

Das 9,15 em deante — Programma especial do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano senhorita Margarida Magalhães, violinista senhorita Messodi Baruel, pianista senhorita Paes Barreto, tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club do Brasil, e custeado pela S. A. Philips do Brasil.

Programma

1ª parte — 1) Mendelsohn: Ouverture da opera Ruy Blás — Pela orchestra do Radio Club. 2) Strauss: Voz da primavera — Canto pela soprano senhorita Margarida Magalhães. 3) Debussy: Reflet dans l'eau — Sólo de piano — Senhorita Paes Barreto. 4) Massenet: Werther — Canto pelo tenor Oscar Gonçalves. 5) Sarazatti: Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel. 6) Donizetti: Don Parquale — Canto pela senhorita Margarida Magalhães. 7) Scriabime: Estudo — Sólo de piano pela senhorita Paes Barreto. 8) Grise: 2ª Suite Peergynt — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 9) Liszt: Rhapsodia n. 6 — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 10) C. Gomes: Lo schiavo (aria) — Pelo tenor Oscar Gonçalves. 11) Paganini: Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel. 12) Gounot: Mireille (aria) — Pela soprano senhorita Margarita Magalhães. 13) Chopin: Fantasia Impromptu — Pela pianista senhorita Paes Barreto. 14) Sólo de violino pela senhorita Messodi Baruel. 15) Flotow: Carmen (duetto do ultimo acto) — Senhorita Margarida Magalhães e tenor Oscar Gonçalves. 16) Brahms: Dansas hungaras ns. 13 e 15 — Pela orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros,

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal 1 da Noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de francez pela senhorita Maria Velloso. Radiojornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, srs. Paulo Rodrigues, Joaquim Formiga e do pianista da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Mayrink Veiga

(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje, terça-feira, o seguinte:

Das 3 ás 4 horas — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9 horas — Discos seleccionados.

Das 9 horas em deante — Programma litero-musical com o concurso da sra. Olga Abrahão Muniz Freire, baritono Nascimento Filho, Cello Castelmar e orchestra do professor Pimentel.

O programma é o seguinte: 1) Adams: Si j'etais roi — Pela orchestra. 2) a) Lotti: Pur dicerti; b) Giordano: Caro mio bem. — Canto, sra. Olga Abrahão Muniz Freire. 3) Pagina literaria por Cello de Castelmar. 4) René Baton: a) Soyons unis; b) Je ne me souviens plus. — Canto, sr. Nascimento Filho. 5) a) Grieg: Dansa Arabe; b) Mascagni: Le maschère (Pavana) — Pela orchestra. 6) Gabriel Faure a) Les barceux; b) Les roses d'Ispahan. — Canto, sr. Nascimento Filho. 7) Pagina literaria por Cello de Castelmar. 8) Sarasate: Romance andaluz — Pela orchestra. 9) a) Jorcières: Chevalier Jan; b) Benberg: Chant indoue. — Canto, sra. Olga Abrahão Muniz Freire. 10) Masseent: Le roi de Lahore (aria) — Sr. Nascimento Filho. 11) E. Mignone: Canção napolitana — Pela orchestra do professor S. Pimentel.

Denunciados por aggressão

Ao juiz da 1ª pretoria criminal foram, hontem, denunciados os réos Antonio Presta e Allan Geve Wanderley, que se aggrediram mutuamente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções:

Desobediencia ao signal — O. 2 39 — 41 — 173 — 206 — 256 — C. 9 — 41 — 43 — 136 — 311 — 333 — 812 — 3422 — 3768 — 4739 — 4853 — 5771. — P. 112 274 — 336 — B. 676 — P. 65 — S. P. 9 — R. J. 105 — P. 681 854 — 920 — 1100 — 1454 — M. G. 2489 — P. 2652 — 2686 3185 — 3807 — 4725 — 4931 — 6673 — 5863 — 6361 — 6562 — 6626 — 6628 — 6719 — 7139 — 7705 — 7908 — 8752 — 9851 — 10165 — 11014 — 11732 — 12645 12921 — 12965 — S. P. 14507.

Excesso de velocidade — C. 10 28 — 69 — 60 — 78 — C. 2317 2738 — 2891 — 3140 — 3372 — 3576 — C. D. 34 — 37 — E. 82 P. 775 — 801 — 1162 — 1241 1644 — 2438 — 2439 — 2582 — 3383 — 3341 — 3342 — 3731 — 4002 — 4086 — 5498 — 6819 — 7013 — 7494 — 7495 — 7667 — 7849 — 8848 — 9053 — 9116 — 9831 — 10005 — 10183 — 10556 S. P. 10826 — 10879 — 11147 — 11386 — 11870 — 12626 — M. 12743 — 12804 — 12983 — 12995.

Desobediencia ás ordens de serviço — C. 34 — 48 — 196 — 268 267 — P. 771 — 3377.

Não diminuir a marcha no cruzamento — C. 58 — 95 — 101 — 107 — 198.

Excesso de fumaça — C. 123.

Passar á frente de outro — C. 124.

Interromper o transito — C. 205 — 3742 — P. 285 — 5011.

Desobediencia para accender as lanternas — C. 151 — P. 808 — 8133 — 10893.

Desobediencia para ser fiscalizado — C. 210 — P. 2588 — 10615 — 11152.

Estacionar em logar não permittido — C. 1037 — 3125 — R. J. 84 — 1915 — 2072 — 4605 4675 — 5295 — 5925 — 6080 — 6143 — 6419 — 6608 — 8869 — 9159 — 9306 — 10811 — 10840.

Meio fio e bonde — C. 1518 2698 — R. J. 191 — P. 2256 R. J. 2330 — P. 4436.

Falta de attenção — C. 4668.

Formar linha dupla — C. 6002 P. 895 — 4003 — 7452 — 1886 10878.

Falta da placa anterior — C. M. 22.

Desobediencia ao signal da Assistencia — B. 55.

Contra mão de direcção — P. 322 — 2755.

Abandonado — P. 2856 — 4003.

Circular para angariar passageiros — P. 9517.

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

FEIRAS LIVRES

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Oscar Middling".
Para Yokohama e escs., vapor japonez "Bingo Maru".
Para Nova York e escs., vapor inglez "Vauban".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Arlanza".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Genova e escs., vapor italiano "Duilio".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Stuart Star".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
Para Santos, hiate nacional "Pharoux".
Para São Francisco e escs., vapor nacional "Ubá".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Valdivia".
Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Cordoba".

De Recife e escs., vapor nacional "Aratimbó".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Lutetia".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Monarch".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Borborema".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Itacava".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Novembro:

Belém e escs., "João Alfredo"	1
Laguna e escs., "Anna"	1
Maceió e escs., "Saverne"	1
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	1
Aracajú e escs., "Itajubá"	2
Hamburgo e escs., "Alhena"	2
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	2
Buenos Aires e escs., "Avelona"	2
Hamburgo e escs., "Baden"	2
Iguape e escs., "Iraty"	3
Buenos Aires e escs., "Campaña"	4
Montevidéo e escs., "Baependy"	4
Buenos Aires e escs., "Kromprins Gustaf Adolf"	4
Porto Alegre e escs., "Campeiro"	4
São Francisco e escs., "Etha"	4
Buenos Aires e escs., "Modrid"	4
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia"	4
Genova e escs., "Principessa Giovanna"	5
Amsterdam e escs., "Orania"	5
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	5
Londres e escs., "Andalucia"	5
Liverpool e escs., "Darro"	5
Manáos e escs., "Gurupy"	5
Recife e escs., "Campinas"	5
Bremen e escs., "Gervin"	6
Buenos Aires e escs., "Massilia"	6
Nova York, "American Legion"	6
Buenos Aires e escs., "Aurigny"	7
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	7
Laguna e escs., "Miranda"	7
Buenos Aires, Southern Prince"	7
Hamburgo e escs., "Sabor"	7
Manáos e escs., "Victoria"	8
Buenos Aires e escs., "Gotha"	8
Buenos Aires e escs., "Asturias"	8
Belém e escs., "Santos"	8
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Antuerpia e escs., "Astrida"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepecke"	9
Tecopilla e escs., "Uarda"	10
Southampton e escs., "Arlanza"	10
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Helsinbri e escs., "San Francisco"	10
Genova e escs., "Valdivia"	11
Havre e escs., "Belle-Isle"	11
Amsterdam e escs., "Flandria"	12
Bremen e escs., "Sierra Morena"	12
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	12
Nova York e escs., "Eastern Prince"	13

SAIDAS DE HONTEM

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs., "Bayern"	29
Buenos Aires, "Flandria"	29
Regencia e escs., "Rio Doce"	29
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	29
Hamburgo e escs., "M. Cervantes"	29
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	29
Imbituba e escs., "Itanema"	29
Victoria, "Celeste"	29
Recife e escs., "Borborema"	29
São Francisco e escs., "Laguna"	30
Marselha e escs., "Formose"	30
Cabedello e escs., "Itaguassú"	30
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	30
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	30
Cabedello e escs., "Itaquera"	30
Nova York, "Northern Prince"	30
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	30
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Porto Alegre e escs., "Pará"	31
Recife e escs., "Araranguá"	31
Nova York e escs., "Cabedello"	31
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	31
Camocim e escs., "Jacuhy"	31
Cabedello e escs., "Maranguape"	31
Buenos Aires e escs., "Deseado"	31
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	31
Buenos Aires e ess., "Southern Cross"	31
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	31

Noticias da Viação

O ministro da Viação, concedeu, as seguintes licenças para tratamento de saude: — Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil: — de seis mezes, a Accario Pereira Leite; de tres mezes, a Antonio Macedo; de dois mezes, a Aquilino Fernandes; de um mez, a Miguel Ignario e a Segundo Gobbi. Na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes: de tres mezes, a Ernesto Jorge Dutra. Na Directoria Geral dos Correios: de seis mezes, a Lauro Toledo Cabral, Leoncio Groll Vianna de Lima e de tres mezes, a Potasia Gonçalves de Oliveira. Na Repartição Geral dos Telegraphos: de tres mezes, a Alvaro Calazans, Anna de Freitas Facchinetti, Arieta Porto Alegre, Augusto Candido Xavier; de seis mezes, a Frederico Affonso Fernpel, Honorio Arbuz da Cunha Leal; e de tres mezes, a Jorge Nery Camello, José Bonifacio de Freitas Drummond e Octaviano Claudio Pozas.

— Por motivo da inauguração da estação radio (ondas curtas), em Aquidauna, o sr. Victor Konder, recebeu o seguinte telegramma:

"Aquidauana, 27 — Exmo. ministro Victor Konder. — Em nome do municipio e em meu proprio, tenho a grande honra de congratular-me com v. ex. pela inauguração da estação radio desta cidade séde do segundo districto telegraphico e superiormente dirigido pelo notavel e operoso dr. Smith Vasconcellos. E' mais um estimavel melhoramento que a nação fica a dever ao fecundo governo que tem na pasta da Viação a operosidade e capacidade de v. ex. Attenciosas saudações. Jorge Bedatein Filho, intendente geral".

— Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação, solicitou hontem que, no Thesouro Nacional, seja paga por conta da importancia arrecadada para constituição do fundo creado pelo decreto 5141, de 5 de janeiro de 1927, ao coronel José Ozorio, engenheiro geral da commissão da Estrada de Rodagem São João a Barracão a quantia de 1.500:000$ afim de attender ao quarto trimestre do corrente anno, á liquidação dos compromissos resultantes dos trabalhos de construcção e conservação das estradas de rodagem a elle subordinadas.

— Ao Tribunal de Contas, para registro e respectivos pagamentos no Thesouro Nacional, o ministro da Viação, remetteu hontem, as seguintes contas: de 540:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pelas Viagens contractuaes, nas linhas Rio Grande-Pará e Norte-Sul, realizadas no mez de agosto ultimo; de 411:497$875, a Belmiro Rodrigues & Cia., por fornecimentos feitos á Central do Brasil; de 205:604$950, a Edgard Raja Gabaglia, por serviços executados nos mezes de agosto e setembro ultimos, para a Inspectoria de Aguas e Esgotos; e de 9:856$, a Mayrink Veiga & Companhia.

— Ao seu collega da Fazenda, o sr. Victor Konder, solicitou que uma vez escripturada a importancia de 12.994:005$000, a que se refere o aviso do Ministerio da Fazenda de 25 do corrente, como o producto da arrecadação feita no periodo de julho a setembro deste anno, para a constituição do fundo creado pelo decreto 5141, de 5 de janeiro de 1927, seja distribuida ao Thesouro Nacional, a quantia de 5.117:500$000, afim de attender o pagamento do serviço de amortisação e juros do segundo semestre do corrente anno, das obrigações rodoviarias emittidas em virtude do decreto 5525 de 5 de setembro de 1928, assim discriminadas: Para pagamento dos juros do segundo semestre, de 80.000 obrigações emittidas, 5 °|° ao anno 2.000:000$000, para amortisação de 4.000 obrigações rodoviarias, 3.117:500$000.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o sr. Hermenegildo Felippe de Freitas Filho para electricista do Almoxarifado desta directoria; as enfermeiras escolares, interinas, Leonor Bicalho de Miranda para ter exercicio no 28° districto e Lourdes Maria Ferreira para ter exercicio no 5° districto.

Transferindo as adjuntas: Carolina Perola Penna para a 1ª escola mixta do 3° districto; Carolina de Andréa Kehler para a 2ª escola mixta do 19° districto e Maria do Carmo Pacobahy para a 6ª escola mixta do 22° districto.

Tornando sem effeito a designação do adjunto de 1ª classe José Marques de Abreu para a 3ª escola masculina do 15° districto.

— Despachos do director geral:

Edmar Lopes da Cruz — Justifiquem-se as faltas.

— Exigencias feitas pela 3ª secção — Maria da Gloria Ribeiro de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

Maria Paula Avellar Figueiredo — Pague o sello.

Oscarina Carvalho da Rosa — Pague os sellos.

Arminda Corrêa Portella e outras — Paguem os sellos.

Aggrediu á faca um sub-official da Marinha

O operario José Salgado, num botequim da rua Gravatá n. 37, em Marechal Hermes, aggrediu a faca o sub-official da Marinha Armando Joaquim dos Santos, morador á rua Guabuvina n. 17, que com elle ali se achava.

A victima foi soccorrida na Assistencia do Meyer e em seguida internada no hospital de sua corporação. O aggressor foi preso pelo soldado numero 188, de 1ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar e conduzido á delegacia do 23° districto, onde foi autuado.

Uma officina de sapateiro assaltada

A' policia do 20° districto apresentou queixa o sapateiro Guerreiro Guirrere, proprietario da officina "Italo Brasileira", á rua Manoel Victorino n. 155, estação da Piedade, accusando os individuos Caparelli, Basilio e Silva Trombone como autores do assalto de que foi victima no seu estabelecimento, de onde os ladrões carregaram varios objectos e 70$000 em dinheiro.

Varios outros roubos têm sido feitos em residencias particulares e casas commerciaes naquelle suburbio.

As autoridades prometteram providenciar.

O serviço de auto-omnibus nos suburbios

O serviço de omnibus tornando-se extensivo aos suburbios foi uma acertada medida, de observar-se que nelles os meios de transportes estavam e estão aquem de satisfazer ás necessidades de uma população que, cada vez mais, augmenta sensivelmente.

Quando affirmamos que os suburbios ainda não estão apparelhados no tocante aos meios de transportes é justamente pelo facto da Prefeitura e a Light, em commum accordo, não dotarem o seu interior de linhas de bondes, obrigando, dest'arte, os seus moradores a darem longas caminhadas em busca da estação local.

O serviço de omnibus não resolvendo totalmente esse problema, veiu, em parte, diminuir-lhe a complexidade.

A principio, o serviço dos auto-omnibus nos suburbios, levado por uma tactica commercial, correu ás mil maravilhas.

Havia uma certa regularidade no horario, difficilmente se dava um incidente nos carros, obrigando os passageiros a desembarcarem e a se servirem do bonde.

Já hoje o seu serviço muito deixa a desejar.

Entre as irregularidades que nelle se observam, figura com gravidade a que diz respeito á maneira de se fazer a cobrança das passagens.

No inicio todas as emprezas adoptaram as secções de $200.

Actualmente algumas dellas aboliram essa medida, cobrando a passagem em duas secções de $600.

As que ainda não tentaram esse assalto á algibeira dos suburbanos são a Viação Imperio trafegando pelo lado esquerdo do leito da Central e a Viação Guanabara, do lado direito.

Essas emprezas, felizmente, ainda conservam as secções de $200, procurando servir á numerosa população suburbana.

E' um aburdo dada a hypothese de um passageiro se achar no Meyer e querer se dirigir a Engenho Novo, ou vice-versa, ser obrigado, em obediencia a uma pressa qualquer, a pagar por esse trajecto $600.

E' para esse grande attentado á bolsa do povo suburbano, sempre sacrificado, que urgem as providencias que se fazem necessarias.

M. D. Ferreira & Cia.

pedem o comparecimento, urgente, do sr. Rubens do Amaral Soares, despachante municipal, para prestar contas da importancia entregue em 28 de Agosto p. p. para pagamento do imposto de Industrias e Profissões, não satisfeito até esta data.

Rio, 28 de outubro de 1929.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Grande); res. n. 685. V. 1639.
Dr. T. Malaguti — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652. C.
Dr. A. Pamplona — Medicos Passos 15, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Catete 186 e 133 e B. M. 3127-2045.
Dr. Mauro Moreira — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Rolo 204. S. 2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano; Edificio do Cinema Gloria, 3° andar.
DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Carioca 33, — C. 5444, ás 4 horas.
Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. Sul 1698.
Dr. E. Decourt — Cons.: Uruguayana 104, 4°, ás 5 hs. Tel. N. 2824. Res.: Tel. Ip. 1059.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiseniohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes, sem operação e sem dôr. Das 11 á 1 e 3 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1° de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva, 7. C. 5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac., membro da Acad. de Med.—Uruguayana, 104. 3.ªs, 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.
Dr Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa. 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.
Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136 nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger.—R. Carioca 40 (2°). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3° and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730)

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 63, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9. (C. 3502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4° and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa—Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1°, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. Saenz Peña, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. De 10 ás 12 e 2 ás 5). C 2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3°; 3ªs, 5as e sábbados, ás 3 horas.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4°, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4° andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3° and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.
Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5° and. Diariamente de 9 ás 10, e 2ªs, 4ªs e 6ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, n. 56, 3 ás 5. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1° de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0931.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45. 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2ªs), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.
Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4° Das 15 ás 19 hs.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8° and. Ed. Guinle. N. 1275.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5°).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.
Verissimo Mello e Domingos Lousada. Ed. Odeon. S. 1?3. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0992.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1° de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 1?. T. N. 707.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

PARDO & ALVAREZ, proprietarios do café e botequim á Avenida Rio Branco n. 54, "Café Moka", communicam a venda, livre e desembaraçada, do seu estabelecimento commercial ao Sr. A. T. DA SILVA (Av. Rio Branco, 53). Qualquer credor ou interessado que tenha opposição ou reclamação a apresentar, deverá fazel-o até o dia da escriptura que se lavrará em 6 de Novembro p. f. no cartorio do Tabellião Alvaro Silva, á Rua do Rosario n. 78, ás 11 horas. (C 4296)

O abaixo assignado negociante estabelecido nesta praça resolveu terminar com sua casa de negocio por ter de retirar-se de mudança para Europa, declara nada dever ás praças deste Paiz e se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu credito no prazo de oito dias, que, sendo legal será pago incontinenti — LEON GOLLERGANTE, Manhumirim, Minas, E. F. L. — Caixa 101. (C 2749)

ACTOS RELIGIOSOS

Major Albino Solon Ribeiro

Lavinia Ortiz Solon Ribeiro, filhos, genros e mais parentes, presentes e ausentes, agradecem penhorados aos parentes e amigos que os acompanharam no transe doloroso porque passaram com o fallecimento do seu saudoso esposo, pae e sogro MAJOR ALBINO SOLON RIBEIRO e convidam a todos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada, quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, á rua D. Anna Nery em São Francisco Xavier. (C 2769)

Antonio B. Gomes Vianna

Anna V. B. Vianna, Gonçalina, Adelaide, Maria Vianna, Adolpho, senhora e filhos, João e filhos, profundamente reconhecidos a todos que compareceram aos funeraes de seu extremosissimo esposo, pae, sogro, irmão, tio e avo ANTONIO B. G. VIANNA, de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de São Francisco de Paula, no altar mór no dia 30, quarta-feira, ás 8 horas. Antecipam seus agradecimentos. (C 3498)

Constança Vianna Kemp
(SINHA')

João de Lacerda Kemp e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem rezar por alma de sua esposa e parenta CONSTANÇA VIANNA KEMP, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, no altar mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem a todos que prestaram homenagens e assistirem este acto religioso. (C 2734)

Maria do Carmo Moraes
(CARMELITA)

Manoel da Silva Moraes coronel dr. Theotonio de Britto e senhora, esposo e paes; filhos, irmãos, cunhados e mais parentes da pranteada CARMELITA, muito agradecem as manifestações de pezar que lhe foram prestadas por occasião de seu fallecimento e convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada, hoje, terça-feira, 29, ás 7 horas no Santuario Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer. (0909)

General Henrique Bezerra

Marietta Weguelin Bezerra agradece de coração a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou e participa que a missa de trigesimo dia de seu saudoso pae, será rezada amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (C 2726)

João Fernandes Barros
(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

(1° anniversario)

Sua viuva e mais parentes mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas, uma missa pelo descanso eterno de sua alma. (C 2715)

Aviador Rodolpho Cerqueira Lima

Heleno de Santiago, Rodolpho e Eugenio Krause, Eduardo Amorim, velhos intimos e companheiros de RODOLPHO LIMA, convidam para a missa de setimo dia, que, representando a familia CERQUEIRA LIMA, de Santos, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 29, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso amigo. (C 2568)

Eugenia Werna Martins Diniz

O engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, senhora e filhos mandam dizer missa de setimo dia, por alma de sua querida sobrinha e prima EUGENIA WERNA MARTINS DINIZ, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula. Convidam os parentes e amigos para esse acto religioso. (C 2751)

Maria Amelia de Almeida Oliveira
(6° MEZ)

O conego dr. Benedicto Marinho por si e sua familia, convida ás pessoas de suas relações e amizade para a missa de sexto mez do fallecimento de sua saudosa mãe MARIA AMELIA DE ALMEIDA OLIVEIRA, que será celebrada, hoje, terça-feira, 30 do corrente ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz de São José. Antecipadamente grato.

Pharmaceutico Adolf Lejeune

A familia Lejeune (ausente) e seus amigos e auxiliares da Casa Bayer Meister Lucius agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu chefe e amigo Phco. ADOLF LEJEUNE á sua ultima morada, convidando-as a assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar mór da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã.

Aviador Rodolpho Cerqueira Lima

Sua familia agradece as innumeras provas de conforto moral e convida as pessoas conhecidas do seu mallogrado arrimo aviador RODOLPHO LIMA para a missa de setimo dia, que manda celebrar, hoje, 29 do corrente, 3ª feira, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. (C 2568)

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

ELINOR GLYN

TRES SEMANAS DE AMOR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Eu disse o final, mas só o destino saberá quando chegará.

"Não especulemos com o futuro, e vivamos a nossa felicidade emquanto a tivermos.

Ainda que mais consolado, Paulo não pôde, durante o dia inteiro, esquecer estas fataes palavras: "o final".

XV

Era soberbo o departamento arranjado por Dmitry, que dava para um dos grandes canaes de Veneza, um velho palacio que dava para o mar.

O dinheiro e a intelligencia podem em pouco tempo proporcionar todos os luxos.

Dmitry, que era intelligente e tinha carta branca para as despesas, arranjára com admiravel luxo e bom gosto este novo ninho para os seus senhores.

Um cozinheiro francez, e uns bons creados italianos.

A creada de madame e elle esperavam-n'os, cheios de verdadeiro carinho.

Que maravilhosa, Veneza pareceu a Paulo.

E sobre todas as coisas imperava a felicidade de se encontrar com a sua rainha, á qual desde a sexta-feira anterior não estreitára nos braços.

Levou comsigo Thopson, que, por sua grande discreção, se tinh afeito credor de toda a confiança.

Não pôde conter um grito de admiração quando entrou no departamento, em que havia varias horas esperava a sua soberana.

Encontrou-a divinamente bella, rodeada de luxo, recostada sobre o seu querido tigre.

Vestia uma esplendida toilette de velludo côr esmeralda.

A sua belleza, essa noite, era um tanto esquisita.

Os olhos ao fital-o estavam cheios de paixão e de um infinito amor.

Toda a simplicidade de Burgenstock desapparecera.

As flôres enchiam os floreiros em profusão, flôres as mais exoticas e as mais custosas.

Magnifica tapeçaria de ouro cobria as paredes.

Tudo era de um esplendor magnifico e do melhor gosto.

A dama tambem mudára.

A rainha tigre tornara a apparecer.

— Adorado meu, dizia-lhe entre beijos.

"Meu inapagavel amor, tenho-te, afinal, commigo para voltar a viver.

Quando depois de jantar, Dmitry se retirou, Paulo disse para a sua dama:

— Querida!

"Isto é mais encantador que o Burgenstock!

"Saiamos a dar uma volta em gondola.

Uma noite serena e tibia fez mais delicioso o passeio.

Era verdadeiramente fantastico navegar entre as lanternas de côres e o canto dos gondoleiros.

Ella permanecia recolhida, gozando da felicidade de estar junto a seu amado, até que, depois, rompendo o silencio, começou a sussurrar-lhe ao ouvido todas as palavras de amor que sabia, enlouquecendo Paulo, que já não se sentia um vulgar inglez, mas um deus sublimizado pelo amor dessa mulher.

— Olha, Paulo...

"Não te parece ver Desdemona a assomar a esta varanda?

"E pensar que em uma noite assim o seu mouro enciumado a estrangulou!

Continuaram o passeio e já de volta, muito perto de seu palacio, repararam, de subito, em que outra pequena gondola os vinha seguindo, com duas negras silhuetas envoltas em capas.

Madame deu uma energica ordem em italiano ao gondoleiro, que parou a gondola.

A embarcação que os seguia não póde evitar de ir chocar-se com a delles, e, então, Paulo observou á luz do luar os dois homens.

Um era Dmitry.

O outro, um desconhecido para elle.

— "Vasili! exclamou madame cheia de surpresa.

"Vasili!

"E ninguem me disse nada!

Ella tremia.

E os olhos despediam uma chamma de furia e de temor.

— Sentirão o rigor do meu rebenque, por isto, exclamou, não se podendo conter.

Na excitação do momento, a capa que a cobria caira-lhe aos pés, e agora ella apparecia, á claridade do luar, com todo o esplendor e a majestade de sua belleza.

Assemelhava-se a Cleopatra no momento de dar ordem de morte a um de seus escravos.

Paulo contemplava-a extasiado e mudo, sem saber que partido tomar, quem seria aquelle Vasili e porque apparecera elle ali.

A dama tornou a dar uma nova ordem ao gondoleiro, que continuou seu caminho até os deixar na escadaria do palacio.

Paulo respeitava o silencio e a attitude que ella tinha assumido agora.

Madame apparecia deante delle como uma offendida soberana prompta a castigar o culpado.

Mas, assim que entraram no palacio, e ella se certificou de que não era seguida de seus creados, tornou a ser a doce amada de outros momentos.

Pediu a Paulo de se esquecer do que vira, que ella tambem queria esquecer essa noite tudo o que não fosse o seu amor por elle.

— Esta noite não os interrogarei, disse a Dmitry, quando elle veiu fechar as janellas.

"Mas treme pela tua vida se me mentires amanhã.

Dmitry, espécado no sólo, beijava a roda do vestido de sua senhora, e exclamava com os olhos rasos de lagrimas:

— Oh, imperatorskoye!

Paulo adivinhou nessa phrase um grande titulo...

Alguma grande nobreza...

Mas, tratou de parecer indifferente.

XVI

Existem algumas naturezas para quem o perigo é um encanto mais.

E essa espada de Damocles, suspensa sobre a cabeça delles, accrescentára uma nova attracção ás horas de amor que iam gozando.

Almoçaram muito perto da uma hora, e, depois do café, ella pediu-lhe que descansasse por um bocado, e para isso fez prepararem-lhe uma cama de almofadões, em um canto do terraço onde o sol não chegava.

— Deves estar cansado, meu querido, disse-lhe ella.

"Eu tambem necessito umas horas de descanso.

"Dormiremos emquanto o sol arda como fogo, e quando a tarde estiver mais fresca sairemos.

Em realidade, para Paulo era uma felicidade poder descansar entre os almofadões, sabendo que não tinha mais que estender a mão para se certificar de que a sua amada estava ao pé delle.

Pouco a pouco, o somno foi o vencendo, até que ficou profundamente adormecido.

Madame apenas se convenceu de que elle dormia, levantou-se, tratando de não fazer barulho.

Mandou vir Dmitry e ordenou imperiosamente que trouxesse á sua presença o homem a quem ella havia chamado Vasili.

Dahi a pouco, o velho voltava acompanhado do personagem, que prostrado por terra não acabava mais de saudar sua senhora.

Esta falava-lhe apressadamente, como se averiguasse delle alguma coisa.

Os dois creados respondiam-lhe cheios de humildade e mostrando no rosto uma expressão de funda anciedade.

De que perigo a estariam prevenindo esses dois fieis servos?

A dama falava-lhes em tom imperioso, não havia duvida, mas os dois retrucavam com suavidade é certo, mas tratando de a convencer...

Depois, ainda appareceu Anna, a creada de madame, juntando suas supplicas ás delles.

A dama passeava desesperada.

Parecia não querer attender aos rogos de seus servidores.

Por fim ergueu os braços com desesperação e disse qualquer coisa que os acalmou, e mandou que a deixassem só.

Voltou em pontas dos pés aonde Paulo dormia e sentou-se-lhe ao lado contemplando-o cheia de amor.

Como elle estava mudado desde que o conhecera!

Parecia mais delgado agora, mas não era menos bello.

Summamente pallido, com grandes sombras em volta dos olhos, dormia placidamente, cheio de confiança no futuro, sem saber que em torno delle adejava uma grande tempestade de desgraça.

Pouco a pouco o somno a foi vencendo tambem.

Muito perto das seis horas é que acordaram.

Paulo primeiro...

Ficou-se um pedaço, a ver como a sua rainha dormia.

Pareceu advertir-lhe nas faces rastros de lagrimas, e não comprehendia o motivo dellas.

O rapaz admirava-a e adorava-a.

Era impossivel querer mais do que elle queria á sua preciosa rainha tigre, tão admiravelmente nobre e culta.

Sempre ficaria nelle o grande agradecimento de haver sido o escolhido...

E em sua vida e em todos os actos della, trataria de ser um discipulo consciente dos ensinamentos.

Beijou-lhe os olhos com reverencia, até que assustado pela sua pallidez e immobilidade lhe beijou a bôca para a despertar.

Madame abriu os olhos que o fitaram sorridentes, e estendeu os braços para devolver as caricias do seu menino querido.

— Amor meu, disse-lhe.

"Ainda que estivesse morta, os teus beijos me voltariam á vida.

"Mas, graças a Deus, estamos ambos vivos, e não perderemos mais o nosso precioso tempo hoje em dormir.

Prepararam-se rapidamente e não tardou que se achassem dentro da gondola, em passeio.

— Paulo, dizia ella.

"Quanto me felicito de que conheças Veneza commigo, agora que o meu Paulo sabe comprehender melhor as bellezas que o rodeiam!

"Em troca, se tivesses vindo sózinho, quando vivias adormecido, antigamente, ter-te-ias limitado a comprar uma estatueta para teu pae, e uns espelhos venezianos, para tua mãe.

"Acharias a praça São Marcos um logar insipido com tantas pombas.

"O meu senhor teria ranzinzado com o pobre Thompson, e abandonado, por fim, Veneza, para ir para Roma, farto destas bellezas.

— Mas querida, dizia Paulo, rindo ás gargalhadas, é certo que não deixas de ter razão, mas eu não era assim tão barbaro.

Entretiveram-se um pouco dando de comer ás pombas da praça São Marcos, e entraram depois na egreja, cuja belleza os encheu de admiração.

— Que idólatras são estes catholicos que carregam de ouro e joias os seus templos! disse ella.

"Vamos até ao palacio dos duces.

"Tenho uma petição a deitar na bôca do leão.

"Que gente maravilhosa, esta de Veneza!

"Grandes temperamentos, cheios de vida e de crueldade.

"Sempre com o sorriso nos labios, ainda que te esteja desejando a morte.

"Alliás, eu tambem tenho um pouco desse modo de ser.

"Bem viste...

(Continúa).

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . .	2124— 6
2º "	5967—17
3º "	1708— 2
4º "	8549—13
5º "	5769—18
Moderno. . . .	117— 5
Rio.	043—11
Salteado.	24

Para hoje:

0346 — 3867

7152 — 2971

VARIANDO...

— 6707 —
INVERTIDO
ZANGÃO

Nova Garantia. . .	926
Fluminense. . . .	541
Operaria.	078
Noite.	508
Caridade.	113
Mineira.	166

N. P.
Nictheroy, 28-10-929.

A' Garantia. . .	384
Fluminense. . . .	605
Operaria.	270
Noite.	700
Caridade.	817
Mineira.	776

Nictheroy, 28-10-929.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 243ª extracção de 1929, realizada em 28 de outubro de 1929, 135ª do plano n. 40.

Premios sorteados

73.124	20:000$000
76.967	5:000$000
31.708	2:000$000
68.549	2:000$000
5.769	1:000$000
42.898	1:000$000
53.419	1:000$000
64.986	1:000$000

5 premios de 500$000

5776	19213	27881	40426	48681

15 premios de 200$000

8348	14485	14706	19143	21338
29774	32786	37696	45885	49017
58219	58316	60640	74629	79803

58 premios de 100$000

4	4484	7198	11093	11601
12342	13615	13733	14214	15403
16568	16984	17002	17357	17488
17805	19670	24615	24904	26751
27230	29378	29569	30086	31205
33002	36435	37638	42892	43302
44405	44479	47377	50287	51720
52560	53729	53856	54614	57917
60512	61085	61681	62400	64147
64312	65016	70682	72617	74204
76061	77082	77459	77683	77769
	78179	78948	79028	

Approximações

72123	e	72125	400$000
75966	e	75968	300$000
31707	e	31709	200$000
68548	e	68550	200$000
5768	e	5770	100$000
42897	e	42899	100$000
53418	e	53420	100$000
64985	e	64987	100$000

Dezenas

72121	a	72130	50$000
75961	a	75970	40$000
31701	a	31710	30$000
68541	a	68550	30$000
5761	a	5770	20$000
42891	a	42900	20$000
53411	a	53420	20$000
64981	a	64990	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$; em 4 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 24.
O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 08, 13, 19, 49, 67, 69, 76, 81, 86 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.
Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.
— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

4.173 (Raposos) ...	100:000$000
6.092 (Sta. Barbara)	5:000$000
1.141 (Curvello)	1:000$000
3.823 (Rio)	1:000$000

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção em 26|10|929:

3.379	50:000$000
12.640	5:000$000
14.527	2:000$000
8.934	1:000$000
3.242	500$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

SUCCESSO IMMENSO — Todo o Rio quer ver e ouvir JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — NORMA SHEARER — MARION DAVIES — CHARLES KING — CONRAD NAGEL — e todo o elenco formidavel da METRO GOLDWYN MAYER! — Canções lindas! — Bailados magnificos — Apotheoses maravilhosas!

HOLLYWOOD REVUE

PREÇOS: — em matinée — Poltronas 4$000 — Balcões 3$000. Em Soirée: Poltronas 5$000 — Balcões 4$000. Horario — 2 — 4 — 8 e 10 horas.

Um TRIO soberbo de artistas da METRO GOLDWYN MAYER — em um emocionante romance de amor

GRETA GARBO

NILS ASHTER e LEWIS STONE

— EM —

ORCHIDEAS SYLVESTRES

TITTA RUFFO — Na area de Othelo — e Desenhos animados.

PREÇOS — Matinée: Poltronas 4$ — Balcões 3$000. Soirée: — Poltronas 5$ — Balcões 4$000.

HORARIO — Complemento: — 2 — 4 — 8 e 10. ORCHIDEAS: 2.15 — 8.15 — e 10.15.

A SEGUIR — uma nova visão de CORINNE GRIFFITH — no film da First National — "DIVINA DAMA"

Si quer assistir a uma comedia-dramatica — cheia de MYSTERIOS — venha ver

LOUISE FAZENDA - CHESTER CONKLYN e THELMA TOOD

no film da FIRST NATIONAL

Casa de Orates

Complemento: — ROSA RAISA e GIACOMO. — RIMINI — Na aria de IL TROVATORE — e ORCHESTRA WARNER.

PREÇOS — Matinée: — Polt. 4$ — Balcão 3$ — Soirée: — Poltronas 5$ Balcões 4$000.

Horario: Complemento 2.00 — 3.30 — 5.00 — 8.15 — 10.00 — CASA DE ORATES: — 2.20 — 3.50 — 5.20 — 8.35 e 10.20.

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

Na téla: UFA-JORNAL 90 e o grandioso film «insuperavel» de luxo e arte

ROUGE ET NOIR

(O CORREIO SECRETO)

Soberba interpretação do famoso astro russo IVAN MOSJUKIN ao lado de LIL DAGOVER — AGNES PETERSEN.

A SEGUIR A bellissima alta comedia da UFA

APACHES DE PARIS

com Ruth Weyher — Jaques Catelain — Charles Vanel

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10. | HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.10.

HOJE

SYMPHONIA DO JAZZ

UM FILM FALADO, CANTADO E MUSICADO

"CLOSE HARMONY" com NANCY CARROLL CHARLES ROGERS

e

A VÓZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS Nº 15"

CREAÇÕES "SKETCH" MUSICAL POR JOSÉ BOHR

MANEIRAS DE AMAR com ADOLPHE MENJOU

NUM FILM TODO MUSICADO DA PARAMOUNT

e

A VÓZ DO MUNDO "PARAMOUNT NEWS Nº 13"

ANTES E DEPOIS UMA CRITICA SYNCHRONISADA

A SEGUIR: PERFIDIA com EMIL JANNINGS

A SEGUIR: ROSA DA IRLANDA com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS

— Cinema Lapa —

Av. Mem de Sá, 23—C. 2543

O PORTA BANDEIRA com WILLIAM BOY

Rapaz do Cravo com DOUGLAS MAC LAGLEN

Amanhã—ERROS DA MOCIDADE, com Helene Foster; DIABRURAS DE CUPIDO, com Mady Christians e ABUTRES DO MAR, 9º e 10º episodios.

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132—N. 1639

Algemas Cruel com CHARLES ROGERS.

Féras, Paixões Humanas com HARRY PIEL

Demonio da Céla com TED WELLS

Amanhã—SANGRENTA NOITE NUPCIAL, O MEDICO E O MONSTRO e HEROE RISONHO.

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

— SO' HOJE E AMANHÃ — No palco — O grandioso conjuncto musical, com os melhores elementos:

OS BOHEMIOS BRASILEIROS

Numero de successo

Na TELA—Ivan Petrowich, em GAIOLA DE OURO 8 actos — P. Serrador (C. 2704)

THEATRO LYRICO

HOJE | Grande Companhia Portugueza de Revistas EVA STACHINO | HOJE

A'S 7 3|4 MAIS DUAS A'S 9 3|4 REPRESENTAÇÕES DA REVISTA DE FINO GOSTO ARTISTICO E DE DESLUMBRANTE MONTAGEM,

MEIA NOITE

SUCCESSO FORMIDAVEL

21.754 pessôas em 9 espectaculos !!!

MORALIDADE! GRAÇA! LUXO! e ALEGRIA!

AMANHÃ: A's 7 3|4 e 9 3|4 — MEIA NOITE

Theatro RECREIO

Empreza A. Neves & Cia.

HOJE NÃO HAVERA' ESPECTACULO AFIM DE SE PROCEDER AO ENSAIO DA MAIS COLOSSAL DE TODAS AS REVISTAS DOS "A" "S" MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO

BANCO DO BRASIL

QUE SUBIRA' A' SCENA

AMANHÃ :: AMANHÃ

EM "PREMIÈRE", ás 7 3|4 e 9 3|4

Musica encantadora de J. CRISTOBAL, SA' PEREIRA e ARY BARROSO.

Maravilhosos scenarios de JAYME SILVA e RAUL DE CASTRO.

— Luxuoso guarda-roupa —

ESTRÉA da insinuante actriz OLGA NAVARRO, das formosas bailarinas francezas WYARD e DELLY, do novo marcador de bailados ARTHUR BROWN e de AUGUSTO CALHEIROS, famoso cantor dos Turunas da Mauricéa.

Bilhetes á venda com extraordinaria procura. (C. 4391)

CINE HELIOS

Barão Mesquita, 640. V. 767

O unico de bairro que tem o verdadeiro falado, com apparelhos da "Radio Corporation"

MARCHA NUPCIAL

Cantada e synchronizada, com Eric Von Stroheim e Fay Wray. Complementos — PROLOGO DOS PALHAÇOS e SCENAS DE VENEZA.

5ª-feira — PECCADO DOS PAES, com Emil Jannings: A VOZ DO MUNDO, Jornal e um desenho. (0913)

Nacional

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

Hoje — Ultimo dia! JEANNE EAGELES, em

A CARTA

Paramount

HOOT GIBSON, em O COWBOY DE LUXO Universal

Amanhã — LINDA, por Warner Baxter e Helen Foster. CREANÇAS NÃO CRESCEM NUNCA. (C 2744)

HOJE — POPULAR — HOJE

DON ALVARADO, em AMOR DE APACHE

ALFONS FRYLAND, em NAUFRAGOS DA VIDA, PULSO DE FERRO e comedia

Amanhã: O UIVAR DAS FÉRAS. (Falado e cantado).

HOJE — MASCOTTE — HOJE

LAWRENCE GRAY, em Quem é o Culpado?

KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA AVENTURAS DE TARZAN e comedia

Amanhã: DRAMA DE UMA NOITE — A VOZ DA TERRA MATER

HOJE — PRIMOR — HOJE

NORMAN KERRY, em Legião Estrangeira

ALMA RUBENS, em DOLOROSA RENUNCIA O GRANDE EVENTO comedia e jornal

5ª feira: A MARCHA NUPCIAL — CAVALLO PHANTASMA

HOJE — PARIS — HOJE

JACK HOLT, em O Commandante da Senhora Risonha

DOLORES DEL RIO, em O INFERNO VERDE. CHARLES DELANY, em O GRANDE EVENTO comedia e jornal

5ª feira, 31: LEGIÃO ESTRANGEIRA

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE —:— ULTIMO DIA

CORINNE GRIFFITH, em Só por amor 9 actos da "FIRST NATIONAL".

TOM MIX, em Bandido mascarado 7 actos da FOX.

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE —:— ULTIMO DIA!

PATSYN RUTH MILLER, em Idyllios tropicaes 7 actos do PROG. SERRADOR.

DONALD KTITH, em Tumulto da Broadway 7 actos.

1ª classe 1$500 — 2ª classe 1$000.

PARIS

Segunda-feira, 4

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO!

Jacqueline Logan e Walter Miller na Super Producção do Programma V. R. Castro

O Uivar das Féras

O REI DO CONGO

Film falado, cantado, musicado e synchronizado. 10 E'POCAS DE EMOÇÃO E PAVOR!

Richard Talmadge na Super Prog. Matarazzo

O CLUB DOS [illegible]TARIOS

Film synchronizado e musicado.

A Dansa Macabra

Film comico synchronizado e musicado Prog. V. R. Castro

OS HABITANTES DA LUA

Film synchronizado Russo. Prog. V. R. Castro

AMANHÃ | AMANHÃ

Inicio no Cinema POPULAR

da super producção

O Uivar das Féras

O REI DO CONGO

com JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER

Film falado, cantado, musicado e synchronizado.

10 epocas de emoção e pavor!

Os Habitantes da Lua

Um film synchronizado Russo, que vae revolucionar a cinematographia moderna!

O CAMONDONGO DYNAMITE

Interessante film comico synchronizado e musicado.

Exclusividade para todo o Brasil e aluguels

Prog. V. R. Castro

MASCOTTE

Sexta-feira, 1

INAUGURAÇÃO DO CINEMA SONORO!

O Submarino

- COM -

Jack Holt e Dorothy Revier

Film falado, cantado, musicado e synchronizado. PROGRAMMA MATARAZZO

Tommy Chrystian Jazz

Sensacional conjuncto musical em numeros de musica e canto. Prog. V. R. Castro

Camondongo da Fuzarca

O melhor film comico synchronizado — Prog. V. R. Castro.

Segunda-feira, 11 - O Uivar das Féras

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | A'S 3 1|2 e 8 1|2

A estupenda comedia de GASTÃO TOJEIRO, em 3 actos

Commigo é só no taxi

pela CIA. DE COMEDIAS PALMEIRIM SILVA

NA TELA

TIM MC-COY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer" | ...são RANGER, em A LEI DO TERROR 7 actos.

POLTRONAS 4$000 | 2 HORAS DE RISO

IDEAL

Tel. Central 1027

Films fallados, cantados e synchronizados. Apparelhos "RCA, — Photophone"

HOJE! Um successo retumbante!

V. CONHECE A VOZ DE Douglas Fairbanks? POIS VENHA OUVIL-A EM

Mascara de ferro

A ESPLENDIDA SUPER SYNCHRONIZADA DA "UNITED ARTISTS"

Poltronas 3$000 | Geraes 1$500

SESSÕES CONTINUAS

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Ultimo dia!

H. A. SCHLETTOW, em VOLGA! VOLGA! 10 actos colossaes.

O BRAVO CAVALLEIRO Drama em 2 actos.

Amanhã: Milton Sills em GIOVANNA

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje e amanhã

NORMA TALMADGE, em SEGREDOS "Prog. Serrador".

TIM MC-COY, em O ESTAFETA "Metro Goldwyn Mayer"

5ª feira: Douglas Fairbanks, em O MASCARA DE FERRO

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Ultimo dia!

LILY DAMITA, em GRANDE AVENTUREIRA "Prog. Urania"

BILL CODY, em A DESFORRA "Universal"

Amanhã: Milton Sills em GIOVANNA,

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Ultimo dia!

MILTON SILLS, em NINHO DE GAVIÃO "Metro Goldwyn Mayer"

COLLEEN MOORE, em VER PARA CRER "First National"

Amanhã: William Fairbanks, em POR DIREITO DA FORÇA

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje e amanhã

O PRIMEIRO FILM FALLADO EM PORTUGUEZ!

GENESIO ARRUDA e TOM BILL, em

Acabaram-se os otarios

As mais lindas canções sertanejas, e as mais bellas musicas nacionaes.

RONALD COLMAN, em ANJO DAS SOMBRAS "Prog. Serrador"

5ª feira: Lois Wilson em INFERNO DE PRAZERES

America

Tel. Villa 4375

Hoje e amanhã

LAURA LA PLANTE, em BOHEMIOS 11 actos formidaveis da "Universal".

5ª feira: Anny Ondra em HELENA

Velo

Tel. V. 0874

Hoje, amanhã e depois

MONTE BLUE e RAQUEL TORRES, em DEUS BRANCO "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE SIDNEY, em O JUIZO FINAL 7 actos.

6ª feira: Corinne Griffith, em SO' POR AMOR

Haddock Lobo

Tel. V. 0450

Hoje — Ultimo dia!

MILTON SILLS, em NINHO DE GAVIÃO "Metro Goldwyn Mayer"

NOAH BEERY, em CANÇÃO APAIXONADA 7 actos.

Amanhã: Colleen Moore em VER PARA CRER

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Ultimo dia!

WILLIAM FAIRBANKS — em POR DIREITO DA FORÇA 7 actos.

BARBARA BEDFORD, em IRMÃOS 7 actos.

Amanhã: D. Alvarado em "Amores de Apache"